DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.452
ANO XLIX

O cacique dá, o cacique tira...

A substituição de presidentes no Instituto do Açúcar e do Álcool não é um caso administrativo, nem mesmo político. Deve ser encarado no seu verdadeiro aspecto de caso personalíssimo, doméstico, mesquinho, símbolo atual dos processos com que há quase vinte anos o senador Góis Monteiro desvirtua e inferioriza a vida pública brasileira.

x

No princípio do atual govêrno, quando foi da distribuição de ministérios e autarquias, o general Dutra resolveu que deveria caber a um alagoano a presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool. Na verdade, porém, o cargo nunca foi oferecido a Alagoas. Aceitando o govêrno federal a espantosa situação de Alagoas como uma capitania do senador Góis Monteiro, a êste coube indicar o nome, e naturalmente, dada a sua mentalidade, teria de ser o de um parente ou o de um títere. Foi durante algum tempo de um títere. Passou depois a ser de um irmão.

Por que foi nomeado o sr. Edgard de Góis Monteiro para a presidência do Instituto? Por ser irmão do senador Góis Monteiro, que completava assim a ocupação doméstica dos cargos: dois no Senado, um no govêrno de Alagoas, outro na direção de uma autarquia e outro ainda num pôsto diplomático. Estava completa a partilha de família.

Não obstante, o energúmeno do govêrno de Alagoas acabou por dividir os irmãos para o espetáculo a que o país vem assistindo com estupefação. Em pleno Senado, o sr. Góis Monteiro "demitiu" da família o sr. Ismar de Góis. Da família também "demitiu" o sr. Edgard de Góis Monteiro. E estendeu a "demissão" da vida doméstica à vida pública, fazendo com que o general Dutra assinasse a demissão do presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, em testemunho de represália e vingança.

Dizendo-se amigo do presidente da República, o senador Góis Monteiro levou-o, porém, à situação penosa e difícil de assinar um ato que não poderá sequer ser fundamentado, numa razão de ordem pública. Com efeito, nenhum motivo funcional, administrativo, até mesmo político, poderá ser dado para explicar a demissão do sr. Edgard de Góis Monteiro. Por que foi, então, demitido? Porque assim o exigiu o senador Góis Monteiro, porque o sr. Edgard de Góis Monteiro é hoje um irmão "renegado" do cacique alagoano.

Há meses, o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool levou tão longe, e com palavras tão duras, um incidente com o ministro do Trabalho, que o govêrno teria tido, então, uma justificativa funcional para demiti-lo. Não o fêz, porém, porque nesse tempo havia a exigência do senador Góis Monteiro para conservá-lo, como se fêz sentir agora a mesma exigência para afastá-lo do cargo. E o caráter doméstico e privado da demissão ainda mais se agrava porque parece que o sr. Edgard de Góis Monteiro vinha exercendo as suas funções de maneira satisfatória para os interêsses da autarquia.

x

No entanto, ao menos uma derrota sofreu o cacique alagoano nesse seu novo espasmo de ódio e vindicta. Demitiu o presidente do Instituto, mas não conseguiu nomear o sucessor. Foi bastante poderoso para fazer o mal, o que é da sua especialidade, mas não foi poderoso para mais nada. No episódio, concedeu-lhe o general Dutra a parte negativa, que foi a exigência da demissão do irmão, mas lhe negou a parte positiva, que seria a prerrogativa de indicar o substituto. O senador Góis Monteiro só tem o prestígio que lhe emprestam por displicência ou mêdo. Prestígio real e próprio não tem nenhum, estando prestes a cair na categoria dos inofensivos.

Mais uma vez, é Alagoas quem paga pelas brigas de família do senador Góis Monteiro. A presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool fôra destinada a um alagoano, e agora a combinação está desfeita, com o cargo já em outras mãos. Quer dizer: além das pragas silvestres, as privações de cargos importantes e representativos no campo federal. Estejam unidos ou estejam divididos os irmãos, é sempre Alagoas quem sofre as conseqüências dos furores e desatinos do senador Góis Monteiro.

EM AÇÃO DENTRO DE UMA HORA

As fôrças norte-americanas atingem a perfeição em eficiência

Washington, 3 (R.) — O sistema de defesa dos Estados Unidos está atingindo um ponto em que poderá estar pronto para entrar em ação no prazo de uma hora — declarou o secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, na Universidade de Virginia. Disse que, em virtude da unificação das fôrças armadas, a defesa dos EE.UU. está atualmente em melhor forma, e mais forte do que em qualquer outra época, desde a desmobilização.

"Em tudo aquilo que fazemos, procuramos a paz. Há apenas uma nação no mundo capaz de desencadear a guerra", disse Johnson. "Procuramos organizar uma fôrça militar suficiente para deter êsse agressor e para derrotá-lo fragorosamente, se não se abstiver do desejo de agredir. Zé Stalin saberá que, se começar alguma coisa às quatro da madrugada, o poderio militar dos Estados Unidos estará em ação às cinco."

Afirmou o titular que já haviam "cessado os tiros de grosso calibre" na luta em tôrno da unificação das fôrças armadas. "Não há mais divergências na camada superior de nossa organização militar", disse êle. "No campo, brilha o sol sôbre a unificação, e o exército, a marinha e a fôrça aérea estão prontos para entrar em ação como uma só equipe.

"Não havia unificação quando se deu o episódio de Pearl Harbour. Do contrário, não haveria Pearl Harbour".

F E C H A D A A O T R Â N S I T O A E S T R A D A P A R A B E R L I M

Alegam os russos os perigos do acúmulo de gêlo

Berlim, 3 (U.P.) — A polícia alemã ocidental anunciou que os russos fecharam ao trânsito a estrada da Alemanha Ocidental a Berlim, alegando que uma capa de gêlo que se formou sôbre a mesma torna perigoso o trânsito. A estrada foi fechada às 22,30 horas pelas sentinelas russas em Helmstedt, as quais colocaram uma barreira em frente a um caminhão que se encontrava na vanguarda de uma fila de 210 que aguardavam o momento de ser inspecionados para prosseguir viagem. Êsses caminhões estiveram parados durante todo o dia em virtude da longa e metódica inspeção efetuada pelos russos. Ao mesmo tempo, os soviéticos informaram as autoridades policiais da zona ocidental que "havia muito gêlo" sôbre a estrada, o que impossibilita o trânsito de veículos pela mesma.

A polícia ocidental disse que os russos não indicaram quando será reaberta a estrada ao trânsito do ocidente da Alemanha para Berlim. No entanto, o tráfego em sentido contrário prossegue normalmente. Os condutores de veículos dizem que o caminho está "escorregadio", mas que se pode transitar por êle.

A inesperada medida russa não atinge os automóveis dos aliados ocidentais. Funcionários norte-americanos destacados no cruzamento de Helmstedt dizem que nenhum carro norte-americano viaja para Berlim depois das 17 horas. O último carro britânico passou sem qualquer dificuldade às 16,50 horas. Antes do bloqueio total de Berlim em 1948, os russos permitiam a circulação dos carros que seguiam de Berlim para o ocidente da Alemanha, mas não para o leste. Durante todo o dia de hoje, os russos continuaram sua inspeção em dezenas de caminhões que se dirigiam a Berlim, e funcionários norte-americanos mencionam a possibilidade de os ocidentais imporem sanções econômicas, se a circulação não for normalizada.

AÇÃO COMUM

Londres, 3 (U.P.) — Fontes oficiais disseram que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, estão estudando uma possível ação comum para contrabalançar o bloqueio parcial de Berlim imposto pelos russos. Acrescentaram que altos representantes das três potências iniciaram as consultas nesta capital sôbre as medidas soviéticas de restrição ao trânsito entre a Alemanha Ocidental e Berlim.

Fontes bem informadas disseram, por sua vez, que as três potências ocidentais farão estudo minucioso da situação, antes de decidir uma ação conjunta. Isto poderia incluir o reinício do abastecimento aéreo de Berlim e a adoção de contramedidas contra a Alemanha Oriental.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores Britânico declarou que as restrições soviéticas constituem "injustificável violação" do Acôrdo de Paris sôbre a liberdade de trânsito inter-zonas. [illegible]

CONFERENCIAM OS CHEFES ALIADOS

Berlim, 3 (J. Fleming), da U. P.) — Os chefes aliados de Berlim pediram aos altos comissários norte-americano, britânico e francês que se contraponham ao aumento das restrições opostas pelos russos à circulação de caminhões destinados a Berlim, depois que os russos, fazendo caso omisso da advertência dos Estados Unidos, continuam sua lenta e metódica inspeção aos caminhões que entram ou saem de Berlim, reduzindo ao mínimo o abastecimento da zona ocidental da capital alemã.

Em Washington, um porta-voz do Departamento de Estado disse que, ontem à noite, existia a possibilidade de reinício do abastecimento aéreo e contra-medidas contra a zona soviética da Alemanha se os russos persistirem em retardar as comunicações. Em Londres, fontes oficiais declararam que a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos estão estudando uma possível ação conjunta em relação com o bloqueio parcial.

A circulação de caminhões é praticamente nula e porta-vozes russos insinuaram que as restrições poderiam ser estendidas ao movimento de trens. As autoridades ocidentais, entretanto, mencionaram a declaração do alto comissário norte-americano Mc Cloy ao deixar os Estados Unidos de que se os russos continuassem com suas táticas não haveria vacilações em armar os Estados Unidos com a bomba mais potente que a de hidrogênio, se tal decisão fôsse de sua competência.

Tal declaração é considerada a maior já feita por McCloy desde que assumiu o alto comissariado. A Fôrça Aérea tem prontos para o reinício do abastecimento aéreo aviões C-54 (Skymaster) e C-82 (Flying Box) que são maiores e melhores que os C-46 utilizados anteriormente.

REGRESSOU MC CLOY

Frankfurt, 3 (F.P.) — Vindo de Washington, Mc Cloy chegou ao aeródromo de Reno, às 18,30 horas GMT. O Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha se dirigiu imediatamente para sua residência particular, perto desta cidade. A chegada de Mc Cloy foi oficialmente anunciada para as 22,00 GMT e, assim, nenhum jornalista o esperava no aeroporto. De fontes bem informadas informa-se que o general Taylor, governador militar americano de Berlim, conversará amanhã, nesta cidade, com Mc Cloy.

WILSON

Fez ontem vinte e cinco anos que, apagadamente, despercebidamente enquanto dormia, morreu nos Estados Unidos o homem que, durante uns meses, conhecera no mundo inteiro talvez a mais espantosa popularidade já alcançada por um ser humano: — Thomas Woodrow Wilson, ou mais simplesmente o Presidente Wilson.

De ascendência escocesa, filho de um modesto pastor protestante que nêle gravou indelével influência, foi elevado à suprema magistratura um pouco por acaso em 1913; sua política interna de reformas alcançou repercussão, sua política externa foi muito discutida, sobretudo em relação ao México, onde foi forçado a intervir — aceitando depois a mediação do Brasil, Argentina e Chile.

Foi ardente partidário da neutralidade na grande guerra, depois de ver rejeitada a mediação de paz que repetidamente ofereceu. Promoveu enérgicos protestos em Londres por causa do bloqueio da Alemanha: entretanto, sincero em sua neutralidade, igualmente se ergueu contra o bloqueio submarino. Geralmente se liga a entrada dos Estados Unidos na guerra, ao afundamento do "Lusitânia" em que se perderam 100 vidas norte-americanas, à sim. Essa tragédia deu-se em 7-V-915, e depois dela ainda Wilson escreveu dizendo que um homem pode ser "orgulhoso demais para combater". A tragédia repetiu-se com o afundamento do "Sussex", em 24 de março de 1916 e a nota de protesto de Wilson demorou 3 semanas. Foi reeleito para a presidência, graças a *slogans* como êste: — "Manteve-nos fora da guerra". E, reeleito, planejou e fez propostas de paz aos beligerantes, aos quais enviou notas idênticas em setembro de 1916; discursou ainda, em prol da paz, em janeiro de 1917 — lançando a idéia de uma Liga das Nações. A Alemanha, entrando na fase do desespêro, intensificou de novo a campanha submarina. Wilson evitou ainda a guerra formal, em 26 de fevereiro, pedindo a neutralidade armada. Continuavam os afundamentos de navios americanos. Em 2 de abril pediu a declaração do estado de guerra, que o Senado aprovou a 4, a Câmara em 6.

Foi durante a guerra que Wilson desenvolveu seus ideais de um sistema internacional de segurança. No início de 1918 fez o discurso em que definiu os seus célebres "14 pontos", como base do entendimento mundial; — quando no outono dêsse ano a Alemanha se viu perdida, apelou para êsses "14 pontos" como estrutura da paz que aceitaria. Os grandes chefes aliados, com algumas restrições, acederam — e sôbre tais princípios se delineou o armistício. Como artífice da paz, em Paris, a grande vitória que supôs alcançar foi a criação da Liga das Nações; o esfôrço exagerado que desenvolveu levou-o entretanto a um colapso nervoso, no regresso a Washington — e o Senado recusou ratificar o Tratado que o presidente negociara, a criação que êle supunha decisiva. Deram-lhe o Prêmio Nobel da Paz, em 1920. Em seu discreto retiro, Wilson morreu em 3-II-1924.

Êle foi, acima de tudo, o homem de um destino. A história não registará talvez o seu nome, mas registará como fato de máxima significação a translação de fôrças e soldados americanos em socorro da Europa, êsse regresso filial, imperativo, de que os Estados Unidos foram os supremos intérpretes mas que o Brasil acompanhou, já por duas vêzes, como nação-líder da América do Sul.

Seu idealismo inegàvelmente nobre, por sua sinceridade, tinha a base protestante que a infância lhe imprimira na alma, e foi uma das razões psicológicas profundas pelas quais, poupada a unidade alemã criada por Bismarck, o mundo se condenou a uma inevitável segunda guerra germânica — como agora se está condenando a uma terceira pelo mesmo êrro fundamental de instinto subreligioso, arraigado na psicose anglo-saxônica.

Colaboraram com o êrro tremendo de Wilson a psicologia e a formação política de Lloyd George, seu parceiro na política britânica; e também a mentalidade fulgurante de Clemenceau que, erguendo sua labareda genial para levar a França à vitória quando êle era já um velho de quase 80 anos, fraquejou nas imposições da paz, por três fundamentos espirituais a que não foi superior: — um antimilitarismo excessivo que o levou a não impor a entrada de Foch em Berlim, e um anticatolicismo também excessivo, ligado a ávidos impulsos do liberalismo francês, que o levaram a caminhar para a pulverização da Austria monárquica e católica enquanto ficava intacta, e sem aquele antídoto, a unidade alemã para pedestal de uma Prússia pangermanista.

Longos e largos problemas se agitariam à volta de uma evocação do Presidente Wilson, com seu puritano chapéu alto... Êle foi, em dado momento, um homem que em si encarnou os Estados Unidos, com seus humanos defeitos e suas virtudes esplêndidas. Sua ou a da sua pátria, conheceu portanto, merecidamente, um instante de glória.

A O L A D O D A F R A N Ç A

A Inglaterra e o reconhecimento russo de Ho Chi Minh

Londres, 3 (F.P.) — O Foreign Office rompeu hoje o silêncio que vinha observando desde o reconhecimento de Ho Chi Minh pela Rússia. Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros fez a êsse respeito a declaração seguinte: "Podemos recordar que antes, mais ou menos pelo Natal de 1948, havia sido constituído um organismo na Grécia, por um certo general Markos, que parece ter mais tarde caído em desgraça. Êsse general não dispunha nem de uma capital, nem de serviços administrativos. Naquela época ficamos satisfeitos por ver que a Rússia e satélites não lhe deram reconhecimento. A sensatez dessa atitude devia ser plenamente justificada em continuação. É lamentável que em circunstâncias análogas (quando foi constituído um organismo rebelde, organismo que não possui nem uma capital nem serviços administrativos) o estabelecimento de um regime rebelde, empenhado numa atividade de caráter sedicioso contra um membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas, tenha sido seguido de seu reconhecimento."

Essa declaração, julgam os observadores diplomáticos londrinos, é muito importante por diversos títulos. Prova que nesta nova fase da guerra fria que em Paris e Moscou estão empenhados a respeito de Ho Chi Minh, o govêrno britânico está inteiramente ao lado do govêrno francês. Tal atitude, observa-se em Londres, foi anunciada depois da conferência que Bevin manteve hoje de manhã com o sr. Pierre Schneiter, que está ocupando o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros na ausência do sr. Robert Schuman. Essa declaração parece ser o primeiro resultado da entrevista, e é de natureza a dissipar inteiramente os receios que parecem ter experimentado certos círculos diplomáticos franceses de verem a Inglaterra se manter, no que concerne ao reconhecimento de Bao Dai, numa política de expectativa.

Pelo contrário, têm agora o direito de esperar êsse reconhecimento que os observadores prevêem para dentro de algumas horas ou para amanhã de manhã. Os mesmos observadores diplomáticos londrinos [illegible] te inglesa competente, que êsse reconhecimento — de acôrdo com a tradição britânica dos métodos empíricos — será, se assim se pode dizer, um meio caminho entre o reconhecimeno "de facto" e o reconhecimento "de jure".

É difícil precisar por enquanto a fórmula empregada mas, na prática, ela se traduzirá pelo envio junto ao govêrno vietnamiense de um ministro da Grã-Bretanha e não simplesmente de um representante político, como seria o caso para um simples reconhecimento "de facto". A êsse respeito existe um precedente: o de Israel, que Londres ainda não reconhecei "de jure" mas junto ao qual nomeou um ministro.

Há 25 anos morria Woodrow Wilson

Porque fracassou a sua Liga das Nações

Nova York, 3 (L. Pope, da U.P.) — Os idealistas hão de recordar-se de que, há 20 anos, numa sexta-feira, morria Woodrow Wilson, ao cabo de longa e dolorosa doença e da primeira e feliz fase dos trabalhos de sua grande obra — a Liga das Nações.

Porque é interessante lembrar que a Liga das Nações era melhor, naqueles primeiros anos, quando não contava entre seus membros com os três maiores reservatórios de energia — EE.UU., Rússia e Alemanha. Isso, provàvelmente, porque os dois maiores agressores potenciais — Alemanha e Rússia — estavam debilitados. O terceiro agressor potencial — o Japão — estava, então, dirigido por estadistas liberais e suas ambições agressivas ainda não tinham amadurecido. Ao Japão caberia desfechar o primeiro golpe sério contra a Liga, apossando-se da Mandchuria nos primeiros anos da década de 30. Naqueles primeiros anos, o Japão se mostrava extremamente disposto a cooperar. Só mais tarde a Alemanha aderiria à Liga; a Rússia, mais tarde ainda e os EE.UU. não aderiram.

Como a Organização das Nações Unidas tinha uma assembléia e um conselho mais restrito, onde não havia o imobilizador direito de veto. O famoso artigo 10.º, que levou o Senado norte-americano a repudiar a Liga e a romper com política de Wilson, prescrevia que tôdas as disputas susceptíveis de conduzir à guerra deviam ser submetidas à Liga ou ao Tribunal Internacional e que nenhuma nação podia recorrer às armas antes de decorridos 3 meses de pronunciada a decisão final. Previa, também, a imposição de sanções, votadas por maioria.

É hábito atribuir-se o fracasso final da Liga, ao fato de os EE.UU. jamais terem aderido. Muitos historiadores, porém, apontam razões mais profundas. Dizem por exemplo, que a França encarava a Liga como instrumento para ser usado contra a Alemanha e não consentia em seu emprêgo contra qualquer outro, pelo temor de que isso pudesse resultar no rompimento de uma sólida frente única antialemã. Foi essa a atitude da França no caso ítalo-etíope que, realmente partiu a espinha dorsal da Liga. Os conservadores britânicos, aparentemente, jamais acreditaram na eficiência da Liga. Os militaristas japonêses, depois de verificarem, por experiência própria, a inconsistência da Liga, no caso da Mandchuria, passaram a não mais acreditar nela. Hitler não queria saber dela.

A U.R.S.S., por um paradoxo, apresentava-se como acreditando na Liga mais que os demais e manteve essa atitude, até ser expulsa em 1939, depois da invasão da Finlândia. Nessa época, a Liga não passava de uma sombra. Mas o que os partidários de Wilson hão de querer, será recordar os primitivos sucessos da Liga. O primeiro veio em 1921, quando a Liga concedeu à Finlândia o domínio das ilhas Aaland, no Báltico, dirimindo a disputa com a Suécia.

A INGLATERRA JÁ CONHECIA O SEGRÊDO

Prêso em Londres sob grave acusação um cientista atômico

Manchester, 3 — Sir William Askers, chefe da Divisão Atômica do Instituto de Pesquisas de Manchester de 1941 a 1946, declarou que a Inglaterra conhece o princípio da bomba de hidrogênio há longo tempo. "Não era preciso que um senador americano divulgasse detalhes da bomba. Já conhecíamos tôda a teoria".

INDISCRIÇÃO GRAVE

Londres, 3 (R.) — Um empregado do estabelecimento de pesquisas atômicas de Harwell, Berkshire, foi hoje acusado num tribunal de haver violado segredos atômicos capazes de ser úteis a um inimigo.

Êsse empregado se chama Klaus Emil Fuchs e tem 38 anos. Permanecerá sob custódia aguardando julgamento, incurso em dois artigos da lei sôbre violação de segredos de Estado.

O libelo declara que em 1947, "com objetivos prejudiciais à segurança e interêsses do Estado", entregou a determinada pessoa informações sôbre pesquizas atômicas.

Em 1945, teria feito revelação semelhante a pessoa desconhecida nos Estados Unidos.

Fuchs, que respondeu ao magistrado com sotaque ligeiramente americano, é dado como cidadão britânico.

O DR. FUCHS

Norwalk, Connecticut, 3 (U.P.) — O general Groves, chefe do programa da bomba atômica durante a guerra, declarou que "o dr. Fuchs esteve em Los Alamos como membro da missão britânica e trabalhou ali durante a criação da bomba. Não era chefe dessa missão, nem um dos seus membros de mais destaque, mas vinha logo após. Ocupava posição importante, e tinha necessàriamente acesso a muitas informações. Como todos os demais membros da missão britânica, sua responsabilidade, discrição e lealdade eram atestadas pelo seu govêrno".

DE ORIGEM ALEMÃ

Londres, 3 (F.P.) — Fuchs compareceu hoje de manhã ao tribunal mas os debates foram adiados para sexta-feira.

O comandante da "Scotland Yard" declarara que Fuchs foi preso na vespera à tarde, na presença do diretor das pesquisas atômicas de Harwell, Perrin.

Os fatos imputados a Fuchs datam de fevereiro de 1945, e de 1947.

Quando compareceu hoje ao tribunal, meia duzia de pessoas apenas se encontrava ali. Permaneceu de pé os 10 minutos que durou a audiência. Antes de voltar para a prisão pediu que seu dinheiro e seus oculos lhes fossem devolvidos.

Em Washington a polícia norte-americana publicou uma nota indicando que a prisão de Fuchs foi conseqüência da estreita colaboração entre os serviços especiais britânicos e americanos. Fuchs é de origem alemã e segundo personalidades norte-americanas, seria o responsável pela fuga de dois importantes segredos

REUNIÃO

Washington, 3 (U.P.) — O presidente da Comissão Bicamaral de Energia Atômica, Brien McMahon, convocou uma reunião de emergência para as 10,30 horas, para ouvir autoridades atômicas responsáveis pela segurança ao tempo em que Karl Fuchs participou do "Manhattan Project" (bomba atômica).

A FAVOR DA PENA DE MORTE

Londres, 3 (F. P.) — O arcebispo de Canterbury se pronunciou a favor da pena de morte, no "memorandum" que apresentou hoje à Comissão Real sôbre a Aplicação da Pena Capital, que prossegue seus trabalhos, há vários meses. O chefe da Igreja Anglicana manifestou uma opinião contrária, por outro lado, às comutações de pena, após o pronunciamento da sentença de morte.

Quanto à abolição da pena capital, o arcebispo exprimiu a esperança geral de que as condições sociais melhorem de tal maneira "que a pena capital possa ser abolida, sem que a sociedade sofra com isso".

PERSPECTIVA DE CRISE NO GOVÊRNO FRANCÊS

Demitir-se-ão os cinco ministros socialistas

Paris, 3 — (FP) — Bidault, pediu à Assembléia Nacional o adiamento dos seus debates para terça-feira próxima, quando lerá uma "declaração do governo", que se prende à crise em perspectiva, com a anunciada saída dos ministros socialistas.

NÃO É DEMISSIONÁRIO

Paris, 3 (FP) — "O governo não está demissionário" — declarou Bidault, respondendo, na Assembléia Nacional, a uma pergunta apresentada por um deputado comunista.

AMEAÇA DE CRISE

Paris, 3 — (FP) — Parece estar para deflagrar a cada momento uma crise no Gabinete. O "Comitê" Socialista dos "Quarenta e Seis" — órgão da suprema deliberação constituido por ocasião do último Congresso da SFIO — e que compreende delegados do grupo parlamentar e membros da Comissão Diretora do Partido — esteve hoje reunido e resolveu rejeitar diversas proposições apresentadas. Em consequência e por quase unanimidade, o "Comitê" pediu aos ministros socialistas que se retirem do Gabinete si as referidas proposições forem mantidas por este.

Terminada a reunião, que foi no próprio Palais Bourbon, sede da Assembléia Nacional, os ministros socialistas se dirigiram ao Hotel Matignon para conferenciar com Bidault. A conferência durou 40 minutos mais ou menos. Deixando a presidencia do Conselho, os ministros socialistas negaram-se a fazer qualquer comentário, mostrando-se, porém, muito preocupados com a evolução da situação política. De sua parte, o presidente do Conselho se dirigiu ao Palácio do Eliseu, para pôr o presidente da República a par da situação.

Ao que se diz, na sua conferencia os ministros socialistas, informaram Bidault da necessidade em que se viam de lhe apresentar sua demissão amanhã cedo, em razão da decisão tomada pelo "Comité dos Quarenta e Seis".

RETIRADA DOS MINISTROS SOCIALISTAS

Paris, 3 — (R) — O Partido Socialista Francês decidiu retirar os ministros socialistas do gabinete, segundo revelou o sr. Jean Bioni, secretário de Estado, como conseqüência das divergências de opinião entre o Partido Socialista e o resto do governo sobre o pagamento de bonificações aos operários de salários mais reduzidos. A retirada dos socialistas, no entanto, não significa necessariamente a queda do governo. Bidault talvez prefira substituir os socialistas por elementos de outros partidos e tentar governar pela primeira vez, desde o fim da guerra, sem os socialistas.

A decisão de retirar os ministros socialistas foi tomada numa reunião do chamado "Comité dos 46", que consiste de membros da Comissão Executiva do Partido e 15 deputados. A decisão, contudo, talvez não seja definitiva. Um membro do Comitê — declarou: "Vamos informar Bidault sôbre a decisão de nos retirarmos do gabinete, porém deixaremos a porta aberta para a nossa permanencia, caso possa fazer novas concessões".

O atual gabinete, formado a 28 de outubro de 1949, inclui 5 ministros socialistas.

PALAVRAS DE BIDAULT

Paris, 3 — (F P) — Interrogado pelos jornalistas, no momento de sua partida para o palácio presidencial, Bidault respondeu à algumas perguntas:

Existe uma carta de demissão dos socialistas?

"Todo mundo sabe do que se trata. Esta carta não foi escrita ..." e acrescentou imediatamente: "Há probabilidades de que tal aconteça".

— Pensais que esta iniciativa tenha como consequência a demissão do gabinete, ou tendes a intenção de proceder, apenas, a algumas modificações?

— "Êsse problema tem um caráter constitucional de alta gravidade e não poderei responder à sua pergunta apressadamente. Vou, com efeito, nesse instante, ao Eiyseo, para conversar a respeito com o presidente da República. Minha opinião, entretanto, está firmada. É, aliás, a de um francês: a França tem necessidade de um governo, já não digo de um bom governo, mas de um governo".

Finalmente, indicou não considerar possível que o debate sôbre as convenções coletivas prossiga nas mesmas condições na Assembléia Nacional, em virtude da situação política. Por outro lado, após sua entrevista com o presidente da República, Bidaul declarou: "Minha visita foi a de um chefe do governo ao chefe do Estado. É preciso que a conversação mantida fique entre os interlocutores. Estou persuadido da necessidade que se impõe ao Estado de persistir".

ADIADO O DEBATE

Paris, 3 (FP.) — Bidault conseguiu vencer a crise que se esboçava. A Assembléia Francesa, após ter decidido por aclamação adiar o debate sôbre as convenções coletivas para data ulterior, fixou, por 423 votos contra 182, sua próxima reunião para terça-feira, dia 7 do corrente, de conformidade com a proposta do presidente do Conselho. Apesar disso, o primeiro ministro, em sua intervenção que antecedeu esse resultado, não deixou de acentuar a gravidade da situação. "Se o governo não está demissionário — disse Bidault — nós nos encontramos diante da perspectiva de uma modificação da estrutura do governo, que este não desejou mas que parece, entretanto, inevitável". Com essas palavras o presidente do Conselho pediu à Assembléia Nacional adiar para terça-feira o decreto sôbre as convenções coletivas. Concluindo sua intervenção, o sd. Georges Bidault declarou: — "O governo acha que é de seu dever não deixar em estado de crise um país que se encontra ameaçado de diversos lados".

Após sua declaração na Assembléia Nacional, o sr. Georges Bidault voltou para a presidência do Conselho, onde recebeu vários membros do Movimento Republicano Popular: — Letourneau, ministro da França Ultramarina, Bacon e Duron, secretários de Estado, Colin, secretário geral do MRP, Maurice Schumann e Ernest Pezet, senador.

A POLÍTICA EXTERNA DA RÚSSIA

Divulga-se agora um discurso de Viskinsky

Moscou, 3 (U.P.) — O ministro do Exterior da Rússia, sr. Andrei Vishinsky, falando perante pessoal da Chancelaria, declarou, há seis semanas, que a fabricação da bomba atômica pela Rússia havia obrigado os "imperialistas fomentadores de guerra" a "moderar seu vozeirão".

Vishinsky falou em 19 de dezembro, por motivo do 70.º aniversário de Stalin dois dias após.

As palavras do chanceler russo não foram dadas a conhecer pela Rússia senão dois dias depois que Truman anunciou ter ordenado a fabricação da bomba de hidrogênio.

Os pontos mais importantes do discurso de Vishinsky foram os seguintes: 1) A história da política Exterior russa é a história de tentativas frustadas de fazer dano à Rússia por todos os meios "sem cuidar da proporção do crime"; 2) Deve-se exclusivamente ao presidente do Conselho de Ministros, Stalin, o fato de que a coligação antinazista dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia tenha permanecido intacta até o fim da guerra", apesar de indigno comportamento de outros membros da coligação para com a Rússia, particularmente com respeito à segunda frente." 3) Se as Nações Unidas sobrevivem, apesar dos empenhos em sepultá-la realizados pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, se deve a Stalin e à União Soviética.

Vishinsky voltou a definir a política externa russa, tendo por base declarações de Stalin, proferidas antes da segunda guerra mundial, isto é:

"Nossa tarefa é: continuar nossa política de paz e de relações comerciais com outros países. Observar cautela e não permitir que os provocadores de guerra, acostumados a que outros povos lhes tirem as castanhas do fogo, arrastem nosso país a um conflito, fortalecer por todos os meios possíveis o poderio de combate de nossos exércitos e armada; fortalecer as relações internacionais com trabalhadores de todos os países que estejam interessados na paz e na amizade internacional entre os povos."

Vishinsky assinalou que a Rússia está cumprindo e adiatando-se aos planos e ordens de Stalin ao último congresso do Partido Comunista realizado em 1939 — "atingir e ultrapassar economicamente os principais países capitalistas dentro dos próximos dez ou quinze anos."

Asseverando que a tarefa estava sendo realizada antes do tempo fixado para isso, Vishinsky disse que tal coisa demonstrava o êxito da Rússia em ciência e tecnologia.

FIM DAS GREVES E READMISSÃO DOS GREVISTAS

Resolvida a situação no Chile

Santiago do Chile, 3 (U. P.) — Foi concluido um acôrdo para por fim às greves e reintegrar os grevistas em seus emprêgos. Os serviços de transportes de passageiros, paralizados desde 6 da manhã de quinta-feira, em sinal de solidariedade com o movimento grevista dos trabalhadores de eletricidade e telefones, restaram-se hoje e, às 9 da manhã, estavam completamente restabelecidos. Transportaram empregados, operários, etc. para seus escritórios, no distrito comercial da capital, e para os bairros industriais.

Entrementes, iniciava-se uma greve de 24 horas do pessoal das ferrovias do govêrno. O secretário geral da Confederação de Empregados Particulares, Francisco Coral, disse que a confederação, às 4,45 da manhã, decidiu a terminação das greves, despachando-se ordens para a reintegração do pessoal em seus trabalhos.

NOTA OFICIAL DO GOVÊRNO

Santiago, 3 — (R.) — Após a reunião do gabinete, ontem à noite, o govêrno emitiu a seguinte declaração:

"A paralização do trabalho, determinada a pretexto de apoiar a greve ilegal dos empregados das companhias de eletricidade e telefones, e que foi principalmente sustentada pelos empregados bancários, não visa fins econômicos sindicais, sendo apenas a exteriorização de um plano revolucionário preparado sob a direção de elementos de franca tendência totalitária e opressiva. O govêrno, com absoluta serenidade, calma e prudência, esperou que os dirigentes do movimento sedicioso ouvissem as reiteradas advertências do presidente da República e refletissem e desistissem de seus intentos. Os últimos acontecimentos porém demonstraram que se visa — como finalidade essencial — à derrubada do regime democrático e à criação do cáos na vida nacional, propício ao estabelecimento de uma ditadura. Não buscam os promotores do movimento a obtenção de melhores vencimentos para os empregados, porque bloquearam, com sua conduta, tudo o que, oportunamente, poderia conduzir a esse fim. Em vista dessa situação, o govêrno tem o dever de não poupar esforços nem sacrifício para assegurar a segurança do regime constitucional, a continuidade dos serviços de utilidade pública, o funcionamento do sistema bancário e a ordem em geral. Por conseguinte, fará uso de tôdas as suas faculdades preventivas e garante aos cidadães que a antipatriótica rebelião será esmagada".

A CONVENÇÃO SÔBRE O AÇÚCAR

Washington, 3 (U. P.) — Truman enviou ao Senado, para ratificação, o tratado que prorroga o Convênio Internacional do Açúcar, assinado durante a guerra por 21 nações para estabilizar os preços nos mercados do açúcar.

A aprovação da prorrogação pelo Senado terá ùnicamente o efeito de manter em vigor o tratado até o dia 1.º de agôsto de 1951, quando poderá ser assinado novo convênio, de conformidade com os estudos que realiza em Londres o Conselho Internacional do Açúcar. Espera-se que vários govêrnos estudem, nos próximos meses, a proposta de um novo tratado apresentada por Cuba.

PRESO PELOS RUSSOS

Viena, 3 (R.) — Pela primeira vez, depois de transcorrido varios meses, os russos, ontem, fizeram parar um onibus da companhia holandeza de viação dele retirando um passageiro. O veiculo dirigia-se para o aeroporto de Schwachat, nesta capital.

O passageiro preso foi o sr. Rannert, diretor de uma fábrica austriaca controlada pelos russos. Havia êle reservado passagem para Amsterdam, tencionando mais tarde visitar Londres e a Alemanha ocidental.

Os parentes do sr. Rannert foram esta manhã informados de que êle se acha recolhido a uma prisão russa em Viena.

OS CHEFES DE ESTADO MAIOR NO JAPÃO

Tóquio, 3 (F. P.) — O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior das fôrças aereas norte-americanas, acompanhado pelo general Stratmeyer, chefe do Estado Maior das mesmas fôrças no Extremo Oriente, realizou breve inspeção à base aérea de Komaki, nas proximidades de Nagoya, centro do Japão.

Vandenberg deverá reunir-se, em Kyoto, aos generais Bradley, Shermann e Collins, que partiram de Tóquio, com destino à mesma cidade, às 14 horas e 45 minutos, via Osaka. Os chefes de Estado-Maior norte-americanos inspecionarão Sasebo e Okinawa e depois regressarão a Washington passando antes em Kwjalein e Hawai.

Dissolvido o Parlamento britânico

Início oficial da campanha eleitoral

Londres, 3 (P. Loby, da F.P.) — O Rei Jorge VI assinou, às 13 horas, no Castelo Real de Sandringham, no Norfolk, a proclamação de dissolução do Parlamento. "Oyez. Oyez" — Com esta palavra do francês antigo, começará amanhã oficialmente a campanha eleitoral inglêsa. O velho têrmo francês será apregoado das escadarias do Stock Exchange pelo Arauto da cidade e pelo "Sargento d'Armas". O Arauto se apresentará, conforme a tradição, com uma peruca branca e luvas brancas igualmente. Em seguida, será lida pelo Sargento d'Armas a proclamação de dissolução do Parlamento, assinada hoje pelo Soberano. O Sargento d'Armas se apresentará cercado dos guardas armados de pesadas lanças, com as quais baterão no solo repetidas vêzes.

O decreto de dissolução do Parlamento foi assinado pelo Rei na presença dos membros de seu Conselho Privado, sendo logo em seguida o documento trazido para esta capital para que o Lord Chanceler, Visconde Jowitt, pusesse sua chancela sob a assinatura do Rei. À noite, o teor do decreto foi publicado em edição especial pela "London Gazette", e, de sua parte, o Lord Chanceler enviou 625 telegramas "aos funcionários encarregados de contar os votos da próxima eleição" em tôdas as circunscrições da Grã-Bretanha. As novas eleições estão marcadas para o dia 23 do corrente. O mesmo telegrama fixa o início da campanha eleitoral e mostra os créditos para as despesas de cada candidato (essas despesas são extremamente reduzidas), só podendo cada candidato gastar 950 libras na zona rural e 750 nas cidades, o que é muito menos que o máximo permitido nas eleições anteriores.

PREPARA-SE O TIBET

Nova York, 3 (R.) — O conhecido cronista de rádio, Lowell Thomas, anunsiou hoje que o Tibet está mobilizando apressadamente um exercito de 100.000 homens para resistir "a uma possivel invasão" dos comunistas chineses.

Segundo o mesmo cronista, o Tibet dispõe presentemente de apenas 10.000 soldados regulares, mesmo assim mal armados e com armas absolutamente obsoletas.

Thomas, que visitou o Tibet durante o ano passado, afirma que a conquista dêsse país pelos comunistas chineses dar-lhes ia acêsso "às riquesas minerais da região" possivelmente querendo referir-se ao Urânio.

TRUMAN E O CANAL DO PANAMÁ

As medidas solicitadas concordam com o parecer da Comissão Hoover

Washington, 3 (F.P.) — Salienta-se nos meios competentes de Washington que as medidas concernentes ao Canal do Panamá cuja aprovação foi pedida por Truman ao Congresso, estão, em suas linhas gerais, de acordo com as recomendações da Comissão Hoover, que estava encarregada, sob a direção do ex-presidente dos Estados Unidos, da reorganização do ramo executivo do governo norte-americano. As medidas relativas ao Canal do Panamá previstaspor Truman numa carta enviada oa presidente da Camara dos Deputados, sr. Sam Raybrn, são principalmente as seguintes 1º) autorizar a transferencia da administração do Canal do Panamá à Companhia Estrada de Ferro do Panamá: 2º) mudar o nome da Companhia Estrada de Ferro do Panamá para o de Companhia do Canal do Panamá: 3º) autorizar o conselho da administrção da Companhia a estabelecer tarifas para o direito de passagem, submetidas ulteriormente à aprovação presidencial: 4º) permitir a esa Companhia guardar as rendas provenientes do recebimento dos direitos de passagens: 5º autorizar subvenções à Companhia a fim de permitir aos prejuizos à eventual modificacão da situação economica.

Convem notar, entretanto, que contrariamente às recomendações da Comissão Hoover, a Companhia do Canal do Panamá continuaria, no quadro das sugestões de Truman, sob a jurisdicação do Departamento do Exercito ao passo que a Comissão Hoover preconizara sua transferencia para a jurisdicação do Departamento do Comercio. Antes que o Congresso se pronuncie sobre as medidas previstas por Truman, o presidente, em virtude dos seus poderes de segurança, já delegou ao governador do Canal do Panamá o poder de regulamentar a organização interna dos seus serviços e transferir desde já a competencia para certas operações comerciais a Companhia Estrada de Ferro do Panamá.

A libertação da Normandia

Sem dúvida os franceses não se lembrariam de evocar o quinto centenário da batalha de Formigny, onde a derrota inglêsa pôs fim à guerra dos Cem Anos, se êsse episódio militar não se situasse na região de Caen, local do desembarque aliado que libertou a França. Com 500 anos de intervalo, os inglêses pisaram o solo da Normândia como ocupantes e como libertadores. Duas vêzes a robusta provincia viu decidir-se a sorte do país. E' tida geralmente como a filha mimada da Providência: o "sorriso da natureza temperada", dizia o geógrafo Onésime Reclus; "o mais agradável prado do mundo", escrevia Madame de Sevigné. E com isto esqueceram que foi teatro de lutas épicas: o espetáculo das ruinas amontoadas no seu solo durante o trágico e delicioso verão de 1944 revive hoje êsse doloroso aspecto da sua história.

A reconquista da Normândia durou do outono de 1449 até a primavera de 1450. A minoridade de Henrique VI foi fatal aos inglêses. Empenhou-os na guerra civil que pôs em oposição York e Lancaster. No mesmo periodo, Carlos VII adquiria na França o apelido de "Rei bem servido". Teve o talento de ouvir os bons conselhos, de se valer de tôdas as dedicações e mesmo de se mostrar ingrato quando o bem do Estado o exigia. A batalha de Formigny, que encerrou a campanha da Normândia, foi o resultado de uma preparação metódica, ia desvanecer a recordação de uma série de desastres: Crécy, Poitiers, Azincourt, Verneuil.

A peleja se travou, na realidade, no território de Aignerville, a três quilômetros de Formigny. A memória da mesma se perpetuou nas denominações locais: Pré-aux-Anglais, Pièce-aux-Anglais, Tombeau-aux-Anglais. Em 1905, acharam, numa escavação do Pré-aux-Anglais, um esqueleto de homem com o seu cavalo e a sua lança. E, na extremidade do jardim da escola de Aignerville, mais recentemente, desenterraram vários ossuários onde ainda repousam aquêles soldados desconhecidos da guerra dos Cem Anos.

Desembarcado em Cherbourg, o exército inglês, comandado por Thomas Kyriel, atravessou o Cotentin e se dirigiu a Bayeux. Foi detido na passagem, perto de Formigny, pelo conde de Clermont. Os inglêses, fiéis à sua velha tática, entrincheiraram-se atrás de uma paliçada. Um primeiro ataque fracassou. Puseram então contra êles, em bateria, uma arma nova: as colubrinas, que o genovês Giribault, mestre de artilharia, dotara de reparos móveis. Os inglêses conseguiram apoderar-se delas, mas não puderam conservá-las. No momento critico, o exército do condestável de Richemont atacou-os pela retaguarda e a sua manobra decidiu a vitória. A batalha durou três horas e o governador de Bayeux, Mathieu Gough, deu aos seus cavaleiros o sinal da retirada. Foram os infantes que se sacrificaram por êles. Nenhum escapou. Deixaram 3.774 mortos no terreno, sendo os restantes aprisionados, assim como uma quarentena de fidalgos inglêses, entre os quais Thomas Kyriel. Os franceses só confessaram uma dúzia de mortos. Uma pedra, monumental foi levantada no lugar da batalha para lembrar que ela obrigara os inglêses a evacuar a Normândia, da qual eram senhores desde 33 anos.

Pouco tempo depois, com efeito, Mathieu Gough deixava Bayeux com a guarnição inglêsa. Esta obteve, aliás, condições honrosas: os soldados desfilaram empunhando bastões e com alguns escudos para os gastos da viagem. Forneceram às mulheres que se retiraram com êles carretas e cavalos para transportá-las a Cherbourg. De ambos os lados, salvaram-se as tradições cavalheirescas. Não havia mais inglêses na provincia e uma anistia geral foi prometida aos "franceses renegados", isto é, aos que os tinham servido. Era o epilogo da guerra a que a tradição atribui uma duração de cem anos, se bem que ela se tenha estendido, na realidade, por um periodo de 116 anos, durante o qual as operações não ocuparam mais de 65. O que já era um recorde. Em 1450, como em 1944, foram os sinos das igrejas normandas que tocaram para a França inteira a hora da libertação. Duas datas, a primeira evocando uma peleja cavalheiresca, a segunda uma fraternidade de armas.

Albert Mousset

NA ASSEMBLÉIA DE MINAS

Um deputado do PR avisa que vai lançar candidatos

Belo Horizonte, 2 (Da sucursal) — A sessão de hoje da Assembléia Legislativa esteve bastante movimentada, principalmente quando ocupou a tribuna, tratando de assuntos políticos, o sr. José André de Almeida, da bancada do PR. [illegible] O sr. Ultimo de Carvalho, que vem [illegible] leu uma [illegible] carta de um médico, recentemente afastado [illegible] de Araguari, em que o missivista faz duras acusações às autoridades estaduais.

PRIMEIROS ASSUNTOS

Os primeiros assuntos trazidos a plenário foram: um requerimento, do sr. Eros de Melo Viana, pedindo transcrição nos anais de uma pastoral do bispo de Juiz de Fora, d. José Justino de Santana; um memorial de motoristas de Ubá e de Visconde do Rio Branco, [illegible] matéria encaminhada pelo sr. [illegible]; uma indicação do sr. Whady Nassif em prol de uma redução dos débitos dos pecuaristas para com o Estado numa base de reajustamento federal; um parecer do sr. [illegible] Mendes, contràriamente à decisão da Assembléia no caso do recurso do funcionário da Prefeitura de Oliveira contra o ato que o demitiu, [illegible].

MISSIVA ACUSATÓRIA

O sr. Ultimo de Carvalho, declarando de início que "brigam as comadres e aparecem as verdades", leu uma carta do dr. Alfredo Lima Junior, recentemente afastado do cargo de Chefe do Pôsto de Saúde da cidade de Araguari. Nessa carta o missivista atribui seu afastamento a motivos de perseguição política, acusando a U.D.N. local de ter "maquinado" as autoridades até obter aquela decisão. Diz o dr. Alfredo Lima Junior que trabalhou no município pela U.D.N. da qual veio a desentender-se por motivos de ordem pública, inclusive por ter denunciado, em defesa dos interêsses coletivos, uma série de irregularidades que se verificavam no município, entre elas a prática de jogos proibidos. Acusa o Chefe de Polícia por não ter levado em consideração a denuncia e ao Secretário de Saúde e Governador do Estado por não terem sindicado antes os móveis ocultos da providência inspirada por adversários políticos.

O SR. ANDRÉ DE ALMEIDA VAI LANÇAR CANDIDATOS

O sr. André de Almeida, do P.R., foi o orador final da sessão. Apesar de ser por vêzes vago e de nem sempre concatenar bem os assuntos ao falar de improviso, o sr. José André de Almeida tratou do problema da sucessão presidencial em função das aspirações e dos interêsses de Minas. O orador censurou em tese o alheiamento do governador Milton Campos em face da questão sucessória e, após alguns apartes trocados com deputados udenistas, terminou seu discurso declarando que, se dentro de dez dias não existir um rumo certo no sentido de candidaturas ao govêrno da República e do Estado, êle, com poderes que lhe foram delegados por vários diretórios da Zona da Mata, lançará, por sua própria conta e risco, êsses candidatos. E com essa afirmação ainda repercutindo em plenário foi a sessão encerrada.

TRINTA MORTOS NUM DESASTRE DE ONIBUS

Bogotá, 3 (R.) — Informações de Cartagena anunciam que, ontem à noite, foi destruido pelo fogo um onibus que conduzia 43 passageiros perecendo 30 carbonizados. O desastre ocorreu na estrada que liga Cartagena à cidade de Sincelejo. Os demais passageiros ficaram feridos.

ALTERAÇÕES NOS QUADROS DO S. A. P. S.

O presidente da República assinou decreto, alterando o Quadro do Pessoal e as Tabelas de Extranumerário-mensalista do Serviço de Alimentação da Previdência Social e dando outras providências.

IRREGULARIDADES NAS OPERAÇÕES EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Segundo se divulga, das 48 inscrições concedidas pelo I.A.P.C., para financiamento da casa própria, [illegible] última abertura da Carteira Imobiliária, a maior parte foi conseguida pelos próprios funcionários daquela autarquia, nesta capital, em detrimento de grande número de associados. [illegible]

Conforme noticiamos, foi dirigido ao presidente da autarquia um memorial com centenas de assinaturas, protestando veementemente contra o critério em vigor e propugnando pela liberação das inscrições e o restabelecimento de verbas para atender o maior número de candidatos.

EM DEZ MINUTOS

Maceió, 3 (Asp.) — Notícias veiculadas pela imprensa, informam que a verba de um milhão de cruzeiros, destinada a construções residenciais do I.A.P.C. foi esgotada dez minutos após a abertura do expediente do referido Instituto.

Apenas quatro associados e dois empregadores foram beneficiados, o que provocou grande descontentamento por parte dos comerciários, que protestarão com referência ao fato e pedirão [illegible] dito e melhor distribuição.

SOMENTE 31 ASSOCIADOS

Pôrto Alegre, 3 (Asp.) — A verba anunciada pela Carteira Imobiliária do I.A.P.C. foi rapidamente coberta nesta capital.

Em frente à Delegacia Regional formou-se uma longa fila de interessados, mas sòmente 31 segurados puderam ser atendidos, dentro da cotação de 4.000.000 de cruzeiros. A media dos pedidos foi de cerca de 130.000 cruzeiros.

Os associados que não foram contemplados vão fazer um apêlo aos dirigentes do I.A.P.C., no sentido de ser feita uma suplementação de verba.

LIBROS EN CASTELLANO
Ouvidor 104, 3º and. 43-8869
(31688)

NÃO HÁ CAFÉ NO PARANÁ

Paranaguá, 3 (Asp.) — E' de apenas 100.000 sacas o estoque de café nos armazens dêste porto. O estoque calculado para o corrente ano era de 250.000 sacas, pois o Estado do Paraná produziu na última safra um milhão e oitocentos mil sacas. No entanto já se escoaram para o mercado exterior, pelo porto de Santos mais de um milhão de sacos.

REUNIÃO DO SECRETARIADO GAUCHO

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Sob a presidência do governador Walter Jobim realizou-se esta manhã, uma reunião do secretariado estadual. O secretário da Fazenda apresentou um estudo sôbre a situação financeira do Estado e cada titular recebeu uma cópia do mesmo, a fim de examiná-lo e oferecer sugestões. E' pensamento do govêrno, para o corrente exercício financeiro, levar a efeito maior compressão de despesas.

NOVOS PREÇOS DO PÃO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 3 (Asp.) — O presidente da Comissão Estadual de Preços resolveu fixar os novos preços do pão, nesta capital, na seguinte base: Pão de 1.000 gramas, Cr$ 4,80; pão de 500 gramas, Cr$ 2,70; pão de 250 gramas, Cr$ 1,40; pão de 165 gramas, Cr$ 1,00, e pão de 50 gramas, Cr$ 0,30 centavos.

IMPOSSIBILITADA A DELEGAÇÃO AMAZÔNICA DE IR AO PARÁ

Manaus, 3 (Asp) — Noticias procedentes de Manaus informam que a Delegação Amazonense encontra-se impossibilitada de saldar seu último compromisso com o Pará, em face de o governador daquele Estado, snr. Leopoldo Neves, não ter dado o auxilio votado e sancionado pela Assembléia daquele Estado.

RECADO DE PARIS

PARIS, janeiro — No dia 21 de fevereiro, o doutor Destouches, mais conhecido pelo nome de escritor, Louis-Ferdinand Céline, vai ser julgado pela Côrte de Justiça. O autor de "Voyage au bout de la nuit", considerado grande escritor, é acusado de colaboracionismo. Entre outras coisas que o comprometem, estão seus violentos artigos anti-semitas e sua fuga, com os nazistas, para a Alemanha, em 1944.

"Combat" publicou recentemente trechos do prefacio que Milton Hindus, professor de literatura da Universidade de Chicago, escreveu para a tradução inglêsa do livro de Céline, "Mort à Credit". Esse prefácio começa por transcrever elogios que Trotsky fêz ao romancista. Lembra depois o êxito de "Mort à Crédit", elogiado por Léon Daudet e pelo "Pravda", vendido às centenas de milhares. Diz que o anti-semitismo de "Bagatelles pour un Massacre" era tão violento que André Gide ,em uma critica publicada pela "Nouvelle Revue Française" em 1938, achou que Céline tinha a intenção de satirizar o anti-semitismo.

Milton Hindus afirma que Céline "nunca se tornou um colaborador ativo dos nazistas nem aderiu a nenhuma das numerosas organizações anti-semitas que existiram sob a Terceira República e sob a ocupação alemã". Reconhece que "também não se opôs aos alemães, teve uma atitude fatalista".

Sôbre o anti-semitismo de Céline, Hindus lembra a famosa "Modesta proposta para o extermínio das crianças pobres da Irlanda", de Swift, e "O melhor modo de acabar com os heréticos", de Defoe. Este último livro, a principio bem recebido pelo alto clero, foi depois motivo para um processo movido contra Defoe por heresia. Também o anti-semitismo de Céline não deve ser levado a sério. "Os nazistas não o consideravam como um amigo. Desde o começo do govêrno de Hitler seus livros foram proibidos na Alemanha e êle classificado como "uma perigosa mentalidade anarquista".

Milton Hindus acrescenta: "Eu mesmo sou judeu, e acho êste assunto tão penoso como qualquer um de meus leitores. Mesmo que Céline seja um verdadeiro anti-semita e não, como acredita Gide, o autor de uma sátira contra "a vulgaridade do anti-semitismo autêntico", não posso concordar em que se persigam livros inocentes como êste, pelos pecados de seu autor. Do mesmo modo, se eu fosse mulher nem por isso poderia negar o gênio literário de Strindberg, embora êle acreditasse que tôdas as desgraças do mundo provêm de uma conspiração universal das mulheres contra os homens. Se devêssemos considerar [illegible]

[illegible]

R. B.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

O FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO À NOITE, EM S. PAULO

São Paulo, 3 (Asp.) — Uma comissão de comerciários compareceu à Câmara Municipal para pleitear a revogação da lei que autoriza a licença para funcionamento noturno do comércio. Alegam os comerciários que, dada a fiscalização insuficiente, por parte do Ministério do Trabalho, fora da capital da República, pois em certo tempo, enquanto no Rio foram autuadas 1.500 casas de comércio por infração das leis trabalhistas, nos Estados apenas 100 foram punidas no mesmo periodo, as licenças para funcionamento noturno do comércio redundarão em prejuizo da classe empregada, que será obrigada a trabalhar mais horas, prejudicando nos estudos, descanso e diversão, em que empregam as horas de folga legal.

PREÇO DO CAFÉ MOIDO EM SÃO PAULO

São Paulo, 3 (Asp.) — O Sindicato de Torrefação e Moagem está comunicando, por intermédio da imprensa, que o preço do café moido para a primeira quinzena de fevereiro será de Cr $24,80 para a venda no varejo.

NO PALÁCIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferência, os srs. general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Policia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o general Castelino Borges Fortes.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O RACIONAMENTO DA ENERGIA EM SÃO PAULO

São Paulo, 3 (Asp.) — O professor Oscar Stevenson, secretário dos Serviços Juridicos da Prefeitura de São Paulo, deu parecer, no processo mandado abrir pelo Departamento dos Serviços da Prefeitura concluindo que a prefeitura deve impetrar um mandado de segurança contra a portaria baixada pelo Ministério da Agricultura sôbre o racionamento de energia em S. Paulo.

AMEAÇA RUIR UM EDIFICIO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 3 (Asp.) — Os moradores do Edificio "Tupan", situado à rua Marechal Deodoro, ao lado do Hospital Santa Cecilia, foram obrigados hoje, a abandonar repentinamente seus apartamentos, transferindo para a rua seus objetos de uso, pois o mesmo ameaça a ruir.

O referido imóvel foi construido ha cêrca de 20 anos.

O representante da Prefeitura que examinou o predio disse ter constado a presença de um lençol dágua no sub-solo, tendo determinado a imediata interdição de um dos pavilhões do Hospital Santa Cecilia.

O sr. Atílio Vivacqua renunciou à presidência da Comissão de Justiça do Senado

Aprovado o parecer do sr. Olavo Oliveira favorável ao veto dos oficiais administrativos

Reuniu-se ontem, após a sessão do Senado, a Comissão de Justiça daquela Casa, a fim de examinar, entre outros assuntos, o veto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores que reestrutura várias carreiras da Prefeitura. Dando início aos trabalhos, num ambiente carregado, cheia a sala de interessados e com vereadores assentados ao lado dos membros da Comissão, o sr. Vivacqua, após a leitura do parecer do sr. Olavo Oliveira favorável ao ato do prefeito, sugeriu que se adiasse a discussão da matéria para segunda-feira, além do mais, por se tratar, segundo disse, de assunto da maior importância. O sr. Aloisio de Carvalho declarou-se desde logo contra o adiamento, que, a seu ver, era mais uma manobra incabível. Houve debate e os ânimos se exaltaram a tal ponto que o sr. Atilio Vivacqua renunciou imediatamente ao posto de presidente da Comissão, alegando motivos particulares, mas de fato aborrecido com a atitude de alguns dos seus colegas. O sr. Aloisio de Carvalho concordou imediatamente, no que foi seguido por outros membros da Comissão, muito embora sem declarações expressas. Sòmente os srs. Olavo Oliveira e Lucio Corrêa achavam que não era caso de renúncia. O sr. Vivacqua entretanto manteve a sua deliberação e passou a presidência ao membro mais velho da Comissão, no momento o sr. Alfredo Neves. Passou a presidência, mas continuou, como membro da Comissão, a tomar parte nos trabalhos.

Terminado o incidente, o novo presidente submeteu logo a debate o parecer do sr. Olavo Oliveira, que já foi publicado, e cuja conclusão é pela aceitação total do veto. Submetido a debates, teve aceitação por grande maioria, havendo ficado contra o mesmo apenas os srs. Vivacqua e Lucio Corrêa.

O parecer vai ser lido na sessão de segunda-feira e, publicado, deverá ser discutido e votado no plenário quarta-feira.

Em seguida, a Comissão passou a deliberar sôbre outras matérias. Assim é que aprovou o parecer do sr. Olavo Oliveira favorável ao projeto que retifica o decreto n.º 9.657, de 28 de agôsto de 1946, que reestrutura os quadros do pessoal do Ministério da Fazenda.

Contra o parecer do sr. Lucio Corrêa, foi rejeitado o projeto que altera o artigo 1.º da Lei 283, de 24 de maio de 1948, que assegura licença especial aos funcionários civis e militares. Foi designado relator do vencido o sr. Olavo Oliveira.

Em seguida, a Comissão passou o parecer do sr. Alfredo Neves favorável ao projeto que dispõe sôbre a isenção de direitos e taxas para material importado para termino da Basilica de Nazaré, no Pará.

Finalmente, o sr. Arthur Santos opinou pela aprovação do projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de ajuste celebrado entre a 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Campo Belo, Minas Gerais.

SÔBRE AS VAGAS DEIXADAS pelos parlamentares comunistas

Em abril próximo, depois das férias regulamentares, o Supremo Tribunal Federal apreciará, em definitivo, o caso do preenchimento das vagas originadas da cassação do mandato dos representantes comunistas.

Ainda com referência a mandatos de comunistas, na sessão de anteontem das Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, foi julgado o mandado de segurança interposto pelo ex-deputado Pascoal Daniell e outros membros da bancada comunista na Assembléia [illegible], cujos mandatos foram cassados pela Mesa dessa assembléia.

Por maioria de votos, o Tribunal de Justiça referido indeferiu o mandado, contra os votos dos desembargadores Oldemar de Sá Pacheco e Cortes Junior.

Dr. Buarque Lima
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. 48-9051. (07030)

REUNIÃO, NO RIO, DE SECRETÁRIOS DE AGRICULTURA

Florianópolis, 3 (Asp.) — [illegible] secretários de agricultura do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. [illegible]

FURACÃO SÔBRE A COSTA PORTUGUESA

Lisboa, 3 (U. P.) — Ventos ciclônicos e pesadas chuvas varreram a costa portuguesa, causando a paralização [illegible] cidades. O navio sueco "Gdynia" foi obrigado a lançar ferros na parte externa do pôrto de Lisboa. Grupos de casas situadas ao longo do litoral, em Espinho, foram destruídos. Seus habitantes foram obrigados a procurar abrigo no centro da cidade. Informações chegadas a esta capital indicam que enormes ondas arrancam pedras dos paredões e as atiram às ruas. Até o momento não se tem noticia de vitimas.

SERÁ NA AVENIDA BRASIL A SEDE DA POLICIA ESPECIAL E DA RÁDIO PATRULHA

Foi elaborado pela Divisão dos Edificios Públicos do D.A.S.P. o projeto de construção do edificio destinado à Policia Especial e à Rádio Patrulha, na Avenida Brasil. Essa construção está orçada em Cr$ .... 22.880.000,00.

O edificio terá três andares e um amplo subsolo, onde ficará localizada a garage. No primeiro andar funcionarão a Secretaria e outros serviços. O segundo será destinado ao alojamento, e o terceiro à torre da R. P., com a estação e instalações correlatas, sala de instrução e banda de música da Policia Especial. Haverá ainda um ginásio para a prática de atletismo e uma moderna praça de esportes.

VELHICE?
Pura Lenda!
O homem póde conservar-se eternamente moço, usufruindo os tesouros que a vida lhe proporciona. O vigôr do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem de um perfeito equilibrio das funções glandulares. Glantona, em cuja fórmula estão cientificamente dosados o hormônio testicular, o extráto hipofisário e vitaminas, normaliza essas funções, regula os transtôrnos endócrinos, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. Desperta energias amortecidas, reintegrando o homem em suas funções vitais com a reconquista da alegria de viver. Tubos com 20 drágeas. Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal, 396 - S. Paulo

DECRETOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Concedendo exoneração, de auxiliar de artifice, referência 19, a Antônio Rodrigues de Alencar. Aposentando Osvaldo Pontes de Sá, armazenista, referência 21. Na pasta das Relações Exteriores — Exonerando, de auxiliar administrativo, referência 24, por ter sido admitida em outra função pública, Zeny Mafra Peixoto Borba.

DESCARRILOU O "CRUZEIRO DO SUL", NA ESTAÇÃO DO MÉIER

O trem "Cruzeiro do Sul" de prefixo DP-1, que saiu de D. Pedro II, às 22 horas, de ontem, com destino à capital paulista, descarrilou nas proximidades da chave da estação do Meier. Três carros-dormitórios saltaram dos trilhos e ficaram atravessados no leito da estrada, obstruindo três linhas que, por êsse motivo, ficaram interrompidas para o tráfego suburbano.

Não houve vítimas. Cêrca de 24 horas, cansados de esperar, os passageiros abandonaram a composição. A administração da Central do Brasil mandou iniciar, imediatamente, os trabalhos de desobstrução das linhas.

LEILÃO DE MERCADORIAS APREENDIDAS NA ALFÂNDEGA

No próximo dia 6, às 9 horas, no prédio da Guardamoria da Alfândega do Rio de Janeiro, haverá leilão de mercadorias apreendidas [illegible].

As mercadorias são as seguintes: 4.000 peças de bijuterias, tais como: cordões, brincos, pulseiras, broches, etc., de cobre folheado a ouro; 100 batons em estojo dourado, guarnecidos de pedras falsas; 100 garrafas de bebidas: vinhos de mesa, licôres e champagne; 100 vidros de extrato de [illegible] de procedência francesa, e dos seguintes fabricantes: M. Rochá, Patou, Caron, Guerlain, L. Lelong, Lavin, Lancôme, Chane; 200 vidros de loção procedentes da Argentina e Espanha; 100 gravatas de sêda; 200 lenços de linho e de sêda; 40.000 maços de cigarros americanos; 400 cortes de tussor de sêda para roupa masculina; 60 cortes de jersey de sêda para roupa feminina; 100 toalhas de matéria plástica de vários tamanhos, de procedência americana; 100 pares de meias de nylon para senhora; 100 blusas de linho bordado, da Ilha da Madeira; 300 peças avulsas para relógios; 470 metros de sêda lisa, de procedência italiana; 12 colchas de veludo de sêda, de procedência italiana; 200 peças de roupa para meninos e meninas, bordadas em tecido de linho de algodão; 400 camisas de homem de tecido de algodão; 3.300 relógios para senhora e homem, de cobre folheado a ouro; 23 peças com 1.200 metros de organdy suiço, 50 quilos de pedra para isqueiros; 50 facas para uso doméstico; 20 toalhas e respectivos guardanapos, e 100 panos para cima de mesa de tecido de linho, bordadas, de procedencia da Ilha da Madeira; e 12 mailiots de nylon para banho de mar.

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU 150 FLAMINGO

ABOLIÇÃO DA SEMANA INGLESA EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — A União dos Varejistas está iniciando um movimento junto às autoridades municipais no sentido de abolir a semana inglesa em Belo Horizonte. Aquela entidade já se entendeu com o prefeito Negrão de Lima. A não ser nos meios varejistas, entretanto a medida é considerada antipática e inoportuna.

PARA ISENÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

São Paulo, 3 (Asp.) — Com o número cinco da presente legislação foi apresentado, com a assinatura de 39 deputados, de todos os partidos, um projeto que eleva para Cr$ 30.000,00 o limite da produção dos pequenos produtores agricolas, para efeito da isenção do Imposto de Vendas e Consignações, na forma do preceito constitucional que lhes dá esta prerrogativa. A justificação de motivos do projeto diz que, dada a desvalorização da moeda, o quantum de Cr$ 10.000,00 constante da lei anterior é irrisório, estando assim desvirtuada a intenção do legislador sôbre a matéria.

NORMAS PARA A MATRÍCULA no Instituto de Educação

O secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal assinou portaria, determinando que sejam matriculadas no Instituto de Educação tôdas as candidatas habilitadas no concurso de seleção realizado, para êsse estabelecimento, no corrente ano. As matriculas serão feitas da seguinte forma: as duzentas primeiras classificadas em turmas instaladas no edificio principal do instituto; as candidatas classificadas de 201 em diante, em 14 turmas, que funcionarão no edificio da antiga Escola Conselheiro Mayrink, já incorporadas. Poderão ser matriculadas no ginásio da Escola Normal Carmela Dutra as que o desejarem. Foi incorporada ao instituto a atual Escola Benedito Otoni.

A portaria, após outras determinações esclarece que não serão aceitas matriculas novas, no corrente ano, no jardim de infância e no grupo escolar do I. T. E, excetuadas as transferências, para êste último, dos alunos que concluiram o 3.º periodo do referido jardim de infância. Os candidatos à matricula neste e no grupo escolar citado serão encaminhados às escolas próximas, até o preenchimento das vagas existentes.

O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

Tem sido noticiado que os panificadores pretendiam obter novo aumento do preço do pão com a majoração de vinte centavos em quilo.

O presidente do Sindicato dos Proprietários de Padaria declarou, porém, à imprensa que não há nada por enquanto com referência ao referido aumento.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA IRÁ AO SUL A 22

Informa-se de Pôrto Alegre que o presidente da República iniciará sua visita ao Rio Grande do Sul a 22 do corrente, quando chegará a Pelotas. Visitará Bento Gonçalves e Caxias, onde presidirá a festa da uva. A 26, estará em Pôrto Alegre, regressando um dia depois ao Rio.

O NÚMERO DE VOTANTES no Distrito Federal

Segundo informações do Tribunal Regional Eleitoral há, no Distrito Federal, 667.395 eleitores, assim distribuídos: 1.ª zona, 110.541; 2.ª zona, 38.121; 3.ª zona, 44.862; 4.ª zona, 37.625; 5.ª zona, 30.866; 6.ª zona, ...; 7.ª zona, 57.545; 8.ª zona, 40.689; [illegible] 27.005; 10.ª zona, 63.668; [illegible] 61.271; 12.ª zona, 48.319; 13.ª zona, ...; [illegible] 26.830; 15.ª [illegible]. No Território, o número de votantes é de 17.001.

Os juízes da sexta e da nona [illegible] por outro, lado [illegible] no sentido [illegible] para [illegible] festa últimos prontos.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

New York, 27 de janeiro de 1950

O ARTISTA DO PARQUE FICOU FAMOSO — FINALMENTE...

O barbado Peter Evershed, artista de 23 anos de idade, de Hove, Sucex, Inglaterra, ganhou apenas 19 dólares com suas pinturas nos primeiros seis meses que passou em New York.

Desvanecera-se em julho último o sonho de sucesso que o trouxera aos Estados Unidos. Uma semana dormindo sôbre os bancos do parque, com alguns centavos de dólar no bolso, seria suficiente, — calculava-se, — para acabar de matar seus sonhos.

Mas não de todo.

Com um punhado de aquarelas debaixo do braço, Peter saiu andando com firmeza ao longo da Quinta Avenida. Estava à procura de uma galeria de arte.

Encontrou a Galeria Anglo-Americana, dirigida pela sra. Ala Story.

Peter exibiu suas aquarelas e a sra. Story ficou bem impressionada.

Ela extinguiu o setor reservado a "Grandma" Moses, senhora de 80 anos, americana, cujos quadros são vendidos na base de 1.000 dólares por unidade. Em seu lugar, organizou uma "exposição Evershed".

Resultado: Peter já vendeu 10 quadros, variando os preços de 38 a 2.400 dólares por unidade, e já recebeu um sem número de encomendas.

Do banco do jardim ao pedestal da fama!...

FALA-SE em New York hoje, pela primeira vez desde 1928, na eleição de um Roosevelt para governador. Desta vez, o Roosevelt é F.D.R. Junior...

Realizar-se-á um banquete de 10 dólares por cabeça, para todos os democratas de primeiro plano dentro do partido. Convidado de honra; William O'Dwyer, prefeito de New York, está doente, e escolheu Roosevelt para substituí-lo — uma escolha de grande significação politica.

Assim é que está tomando vulto uma campanha para que se nomeie Roosevelt para disputar com o velho oponente de seu pai, Tom Dewey, a direção do Estado de New York.

Nota à margem: Franklin Delano Roosevelt, senior, foi ter à White House depois de conquistar o govêrno de New York...

O DANÇARINO Paul Draper foi excluido de um filme que será exibido através dos videos da TV, por causa dos anti-comunistas. Draper, acusado de haver entretido assistências durante espetáculos de beneficio aos comunistas, nega que pertença ao credo vermelho. A fábrica de automóveis que patrocinava o programa de TV declarou saber que Draper foi "eliminado" pelos G-men e pela Igreja Católica Romana.

HAMPHREY BOGART, de Hollywood, não póde safar-se das complicações em New York. Chegou com a resolução de ficar no trem, para se livrar de encrencas com as fans — e a "patroa"... E o que aconteceu? Foi acusado de esbanjar água num dia de racionamento do precioso liquido!...

COMENTARIO de Bob Hope sôbre o movimento de Washington em prol da concessão de igualdade de direitos com os homens para as mulheres: "Espero que com isso elas passem a dirigir seus automóveis na mesma mão que os homens"...

A MISSÃO DO SENADO

No tempo do equilíbrio — na fase de maior compostura porque passou o Brasil — o Senado era vitalício. Os senadores que o Imperador escolhia de uma lista triplice, estavam abrigados pela condição dessa vitalicidade das disputas eleitorais, das manobras, das sujeições. Constituiam um *poder sereno*, isento das paixões que sopravam na Câmara baixa, cujos atos reviam.

Machado de Assis escreveu talvez a sua página mais original evocando o velho Senado e as figuras conspícuas que nele tinham assento. Grandes nomes, alguns aureolados por feitos nas lutas em que se principiou a afirmar a nacionalidade, heróis da Independência, muitos já tão velhos que mal se podiam mover; quase todos atentos aos problemas do país, austeros, respirando dignidade, impondo pelo respeito uma distância às partes interessadas nos assuntos que se debatiam e decidiam na Casa da Ancianidade.

* * *

Era enfim uma côrte politica que contribuiu fortemente para estender por longo periodo a ilusória majestade das instituições brasileiras. Dizer-se do alguém que era um *Senador do Império* significava qualificá-lo como conselheiro precioso, como personalidade a quem se podia tranqüilamente recorrer nas horas dificeis em que sobrelevava a experiência, o senso moral, a visão tranqüila dos acontecimentos. Através do Senado de outrora se esbatia a luz violenta e crúa das pugnas politicas. Era o nosso Senado uma espécie de vitral, que filtrava, compunha, acomodava, configurando em formas civilizadas um país ainda adolescente, meio bárbaro, pendendo sempre para o inacabado, o tosco, o inconcluso. Havia uma elite e dessa elite é que se escolhiam os senadores, autênticos pais da pátria. Algumas vozes mais vivas acordavam de quando em quando os austeros marechais, juízes, titulares dignificados com o título e a função senatorial, que era o mais alto galardão a que se podia aspirar nesse tempo abolido

* * *

Desejam que o atual Senado reencontre pelo menos um pouco dessa austeridade perdida, todos os brasileiros que crêem não haver outra forma de govêrno possível senão a que se baseia num sistema de liberdade de pensamento, de equilíbrio dos poderes, de contrôle do executivo, e que por isso assistem contristados não só a virulência de debates inadmissíveis na mais alta câmara politica do país, como também práticas, que não só diminuem quem delas participa, como abalam as próprias instituições.

Essa Casa do Senado invadida pelos interessados nas reestruturações intermináveis do funcionalismo, que vêm discutir e influir nos seus julgadores; êsse Senado, que não opõe ao govêrno uma recusa nessas nomeações para efeitos da aposentadoria em altos cargos; êsse Senado que não diz jamais *"não"* às liberalidades da outra Câmara; êsse Senado que também periòdicamente aumenta o número de seus servidores, não está concorrendo para salvar a agonizante democracia brasileira, mas ao contrário engrossa as águas de um inevitável dilúvio, que não é preciso ser profeta para advinhar e sentir — já próxima.

Mas fôrça é que a reação principie na Câmara Alta, e que venha logo enquanto é tempo.

Não devemos exagerar o que aí vai; há muita gente capaz de compreender que procede o que estou dizendo; há um núcleo de brasileiros, no próprio Senado, que se apercebe da necessidade de não aumentar as razões dos que julgam não merecer o Brasil um regime de representação, em vista da incapacidade e inexistência das suas elites.

Sou dos que consideram prejudicial qualquer campanha contra o legislativo, e impatriótica mesmo, porque é inimaginável o que seria nosso país se estivesse entregue, atado e silencioso, a um só grupo de homens Tal como são, Câmara e Senado, representam papel insubstituível. Há sempre vozes livres, vozes alertas que se levantam e clamam contra os abusos e as ameaças correntes.

Numa reação em favor de um Brasil melhor o Senado poderá ter ainda papel relevante bastando que os senadores adquiram consciência do que são, da isenção e prudência com que devem decidir.

Creio que mais do que outra coisa neste momento o que importa ao Senado é encarar a necessidade de se opor às liberalidades feitas em nome do tesouro público e não temer a efêmera impopularidade que se transformará, em seguida, em certo favor público.

Augusto Frederico Schmidt

SILVA RAMOS FINALMENTE EM LIBERDADE

Residirá, por enquanto, na "Vila Fazenda"

Bayonne, 3 (F.P.) — P. Ledieu, [illegible] Silva Ramos [illegible] primeiras horas [illegible] os curiosos [illegible] imediações do [illegible] por verem [illegible] misterioso caso [illegible] frente à porta, [illegible] o sr. Laroche [illegible] para pre- [illegible] logo ao se [illegible] Quando se [illegible] navegadas da [illegible] indicando que [illegible] à soltura [illegible] brasileiro, o sr. e sra. Laroche, e a senhorinha Beatriz da Silva Ramos, irmã do indiciado, se apresentaram à prisão de Vila Chagrin, munidos de um saco de viagem, no qual iriam colocar os objetos de uso pessoal de Silva Ramos. Em meio de estouros de magnésio das câmaras fotográficas, o moço brasileiro, sorridente e dando outras demonstrações de alegria, deixou a Vila Chagrin. De bom grado, João da Silva Ramos posou para os fotografos, e, assaltado, radicalmente, pelos "reporters", fez-lhes a seguinte declaração coletiva: "E' inutil dizer aos senhores como me sinto satisfeito por deixar esta casa, tanto mais quanto a verdade está prestes a triunfar. Certamente que não pode ser agradável passar um mês inteiro fechado aqui dentro, sobretudo no inverno. Não me queixo, porém demais, porque já antes de mim e em outras circunstâncias gente perfeitamente honrada aqui também esteve presa... O que me parece quase incrivel é que me tenham prendido baseados em simples hipóteses. Reafirmo minha convicção de que a morte de minha mulher foi acidental. Monique absorveu entorpecentes, e estava, nessa ocasião, já em grande estado de abatimento e nervosismo. Tomou êsses entorpecentes para se "embrutecer", sem nenhuma intenção de suicidar-se ou mesmo de simular suicidio".

João da Silva Ramos dirigiu, depois, aos jornalistas palavras cheias de grande cordialidade, apertando as mãos de cada um. Instalou-se, por fim, no auto e em companhia de seus pais e de sua irmã, seguiu para a Vila Fazenda, onde residirá.

NÃO RECORRERÃO DA SENTENÇA

Paris, 3 (F.P.) — A sra. Bery e o sr. Champin, pais de Monique da Silva Ramos, par e civil no processo de Bayonne, declararam o seguinte à France Presse: "Não temos obrigação de recorrer da sentença que pôs João da Silva Ramos em liberdade. Nós nos constituimos parte civil numa denuncia contra X e a prisão do acusado não nos parece hoje que possa concorrer para a manifestação da verdade. Julgávamos e julgamos ainda que a morte de nossa filha, bem como as circunstâncias que a rodearam continuam inexplicadas e se as falhas lamentáveis da primeira autópsia são a causa originária das dificuldades encontradas para o inquérito, estamos, contudo, firmemente decididos a não nos contentarmos com justificações evasivas ou hipoteses contrariadas pelos fatos. De agora em diante, estamos no direito de exigir que seja procedida a uma instrução sistemática e minuciosa, sem precipitações e numa atmosfera que a prisão de João da Silva Ramos podia ser o pretexto. Queremos a verdade e continuaremos a fazer tudo para descobrí-la".

PROCESSARÁ DEVIDAMENTE O CULPADO

Bayonne, 3 (F.P.) — O sr. Hermano da Silva Ramos, primo de João da Silva Ramos, o indiciado no rumoroso caso da morte da jovem Monique, entregou hoje ao enviado especial da France Presse, Pierre Ledieu, que está acompanhando o processo, uma carta, na qual precisa a posição que tomará, ulteriormente, no caso. E' a seguinte a carta do sr. Hermano da Silva Ramos: "Fiquei vivamente indignado em ver publicado na imprensa certos fragmentos de uma carta que a senhora Silva Ramos me tinha escrito à vespera de sua morte. Recuso-me a acreditar, como o pretenderam certos jornais, que o sr. Juiz de Instrução tenha sido autor de indiscreção tão grave. Parece-me, assim, que essa carta foi dada à imprensa pela parte civil (os advogados da familia da morta). Faço questão de precisar as condições nas quais entreguei essa carta ao sr. Champin. A senhora Silva Ramos confiara a seus pais seus sentimentos a meu respeito, e, assim, achei que não havia nenhuma indiscreção de minha parte em mostrar a êsses a carta de sua filha. Acrescento que isto foi feito com fim puramente sentimental e num momento em que meu primo não era objeto de qualquer suspeita. Partindo eu alguns dias mais tarde para Nova York, onde ia juntar-me à minha senhora, o sr. Champim pediu-me que lhe confiasse a carta. E esta foi fechada com lacre, à minha vista, tendo, por fora a menção: "Restituir a Nano". Devia ficar em um cofre até minha volta da América.

Era-me impossivel pôr em dúvida a palavra de um senhor que havia vinte anos era amigo de meus pais e que devia, mais que ninguem, querer salvaguardar a memória de sua filha. Encontrei, no entanto, essa carta nas mãos da policia, quando de meu interrogatório de fins de dezembro. O sr. Champim levou, mesmo, sua audacia ao ponto de pretender que eu lhe houvesse dado a carta para que a entregasse ao Juiz de Instrução, como eu fosse incapaz de fazer essa entrega pessoalmente, se tal fosse minha intenção. Enfim, essa carta é publicada na imprensa e ninguem poderá pôr em dúvida a origem desse ato. Não quero insistir, agora, sôbre o fato de que termos falsos foram reproduzidos e numerosas passagens foram omitidas. Protesto contra o prejuizo moral que me causa a publicação dessa carta, já que era ela de minha propriedade única, e reservo-me o direito de pedir reparação, em tempo útil".

CONTINUARÁ COM A AVÓ

Paris, 3 (F.P.) — O presidente do Tribunal do Sena devia resolver hoje sôbre a sorte da pequena Pamela da Silva Ramos. Mas, tendo a senhora Marguerite Bory, avó materna da criança terminado o processo de Bayonne, desistiu provisòriamente de reclamar a guarda da pequena. Assim, Pamela continuará por enquanto sob os cuidados da sra. Laroche, sua avó paterna.

EXONERADO O SUPERINTENDENTE DA CECIL, EM NITERÓI

Tendo em vista as conclusões de inquérito administrativo realizado na Comissão Estadual para o Comércio e Indùstrialização do Leite, em Niterói, o governador Macedo Soares e Silva exonerou ontem, do cargo de Superintendente daquela Comissão, o sr. Cesar Crissiuma Paranhos.

DR. ANTONIO QUINET
Docente Faculdade de Medicina — Tel. 42-7472 e 37-7700.
Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos. Rua México, 168 - 10.º - s/1005/6
(33155)

REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

No interesse da administração, o presidente da República vem de assinar decretos removendo, "ex-officio", para a Secretaria de Estado, os diplomatas Aldo de Freitas, da Embaixada no Paraguai, Carlos Sette Gomes Ferreira, da Missão Brasileira junto ao Conselho Aliado de Contrôle na Alemanha, Frederico Chermont Lisboa, do Consulado Geral em Antuérpia, Felipe de Santa Cruz Guimarães, do Consulado Geral em Liverpol, Mario Santos, da Legação na Austrália, Manuel Pio Correia Júnior, da Embaixada na Grã-Bretanha, Mário Tancredo Borges da Fonseca, do Consulado em Cádiz, e Wagner Pimenta Bueno, da Legação no Egito.

MODIFICAÇÕES NOS ALTOS POSTOS DO D. F. S. P.

Dando prosseguimento a orientação que vem seguindo o Chefe de Policia, por ato de ontem do sr. Presidente da República, foram efetuadas as seguintes transferências no Departamento Federal de Segurança Pública: Francisco de Paula Pinto, da Delegacia de Vigilância para a Delegacia de Economia Popular; Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular para Delegado Distrital; José de Brandão Filho, de Delegado de Setor para a Delegacia de Vigilância; Afonso Gentil de Morais, da Delegacia de Menores para Delegado Distrital; Gabino Besouro Cintra, da Delegacia de Roubos e Fiscalizações para a Delegacia de Menores; Fernando Bastos Ribeiro de Delegado Distrital para a Delegacia de Roubos e Falsificações; Henrique de Melo Morais, de Delegado Distrital para a vaga do sr. Eunapio Castelo Branco; o sr. Dauto de Almeida, comissário de policia, foi nomeado delegado, para a vaga do dr. Francisco Marinho dos Reis; e foi ainda exonerado o sr. José Nunes de Miranda.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

A VERDADE SÔBRE A CARNE

Londres, 3 (F.P.) — Um "Livro Branco" foi publicado em Londres pelos negociantes em carnes, que deram a esse documento o titulo de "A Verdade Sôbre a Carne". O "Livro Branco" dos açougueiros constitui uma vibrante acusação contra as ingerências do Estado e uma acusação contra a nacionalização eventual dessa indústria.

Após lembrar que os negociantes em carne inglêses constituiram voluntàriamente uma concentração comum de seu produto durante a guerra, de conformidade com o plano de alerta fixado desde 1937, o "Livro Branco" reclama a restituição, ao comércio particular, de todas as prerrogativas assumidas pelo Estado. O "Livro Branco" protesta contra as compras governamentais "que encorajaram as vendas pelo governo argentino, por exemplo, provocaram profundo descontentamento em certos paises produtores, fizeram subir os preços e obrigaram a Inglaterra a aceitar carnes de qualidade inferior, dita dos "excessos exportáveis", restante depois que todos os demais compradores levaram os melhores bocados. Além disso, questões de diplomacia e prestigio internacional intrometeram-se nas compras pelo governo". O documento termina preconizando medidas tendentes a aumentar a produção nacional de carne da Inglaterra, pela importação de forragem, introdução da garantia do Estado sôbre o preço da carne produzida no país, e retorno ao livre empreendimento.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suôres fétidos

F[illegible]NCIAS E CONCORDATAS

CESAR FERREIRA FRIAS

No juizo da 4a. Vara Civel Armando José & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ ... 1.896,00, requereram a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à avenida Franklim Roosevelt, 126, sala 205.

SERAFIM DOS SANTOS & CIA. LTDA.

No juizo da 6a. Vara Civel Bernardo Frota, dizendo-se credor da soma de Cr$ 3.000,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à avenida Ataulfo de Paiva, 341, B.

ALFREDO ANTUNES PEREIRA

No juizo da 12ª Vara Civel Carlas B. Ferreira, dizendo-se credor da soma de Cr$ 10.197,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Senhor dos Passos, 80, 1º andar.

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5978 — CAIXA POSTAL 3431
FILOSOFIA — RELIGIÃO
SAUDREAU (Abbé) Idéal de l'ame fervente Cr. 20,00 Etat mystique Cr. 20,00 Vie d'union à Dieu Cr. 20,00 Piété à travers les Ages Cr. 24,00 Divines paroles (2 vol.) Cr. 40,00 Vers l'amour parfait Cr. 4,00 Voie qui mène à Dieu Cr. 20,00 SEGUR La bonté et les affections naturelles chez les saints (2 vol.) Cr. 84,00 SERRANT L'Abbé de Rancé et Bossuet Cr. 45,00 SNELL Essai sur la foi dans le catholicisme et le protestantisme Cr. 33,00 SURIN Questions importantes à la vie spirituelle sur l'amour de Dieu Cr. 42,00 THEVENOT La novice parfaite Cr. 14,00 La jeune fille chrétienne à l'école de Ste Marguerite Marie Cr. 14,00 TURCAN Cours d'instructions dominicales (3 vol.) Cr. 130,00 VALERY Directoire du prêtre Cr. 12,00 VERNHES Amour et souffrance Cr. 20,00 WILLI Le bréviaire expliqué Cr. 30,00 Vade-Mecum des prédicateurs Cr. 68,00 Manete in dilectione mea Cr. 36,00 Salut assuré par la dévotion à Marie Cr. 14,00 Les novices de Notre-Seigneur Cr. 42,00 Régime spirituel de la vie religieuse Cr. 24,00 Vertus cachées de la vie religieuse Cr. 24,00 Avant la vêture et la profession Cr. 17,00 Auteur des Avis spirituels: Un aide dans la douleur Cr. 50,00 BELLOUARD O.P. Du pain sur la planche (fiches de prédication et de méditation) Cada: Cr. 5,00. L'Evangile de la Samaritaine. Un certain nombre d'illusions. Les marques du vrai disciple. Le chrétien, lutteur, coureur, soldat, combat et sport spirituel. Alternatives. CLAUDEL (Paul) Seigneur, apprenez-nous à prier Cr. 30,00 BRUCBERGER Rejoindre Dieu Cr. 12,00 DAVID Retraite aux hommes chez les Dominicains Cr. 12,00 WASMERS (Marie de) Mystiques catholiques Cr. 8,00 BORNE Pour le temps de la douleur Cr. 32,00 BRUCBERGER La valeur humaine du Saint Cr. 29,00 MOUNIER L'affrontement chrétien Cr. 30,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr. 11,00 por 100 Francos, a mais barata do mercado. (34062)

PREFEITURA

REGULAMENTAÇÃO DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O prefeito em ato de ontem assinou decreto regulamentando o Instituto de Assistência Social. O decreto que é longo será publicado no D. O. seção II. — Por outros atos, nomeou para o cargo de Delegado Fiscal, Francisco de Souza Melo; para o de professor de ensino secundário, Lys Severiano Ribeiro.

Remoção — A classe J, do prático de engenharia, Eschynes Guahyraba Monteiro.

Admissão — Dr. Vitorino Duarte Torres para exercer a função de professor de curso elementar supletivo.

Dispensa — Do encarregado de usina, da Secretaria de Viação e Obras, Heitor Dias Franco.

RELACIONAMENTO

Relacione-se a vista das informações prestadas, as despezas abaixo dos servidores mencionados a seguir, para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente:

...

738,00; Ady Pereira Edde D'Almeida — 492,00; Lourdes Marques Freitas — 574,00; Lourival Chagas — 2.515,10; Noemia Massa Pinto — ... 574,00; Edyr Kfuri — 12.500,00; Gilda de Agostini Linzi — 2.320,00; Yolanda Pozzato da Silva — 574,00; Celia Aparecida da Silveira — 410,00 Victoria de Oliveira Bastos — .... 574,00; Ytaema Murias Pinto da Rocha — 410,00; Fernando Cid Varela

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

...

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A TOS DO SECRETARIO

...

DESPACHOS DO SECRETARIO

...

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPACHOS DO SECRETARIO

...

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

...

DESPACHOS DO SECRETARIO

...

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

O Globo — Jornal do Comércio — Idade Nova — Lydia Chaves Pereira de Brito - Regina Maria Chaba de Magalhães Sanches — Jorge Nassi França — Manoel Teixeira Filho — Francisco Sampaio Vieira Sobrinho — Fábrica de Bebidas Topázio Limitada — Bernardino Estevão Leite de Faria — Imobiliária Fernandes Ltda. — Custódio Rosa da Silva — Ao FSA.

Augusto Gomes Marques — Of. 726-49 do Departamento da Renda de Licenças — Ao DRL.

Ana Fernandes Lomba e outros — Salomão Acle Miguel — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — Massim Jabur — Ao DCF.

Adalberto Lisboa Guerra — Ao DRI.

Of. 184-50 do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças — Of. 98-50 do Gabinete do Sr. prefeito — Of. 13-50 do Serviço de Correspondência do Departamento do Tesouro — Of. 11-50 do Serviço de Expediente da Secretaria Geral do Interior e Segurança — Ofs. 428, 413 e 414-50 da Secretaria Geral de

...

RELAÇÃO DOS PROCESSOS EXISTENTES NO 1º P. M., AGUARDANDO QUE OS INTERESSADOS EFETUEM O PAGAMENTO DAS IMPORTÂNCIAS DEVIDAS

CARTA D EMFORAMENTO

...

LAUDEMIO

...

EMPRESTIMOS

...

DEPARTAMENTO DO TESOURO

...

Conceição Guimarães — Maria Said — Maria das Dores Macedo — Maria da Glória Martins de Melo — Malaqui Nicolau José Kayat — Manoel Fernandes e Silva — Manoel Simões Elsimani e outro — Otaviano José da Cunha — Pedro Joaquim de Macedo — Pinto Rego e Cia. Ltda. — Rocha Miranda e Cia. Ltda. — Rosa Joaquina de Macedo — Viriato Ferreira e Vicente Alves Ribeiro.

Subvenções — Antônio Graça Rodrigues Lobo d'Arrochele — Asilo Infantil N. S. de Pompeia — Augusto da Silva Santana — Daivi Hector — Estácio Viana — Imperial Irmandade N. S. da Glória do Outeiro — João da Cunha Paiva — João da Silva Gomes — José Torres Seixa — Sylvio Saul — Sylvio de Melo Rego — Soc. Científica Supermentalista — Tatsuo Otsuka - União Beneficente da Guarda Civil.

Eventuais — Cidade Hotel — Boletim do Conselho Técnico e Finanças — Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal — Elevadores Sul América Limitada — Euclides Américo dos Santos — Francisco Luiz Magalhães — Jayde Machado de Mendonça — Pensão Sul Mineira — Francisco de Melo Castro — Telespeaker do Brasil — Willmann Xavier e Cia. Ltda.

Gratificação — Mário de Oliveira Brandão e Abelardo Carneiro da Cunha.

Restituição — Antônio Martins de Carvalho — Alzira Paiva da Costa — Felicidade de Paiva Garcia e Victor José Pereira de Moraes.

Diversos — João Carlos de Araujo Moreira.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1º — IV — alínea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

A LAMA NÃO FOI REMOVIDA

Os moradores e comerciantes sediados no trecho entre o Largo da Segunda-feira e a rua Satamine apelam por providências da Limpeza Pública, no sentido de ser removida a lama e terra acumuladas no passeio, depois de retirada da rua, sem que os encarregados dêsse serviço tivessem o cuidado de realizar a remoção definitiva dêsses entulhos. A anormalidade acarreta sérios inconvenientes, não só à saúde como também ao livre trânsito de pedestres, pois as calçadas estão completamente tomadas, exigindo acrobacias dos transeuntes, os quais ainda se vêem envolvidos pelo mau cheiro e pela poeira das partes sêcas pelo sol dos últimos dias.

Igual providência solicitam os moradores à rua Barbosa da Silva, na estação do Riachuelo, onde há um pôsto da L. P. próximo, sendo que a rua está tomada de lama sêca, levantando-se poeira com o vento ou quando passam veículos, envolvendo os pedestres e inundando as residências de pó.

Cabe às autoridades municipais as providências urgentes que o caso exige, higienizando os logradouros referidos.

O SR. PROCURA ... e a Grã Bretanha produz os artigos para satisfazê-lo

Atender as condições locais é hoje a palavra de ordem na Grã Bretanha, que estuda as necessidades dos seus clientes, pondo a seu serviço os recursos e a técnica de que dispõe — como o constatam os compradores que cada ano acorrem em número maior.

Expondo na Feira das Indústrias Britânicas 3.000 fabricantes apresentarão os produtos mais modernos de noventa indústrias, e de todos os países do mundo virão 16.000 compradores, fazer imediatamente encomendas para os respectivos mercados.

O fornecimento de novos artigos ao mundo elevou a um nível excepcional a produção britânica. Reciprocamente, essas exportações tornam possíveis suas compras — e a Grã Bretanha é a maior compradora do mundo.

Importadores! Garantam desde já suas acomodações pois que em maio é grande o número do turistas que reserva hotéis na Grã Bretanha.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

LONDRES 8-19 MAIO BIRMINGHAM

INFORMAÇÕES sôbre exibidores, catálogos prévios, exposições especiais e serviços da Feira poderão ser obtidas na Embaixada ou no Consulado Britânico mais próximo.

TELEFONEMA

CENSURA?

(De São Paulo) — Guilherme de Almeida nega taxativamente. Não houve general, nem a intervenção epicurista de Paulo Assumpção com champanha, nem a própria bravura de Guilherme respondendo que emigraria se a peça de Sartre, traduzida por êle, com o nome de "Entre Quatro Paredes", sofresse qualquer mutilação em seu texto.

Mas que significa tudo isso, perguntarão? Significa que está sendo representada aqui em São Paulo, no teatrinho de Franco Zampari e Cicillo Matarazzo, essa peça existencialista. E no começo da semana, correu pela cidade um zum-zum tremendo, pois, dizia-se que houvera uma intervenção manu militari contra o teatro da rua Major Diogo, a qual tirou da cama, de pijama, o próprio poeta Guilherme para vir assistir de madrugada a uma representação prévia de "Huis Clos", perante as autoridades.

Guilherme, como já disse, nega que tivesse havido qualquer violência ou ameaça de violência, mas fato é que, acentuando os rumores, apareceu nos jornais uma verdadeira escolhida mandando para o inferno todos os que ... a "prostituição da família e da juventude brasileiras".

Seja como fôr, tudo isso é loucura furiosa. A peça de Sartre é inocentíssima. Verdadeiro teatro infantil.

A tese é uma tese antropofágica, quero dizer, uma tese que enxerga a vida como devoração. Nós somos o inferno dos outros, os outros são o nosso inferno, informa Sartre.

De modo que, não se explica de nenhum modo, mesmo essa misteriosa/exibição noturna, perante as autoridades. Ou estaremos de novo num novo Estado Novo?

OSWALD DE ANDRADE

FALTA DE ÁLCOOL

Recebemos a seguinte carta:

"Em sua edição de 25 de janeiro próximo passado, o "Correio da Manhã", sob o título "Falta de Álcool", publicou um suelto no qual afirma haver falta de álcool, para fins domésticos e de outra natureza, no Distrito Federal. Indaga o suelto o que haverá de real nessa falta, que aponta como possível manobra destinada a aumentar o custo do produto.

Permita V. Sa. conteste o Instituto do Açúcar e do Álcool a procedência da notícia, pois, como se verá pelos dados abaixo expostos, é perfeitamente normal o suprimento de álcool do Distrito Federal, não havendo, em consequência, falta do artigo nos atacadistas que, normalmente, atendem às solicitações do mercado.

Ao terminar o mês de dezembro último, os estoques de álcool para fins industriais, incluindo o produto consumido para fins domésticos, farmacêuticos, hospitalares, etc., somavam em poder dos atacadistas 1.066.096 litros. No decorrer do mês de janeiro de 1950, deram entrada no Distrito Federal os seguintes suprimentos de álcool: — procedentes do Estado do Rio, 374.000 litros e procedente dos Estados de Pernambuco e Alagoas, 674.651 litros. Daí resulta que as disponibilidades de álcool industrial em janeiro somaram, os estoques mais as entradas, pelo menos 2.114.747 litros. Ora, sendo o consumo mensal normal da ordem de 1.400.000 litros, temos que, ao findar o mês de janeiro de 1950, os estoques orçavam em 714.747 litros. Cabe assinalar que nos totais acima não estão ainda consignadas as entradas de álcool industrial pelas Estações de Triagem, Caxias, Nova Iguassú e outras, as quais são, também, computadas no movimento de álcool no Distrito Federal.

Não há, portanto, escassez de álcool, uma vez que os atacadistas estão devidamente supridos e as entradas se processam normalmente. Além disso, é oportuno assinalar que a 15 de janeiro de 1950 o estoque de álcool hidratado registrado nas usinas fluminenses somava 2.135.091. A êsse contingente pode-se acrescentar o estoque de álcool anidro da Usina Cupim, no total de 395.745 litros. Êste produto está sendo também empregado, com vantagens, para fins industriais, visto a citada usina utilizar glicerina como desidratante.

Quanto à significação do estoque que passou de janeiro para fevereiro, do corrente ano, no total de 714.747 litros, melhor se avalia o seu alcance quando se sabe que, ao terminar o mês de julho de 1949, em pleno período de fabricação de álcool no Estado do Rio, os estoques em poder dos atacadistas cariocas alcançavam apenas a 839.293 litros.

Na realidade, a política canavieira seguida pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, tem assegurado o crescimento regular da produção alcooleira no país, tanto para fins industriais quanto para fins carburantes. Por outro lado, a referida política não permite manobras de retenção para fins especulativos. O preço do álcool é fixado, rigorosamente, à base do custo de produção e a sua observância é assegurada pela fiscalização da autarquia alcooleira.

Aproveito o ensejo para lhe apresentar meus protestos de estima e consideração. — *Edgard de Góes Monteiro.*"

A CRISE DAS FERROVIAS NUMA CONFERÊNCIA DO DIRETOR DA R M. V.

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — O sr. Temistocles Barcelos, diretor da Rêde Mineira de Viação, ocupou, ontem, a atenção dos homens de negócios de Minas, através de uma conferência melancólica. O ilustre engenheiro, certa ou implicitamente para justificar a situação da ferrovia que dirige, fêz um estudo sôbre as demais congêneres do país, afirmando que, das 46 estradas de ferro existentes no Brasil, apenas nove apresentaram saldo positivo em seus balanços. Apontou como causa dêsse desequilíbrio o desenvolvimento das rodovias, por sinal bem amparadas pelos poderes públicos. O sr. Temistócles Barcelos dirigiu um apêlo para que as classes conservadoras façam côro com as administrações ferroviárias no sentido de levar o govêrno a salvá-las de um colapso certo.

UMA ÚNICA SOLUÇÃO

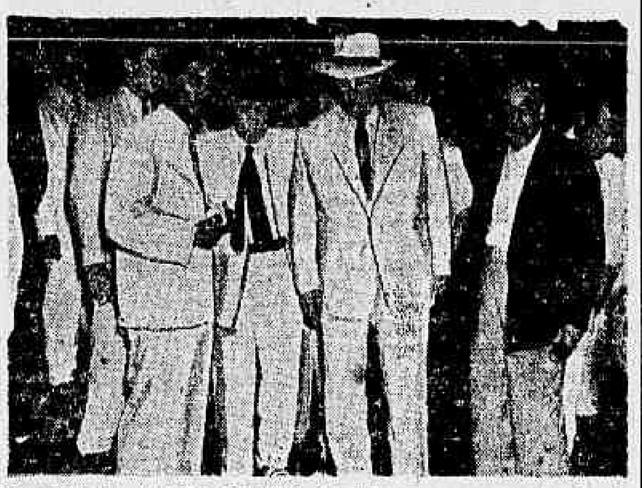
Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Falando à reportagem, o deputado Ultimo de Carvalho declarou que só há uma solução para o problema da Rêde Mineira de Viação, em seu ponto de vista: "Devolvê-la ao govêrno federal, em face da complexidade dos problemas de ordem técnica e financeira que a assoberbam. Não se justifica que uma autarquia pesando no orçamento mineiro com um "deficit" de 80 milhões por ano, e funcionando nas piores condições imagináveis, continui sob a responsabilidade do Estado, com enorme sacrifício para os que dela se servem".

Prometendo debater o assunto perante a Assembléia Legislativa, acrescentou o referido parlamentar: "Desejaria que o govêrno esclarecesse as razões que possam justificar a manutenção dêsse pesado encargo, cuja transferência para a responsabilidade direta da União, já que se trata de uma estrada federal, viria desafogar o Tesouro do Estado e permitir seu completo reaparelhamento".

Assinala-se que a deficiência de combustíveis, além do desgaste do material fixo e rodante, vem concorrendo para as irregularidades do tráfego da R.M.V., recentemente denunciadas em memorial subscrito por produtores sul-mineiros.

EXPLOSÃO NAS OBRAS DO TÚNEL DAS LARANJEIRAS

Dois mortos e cinco feridos — A causa do acidente



O prefeito Angelo Mendes de Moraes, acompanhado do secretário de Viação, sr. Marques Porto, no local do sinistro

A Prefeitura do Distrito Federal resolveu, há tempos abrir um túnel ligando o bairro de Laranjeiras ao de Catumbí. Para realizar êste serviço foi contratada a firma "Cia. Comércio e Construção", desta Capital, ficando os trabalhos sob a superintendência e fiscalização do engenheiro-chefe do Serviço de Túneis da Prefeitura, sr. Alvaro Correia de Oliveira. Dezenas de operários trabalham naquela obra e para romper o bloco de granito são usadas cargas de dinamite, como é costume. A perfuração encontra-se bastante avançada, motivo porque é usado um "troley" para conduzir material do princípio do túnel até ao local de novas perfurações.

EXPLODIU ANTES DA HORA

Pouco depois das 17 horas de ontem, o encarregado das obras determinou que alguns homens conduzissem uma carga de dinamite, colocando-a no fim da abertura. Os operários colocaram a carga no "troley" e foram conduzindo-a até o local determinado para a explosão.

Em ali chegando, procederam à retirada do explosivo do "troley" e começaram a arrumá-io no local determinado. Enquando isto a maioria dos empregados permanecia na abertura do túnel em construção, pois já passava um pouco da hora em que é encerrado o expediente.

Inesperadamente, terrível explosão abalou a todos e aos moradores nas imediações das obras, ao mesmo tempo que densa nuvem de fumaça começava a saior da entrada do túnel. Surpresos, os demais operários que estavam do lado de fora previram o que tinha acontecido e, imediatamente, telefonaram para os bombeiros de Humaitá, uma vez que se tornava impossível e perigoso penetrar no túnel naquelas condições.

DOIS MORTOS E CINCO FERIDOS

Momentos depois chegava ao local um carro do Serviço de Proteção dos bombeiros. Tomando as necessárias precauções, penetraram no local, ainda envolto em densas nuvens de fumaça. No interior o espetáculo era trágico. Os feridos jaziam no solo, gemendo, meio soterrados sob um monte de terra e pedras do desabamento de uma das paredes, ocorrido com a explosão.

Com grande trabalho foram retirados os feridos e depois os mortos. Os feridos foram imediatamente transportados, por ambulâncias, para o Hospital do Pronto Socorro.

Um aspecto do local da explosão

Manuel Dias Ferreira e Luiz Armelino, mortos na explosão de ontem

Os dois operários mortos são Luiz Armelino, de nacionalidade italiana, com 27 anos de idade, solteiro, residente no Parque Guinle e Manuel Dias Ferreira, 25 anos, brasileiro, residente, à Vila do Vintém, sem número. O corpo de Manuel Dias, tal qual tivesse sido tocado por um raio, ficou devidido em duas partes.

Os operários Angelo Biz, italiano, solteiro, de 29 anos de idade, residente no Parque Guinle; Pietro Guiardo, italiano, casado, com 28 anos de idade, residente no mesmo Parque; Venâncio Gomes Chagas, solteiro, de 36 anos de idade, residente no local das obras; Antonio Mateos, italiano, de 55 anos de idade, residente no local das obras; e Rossiene Machado, solteiro, 21 anos, residente igualmente nas obras, ficaram gravemente feridos e estão internados no Hospital do Pronto Socorro.

MOTIVOS DA EXPLOSAO

Estiveram no local da explosão várias autoridades policiais, inclusive o sr. Pereira da Costa, delegado de dia e o secretário de Viação da Prefeitura do Distrito Federal e o prefeito Mendes de Morais.

O encarregado das obras declarou à reportagem, que tôdas as medidas de precaução foram tomadas para evitar que a dinamite explodisse antes do tempo. Acrescentou, que tudo indicava que uma faisca havia caido — o tempo estava ameaçador e com fortes trovoadas — fora da abertura, provàvelmente em cima dos trilhos, pelos quais se conduziu até o fim da linha, onde se encontrava o "troley", com a carga de dinamite, ocasionando a explosão.

Depois de retiradas as vitimas, as obras ficaram interditadas e foi aberto inquérito policial-administrativo para apurar responsabilidades.

DESTRUIDOS PELO FÔGO

a biblioteca do DASP e os arquivos do Ministério da Fazenda

Aproximadamente às 24 horas de ontem, os guardas de serviço no Ministério da Fazenda notaram que grandes labaredas apareciam no 6º andar daquele prédio. Dado alarme, poucos instantes depois ali se encontravam vários carros do Corpo de Bombeiros e um choque da Polícia Militar que isolou o local. Imediatamente os bombeiros deram início aos trabalhos de combate ao fogo, encontrando grande dificuldade para penetrar nas salas atingidas, pois tiveram que arrombar as portas de segurança ali existentes Depois de mais de duas horas, as chamas foram dominadas e até o momento de encerrarmos nossos trabalhos os bombeiros ainda se encontravam no local, procedendo ao trabalho de rescaldo.

Todos os diretores do Ministério da Fazenda estiveram no edifício até às primeiras horas da manhã de hoje.

O fogo teve início no andar onde funcionava a biblioteca do DASP, propagando-se, ràpidamente, ao 7º. Grande parte do arquivo do Ministério ficou inutilizado pelo fogo e pela água. O dr. Paulo Gil, diretor-geral da Fazenda, comunicou o fato, imediatamente, ao ministro Guilherme da Silveira que se encontrava em Petrópolis, onde fôra a despacho com o presidente da República.

SÔBRE O PROPOSTO JULGAMENTO DE HIROHITO

Washington, 3 (F. P.) — O comunicado enviado à imprensa pelo Departamento de Estado e comentando a recente nota soviética, propondo a constituição de um Tribunal Militar Internacional, para julgar o imperador Hirohito e vários ex-generais japoneses, salienta que esta nota foi enviada ao Departamento de Estado quatro anos e meio após a rendição do Japão e muito tempo após o fim do processo dos criminosos de guerra japoneses.

O comunicado recorda igualmente que nem em 3 de abril de 1946, quando a Comissão Interaliada aprovou a decisão que especificou que o imperador do Japão seria isento de tôda culpa como criminoso de guerra, nem em abril de 1949, quando a Comissão do Extremo Oriente decidiu terminar os processos por crimes de guerra no Japão, a União Soviética se opôs a estas decisões.

Finalmente, salientou o Departamento de Estado, o govêrno soviético poderia ter apresentado, por vias normais, uma proposta à Comissão Interaliada do Extremo Oriente, no sentido de que fosse emendada ou anulada a decisão de 3 de abril de 1946. Preferiu, entretanto, empregar processos espetaculares, que "levantam perguntas quanto ao motivo real da nota soviética".

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

A caça às borboletas...

"Eu bem que gostaria de tomar parte nessa caçada", disse Pamela.

"E por que não toma?"

"Não há uma razão absoluta. Trata-se mesmo de um jôgo de azar, uma vez que os nomes das componentes serão retirados de um chapéu. Minha chance de ser incluida é duas vêzes maior que a do ano passado, porque, embora haja êste ano mais 10 garotas elegíveis, existem mais 12 vagas do que no ano passado. De todo modo há grande probabilidade contra a possibilidade de me incluirem".

"Que valor tem essa probabilidade?", perguntei. "Três para um contra a tua inclusão?"

"Não! O valor é menor!"

"Então, dois para um contra?"

"Também não é tão reduzido".

* * *

Quantas garotas tomarão parte na caça às borboletas?...

Resposta ao teste anterior

Chamemos os futuros sogros de G, R, B, P, e S.

Então, os cunhados do jovem R (Timóteo) deverão ser o jovem P e o jovem B. Assim, ou o jovem R se casará com a srta. B e o jovem P com a srta. R; ou o jovem B se casará com a srta. P ... Podemos então construir uma tabela:

	Filho de	com filha de
R....	B	S
P....	(R)	S
B....	S	(R)
S....	(P)	—
G....	—	—

Os três nomes entre parênteses resultam dos dados que já conhecemos.

E agora, é óbvio que o filho de B irá casar-se com a filha de G, e que o filho de G irá casar-se com a filha de S.

O sobrenome de casada de Flora Soares será Gouvêa.

("London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã")

COLUNA OPERÁRIA

É ESSENCIAL A ASSEMBLÉIA DOS BANCÁRIOS

Sempre a Polícia a querer transformar os comunistas em heróis do proletariado! Parece até jôgo combinado. Anteontem, durante a concentração dos bancários, promovida pela Comissão de Defesa dos Bancários, cujo secretário é o líder sindical comunista, sr. Olímpio de Melo, investigadores da Ordem Política e Social tentaram prendê-lo, não o conseguindo devido à intervenção dos próprios bancários presentes, que evitaram mais essa arbitrariedade, que só serviria, se consumada, para levar mais lenha à fogueira e aumentar o prestígio daquele conhecido bancário no seio da sua classe. O que tinha lá que fazer a Polícia?

Os bancários concentrados pela Comissão de Defesa tem participado ... do que se está formulando nos conciliábulos secretos e diários realizados no Ministério do Trabalho. E quais são os oposicionistas? São os comunistas, que ganham simpatias na classe, porque apresentam reivindicações aceitáveis; são os bancários da Juventude Operária Católica, da ala radical não conformada com o statu quo intervencionista que não temeu a frente única com os comunistas, uma vez que se trata de conseguir melhores condições de salário e de lutar por um objetivo democrático qual seja o de serem "reconhecidos pelos respectivos empregadores as comissões, conselhos ou associações de empregados livremente organizados por êsses em cada banco, para defesa dos seus interêsses".

O se ter de apoiar a formação de "comissões, conselhos ou associações" eleitas fora do sindicato pelos bancários para defesa dos seus interêsses, decorre da intervenção ministerial no mesmo. Expulsos do seu sindicato, o qual não pode eleger seus representantes autorizados em cada estabelecimento, os bancários são forçados a se agrupar fora do sindicato, justamente nessas comissões e associações, onde a atividade da minoria comunista melhor se exerce pelo caráter restrito que elas têm. Parece assim provado, mais uma vez, que a intervenção no sindicato favorece a formação dos caldos de cultura das bactérias estalinistas.

Quanto à atitude dos interventores no caso, que remédio!... Sua tabela de aumento tem de se restringir aos "cálculos" estatísticos dos técnicos ministerialistas. Se o custo da vida, depois do último aumento, subiu X, segundo informam as estatísticas oficiais naturalmente otimistas, há que conformar-se preparando a tabela de aumento de acôrdo com os números oficiais. O papel dos interventores é êsse mesmo, não adianta chorar...

Mas o que é preciso brádar, o que é necessário exigir, o que é preciso clamar com todo ímpeto, é que a tabela do Ministério seja submetida à discussão e referendum da classe. Para isso é essencial a convocação, pelos interventores, de uma assembléia geral do sindicato com o único assunto: discussão da tabela de aumento. Verificado que seja, a assembléia reunida não representar pelo menos dois terços dos bancários do Distrito Federal, que então o sindicato promova um plebiscito para que a classe se manifeste com a devida clareza, já aí então não sòmente a aumento de salários, mas também sôbre a intervenção e ocupação do seu sindicato pelo Ministério do Trabalho. Aliás, a questão do aumento de salários não pode e não deve ser separada da questão da intervenção: só num sindicato livre os bancários não disporiam da fôrça de negociação suficiente para se fazerem ouvir com acatamento...

Não se deve, em hipótese alguma, aceitar uma solução de diktat ministerial: a tal famosa solução administrativa, em que o ministro do Trabalho, com poderes semi-divinos, resolve a sorte de milhares de pessoas julgando ser tal ou qual aumento bastante, e não se fala mais nisso... Já se passou o tempo da ditadura e da espinha curvada. Numa democracia só é aceita o que é livremente discutido e aprovado e não imposto de cima para baixo.

* * *

Esta seção publicou ontem uma nota edificante, em que se diz que foi homologado, pelo Departamento Nacional do Trabalho, o ato da assembléia realizada no Sindicato da Indústria de Tinturaria e do Vestuário do Rio de Janeiro, que aprovou o aumento da contribuição social de Cr$ 30,00 para Cr$ 50,00. Como se vê, trata-se de um sindicato patronal, mas não importa o exemplo. E êste é o de que se verifica até que ponto vai a intervenção do Ministério do Trabalho na vida sindical. Um ato simples de economia interna de um sindicato, qual seja o valor da contribuição mensal, necessita ser homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Terá o sr. Diocleciano Holanda Cavalcante, na recente assembléia mundial dos sindicatos democráticos, realizada em Londres, informado aos líderes trabalhistas ali presentes, que, no Brasil, aumento de contribuição social nos sindicatos só com autorização do Ministério do Trabalho? Ou terá apenas ido a Londres dar um passeio, para o inglês ver?...

Não foi atoa que os representantes da C.I.O., que não faz tempo por aqui estiveram, não quiseram conversa com os líderes aleitados no Fundo Sindical!

REINTEGRADOS, POR AÇÃO JUDICIAL, NA DIRETORIA DO SINDICATO

Há tempos, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química do Rio de Janeiro renunciou às suas funções. Foi convocada uma assembléia geral, a fim de escolher os substitutos. A assembléia elegeu uma junta governativa. Justificou-se da não convocação dos dois suplentes de diretores com a alegação de que os mesmos já haviam mudado de categoria profissional. Desse ato, não deram conhecimento ao Ministério do Trabalho, ao que se informa.

Julgando-se prejudicados os suplentes decidiram recorrer à Justiça comum, impetrando ação de reintegração de posse. Era sua pretenção, também, serem reintegrados liminarmente. Afastando-se o juiz titular da Vara por onde transita o processo, o juiz substituto negou a reintegração liminar. O titular efetivo, porém, ao reassumir, não concordou com a decisão e deu ganho de causa aos reclamantes.

Os oficiais de Justiça já estiveram na sede do sindicato referido a fim de empossar os suplentes.

FINAL DA QUESTAO ENTRE MOTORISTAS E PATRÕES

Ha dias numerosos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus fizeram entrega ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho de um abaixo assinado, pedindo fosse publicado o acórdão do julgamento do pedido de aumento de salários, pleiteado pelo sindicato da classe, julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho e cuja sentença foi confirmada por aquela instância superior da Justiça do Trabalho. O aumento foi feito numa porcentagem de 25%, sendo exigida assiduidade integral do empregado para fazer jus ao mesmo. Os patrões, no entanto, não estavam pagando êsse aumento, alegando que assim procediam por não ter sido publicado o acórdão. Agora, o "Diário Oficial" publicou o mesmo, pondo fim a questão.

SEM SOLUÇAO, AINDA, O AUMENTO DOS BANCARIOS

Foi noticiado por um vespertino que os banqueiros haviam chegado a um acôrdo com os bancários sôbre o aumento de salários. A reportagem do "Correio da Manhã" ouviu o sr. Olímpio de Melo, secretário da Comissão de Defesa dos Interesses da Classe, o qual declarou que não ha, por enquanto, nenhuma manifestação dos banqueiros, não tendo havido por conseguinte, nenhuma contra-proposta. "Entregue oficialmente o memorial ao Sindicato dos Proprietários de Bancos", esperaremos a resposta até o próximo dia 9. Nêsse dia, adiantou aquele líder sindical, realizaremos uma assembléia, em local a ser ainda escolhido, quando, então, trataremos do assunto. Estamos firmes dentro das reivindicações apresentadas no memorial. Por enquanto, finalisou, não se pode prever as consequências de uma recusa dos banqueiros.

CONVERTIDO EM DILIGENCIA O DISSIDIO COLETIVO DOS TRABALHADORES EM UZINAS DE AÇÚCAR

O Tribunal Regional do Trabalho reuniu-se ontem e julgou o processo de dissidio coletivo dos trabalhadores em uzinas do Estado do Rio. O representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar sustentou as razões apresentadas na petição inicial. Nessa petição, diz entre outras coisas, que se justificava o aumento da classe em face da elevação dos preços das utilidades, bem como, também, dos aumentos do açúcar conseguido pelos industriais. Informa, inda, que ha trabalhadores em uzinas vencendo salários de 400 cruzeiros mensais, não podendo, assim, arcar com as minimas exigências da vida. Pleiteava, por conseguinte, um reajustamento geral cujas porcentagens deveriam ser de 40% para os que percebem até 1.000 cruzeiros, 30% de 1.000 a 1.500 cruzeiros e 20% para os salários superiores a 1.500 cruzeiros.

O órgão patronal, no entanto, contestou as razões do sindicato reclamante, alegando que os industriais do açúcar não suportam, por enquanto, mais ônus, já que, como se pode verificar, êles também sentem os reflexos do nivel de vida atual.

As partes não entraram em acôrdo. O Tribunal Regional do Trabalho, tendo em vista as razões dos litigantes, resolver converter o processo em diligência, devendo ser ouvido o Serviço de Estatística da Previdência Social do Ministério do Trabalho.

ASSEMBLÉIA DO SINDICATO DOS ENSACADORES E CARREGADORES DE CAFÉ

O presidente do Sindicato dos Carregadores de Café do Rio de Janeiro convoca os associados quites para uma assembléia geral ordinária, que se realizará amanhã, em primeira convocação às 9,30 e em segunda às 10,30, para discutir os seguintes assuntos constantes da Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata da assembléia anterior, discussão do relatório anual e balanço da Tesouraria e a suplementação de verba para o ano de 1950.

EM MATÉRIA DE SINDICATO E DINHEIRO...

(Conclusão da última página)

ver, a Constituição, referindo-se a "partidos nacionais", mas instituindo a representação proporcional, deixou brecha para os tais "partidos municipais".

Além disso, houve uma emenda ao projeto, apresentada pelo sr. Lauro Lopes, nos seguintes têrmos:

"Proclamados, oficialmente, os resultados do censo demográfico de 1950 e verificado, diante deles, aumento da representação dos Estados na Câmara dos Deputados, dentro de 60 dias a lei fixará, na forma do art. 58 e seus parágrafos, da Constituição Federal, o número de deputados federais determinado pelo cômputo populacional.

Ante essa fixação serão os suplentes automàticamente convocados, obedecido o critério desta lei."

UMA EMENDA A CONSTITUIÇAO E OUTRAS COISAS

O sr. Aureliano Leite apresentou emenda (mais uma) à Constituição, no sentido de que o artigo primeiro declare que a União compreende, além dos Estados, do Distrito Federal e Territórios, as ilhas oceânicas, como Trindade, Rochedo São Pedro e São Paulo, Arquipélago Martins Vaz, etc.

O sr. Freitas e Castro leu uma carta que lhe dirigiu o ministro da Justiça, explicando o sentido da conversa que tivera com o padre Freitas, diretor do Colégio Diocesano do Piauí, durante a qual, segundo revelou o sr. Antônio Corrêa, o sr. Adroaldo Mesquita prometeu "pulverizar" o governador Furtado, se êste não apoiasse o presidente. O ministro dá outro sentido à conversa, mas confirma que houve a conversa.

Sôbre as inundações em São Paulo, a intervenção do Ministério do Trabalho nos sindicatos, a administração do Ministério da Aeronáutica e o Instituto Butantan, falaram, ainda, respectivamente, os srs. Plínio Cavalcanti, Euzébio Rocha, Rui Almeida e Campos Vergal.

No fim da sessão, o sr. Eduardo do Duvivier voltou à tribuna, para continuar o discurso que vem proferindo desde os primeiros dias da semana, em tôrno da criação do Departamento Nacional da Amazônia.

INQUÉRITO NAS ANTILHAS

Havana, 3 (F. P.) — Chegou ontem a Havana, com procedência da República Dominicana, a comissão nomeada pela Organização dos Estados Americanos para estudar a situação nas Antilhas, chefiada pelo delegado do Urugual, sr. José A. Mora.

Os membros dessa comissão são considerados como hóspedes de honra do govêrno cubano e tiveram autorização do mesmo govêrno para realizar qualquer inquérito que desejam e que se relacionem com as acusações formuladas pela República Dominicana contra a República de Cuba.

FALHAS NO SERVIÇO DE CARGAS DO CAIS DO PÔRTO

Os prejudicados aguardam a intervenção do sr. Miranda Carvalho

O recebimento de mercadorias pelos conferentes do Pôrto é muitas vêzes feito por marcas, omitindo a especificação do número de cada volume; no fim da descarga de um caminhão, verificando-se dúvida, não será possível, muitas vêzes, localizar o volume.

Há poucos dias, verificou-se um engano no recebimento pelo Cais do Pôrto, no Armazém 12, de carga destinada a Manáus, pelo Vapor "Santos" pertencente ao S.E.S.P., havendo falta de um volume, que, só após muito trabalho, foi verificado haver sido embarcado certo, (apesar da insistência do conferente recebedor do Pôrto de dizer que estava faltando uma caixa com um microscópio de alto valor).

Outro incidente se verificou agora no recebimento pelo mesmo Armazém 12, para os vapor "Rio Gurupí", de volumes pertencentes ao S.E.S.P., destinados a Manáus: o Armazém acusa a falta de um volume, e, não tendo certeza, está removendo carga a fim de localizá-lo.

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro não fornece nenhum documento ao encarregado transportador de cargas depositadas em seus Armazéns, ficando o transportador responsável por qualquer desvio eventual, sem poder prestar contas do que recebeu e como entregou.

Acontece que, havendo dúvida no recebimento das cargas do caminhão para o Armazém, por insistência dos encarregados daquêles, são removidas as cargas depositadas no Armazém a fim de averiguar a dúvida. Sucede que só nesta operação consomem um tempo enorme.

Ocorre, ainda, que nem sempre é possível fazer essa averiguação dentro dos Armazéns, pois muitas vêzes não se pode remover ou transladar a carga já misturada com outras de diferentes embarcadores, embora para o mesmo pôrto. Ficando o exportador com a falta do volume no seu conhecimento fornecido pelo Lóide, está impedido de receber a importância em banco.

É indispensável que a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro forneça, pelo encarregado de serviço no Armazém ou conferente recebedor, um documento, dando pelo menos, a quantidade de volumes recebidos pelo Armazém a cada encarregado de caminhão. Isto é, a Administração do Pôrto que entrega sob recibo aos consignatários de mercadorias importadas, deve também dar recibo das mercadorias que recebe em seus Armazéns para exportação.

Esperam os interessados que o sr. Miranda de Carvalho tome providências nesse sentido.

Pedagogia alimentícia

Em fim de outubro foi apresentado à consideração da Câmara dos Deputados um projeto de lei visando a instituir em tôdas as escolas primárias do Brasil o uso obrigatório de mais um livro didático, com o título de *Cartilha da Alimentação*, contendo lições sucintas e claras de como se deve alimentar o indivíduo, segundo as regras da ciência nutrológica e da higiene, tudo a fim de que se fique sabendo quais os elementos nutritivos realmente necessários a uma saudável e completa refeição. A projetada cartilha, se fôr adotada, deverá ser usada por tôdas as crianças, juntamente com o alfabeto, alimento do espírito. Justificando-o, o parlamentar que apresentou o dito projeto nos adverte de que o assunto vem de muito longe, tendo sido objeto de estudos no antigo Egito e da Índia até cá, pelos filósofos, sábios e estudiosos de todos os tempos, visto ser assunto sempre oportuno porque repousa, por sua natureza, na própria essência da vida humana. Todavia, como na atualidade, jamais a nutrologia teve tantos adeptos e mais se constituiu em especialidade médica a que se dedicam com grande entusiasmo tantos profissionais da medicina. Contam-se hoje muitos nutrólogos brasileiros, todos acordes em que o nosso país é uma das maiores áreas de subnutrição existentes no mundo.

Quando no Brasil não havia tanta miséria e até os próprios miseráveis tinham o necessário para sua subsistência, dava-se pouca importância aos chamados preceitos da boa alimentação. Agora, porém, tudo mudou de figura, devido aos fatores onde a fome impera. Daí [illegible] essa preferência pelos assuntos relativos à nutrição, atualmente especialidade científica das mais sedutoras...

Quanto a sermos um povo de subnutridos, estamos todos, médicos ou não, de pleno acôrdo; quanto, porém, a situar o problema em primeiro plano, relegando-se ao segundo o problema econômico, como querem os nutrólogos, é ponto de vista discutível. A nosso ver, a pobreza é que responde por tudo quanto nos infelicita. Fôssemos ricos, e seríamos um povo farto, superalimentado mesmo, ainda que os bons alimentos, de seleção científica, tivessem de ser importados do estrangeiro. No entanto, julgamos desacertada a idéia de se adotar obrigatòriamente uma cartilha como a que se pretende, embora os nossos técnicos em [illegible] entendam por educação alimentar aquela que começa na escola primária, na esperança de se gravarem no cérebro infantil normas [illegible] adultos, saibam ao menos [illegible] deve bem alimentar o indivíduo que disponha de meios para tal. Semelhante idéia não passa de mais uma inutilidade pedagógica se aplicada à infância. Se fôsse [illegible] a exemplo do que se faz em certos países, vá lá; mas impô-la a jovens educandos parece-nos uma medida inconseqüente, em país como o nosso, no qual apenas uma minoria abastada pode pensar em nutrir-se, levando em conta prescrições científicas, segundo as normas da nutrologia, cuja literatura, só por si, já é de pôr água no bico da gente, quando nos recomenda suculentos e apetitosos alimentos que abririam admiràvelmente o nosso paladar, se nos fôsse dado adquiri-los.

Além disso, se nos Estados Unidos, no Canadá e na Argentina os elementos básicos da alimentação humana são ingeridos em quantidade, *per capita*, muito maior do que no Brasil, não será por meio de conselhos que os nossos patrícios desnutridos conseguirão a carne, o leite, a manteiga, o queijo, os ovos, os legumes, as frutas, tudo, afinal, de que precisa para uma alimentação perfeita, [illegible] calorias diárias, [illegible] o indivíduo adulto necessita para manter-se e manter a conservar a vitalidade normal e ser orgânicamente útil à vida profissional e social. Suficientemente alimentado, o indivíduo está em boas condições de resistência e defesa contra várias enfermidades, entre as quais a tuberculose, que, em nosso país, dá cabo de uns cem mil indivíduos por ano. Em conseqüência da permanente subalimentação [illegible], os nossos patrícios, tanto os homens quanto as mulheres, quando chegam, em geral, aos trinta anos de idade, aparentam ter cinqüenta, mostrando-se velhos precoces para a luta pela vida e já desesperançados do futuro, como se tivessem chegado à velhice. De que lhes valem ensinamentos sôbre a melhor maneira de alimentar-se, vestir-se, [illegible] se lhes minguam os indispensáveis recursos para a aquisição dos alimentos, das roupas e das residências, que os tornariam saudáveis de corpo e, conseqüentemente, de espírito?

Como se vê, a intenção do legislador, se na teoria é louvável, [illegible] na prática uma inutilidade para as crianças, em sua grande maioria mal alimentadas e [illegible] famélicas, que frequentam as nossas escolas elementares, nas cidades e nos sertões. Não poderá ser grato aos ouvidos infantis ouvir falar naquilo [illegible] existe, não à mesa de suas casas, mas nas páginas de um livro, por certo menos atraente que aquêles que lhes alimentam o espírito... Vale, pois, a pena desbaratar dinheiro do Estado com a [illegible] dessa cartilha, no [illegible] de algum modo, irônico propósito de se incentivarem nas crianças o valor e a importância da nutrição como fator decisivo da saúde e da capacidade produtiva de [illegible] [illegible] perfeitamente dispensável, [illegible] deverá ter [illegible] aplicação e rendimento.

O problema da má alimentação do povo brasileiro tem sua solução dependente da solução de muitos outros problemas de capital importância para a nacionalidade. Sôbre todos, e sendo o responsável pela situação anormal de nosso país, o [illegible] econômico, [illegible] a dia mais agravado, agravando [illegible] demais ainda sem solução adequada. Se na Argentina, como o evoca o autor do projeto [illegible], exemplo se nos oferece, [illegible] se concretiza em cartilha escolar, mas em um curso no Instituto Nacional de Nutrologia destinado exclusivamente aos professores primários, o que é coisa bem diferente. E não é só. Também o problema da alimentação popular naquele país vizinho não é igual ao nosso, bastando dizer que, enquanto cabe a um argentino a percentagem de cento e trinta e seis quilogramas de carne por ano, toca em igual período a um brasileiro a de apenas quarenta quilogramas! Além de carne em abundância, há na Argentina fartura de tudo quanto se necessite para uma alimentação sadia, em benefício da economia orgânica, e, o que é mais importante, ao alcance da bôlsa popular. Assim sendo, justifica-se haja lá um instituto nacional de nutrologia, enquanto no Brasil, falar de como se deve alimentar o indivíduo, segundo as regras nutrológicas, chega a ser devaneio de mau gôsto...

Renato Travassos

ENCAMPAÇÕES

A linguagem dos técnicos especializados parece-se algo com a casca do abacaxi: muitos pormenores, duros, de engenharia, de economia política, de finanças, de cláusulas jurídicas, e dentro de tudo isso descansa a doçura de um negócio da China, às vêzes o escândalo de uma encampação.

No fundo, uma encampação é coisa muito boa, até altamente patriótica: compra-se uma emprêsa estrangeira que costuma transferir seus lucros para fora; dirigir-se-á a emprêsa nacionalizada conforme as nossas necessidades, em vez do bel prazer dos forasteiros; eliminam-se influências alheias, mas essas influências nunca são mais fortes do que, parece, no próprio ato da encampação. Então, uma emprêsa que já vale pouco, um amontoado de ferro velho compra-se por preço pelo qual teria sido possível construir uma estrada de ferro nova e melhor.

Eis o caso da encampação da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista. O Brasil não tem tido sorte com sua região cacaueira: da imprevidência que deixou surgir o concorrente poderoso na África, através da ocupação "intelectual" do Rio de Janeiro por baianos [illegible] região, até os romances do sr. Jorge Amado. Agora se enriquece a ilustre galeria pelo retrato do sr. Nelson Spinola Teixeira, que confessa ter recebido uma comissão de 15 (quinze) % sôbre o valor da transação patriótica.

Não importa, aliás, muito a personalidade do intermediário; êsses serviços são indispensáveis num ambiente administrativo que gosta de ser chamado "austero", enquanto à sombra de sua austeridade floresce o que uma pena brilhante definiu como "tráfico de influência". O jôgo das influências, que agem alternadamente como advogados do Estado e da Nação e como advogados de interêsses particulares, não carece aliás de certa comicidade: lembra uma farsa de Courteline em que o advogado, ao defender um réu "inocente e digno de compaixão", recebe durante a audiência a nomeação para promotor público, passando logo a tratar seu constituinte como "criminoso abominável". Mas essas pequenas incompatibilidades assumem aspecto muito mais sério e até vergonhoso quando [illegible] ao mesmo tempo os interêsses de parte estrangeira. No entanto, no caso do sr. Nelson Spinola Teixeira, já está quase garantida a impunidade do beneficiado, [illegible] através da sua atitude perante a comissão parlamentar de inquérito. Por que não?

* * *

Não há nada de surpreendente nisso, acontecendo o caso sob o govêrno da personalidade que, há poucos anos, se deixou fotografar recebendo alta condecoração das mãos do embaixador da potência estrangeira que já se preparava para afundar nossos navios e destruir centenas de vidas brasileiras. E que temos feito? Temo-lo condecorado? Temo-lo eleito, temo-lo encampado.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima 35,0, mínima 23,0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A eleição...

Sob a direção do presidente da Câmara dos Deputados, anuncia-se um movimento no sentido de nova emenda à lei eleitoral. Significa, evidentemente, mais uma tentativa no sentido dêsse projeto, que irá acudir com grandes atrasos às providências judiciárias para o pleito de outubro.

A emenda, bastante controvertida e de constitucionalidade [illegible] em seu espírito, visa a facultar aos partidos, tanto ou mais que aos eleitores, a preferência na escolha dos candidatos ao Poder Legislativo. Teremos, dêsse modo, candidatos preferenciais numa lista partidária, [illegible] melhor, o eleitorado escolherá os candidatos, mas o partido se reservaria o direito de organizar a bancada com os elementos que lhe parecessem mais dignos.

Um membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara opinou que a inovação não será [illegible] no Brasil e não é nova em outros países, embora constitua matéria pacífica. E quanto basta, aliás, para a inoportunidade de seu alvitre. Falta ao Congresso, nesse instante, tempo material suficiente a uma longa ponderação da medida, que, se pode trazer consigo as virtudes de uma seleção política, interfere, de outra parte, nas prerrogativas do voto popular.

Os legisladores que entram no último ano de seu atual mandato não estiveram um único dia isentos de críticas e, compondo êles uma legislatura, esta não se desenvolveu sempre de maneira satisfatória, comprometida que foi pela maioria que propunha e deliberava com a sofreguidão de adventícios.

Nunca, evidentemente, com ou sem voto preferencial, se conseguirá aqui ou alhures, harmonizar um corpo legislativo numa homogeneidade de valores e competências. O que se pode é evitar certos espetáculos pessoais degradantes, eliminando-se da competição eleitoral os que sejam sabidamente capazes de realizá-los. Mas êsse expurgo prévio, na hora da organização das listas de candidatos, cumpre aos partidos e sòmente a êles, visto como nenhum dispositivo legal poderá facilitá-lo, como não poderá impedi-lo.

Não será lícito, em nenhuma hipótese, presumir o partido, equívoco ou êrro do eleitor no sufrágio dos nomes apresentados pelo mesmo partido. Se muitos nomes sufragados podem vir, posteriormente, a representar prejuízo e descrédito para as instituições parlamentares, a responsabilidade será de quem os submeteu à consideração dos votantes, pois devem estar os partidos a educar politicamente o povo e não o povo a educar os partidos.

Entre nós, o único partido que exerceu o critério preferencial sôbre a chapa de candidatos foi fechado como antidemocrático, e o Congresso extinguiu o mandato dos seus representantes, argumentando que não representavam o povo, mas o partido...

Percebe-se no fundo da iniciativa, que vai tomando corpo na Câmara dos Deputados, a indignação de muitos parlamentares operosos e decentes contra companheiros e correligionários ociosos e levianos, cujas ações empolgam, indevidamente embora, a reputação de todo o corpo legislativo.

Deviam ter cuidado há mais tempo do problema, que não terá viabilidade de bom êxito à última hora. E tempo não lhes faltou: a lei eleitoral arrasta-se há muito pelos canais legislativos e nesse tempo muita coisa aconteceu capaz de indicar a conveniência de soluções como a que se pretende, de seleção parlamentar pela eficiência e decôro pessoal dos candidatos.

Evocação sentimental

Do Documento L-221 (16-7-1941), Arquivo do Serviço das Relações Estrangeiras do Reich alemão, recém-publicado pelas autoridades norte-americanas: — "Quartel Geral do Fuhrer. Assunto: áreas ocupadas na Rússia. Minuta. 15 horas até 20 horas, com pausa de café... O ministro Rosenberg propõe a nomeação do "gauleiter" Lohse para governador dos países bálticos e do idem Sauckel para governador geral da Ucrânia. O "marechal do Reich" Goehring) prefere, em todo caso, Koch; conhece bem o Báltico, mas, se for nomeado para a Ucrânia, saberá "tirar tudo" por que é economista experimentado. O Fuhrer fala em Kube para governador de Moscou; os outros presentes consideram-no velho e pouco enérgico. Ministro Rosenberg insiste na nomeação do chefe do seu Staff, Schickedanz, para governador do Caucaso... O Fuehrer decide: Lohse irá para o Báltico, Koch para a Ucrânia, Schickedanz para o Caucaso".

Parece Ali Babá, distribuindo os tesouros da caverna entre os 40 ladrões — se não fôssem as palavras finais do Fuhrer: "A tarefa principal é pacificar quanto antes o espaço inteiro. O melhor meio para tanto é o seguinte: — quem torcer o nariz será fuzilado". Os personagens de *Mil e uma noites* eram menos radicais. Ainda menos radicais fingem-se os sentimentalões, de remota origem anglo-saxônica, que fazem no mundo a publicidade dos "pobres povos da Asia" (e, em breve, da Africa) para apressar, tais novos Ali-Babás, a redistribuição das riquezas do Império Britânico. Mas isso só conseguem no conto de fadas.

Luz racionada

No caso do racionamento da luz, como em tudo mais, os apadrinhados e os do bando do *sabe com quem está falando*, cada vez mais numerosos, hão de ser causa de injustiça e reclamações. Por isso, a comissão incumbida de examinar e julgar em espécie as queixas, convém desde logo ficar de sobreaviso. E' um serviço que dependerá principalmente da maneira como se conduzirá ela.

Assim, por exemplo, na hipótese de uma família residente no Rio e que, em média, fazia determinado consumo de luz, receber e hospedar parentes e amigos vindos de fora para tratamento de saúde, o que é frequente, os gastos terão de ser mais elevados. Poderá a comissão dizer a essa família que não receba, nem hospede os parentes e amigos? Absurdo.

A situação, dizem, é de emergencia. Mas entre nós o que é emergente acaba, via de regra, definitivo. A população já não tem transportes urbanos suficientes, não tem carne quanto baste e paga pelos alimentos, roupas e calçados preços de esfola. Se quer importar alguma utilidade, de que mais necessita, melhor e mais barata, está impedida porque o protecionismo industrial das licenças prévias não a acode. Ao contrário só delibera no sentido de suprimi-la.

A luz em ração não deve ser pretexto para que se agravem os desesperos de quem já os possui de sobra dentro de casa.

Menores sacrificados

O deputado Café Filho e representantes da imprensa, fizeram há dias uma visita à Delegacia Especializada de Menores, e dali trouxeram impressão desoladora. Encontraram um prédio imundo, caindo aos pedaços, pardieiro que o deputado e os jornalistas não acreditaram fôsse a sede daquele importante serviço.

Não será necessário encarecer a importância dessa delegacia, que tem, entre outras atribuições, a de conhecer as infrações e crimes praticados por menores de dezoito anos, bem como descobrir seus paradeiros e encaminhá-los à justiça. Se houvesse por parte das autoridades públicas e do próprio ministro da Justiça interêsse por um problema de vital importância, numa sociedade organizada, certamente a delegacia em questão já teria logrado instalação condigna.

Muito se propala o progresso do Brasil. No entanto, quando se cogita do ensino, da assistência e sobretudo do amparo aos menores, é o que se sabe e o que se vê.

O aeroporto de São Paulo

O movimento do aeroporto da capital paulista em 1949 atingiu cifras verdadeiramente impressionantes. Tanto no que se refere à decolagem de aviões, como ao embarque e desembarque de passageiros e encomendas, as estatísticas registram recordes bastante significativos.

Enquanto em 1945 o número de viajantes embarcados era de 55.806 e o de desembarcados, de 55.655, em 1949 essas cifras se elevaram respectivamente a..... 324.902 e 332.808. As bagagens passaram de cerca de 1.500 toneladas em 1945 para perto de 6.400 no ano passado. As encomendas, de 1.300 para 13.600 toneladas e o movimento postal de 160 para 194 toneladas.

A esses totais teriam de corresponder, naturalmente, idênticos acrescimos no numero de aviões decolados no aeroporto paulista. Na verdade, enquanto em 1945 os aparelhos não ultrapassaram 6.590 decolagens, em 1946 registravam-se 12.751; em 1947, 21.190; em 1948, 27.316 e, em 1949, o recorde de 30.142 decolagens.

No que se refere ao movimento de bagagens e correio, os totais para as quantidades desembarcadas em São Paulo foram sempre superiores aos embarques, acontecendo o contrário com as encomendas.

Incluindo os passageiros em trânsito, que foram em número de 29.403 em 1945 e 60.000 no ano passado, registrou-se um total de 717.710 pessoas, contra 140.864 de 1945.

A média diária passou, assim, de 391 para 1.966 passageiros, aumento equivalente a 415%. Para o número de aviões decolados o acrescimo corresponde a 458%, enquanto para as encomendas recebidas e despachadas a percentagem não ficou longe dos 1.000.

Êsses números demonstram claramente o extraordinário desenvolvimento da aviação comercial em nosso país.

O ensino médico

A necessidade de prover o ensino médico de recursos para assegurar sua eficácia nunca esteve tão premente quanto agora. A Faculdade Nacional de Medicina, por exemplo, que deveria servir de paradigma às demais, encontra-se quase sem teto, mendigando a concessão de um local onde possa instalar suas clínicas.

Essa Faculdade nunca possuiu hospital. Sempre viveu de empréstimo, alojada em domicílios estranhos: na Santa Casa, no antigo Hospício, hoje Hospital Nacional de Alienados, no São Francisco de Assis, no hospital do Estácio, na Policlínica de Botafogo, da Fundação Gaffré-Guinle e no hospital Moncorvo Filho. Sem casa própria, vive o ensino das clínicas mudando de domicílio. Assim, para acomodar a polícia, que reclamava um estabelecimento onde pudesse internar seus doentes, foi a Faculdade, ou melhor foram suas clínicas despejadas do hospital Estácio de Sá, a despeito dos protestos dos professôres, inclusive de Anes Dias, que, embora conterrâneo do sr. Getúlio Vargas, não conseguiu demovê-lo da preferência que manifestou pela solução militar, em detrimento do ensino médico.

A crise mais aguda nesse episódio de falta de alojamento das clínicas da Faculdade de Medicina vai ser a próxima. A Prefeitura tem um hospital, o Moncorvo Filho, que pretende deixar, transferindo seus serviços para o Hospital Pedro Ernesto. A Faculdade Nacional de Medicina, sua hóspeda, com várias clínicas ali instaladas, não tendo recursos materiais para manter aquêle estabelecimento, está enfrentando situação muito grave.

A solução imediata para o caso só pode ser transitória e difícil de prever. O que parece mais razoável é que o govêrno, visto tratar-se de estabelecimento oficial, subsidie a manutenção do hospital onde atualmente estão instaladas as clínicas ameaçadas de ficar sem teto, no hospital Moncorvo Filho.

Entretanto já é tempo de dotar-se a instituição-padrão do ensino médico de um estabelecimento hospitalar.

O mercado de carne

De antemão se admite — e parece não haver dúvida — que a crise permanente, embora com alternativas, de suprimento de carne ao mercado, é uma conseqüência da crise da pecuária. Mas a pecuária tem sido, incontestàvelmente, favorecida por assistência financeira.

É também admissível que, depois da guerra, a exportação de carnes bovinas brasileiras não recuperou o primitivo movimento. Para aludir a cifras mais recentes, ainda em 1948, foram embarcadas para o estrangeiro perto de 44 mil toneladas dêsse produto, mas também consta que mais de metade dêsse total estava acumulada no Brasil Central, havia dois anos, por ter sido proibida a exportação. Em 1949, até setembro, houve um movimento de 30 mil toneladas.

Objetar-se-ia que desvalorizada a libra esterlina e conservado o cruzeiro na paridade do dólar viesse a ser prejudicada a exportação de carnes brasileiras, visto ser a Inglaterra nosso principal mercado. Levará outro rumo, porém, mais êste oportuno comentário sôbre a carne, do ponto de vista de seus preços no mercado interno e de sua apregoada escassez. Poderia dizer-se que é o Rio Grande do Sul o único ou quase único exportador de carnes do Brasil, atualmente, porquanto das zonas de produção do centro do país só de quando em quando sai alguma carne em conserva. Diga-se que o consumo de carne aumentou no Brasil, mas em compensação reduziu-se de muito a exportação, salvo se a fazem por qualquer processo clandestino.

Os preços da carne têm em regra baixado em todos os centros mundiais de exportação. O que se diz, todavia é que os frigoríficos pretendem abrir a safra correspondente a êste ano na base de Cr$ 1,50, alegando, em primeiro lugar, a desvalorização da libra, e em segundo a queda mundial do preço do boi. Os pecuaristas do Rio Grande do Sul parecem apreensivos com a situação, procurando realizar negócios na área do dólar. Acontece, porém, que na área do dólar não há probabilidades para exportação de carne frigorificada.

Pensa-se em aumentar a produção do charque, mas tal iniciativa prejudicaria a produção do Brasil Central, grande fornecedor de charque para os mercados do norte do país. Consultadas as cifras, verifica-se que o Rio Grande do Sul abateu, em 1949, 216.000 bovinos para charque e 214.000 para o frio. Em resumo, a chave do atual problema da carne consistirá na remessa do produto gaucho para o Distrito Federal, para o norte e mesmo para as cidades mais populosas do centro. Diz-se que para isso falta o principal: frigoríficos correspondentes às exigências do transporte.

O problema do fornecimento regular de carnes ao mercado, em regra, quando não fica inutilizado, sem qualquer solução satisfatória, por uma especulação clamorosa, continua insolúvel pela carência de meios para levar convenientemente a carne aos mercados. Assim, em face de uma irremediável competição interna, da qual não se aproveitará o consumidor — a eterna vítima, — surge também a crise de exportação, responsável pelo depauperamento, senão real, pelo menos aparente de nossa produção de carne. E essa aparência é o fator de que se utilizam os manobristas dos preços, tanto com referência ao custo do boi quanto aos preços cobrados no mercado retalhista.

Veja-se, esta coisa positivamente extraordinária: os invernistas de Barretos discutem a informação de que o preço do novilho será de 60 cruzeiros a arroba no período de abril a maio, chamado da fôrça das águas. Alarmados pròpriamente por que? Com preços naquela base, um boi de 17 arrobas renderá 1.000,00, ao passo que na base que regula a exportação, Cr$ 1,50 o quilo bruto, o mesmo boi não dará talvez 700 cruzeiros...

Qual é o melhor negócio, então? Receber 1.000,00 ou 700,00 cruzeiros por um boi, com a vantagem de suprir o mercado? Êsse problema da carne, visto em seus vários aspectos, tem mais de uma solução satisfatória. A questão é procurá-la.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Um grande engenheiro

Nos últimos cinqüenta anos, aproximadamente, teve o Brasil grandes engenheiros, cujos nomes vivem justamente na admiração e na gratidão de todos os seus filhos. Foram dêsse estôfo Teixeira Soares, que dotou o país de uma de suas maiores realizações ferroviárias, no Paraná; Paulo de Frontin, que traçou a atual avenida Rio Branco, ao seu tempo chamada avenida Central, que conseguiu melhorar em pouco tempo o abastecimento de água desta capital e duplicou a linha da Central; Francisco Pereira Passos, o reformador, ou, como lhe chama a posteridade, o Hausseman brasileiro, tendo remodelado o Rio como aquêle fêz com Paris. Merecem todos justamente a nossa gratidão, nem sempre expressa por atos do poder público, à altura de seu mérito.

E' dêsse mesmo estôfo outro grande engenheiro cujo centenário acaba de ser comemorado: — Joaquim Silvério de Castro Barbosa. Foi na verdade um homem de larga visão, de argúcia e competência profissional, de um instinto quase divinatório. Basta uma relação de seus estudos e realizações para confirmar êsse conceito. Há meio século aproximadamente teve a iniciativa de realizar, nesta cidade, uma exposição para demonstrar a infinidade de aplicações industriais do álcool. Traçou a estrada de rodagem Rio-Petrópolis, delineou o aproveitamento do rio São Francisco, a criação de uma linha auxiliar para a Estrada de Ferro Central do Brasil, além de tantas outras iniciativas.

Tais os traços do labor dêsse ilustre engenheiro cujo centenário se comemora.

Dinheiro falso

O pobre cruzeiro nacional está merecendo as honras de uma falsificação feita além-mar, na Europa, pois, segundo notícia propalada, a polícia internacional da O. N. U. comunicou às autoridades brasileiras a descoberta na França de uma fábrica de cédulas de mil cruzeiros. A polícia francesa está interessada em encontrar a trama dessa emprêsa de falsificação. Tratando-se de moeda de curso forçado, que sòmente circula no Brasil, parece óbvio que a indústria criminosa, instalada embora na velha Europa, tenha suas raízes aqui. Ninguém vai falsificar uma mercadoria que só se aceita no Brasil, senão por encomenda de gente radicada nesta banda do Atlântico.

Esperemos pelas providências da polícia de cá...

O esfôrço francês

Não é alusão à Suíça, aos Estados Unidos e a Portugal, países de moeda sólida. Referimo-nos à França, que foi invadida, vencida, ocupada e expoliada no curso de uma guerra de ferocidade e arrasamentos. Pois a grande nação se refaz e restaura de maneira admirável. Reequipada com inteligência e objetivismo, a indústria e a agricultura estão ali produzindo incessantemente. As importações tendem a baixar em valor, mesmo depois da operação monetária, e as exportações mantêm-se estáveis. Em novembro do ano findo, as vendas da França ao estrangeiro cobriram as suas compras em 79%, contra 77% em outubro; 63%, em setembro; 71%, em agôsto; 72%, em julho; 60%, em media mensal durante o primeiro semestre de 1949.

Considerando a troca da metrópole com as diferentes zonas monetárias, as conclusões são fáceis de tirar. O deficit comercial é ainda muito elevado na área do dólar, onde as exportações francesas não cobrem senão cerca de 15% de importações. No que respeita à área da libra, porém, observa-se sobretudo a baixa das compras e vendas francesas depois de setembro. A França conserva um excedente em relação ao conjunto das outras zonas monetárias, excedente, entretanto, que não é transferível devido à inconversibilidade das moedas.

E' uma apreciação feita só quanto aos movimentos comerciais. Não pode deixar de dar uma idéia incompleta da balança geral dos pagamentos da grande nação. Ela desvalorizou o franco em relação a certas moedas, mas revalorizou-o quanto a outras. De qualquer modo, é no seu próprio esfôrço que confia, contando com a sua reserva de estadistas, que os há nos diversos partidos políticos.

No Brasil, sem guerra de invasão, nem de ocupação, nem de expoliação, a situação está muito, muitíssimo pior do que em 1939.

O exemplo da França não anima os governos dêste país.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Heitor Pinto, querendo tomar uma vingança de Jorge Ferreira, contratou o bicheiro Vilas Bôas para dar-lhe um tiro. O mandatário executou o serviço e foi preso.

Tudo errado. A bicheiros não compete dar, mas sim levar *tiros*. É o que sucede quando o jogador acerta uma bolada no milhar.

* * *

Ingrid Bergman teve um filho. Todos os jornais deram a notícia com *manchettes*, e com grande destaque.

A criança nasceu em *close up*.

* * *

Dois punguistas internacionais, *El Goia* e *El Canijo*, foram presos por investigadores quando, em atitude suspeita, preparavam-se para dar um golpe, no interior do London Bank. Punguistas que se deixam suspeitar não são internacionais, são suburbanos. Mas explica-se: um tem 57, outro 58 anos. Para o ofício já caíram na aposentadoria compulsória.

* * *

O sr. Amaral Peixoto, desmentindo a notícia de um jornal de Niterói, declarou que não convidou o general Dutra para a convenção estadoal do partido. Foi, de fato, ao Rio Negro, mas para dizer ao presidente o motivo por que não o convidava.

Novíssima escola de polidez político-social: visitar os amigos para pedir-lhes que não compareçam à festa.

Ótimo, se êles vão ser cacetes!

* * *

Uma iniciativa brilhante do Estrêla: em frente aos colégios e escolas os aparelhos de sinalização do tráfego serão dirigidos pelos alunos.

Divertidíssimo para os garotos. E muito econômico para o Serviço de Trânsito.

Cyrano & Cia.

A percentagem nos lucros

A "participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa, nos têrmos e pela forma que a lei determinar" é preceito constitucional (artigo 157, IV da Constituição).

Trata-se de um dos preceitos que o referido artigo enumera, em número de dezessete, *além de outros*, que não refere quais sejam e deixa subentendidos como devendo atender "à melhoria da condição dos trabalhadores". É como se o legislador constituinte, havendo pensado em dezessete maneiras de assegurar essa melhoria, duvidasse dêle próprio na discriminação e entregasse ao legislador ordinário a tarefa de ir encontrando novas garantias a estipular.

Assim, os preceitos podem alongar-se conforme as tendências novas da legislação. Alongar-se-ão bastante, ao sabor das câmaras legislativas onde se infiltre o espírito revolucionário.

Figuremos a hipótese de uma legislatura em que a representação nacional pertencesse, em grande parte, ao comunismo. Teríamos os *outros* preceitos extensivos à cópia do regime bolchevista, e seriam formalmente constitucionais.

Foi sem dúvida meditando nessa conseqüência que o Sr. Eduardo Espínola comentou o dispositivo com estas reservas: "É uma inovação que a doutrina examina controversamente e que em mui raras legislações se encontra, sem que se possa chegar a uma conclusão quanto às suas vantagens e conveniência nas condições em que se encontra a organização atual do trabalho na generalidade dos países".

De modo geral, o artigo 157 da Constituição rege matéria pacífica: prescreve o salário mínimo; a proibição da diferença de salário por motivo de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil; a superioridade do salário noturno sôbre o diurno; a duração diária de trabalho; o repouso semanal remunerado; as férias anuais, também remuneradas; a higiene e segurança do trabalho; a proibição do trabalho a menores e mulheres em certas categorias de serviços; o direito da gestante a descanso antes e depois do parto, sem prejuízo do emprêgo ou do salário; a fixação das percentagens de empregados brasileiros nos serviços públicos dados em concessão e nos estabelecimentos de determinados ramos do comércio e da indústria; a estabilidade; a indenização do trabalhador despedido; a assistência sanitária inclusive hospitalar e médica preventiva; a previdência; o seguro. Tudo isso forma a soma das conquistas alcançadas pelo trabalhador antes mesmo de haver a Constituição, a qual, observa-se, apenas consagra direitos já existentes e em pleno gôzo dos respectivos beneficiários.

A "inovação" a que se refere o Sr. Eduardo Espínola é a participação nos lucros da emprêsa, "direta e obrigatória" mas "nos têrmos e pela forma que a lei determinar" — a lei ordinária, está bem visto.

Essa lei acha-se em elaboração. O projeto apresentado entende que os "têrmos" e a "forma" devem criar uma percentagem — uma percentagem forte — sôbre os lucros.

Ora, a "participação" do texto constitucional, não está dito que seja uma percentagem. A percentagem, em todo negócio, é assegurada para estimular a inteligência ou o concurso do cooperador. Em uma emprêsa haverá cooperadores diferentes, tanto quanto cooperações de maior ou menor grau. Se a lei fixa rìgidamente a percentagem, sem deixar livre o exame das situações individuais, cria o tumulto na emprêsa, e esta não pode recolher da participação nos lucros o benefício que lhe é lícito esperar da medida, ou seja o meio de melhor premiar quem efetivamente concorra para a existência dos lucros. O nivelamento pela percentagem, garantindo a todos a mesma participação em forma aritmética, desorganiza forçosamente o trabalho.

O artigo 157 da Constituição pertence a um título (o título V) que se diz — *Da ordem econômica e social*. Não haverá ordem econômica nem ordem social onde a emprêsa fique assim peada, sem a livre iniciativa com respeito ao seu negócio, a menos que, estabelecendo, criando os *outros* preceitos a que se refere o mesmo artigo 157, a lei ordinária entre logo pela bolchevização, de índole russa.

Costa REGO

CONTINUARÁ LUTANDO CONTRA TRUJILLO

Havana, 3 (Francis Mc Carthy, da U.P.) — O general Juan Rodrigues chefe de duas tentativas de invasão da República Dominicana para derrubar o regime de Trujillo declarou que continuará "lutando contra a tirania" a menos que a organização dos Estados Americanos restabeleça a democracia na República Dominicana.

O general Rodrigues Garcia que se encontra em exílio voluntário e é primo de dois ex-presidentes dominicanos, formulou tais declarações exclusivamente à "United Press" em vésperas da reunião em Havana da Comissão Investigadora da O.E.A. O ex-agricultor disse que o malôgro da O.E.A. em solucionar a questão interna da República Dominicana só pode "servir para intensificar a atual inquietação na zona antilhana".

Rodrigues prognisticou o malôgro da O.E.A. na atual investigação se apenas se trata de harmonizar os pontos de vista dêsses países atualmente em disputa. Disse que "a inquietação atual seria resolvida mediante a eliminação das razões que fazem que pessoas como eu recorram ao exílio. Haverá paz nas Antilhas quando seus governos forem resultado da vontade soberana do povo expressa em eleições livres." Rodrigues manifestou que com muito prazer se apresentaria perante a missão da O.E.A. se for convidado. Disse mais: "Direi tudo, sem reservas", mas, acrescentou, continuarei lutando "até o fim de Trujillo ou até o fim de minha vida", a menos que seja restaurada a democracia na República Dominicana.

REGRESSA O SR. VIAL

Santiago, 3 — (F. P.) — Partiu ontem, via aérea, o sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile no Rio de Janeiro, para reassumir seu pôsto.

A CRISE MINISTERIAL NA COLOMBIA

Bogotá, 3 — (U. P.) — A permuta de notas entre ministros e o presideine Ospina Perez revelam que a crise ministerial foi total e que todos os ministros renunciaram sendo que, entretanto, apenas foram aceitas quatro dessas renuncias. A renuncia do gabinete teve sentido de conjunto, motivo pelo qual os membros do gabinete enviaram uma nota a Ospina, em termos sentenciosos. O presidente replicou com extensa nota, tecendo considerações sôbre a obra do govêrno.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

NEGADO O VISTO A EHRENBURG

Moscou, 3 (F.P.) — Foi recusado o "visto" no passaporte, para entrada em França, ao escritor soviético Ilya Ehreburg, pela Embaixada francesa nesta capital.

ECONOMIA & FINANÇAS

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

B. Barros

O ato da Municipalidade regulamentando exclusivamente a lei federal que instituiu a contribuição de melhoria, com visível desprêzo ao diploma municipal vigorante, não pode passar despercebido a qualquer estudioso. A norma federal não afastou da competência dos Estados legislar sôbre a matéria, embora esboçasse princípios dentro dos quais se deveria a legislação estadual ater, permitindo que se flexionassem normas legais, sem ferir, no entanto, seus princípios básicos.

A lei orgânica do Distrito Federal, de forma expressa e positiva, estabelece caber ao Distrito Federal cobrar a contribuição de melhoria, e a lei federal disciplina não poderem as taxas exceder determinados índices. Daí surgem as várias questões, que um dia se defrontarão no judiciário, em saber qual a prevalência de dispositivos vigentes, na hipótese de a lei municipal ser mais branda.

O regulamento baixado, pondo em vigor o novo ônus instituído, tem caracteres que o farão ser desprezado em menos tempo do que se julga. As falhas e lacunas verificadas em leis estaduais, as críticas da doutrina, as lições das modernas legislações não tiveram eco, nem foram atendidas no corpo do regulamento; antes foram desprezadas numa frieza inconsciente, sem ao menos sentir-se que os atos legislativos não devem ser para vigência de meses.

A um exame, mesmo superficial, o regulamento concretiza dúvidas de fácil percepção. Assim é que, ao ditar as taxas devidas, não estabelece um teto máximo de pagamento, quando a lei municipal determina não exceder a mesma 15% do valor da propriedade depois de beneficiada. Por outro lado, exclui da apreciação a Câmara Municipal nas hipóteses em que houver verba orçamentária, quando a própria taxa, ou o índice de valorização, deveria, em face da lei, sofrer o exame dos representantes do povo. E' verdade que em ambas essas críticas poderia a Municipalidade refutar o primeiro caso, pela desnecessidade de constar em regulamento o que prescreve a lei municipal, e o segundo, por não cobrar taxa quando houvesse verba orçamentária. No entanto, errou o regulamento, não se lhe podendo aduzir nenhuma defesa, ao prescrever: "Quando a obra ou melhoramento fôr iniciado ou ultimado entre 18 de setembro de 1946 e 18 de outubro de 1949, cobrar-se-á a contribuição de melhoria sem as formalidades iniciais". A lei municipal, todavia, estatui de forma diferente, só permitindo a cobrança da taxa de melhoria quando a obra, iniciada a partir de 18 de setembro de 1946, ainda esteja em andamento. Assim, o regulamento permite e ordena a cobrança da contribuição de melhoria de obra já terminada, enquanto a lei municipal dispõe ser necessário que a obra esteja ainda em andamento. Preceitos opostos que se chocam e contradizem...

Não prevendo a hipótese do lançamento de uma segunda taxa de melhoria, o regulamento se orientou pela exigência do tributo em cinco prestações anuais, reduzidas duas quando ocorrer aumento de aluguel do imóvel em virtude da valorização. Determinando a lei o prazo de cinco anos para cobrança do tributo, e conhecendo-se o mecanismo burocrático, a exigência legal de espera de um ano para pagamento amigável, teremos, sem dúvida alguma, a impossibilidade de execução da dívida nas duas últimas prestações pela intercorrência da prescrição. Fácil seria determinar que a contribuição seria calculada em seu total, mas lançada em cinco vêzes, pois a prescrição se inicia do lançamento.

O prazo relativamente curto de cinco ou dois anos, para a integralização do tributo, é exíguo, sendo unânime a doutrina em ponderar dever o prazo de pagamento ser o mais longo possível, e ter sido esta a causa que levou a revogação dessa exigência em várias legislações. A imposição dêsse ônus deve ser feita de forma suave, sem desfalque sensível às economias do proprietário. Infelizmente se verifica que os êrros e os males de outros diplomas legais, apontados pelos estudiosos, não serviram de exemplo e guia na elaboração do regulamento, que não terá, por isto, duração regular.

ESCAPA A INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Firma estabelecida nesta Capital para exploração da indústria de fabrico de chapas asfálticas, pisos e coberturas impermeabilizadas, constituídas de papelão nacional impermeabilizado, consulta se tais produtos, fabricados com papelão de fabricação de outrem, estão ou não sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo, e, em caso afirmativo, qual a respectiva taxa.

Ouvida a Seção de Fiscalização da Recebedoria do Distrito Federal, opinou a mesma que, de acôrdo com a Nota 1.ª da Alínea XI da Tabela "A", anexa ao Decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, sendo os produtos beneficiados fora da fábrica produtora do papelão, não estão sujeitos àquêle tributo.

Tendo a Recebedoria solicitado ao Instituto Nacional de Tecnologia esclarecesse, à vista da amostra que se lhe enviou, se o produto é oleado, para o efeito da incidência do impôsto de consumo, declarou aquêle Instituto que se trata de um pedaço de fôlha de papelão ondulado, impregnado com asfalto, não parecendo um oleado ou encerado que se constitui essencialmente de um pano ou tela preparada, de modo a se tornar impermeável.

Isto pôsto e, considerando que a nota 1.ª citada cogita, em sua segunda parte, de papelão oleado, parafinado, prateado, dourado, etc., não versando a consulta sôbre pano oleado ou encerado, respondeu a Recebedoria que o papelão ondulado impregnado de asfalto, assim preparado por meio de beneficiamento fora do estabelecimento de origem do dito papelão, escapa à incidência do impôsto de consumo, visto que a lei não trata de papelão ou papel impregnado de asfalto.

PARA RECOLHER DEPÓSITOS ABANDONADOS

O diretor das Rendas Internas, atendendo ao pedido do Banco Português do Brasil, autorizou o recolhimento do depósito prescrito na forma da lei.

ESTÃO ISENTOS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Firma estabelecida nesta Capital, com fábrica de artefatos de tecidos, consulta, na qualidade de fabricante do próprio tecido com que fabrica o artefato, isto é, calças de jersey de seda para senhoras, as quais são marcadas, quando vendidas ao comerciante varejista com o preço máximo no varejo de Cr$ .. 60,00 por unidade, se tal mercadoria está isenta do impôsto de consumo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com a lei vigente, as camisas e outras roupas interiores para homens ou mulheres, de preço máximo de venda no varejo marcado pelo fabricante até Cr$ 60,00 por unidade, estão isentos do impôsto de consumo.

ISENÇÃO PARA PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR

O diretor das Rendas Internas, em circular dirigida às repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que a firma Carvalho & Cia., estabelecida em Recife, com oficina para montagem de automóveis importados do estrangeiro, está autorizada a receber com isenção de impôsto de consumo, na forma e para o fim previsto na letra h das Isenções, da Alínea III, Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo Decreto n. .... 26.149, de 5 de janeiro de 1949, pneumáticos e câmaras de ar, observadas as prescrições fixadas pela Circular n. 17, de abril de 1945, da mesma Diretoria, publicada no *Diário Oficial* de 23 subseqüente.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO SOBRE LUCROS IMOBILIARIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição a José Rodrigues Flores da importância de Cr$ 1.081,40, paga indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros imobiliários.

O FAVOR PLEITEADO NÃO PODE SER ESTENDIDO AO CONTRIBUINTE

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, indeferiu o pedido de Tecelagem São Joaquim Limitada, para recolhimento de débito fiscal em prestações, uma vez que o favor pleiteado não pode ser estendido ao contribuinte, cuja situação financeira é descrita como de prosperidade.

A EVASÃO DO OURO NACIONAL

O diretor das Rendas Aduaneiras, em Circular dirigida às repartições subordinadas, recomendou providências no sentido de ser mantida e intensificada severa fiscalização na repressão ao contrabando de ouro, não apenas nas fronteiras, e nos portos, mas também a bordo dos navios e aviões em trânsito pelo país, afim de ser coibida a evasão de ouro nacional contrabandeado.

ELEITO PRESIDENTE DA BOLSA DE S. PAULO

São Paulo, 3 — (Asp.) — O sr. Fernando de Almeida Prado foi eleito presidente da Bolsa das Mercadorias de São Paulo, depois de renhido pleito em que foi concorrente o sr. Xavier da Silveira. O candidato derrotado falando à imprensa disse que lutou por sua candidatura com os seus amigos ao lado dos quais sempre estará, e que não podia deixar de fazer notar que a responsabilidade da chapa vencedora é muito grande.

SERÃO ABATIDAS, ÊSTE ANO, 324 MIL REZES

Pôrto Alegre, 3 — (Asp.) — O Departamento de Carne Verde acaba de fixar, como é de praxe para cada quinze dias, em Cr$ 2,50 o quilo do boi vivo para abate, durante o mês de fevereiro. A reportagem foi informada de que a matança para xarque na presetne safra será superior a do ano passado, devendo verificar-se o abate de 324 mil rezes contra 216 em 1949.

NATALÍCIO GONZALEZ VIAJA PARA O MÉXICO

Montevidéu, 3 (U.P.) — O ex-presidente do Paraguai, Natalício Gonzalez, cuja extradição solicitou na semana passada o govêrno de Assunção às autoridades argentinas, partiu de avião para a Cidade do México.

No curso da viagem, Natalício, que viaja a bordo de um avião da "Pan American Airways", visitará o Brasil, Panamá e Guatemala. O ex-presidente partiu sem passaporte, tendo apenas a carteira de identidade. Natalício Gonzalez abandonou repentinamente a Argentina, quando o govêrno paraguaio solicitou sua extradição.

LIGANDO CLEVELANDIA E OIAPOQUE

Macapá, 3 (Asp) — Em telegrama enviado ao governador o prefeito Roque Penafort comunicou o início da construção da estrada ligando Oiapóque à Vila de Clevelândia, onde está sediada a 1a. Cia. do 3º Batalhão de Fronteiras.

A nova rodovia estabelecerá uma conexão rápida entre os dois núcleos, cuja ligação é atualmente feita por via fluvial, com grande demora.

CARNAVAL

JORGE VEIGA, O CARICATURISTA DO SAMBA

Fala do que tem sido sua vida de lutas, decepções e glórias

Jorge Veiga, como Araci de Almeida, não pode ser confundido. Êle tem um estilo próprio, absoluto, inigualável. Seus sambas sempre são diferentes, assim como diferente é também seu modo de interpretar. Sua vida em nada se assemelha à de seus colegas de rádio, ou seja do pessoal do selecionado a que ainda noutro dia aludimos.

— Por que? Essa naturalmente é a pergunta que está preocupando o leitor. A resposta é simples, mas deixá-la-emos o cargo do próprio Jorge Veiga.

— E' porque sempre procurei cantar diferente de todo mundo. Não imito ninguém e creio que dificilmente poderei ser imitado. Por outro lado, não me sinto cansado nunca. Atuo em circo, teatros, cinemas, parques de diversões, fazendo-o sempre como se estivesse diante do microfone da minha estação. Isso, não sei se o repórter já observou, não é praticado pelos demais artistas de rádio.

INSUCESSOS

Jorge Veiga trabalhava como pintor, quando um dia resolveu cantar. Isso aconteceu em 1935. Procurou, então, alguns diretores artísticos das nossas emissoras. Faziam-no cantar num ou noutro programa, recusando-o muitas vêzes. Os locutores por sua vez não lhe davam maior atenção, antes pelo contrário. Isso, no entanto, não desanimava Jorge Veiga. Ela tinha consciência do que seria capaz. Procurava apenas que lhe dessem uma oportunidade. Por isso a procurava insistentemente. Assim, mal largava a brocha, tomava seu banho e, rápido, corria para a estação de rádio onde lhe haviam prometido uma oportunidade. Mas nessa época tudo lhe corria desfavoràvelmente. Inùtilmente trabalhava as composições que lhe eram dadas de favor. Nos circos entusiasmava, por vêzes, os roceiros com seus sapateados, e, encantava algumas meninas de subúrbio com a sua voz. Assim, nessa incrível e desanimadora situação, chegou êle ao ano de 1938. Qualquer outro, por certo, teria já desistido. Isso, no entanto, nunca passou pela cabeça de Jorge Veiga. Mas, como dizíamos, em 1938 a rádio Transmissora contratou-o à base de 600 cruzeiros por mês. Auxiliaram-no a arranjar aquêle modesto batente dois bons amigos que já havia adquirido: Paulo Gracindo e Manoel Barcelos.

Era uma chance que surgia para que Jorge pudesse derrotar aquêles três anos de insucessos.

ANONIMATO

— Não cessei de lutar, afirma Jorge. Lutei como um leão. Aliás não poderia mesmo ser de outra forma, pois naquela época existiam grandes cartazes. De 38 a 44 cantei sempre como anônimo, pois os agentes de publicidade que falassem no meu nome estavam condenados a fracasso.

E A ESTRÊLA BRILHOU...

Em 1944 Raul Marques cantou para Jorge Veiga o samba "Iracema". Jorge ouviu com atenção e pediu a Raul para que o deixasse gravar. Raul teve receio, mas teve um palpite: Jorge poderia ser feliz, por isso resolveu deixá-lo interpretar seu samba. Jorge gravou "Iracema" e o sucesso, por certo, ainda está na mente de todos. Era essa a grande oportunidade que precisava Jorge Veiga. E êle soube aproveitá-la bem. Era, assim, a popularidade que tanto almejara e quase chegou a ser o campeão do reinado de Momo em 1944.

REI SEM COROA EM 1945

Em 1945 Francisco Alves gravou um samba excelente: "Que Rei Sou Eu?", de autoria de Herivelto Martins. A dupla Haroldo Lobo-Milton Lobo entregou a Jorge o samba "Rosalina". O páreo foi duro. Duríssimo mesmo. De um lado o "Rei da Voz", de outro o caricaturista do samba, o cantor diferente. Êsses dois sambas, no entanto, foram a coqueluche da cidade. E, não temos dúvida, Jorge Veiga, em 1945, foi o que se pode dizer um "rei sem coroa".

EM 1946

Em 1946 pode-se dizer que Jorge Veiga ficou sòzinho. Mandou para a "cêra" três sambas formidáveis, de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira: "Fui um louco", "Senhor Comissário" e "Vou sambar em Madureira". Êsses, como o leitor deve estar lembrado, foram três sucessos absolutos.

Jorge Veiga, o caricaturista do samba, que trocou a brocha de pintor pelo microfone, é hoje, inegàvelmente, um vencedor

CHANCE PERDIDA

Em 1947, ainda Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, põem nas mãos de Jorge Veiga uma composição extremamente popular, porém, um tanto maliciosa — "Eu quero é rosetar". Jorge gravou-a. Em poucos dias tornou-se a marcha mais cantada em tôda a cidade. Um amigo de Jorge, porém, chamou-lhe a atenção para a letra, dizendo que aquilo viria ainda a desmoralizá-lo. Jorge recuou. Haroldo e Milton zangaram-se e Jorge perdeu a chance de aumentar de 100% sua popularidade.

NÃO ESTÁ FRACASSADO

— Não estou fracassado, prossegue Jorge, como querem alguns. Para êste carnaval, por exemplo, tenho alguns bons sambas. Você, naturalmente, já deve ter ouvido "Cala bôca Etelvina", de Wilson Batista e Antônio Almeida; "Jandira", de Geraldo Queiroz e Claudionor Martins, e "Maior sou Eu", de Raul Marques, Amadeu Veloso e Cesar Brasil. Aliás, êste samba ficaria melhor na voz do mestre "Chico Viola", contudo, fiz o possível para não comprometer os autores.

E Jorge "meteu lá":

"Maior sou eu
E neste samba é que eu vou [provar
Não tenho mêdo
Meu tamborim agora fai falar
Deus queira que me apareça [alguém
Maior sou eu
Sou eu e mais ninguém

* * *

Quando eu chegar sou o pre- [feito
Entro logo com o partido
Que é todo meu
Comigo ninguém pode
Em qualquer pagode
Maior sou eu
Abaixo de Deus..."

E foi assim, com essa melodia gostosa no cérebro, que nos despedimos do caricaturista do samba, que se preparava já para apresentar-se ao microfone da sua estação, onde agora, naturalmente, os locutores não mais o recebem de cara feia e nem mais precisam ter receio de pronunciar seu nome.

Coisas da vida, não há dúvida...

SELECIONADAS, ONTEM, AS MÚSICAS CARNAVALESCAS

Houve dificuldades para a escolha, disse ao "Correio da Manhã" o sr. Victor Costa, presidente da Subcomissão Julgadora

A Comissão Oficial que, na tarde de ontem, selecionou as marchas e os sambas que concorrerão ao concurso final das músicas carnavalescas dêste ano

Reuniu-se ontem, na sede da Associação Brasileira de Rádio, a subcomissão de carnaval para selecionar 15 sambas e igual número de marchas para o concurso de músicas instituído pela Prefeitura.

A reunião iniciou-se cêrca das 14,30 horas e terminou às 18 horas. Foi presidida pelo sr. Vitor Costa, da direção da Rádio Nacional, fazendo parte da mesa o sr. Renato Meira Lima e os maestros Severino Araújo, Francisco Dinarte e Alfredo Moreira Barbosa, mestre geral da Banda da Cidade do Rio de Janeiro.

Foram inscritas cêrca de 138 músicas. A seleção foi feita a portas trancadas. Não se permitiu a presença de pessoas estranhas à comissão, salvo alguns funcionários da A.B.R.

Os discos era tocados numa eletrola para apreciação pelos membros da subcomissão.

Quando se encerrou a apuração, o reporter ouviu o sr. Vitor Costa. Declarou que não poderia fornecer o resultado, pois teria que levar a relação das músicas selecionadas ao prefeito Mendes de Morais. Ademais, adiantou, há dificuldade para se escolher 30 músicas dos dois gêneros inscritos. Por isso mesmo, disse, vamos sugerir ao general Mendes de Morais aumentar o número para 30, de cada. Assim, daremos mais oportunidade aos autores e intérpretes. Quanto ao resultado, acrescentou, sòmente será fornecido amanhã aqui na sede da A.B.R.

MÚSICAS DE QUALIDADE INFERIOR

A reportagem ouviu também o maestro Francisco Dinarte, da subcomissão, sôbre a qualidade das composições. Assegurou que a qualidade êste ano é inferior à do ano passado. Interrogado, ainda, sôbre as composições escolhidas pela subcomissão, excusou-se a fazer comentários, dizendo, porém, que todos os membros agiram com muito equilíbrio.

POUCO INTERÊSSE DOS ARTISTAS

A seleção, pelo que pôde observar a reportagem, não interessou muito aos artistas do nosso rádio. Vimos lá apenas os compositores Luiz Soberano, Miguel Bauso e Osvaldo Martins.

O GRUPO DOS INDEPENDENTES EM PASSEATA

O Grupo dos Independentes comemorará, no dia 5, a passagem de seu 23º aniversário. A turma dos macacões azuis, que êste ano vem dando a nota de sensação do Carnaval, brindará o povo carioca com espetacular passeata, no próximo domingo às 18 horas.

Com carros de crítica, confeccionados pelo renomado artista Franklin Fonseca, o Grupo dos Independentes percorrerá as ruas da cidade, proporcionando, a todos, momentos de alegria e humor. Haverá ainda uma jocosa surpresa para o espectador. O itinerário será o seguinte: — Sede — Avenida 13 de Maio — Rua Uruguaiana — Avenida Presidente Vargas — Rua Santana — Rua Riachuelo — Lapa — Rua do Passeio — Obelisco — Avenida Rio Branco — Praça Mauá (volta) — Avenida Rio Branco — Praça Marechal Floriano — Avenida 13 de Maio — Sede.

Constarão ainda dos festejos: Baile de aniversário, hoje, das 23 às 4 horas. Um saboroso "mastigo", às 14 horas de domingo e noite dançante, ainda no domingo, após a passeata.

Estamos certos de que tôda a cidade ficará grata ao simpático Grupo, pois deve ressaltar-se que todo êste movimento é feito com sacrifícios, por seus próprios meios, já que é o único clube carnavalesco, com tradição, que não goza de subvenção da Prefeitura.

AS ATIVIDADES CARNAVALESCAS DO ATLANTIC REFINING CLUB

O Atlantic Refining Club, a entidade dos "Milionários do Petróleo", que já se tornou famosa nos anais do Carnaval carioca, oferece, hoje, às 16 horas, na Confeitaria Colombo, um "cock-tail" aos cronistas carnavalescos. Ali, a imprensa ouvirá falar dos preparativos que se vêm processando para tornar os salões do Fluminense Foot-ball Clube, onde se realiza, anualmetne, o célebre baile carnavalesco dos "Milionários do Petróleo", um ambiente de confôrto e elegância à altura das tradições do Atlantic R. C.

Na realidade, não há folião carioca que não conheça, ao menos por ouvir falar, a magnífica festa anual do Atlantic R. C., que rivaliza com os bailes do Municipal e dos Artistas como acontecimento social, entre as grandes atrações carnavalescas. Êste ano, a terça-feira gorda encontrará os salões do Fluminense transformados na "Tenda do Sheik", motivo das decorações que já estão sendo preparadas, de puro caráter oriental. Será essa, pois, a chave de ouro do reinado de Momo, que os "Milionários do Petróleo" oferecerão ao Carnaval carioca.

A PENÚLTIMA APURAÇÃO DO CONCURSO DA "RAINHA DO CARNAVAL"

Segunda-feira próxima, dia 6, às 15 horas, na séde da Associação de Cronistas Carnavalescos, à rua Chile, n. 21, 2º andar, será realizada a penúltima apuração do sensacional concurso patrocinado por essa prestigiosa entidade dos jornalistas especializados, a fim de eleger a "Rainha do Carnaval de 1950".

Esta apuração vem sendo aguardada com viva ansiedade, havendo grande expectativa em tôrno do resultado, pois os "fans" estão curiosos para saber se Elvira Pagã conseguirá manter a liderança.

BAILE OFICIAL DA A. A. B. B.

Constitui acontecimento nos anais da Crônica Carnavalesca carioca o Baile Oficial, que a Associação Atlética Banco do Brasil todos os anos realiza na temporada pré-carnavalesca. Tanto é assim que a Comissão de Carnaval da Prefeitura incluiu no seu calendário aquela festividade. Esse ano, o baile será realizado, hoje, à noite, a partir de 22,30 horas, nos amplos salões do Pôsto 6, transformados pelo cenógrafo Martinho Corrêa e Castro num autêntico "Sonho Oriental". Reserva de mesas pelo telefone 27-6258.

O II TORNEIO DE FUTEBOL A FANTASIA

Conforme já divulgamos, será levado a efeito, amanhã, na praça de esportes do Botafogo de Futebol e Regatas, o "II Torneio de Futebol a Fantasia", promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos e que tanto êxito obteve no ano passado.

Os jogos terão a duração de 20 minutos, sendo dez para cada tempo, com mudança de lado, sem descanso. A partida final será realizada em dois tempos de 15 minutos cada um, com descanso.

Antes da competião esportivo-carnavalesco, haverá um desfile com a participação de todos os clubes inscritos, realizando-se, em seguida, o juramento do atleta carnavalesco. O desfile será realizado às 11,30 horas, trinta minutos antes, portanto, do início da competição.

A ordem dos jogos é a seguinte: 1º jôgo — Embaixada do Sossêgo x Clube dos Cariocas. — 2º jôgo — A. A. Engenharia x C. R. Flamengo. — 3º jôgo — Clube dos Feninos x Orfeão Portugal. — 4º jôgo — Associação de Cronistas Carnavalescos x Cordão da Bola Preta. — 5º jôgo A. E. Rian x Clube dos Democráticos. — 6º jôgo — Astoria F. C. x Clube de São Cristovão. — 7º jôgo — Ala dos Biribas do Botafogo de Fotebol e Regatas x Turunas de Monte Alegre. — 8º jôgo — Vencedor do 1º jôgo x Vencedor do 2º jôgo. — 9º jôgo — Vencedor do 3º jôgo x Vencedor do 4º jôgo. — 10º jôgo — Vencedor do 5º jôgo x Vencedor do 6º jôgo. — 11º jôgo — Vencedor do 7º jôgo x Vencedor do 8º jôgo. — 12º jôgo — Vencedor do 9º jôgo x Vencedor do 10º jôgo. — 13º jôgo — (final) — Vencedor do 11º jôgo x Vencedor dor do 12º.

AS RAINHAS E O BAILE DOS ARTISTAS

O Baile dos Artistas é uma das mais fortes tradições de carnaval carioca. Criado e mantido sempre pela Associação dos Artistas Brasileiros, acaba de ser patrocinado, agora, pelo Hotel Glória, o que o torna certamente uma das mais expressivas festas sociais da presente temporada.

Êste ano, além de todos os grandes cartazes da arte nacional, destacam-se a prestimosa colaboração da Associação dos Cronistas Carnavalescos e o comparecimento de tôdas as candidatas ao título de Rainha do Carnaval, quando tomarão conhecimento da proclamação da eleita.

Ainda por convite dos patrocinadores do Baile dos Artistas, estarão presentes, animando a noitada, as rainhas das Atrizes e do Cinema eleitas para o reinado de 1950, além das suas princesas.

Os convites encontram-se à disposição dos interessados na portaria do Hotel Glória, ou na Associação dos Artistas Brasileiros, Av. Rio Branco, 182, no Palace Hotel.

O CARNAVAL NOS CLUBES DA LIGTH

S.M. o Rei Momo será, êste ano, condignamente recebido pelos foliões da Light. Já no próximo sábado, dia 4, o Clube de Tênis Independência iniciará suas atividades carnavalescas, com um divertido Torneio de Tênis a Fantasia, às 19 horas. Em seguida, será dado o "Grito de Carnaval", realizando-se um grande baile no salão do Ginásio. O motivo da deslumbrante ornamentação será "No reino dos Pandeiros". S.M. o rei Momo estará presente a êste baile. Tanto no Torneio como no baile, haverá distribuição de prêmios aos que se apresentarem com as fantasias mais interessantes.

O Fôrça e Luz A.C. comemorará o Carnaval de 1950 com a realização de 4 formidáveis bailes nos dias 18, 19, 20 e 21 e um baile infantil no dia 19. A diretoria já tomou tôdas as providencias para que essas festas alcancem no ano corrente maior brilho ainda do que as realizadas no anos anteriores.

Também no próximo domingo, dia 5, o Jardim Botânico A.C. oferecerá aos seus associados animada Noite Carnavalesca nos salões do Ginásio da Rua José do Patrocínio.

DA A.A.B.B. A CRÔNICA CARNAVALESCA

A Associação Atlética Banco do Brasil, com a sua hospitaleira tradição, oferecerá um "cock-tail" à crônica carnavalesca da cidade, na sua sede, às 19 horas do próximo dia 6. O motivo dessa nova manifestação de gentileza para com a imprensa é o desejo da direção da A.A.B.B. de mostrar aos cronistas, em primeira mão, a suntuosa e bela ornamentação que ali está sendo executada, da autoria do jovem e estudioso cenógrafo Martinho Correia e Castro. Os magníficos salões da A.A.B.B. serão transformados num "Sonho Oriental", a que terão oportunidade de ver todos os que comparecerem aos banles de 18, 19, 20 e 21 do corrente, além das matinées diárias no "grill-room", denominadas, jocosamente, de Matinées das Casadas, dos Casados e das Viúvas e Viúvos.

AS FESTAS DO CARIOCA E.C.

A noite de hoje será das mais movimentadas da Gávea, pois grandes festas se realizarão no Carioca Esporte Clube. Assim é que, às 19 horas, será servida suculenta macarronada à italiana aos cronistas carvalescos da cidade, com a presença de S. M. Rei Momo I e único. Mais tarde, às 22 horas, terá início um grande baile, também em homenagem aos cronistas carvalescos e com a presença do impoluto General da Folia. A postos, pois, carnavalescos da Gavea ... uma vez que a festa de hoje deve suplantar, em brilho e suntuosidade, às realizadas até aqui. Além disso, o Concurso instituído pelo Carioca Esporte Clube para a escolha da rainha de seu carnaval, está obtendo retumbante sucesso. O Clube ofereceu custosos prêmios até a 3a. colocada e o comércio da Gávea, ricos brindes, avaliados em mais de Cr$ 5.000,00. Amanhã, será feita a última apuração e a Rainha coroada no monumental baile do dia 11 de fevereiro.

BATALHA NO OLYMPICO CLUB

Terá lugar, amanhã, das 20 às 24 horas, mais uma das habituais e já tradicionais batalhas de confete do Olympico Club, no departamento social da rua Alvaro Alvim. Todas as providências foram tomadas para que a festa alcance o maior êxito.

Para o Carnaval, o Olympico está preparando quatro grandes bailes e uma matinée infanto-juvenil.

NA CASA DO SARGENTO

Em acelerados preparativos para o Carnaval, a Casa do Sargento abrirá os seus salões, hoje à noite, para magnífica batalha de confete, de 22 às 3 horas. Haverá, como sempre, fantasias, cordões e alegria a granel, antecipando-se o que será a festança carnavalesca daquela associação militr.

O CONCURSO DA "RAINHA DO CARNAVAL DO S. C. CARIOCA"

Encerra-se amanhã, domingo, o concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval do S.C. Carioca". Candidatas de real valor, apoiadas por dedicados cabos eleitorais, empenham-se para a conquista do cobiçado título.

Atualmente está na dianteira a senhorita Georgette de Souza, com mais de 700 votos. A simpatia da gentil candidata faz prever para ela a vitória final.

LOUCURAS NO CASABLANCA...

Em conseqüência da fusão de dois maiores blocos foliões da zona sul da cidade, os "Diabos do Atlântico" e os "Milionários do Casablanca", surgiu, na arena carnavalesca, um novo cordão, os "Príncipes da Folia".

A festa de congregamento dos dois agrupamentos, realizada sábado último, na "boîte" da Praia Vermelha, alcançou tal sucesso que o novo cordão, resolveu praticar toda uma série de verdadeiras loucuras carnavalescas, isto é, promover dois bailes semanais ao invés de um apenas.

Assim, já nesta semana, teremos duas grandes "matinées" no Casablanca", ambas no horário das 17 às 20 horas, uma no sábado e outra no domingo.

No andar em que vão as coisas, os "Príncipes da Folia" acabarão, por certo, promovendo festas todos os dias...

SEIS BAILES NO PALACIO METROPOLITANO

Os bailes carnavalescos no Palácio Metropolitano terão maiores atrativos. Nada menos de seis bailes, três noturnos, dois infantis e uma festa de casados, na segunda-feira, à tarde, serão o bastante para que se aponte o Metropolitano como o reduto de maior alegria do carnaval de 1950. Ademais o local próximo ao Aeroporto, clima admirável, apresenta-se como preferido pelos foliões e folionas, pelas suas condições. O Metropolitano estará lindamente decorado com motivos carnavalescos, apresentando, também, à entrada, um jardim ornamentado de serpentinas para o serviço de bar e lunch.

O CARNAVAL NO TEATRO REPÚBLICA

Mantendo a tradição de muitos anos, a conhecida casa de espetáculos da Avenida Gomes Freire, o Teatro República, vai realizar, nos próximos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, quatro grandiosos bailes carnavalescos animados por duas excelentes bandas de música. O teatro está sendo ornamentado condignamente pelos cenógrafos Cândido Marinho e Brandão, artistas de grande técnica e originalidade, que vão apresentar motivos sugestivos e impressionantes. Além disso, o República instalou um bar perfeitamente aparelhado para oferecer o máximo confôrto ao público.

NO MADUREIRA T. C.

O Madureira T.C. dará, hoje, às 22 horas, uma festa carnavalesca aos seus associados, na sede da Estrada Marechal Rangel. A organização está a cargo do Departamento Feminino Teatral, que desenvolveu os maiores esforços para tornar a festa um motivo de alegria e encantamento.

AS FESTAS DE HOJE

O dia de hoje será uma antecipação do Carnaval carioca. Pode-se afirmar, sem receio, que tôdas as associações, grêmios e clubes do Rio de Janeiro realizarão, à noite, a festança típica do Carnaval, com bailes, fantasias, cordões e, principalmente muita, alegria.

Anotamos as seguintes entidades que hoje estão em festa: C.R. Flamengo; Carioca E.C.; Clube Municipal; Tijuca Tenis Clube; Democráticos; Coringa; Fluminense F.C.; Fenianos; Cordão da Bola Preta; Independentes; Embaixada do Sossêgo; Associação Atlética Banco do Brasil; Sindicato dos Médicos; Olímpico; Pierrots da Caverna; Casa do Sargento; etc.

A FREQUÊNCIA DE MENORES AOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Proíbido o uso de lança perfume e a venda de bebidas alcoólicas nas festas infantis

Tendo entrado em férias o juiz de Menores, dr. Alberto Mourão Russel, o juiz de Menores substituto, dr. Luiz Silvério Rocha Lagôa assinou a seguinte portaria, estabelecendo que: durante os festejos carnavalescos do corrente ano, seja exata e rigorosamente observado o seguinte provimento, sob as penas da Lei:

"I — Deverá ser requerida a êste Juizo licença especial para a realização de festividades compreendidas no presente Provimento;

II — As festividades infantis e juvenis devem terminar às 19 horas e delas só poderão participar menores de 5 a 18 anos, sendo que os menores de 5 a 14 anos, quando acompanhados de seus pais ou responsáveis, tomando-se as providências para a melhor segurança das crianças e limitando-se o número de ingressos a litação dos salões;

III — E' proibido o uso de lança-perfume nas vesperais infantis e juvenis, nas quais fica proibida a venda de bebidas alcoolicas, ou mesmo daquelas que são permitidas para os adultos, isto é, chopp cerveja, etc.;

IV — Nos bailes da sociedade frequentados apenas por, socios e suas familias permite-se o ingresso de menores de mais de 5 anos e menores de 14, acompanhados de seus pais ou responsáveis, não podendo a permanência dos mesmos ultrapassar das 22 horas;

V — Nos bailes de sociedade particulares, mas que vendam entradas, só é permitido menores de mais de 14 anos ingressarem, quando acompanhados dos pais ou responsáveis;

VI — E' proibido o ingresso de menores de 18 anos nas casas de bailes públicos, quaisquer que sejam as denominações que adotem;

VII — E' proibido o ingresso de menores de 21 anos nos Music-halls, cabarés, cafés-concerto, bars noturnos, boites e congeneres, salvo se forem convertidos em salões para bailes públicos, apenas, observando-se neste caso o disposto no item VI;

VIII — Além das penas do art. 63, n. II, da Lei das Contravenções Penais, a qual proibe servir bebidas alcoolicas a menores de 18 anos, o infrator incorrerá nas sanções previstas na Legislação especial de menores;

IX — No caso de ser verificada a presença irregular de menores nas festividades previstas neste Provimento, os respectivos proprietarios ou responsáveis eventuais ficam obrigados a devolver o valôr dos ingressos, sem prejuízo das penas da Lei, sendo os menores retirados pelas autoridades;

X — E' proibido aos menores de 14 anos tomar parte nos préstitos e desfiles das sociedades carnavalescas;

XI — Serão detidos e apresentados às autoridades competentes os que desobedecerem ao presente Provimento e às ordens das autoridades dêste Juizo;

XII — A vigilância de menores e a fiscalização dos festejos serão exercidas pelas autoridades dêste Juizo, em colaboração com as do Departametno Federal de Segurança Pública, especialmente as da Delegacia de Menores, Guarda-Civil, Polícia Municipal, Delegacia de Costumes e Diversões, etc. Serão encaminhados à Delegacia de Menores os menores apreendidos a fim de que sejam apresentados a êste Juizo no dia imediato;

XIII — Fica ratificada em todos os seus itens a portaria do sr. Delegado de Menores;

XIV — Os Comissário-Efetivos e demais funcionários dêste Juizo, portadores de carteiras de côr azul-marinho ficam encarregados da fiscalização e vigilância determinadas neste Provimento, para o que têm livre ingresso em tôdas as casas de diversões públicas ou não sob as penas da Lei;

XV — O comissário-efetivo Murilo Bretas de Araujo fica designado para organizar e dirigir os serviços determinados neste Provimento;

XVI — Os comissários-efetivos Afonso Louzada, Josquim da Silva Rosa, Osmar da Cunha e Melo, Murilo Bretas de Araujo, Jorge de Oliveira Pereira, Luiz Alves de Sayão, Orlando Vilar, além da fiscalização geral, deverão dar um plantão de 24 horas junto ao Pôsto dêste Juizo que deverá ser instalado na séde dêste Juizado;

XVII — Serão aproveitados para o serviço os comissários voluntários dêste Juizo, os quais são portadores de carteiras de côr vermelha e receberão designação expressa para as funções que terão de cumprir, em cartão de côr vermelha;

XVIII — Comunique-se o teor dêste Provimento ao sr. General chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, remetendo-se cópias dêste Provimento aos srs. Delegados de Menores, Costumes e Diversões, à Polícia Municipal e à Guarda Civil, solicitando-se a estreita colaboração das autoridades competentes para a sua fiel execução. Publique-se, registre-se, comunique-se".

O DIA POLICIAL

VÍTIMA DO SEU PATRIOTISMO

Aristides Corrêa da Silva, não obstante os cabelos embranquecidos pela ação do tempo e o defeito numa das pernas, é um gaúcho forte e de falar franco. Entrou êle em nossa redação procurando por alguém que entendesse de polícia, pois tinha um caso dessa natureza para agasalhar nas colunas do "Correio da Manhã", o seu jornal, como fêz questão de acentuar.

Contou então, sua história. Era estabelecido no Abrigo da Praça Quinze de Novembro, lá em Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul. Tinha ali três lojas com negócios de graxa líquida e fábrica de tintas de verniz. Tudo lhe corria bem, era muito benquisto, sua freguesia aumentava dia a dia e assim, feliz, ia vivendo com sua mulher e nove filhos.

Veio a guerra. Lamentou não poder tomar parte na mesma. Sua idade e seu estado físico não o permitiam. Por isso ficou radiante quando em 1943 recebeu do DIP uns cartazes, noticiário e documentário contra as potências do eixo para afixar em suas lojas. Estava ali uma forma de colaborar. Isso, no entanto, não agradou aos senhores Miguel Araujo, português, e Ernesto Egrillo, italiano, diretores da firma concessionária do abrigo aludido, os quais exigiram que Aristides não mais continuasse a expôr em seus armazens propaganda contra os países do eixo. Aristides disse que não poderia deixar de fazer tal coisa, primeiro por ser brasileiro e segundo por tratar-se de uma propaganda oficial que lhe enviavam, não se tratando, pois, de nenhuma iniciativa pessoal. Mesmo assim insistiram aquêles senhores, assegurando-lhe que se os atendesse lhe dariam 60 mil cruzeiros. Ante a tentativa de suborno Aristides Corrêa da Silva exprobou-lhes veementemente a criminosa ação, procurando fazer com que os mesmos compreendessem a indigna atitude que estavam tomando contra a terra que os abrigava.

Tanto o português como o italiano não se impressionaram com as palavras de Aristides ameaçando-o, caso não concordasse, com tremenda represália.

Aristides, certo de estar cumprindo com a sua obrigação de brasileiro e patriota, não se impressionou com a ameaça daqueles dois estrangeiros.

Mas, incrível que pareça, a ameaça consumou-se. Aristides foi despejado das suas lojas pelos dois diretores da companhia que o haviam ameaçado. Desde, então, Aristides que, como dissemos, tem mulher e nove filhos para sustantar, passou a apelar para todos os poderes competentes sem contudo lograr êxito. Cansado já, em 1948, dirigiu-se em longa carta ao presidente da República. Êste respondeu-lhe que, pelo ministro da Justiça, seriam tomadas as necessárias providências. O processo foi, então, protocolado sob número 2117. Acontece, no entanto, que até o momento, não teve êle qualquer solução, não obstante o empenho com que tem batido às portas do Ministério da Justiça.

Antes de finalizar a palestra que manteve conosco, o senhor Aristides Corrêa da Silva exibiu-nos uma série de documentos a respeito do caso que nos relatou, de onde forçoso é confessar, se aufere que o eixo perdeu a guerra, enquanto que, em nossa terra, muitos dos seus simpatizantes, filiados e até mesmo espiões ganharam-na, traindo deslavada e impunemente a brasileiros de fibra, incapazes de, nem mesmo em pensamento, trair sua pátria.

Não havia dúvida. Aristides Corrêa da Silva estava com a razão, tinha êle em mãos um autêntico caso de polícia...

Contratados os autores do atentado ao sr. Tenório de Albuquerque — Violento choque de veículos na Tijuca — Outras ocorrências

O deputado Tenório Cavalcanti, conhecido político em Caxias, no Estado do Rio, domingo último, quando regressava à sua residência, foi vítima de um atentado, sendo disparados vários tiros contra o seu automóvel. A polícia abriu inquérito, entretanto, os agressores fugiram.

Depois de várias investigações, durante as quais foram ouvidas diversas pessoas suspeitas, a polícia conseguiu prender João de Oliveira Reis e Cesário Constantino de Oliveira.

Depois de interrogados, confessaram a autoria do atentado, acrescentando que foram contratados pela família de Homero de Carvalho, político e desordeiro assassinado há algum tempo em Caxias e por José Dantas, irmão de Olga Suely Dantas, autora de um crime de morte, também naquela cidade. Os criminosos informaram que receberam, cada um, a importância de cinco mil cruzeiros pelo "serviço".

ATINGIDA POR UMA BALA

Foi medicada, ontem, no Hospital Getulio Vargas, Clarice Francisca da Silva, de 40 anos de idade, residente à rua Aritambu n.º 111, em Cordovil. A vítima declarou que foi atingida pelo disparo de arma de fogo, próximo à sua residência, ignorando, porém, o autor do disparo. A polícia do 21.º Distrito Policial registrou o fato.

VIOLENTO CHOQUE DE VEÍCULOS

Violento choque de veículos registrou-se, ontem, na rua Pereira Siqueira, esquina com Marquês de Valença. O automóvel chapa 1-78-85, dirigido por José Souza Carvalho Filho, ao tentar atravessar aquêle cruzamento, foi de encontro ao auto-caminhão chapa 7-25-51, dirigido pelo motorista José Lopes de Souza.

Em conseqüência, sairam feridas os passageiros do primeiro veículo: Maria de Lourdes Carvalho Rocha, de 32 anos de idade, residente à rua Carlos de Vasconcelos n.º 6 e José de Souza, com 66 anos de idade e residente à rua Barão de Piratininga, n.º 43, apartamento 101. José de Souza é pai do motorista do carro 1-78-85 e o seu estado é muito grave, ficando internado no Hospital do Pronto Socorro.

Na ocasião do choque o caminhão, desgovernado, foi de encontro ao prédio n.º 59, da rua Pereira Siqueira, onde funciona a confeitaria completamente a frente daquele estabelecimento comercial.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos desconhecidos, José Maria Matos Neves, residente à rua Tuiuti n.º 112, tentou matar-se encostando um revolver ao corpo e acionando ao gatilho por cinco vêzes. Quatro balas, falharam, entretanto, a quinta detonou e foi atingir José Maria na altura do ventre.

Socorrido por uma ambulância foi internado no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave. A polícia registrou o fato.

INCÊNDIO NUM AUTOMÓVEL

Quando o automóvel chapa n.º 3-14, dirigido pelo seu proprietário Olavo Corrêa, residente à rua Alvaro Ramos n.º 27, em Botafogo, passava na Avenida Pasteur, sofreu um curto-circuito: incendiando-se em seguida. O fogo lavrou com grande intensidade, destruindo completamente o veículo antes que os bombeiros, que compareceram ao local com brevidade, conseguissem dominar as chamas.

Não houve feridos, porém, o automóvel ficou completamente destruído. O comissário do 3.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

VITIMAS DOS AUTOS

O automóvel chapa 11-0-35, dirigido por um motorista não identificado, ao passar próximo ao Palácio do Catete, na rua do mesmo nome, chocou-se com a motocicleta chapa 1096, dirigida por Luiz Antonio de Oliveira, que sofreu ferimentos graves. A vítima foi medicada e internada no Hospital do Pronto Socorro, enquanto o motorista imprimindo do maior velocidade ao seu carro, conseguiu evadir-se.

— Um auto-caminhão da Prefeitura do Distrito Federal, quando tentava uma manobra em marcha-ré, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a rua Machado Coelho, passou junto a um bonde "Alegria" arrancando dos estribos ao colegial Orlandino Rezende, residente à rua David Oliveira n.º 239, que viajava como pingente.

A pequena vítima, apresentando fraturas de diversas costelas, foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O motorista evadiu-se.

NOS ESTADOS

Os desastres em Campos — Campos, 3 — (Asp.) — Realizou-se, promovida pelo Rotary Club de Campos, no Automovel Club Fluminense, uma reunião para o debate de questões atinentes ao trânsito, tendo em vista o número impressionante de desastres ùltimamente verificados nesta cidade. Sòmente no mês de janeiro ocorreram 25 desastres, com 6 mortes e 20 feridos.

Onda de furtos em Manaus — Manaus, 3 — (Asp.) — A população de Manaus está alarmada com a onda de furtos que se vem verificando, ùltimamente, naquele capital, o que tem exigido do delegado Vasconcelos Castro providências enérgicas.

Atribui-se a alarmante onda de furtos ao grande número de elementos criminosos procedentes dos territórios limítrofes, bem como dos Estados nordestes.

Violenta colisão de veículos — Belo Horizonte, 3 — (Asp.) — Violenta colisão de veículos verificou-se na noite de ontem nas proximidades do Mercado Municipal e por pouco não teve conseqüências funestas. Um ônibus Lourdes, que se dirigia superlotado para o ponto final, chocou-se com um caminhão, fazendo-o capotar espetacularmente. Em conseqüência do acidente, duas senhoras que viajavam no coletivo receberam ferimentos leves. Após o acidente o motrista do ônibus fugiu.

ESFAQUEADOS NUM PARQUE DE DIVERSÕES

Belo Horizonte, 3 (Asp) — Registrou-se ontem à noite, violenta cena de sangue em um parque de diversões, localisado no cruzamento das ruas Mendes de Oliveira e Pedro Lessa, no bairro de Santo André. Dois rapazes, Raimundo Borba de Carvalho, de 18 anos, e Nilson Curvelano, de 20, por uma questão qualquer se desavieram com uma turma de homens que, na ocasião, se encontravam bastante alcoolisados. Em dado momento, Raimundo e Nilson foram esfaqueados, sem que pudessem defender-se. Aproveitando-se da confusão reinante no local, conseguiram fugir. Os dois feridos foram medicados no Pronto Socorro.

PERSPECTIVA DE RIQUEZA DEMASIADA?

Consoante o estudo sôbre "a situação do aço europeu no quadro do mercado mundial", publicado pela secção de siderurgia da Comissão Econômica européia da ONU, a produção de aço do Velho Continente resultará num excedente de mais ou menos 8 milhões de toneladas em 1953.

Os planos individuais dos paises europeus, com exceção da Rússia, prevêem uma produção de 70 milhões de toneladas em 1953. A procura máxima do produto europeu no mercado mundial naquele ano é calculada em 62 milhões de toneladas, dos quais a Europa consumirá 58 e o resto do mundo 4 milhões de toneladas.

Êsses cálculos baseiam-se na hipótese de que o ano de 1953 ofereça emprêgo para todos, pois o desemprêgo em maior escala reduziria a capacidade aquisitiva, o que poderia causar desequilíbrio entre procura e oferta. De outro lado, pode-se perguntar se em vista do atual desemprêgo europeu os planos serão cumpridos de fato. Essa possibilidade é considerada pelo estudo, mas há sempre a tendência para absorver parte do desemprêgo por meio de investimentos novos, como se pode verificar com a política econômica do govêrno de Bonn, que está à espera de capitais estrangeiros para o Ruhr, e na França, que presentemente constrói a maior usina siderúrgica na Europa.

Há possibilidade de que os planos sejam realizados em grande parte, pois não se originam só em razões econômicas. Primeiro, há os pequenos países que conheciam pressões econômicas e políticas em virtude de sua dependência de fora, da qual se pretendem livrar no futuro. Há, além disso, razões de segurança, que orientam por exemplo a República Francesa no sentido de igualar o potencial produtivo da Alemanha.

A hipótese de uma exportação de 4 milhões de toneladas de aço europeu em 1953 baseia-se por seu lado na suposição de que o Velho Continente volte à sua posição de antes de guerra, quando controlava 80% do mercado mundial — evidentemente uma suposição otimista. Teòricamente, a Europa tem tôda a possibilidade de alcançar e ultrapassar a indústria norte-americana, que se expandiu e modernizou no decorrer dos últimos anos; mas é pouco provável que essa assista a tal desenvolvimento de braços cruzados, pois cresceu em grande parte na função de abastecer o resto do mundo e tem de sustentar o ritmo das exportações, se não pretende conhecer dificuldades européias. Suas possibilidades de tornar mais rendosa a produção, de baratear os preços, estão longe de ter-se esgotado.

Mesmo se os planos europeus não forem executados integralmente, teremos em 1953 um crescimento extraordinário de competição entre os produtores de aço nos mercados mundiais.

ERIC SACHS

A AGÊNCIA DO LLOYD BRASILEIRO NA BAHIA

Recebemos a seguinte carta:

"Assíduos leitores do vosso matutino, que mantemos no mais elevado conceito, pela integridade de suas informações, sentimo-nos no dever de cooperar com V. S., a fim de retificar uma notícia equívoca, que consta do editorial intitulado "O Bom Andamento da Emprêsa de Navegação", publicado na terceira página de sua edição de 29 de janeiro p. p.

Em maio de 1949, fomos distinguidos com um convite do digno diretor do Lloyd Brasileiro, P. N., para agenciar aquela emprêsa, nos portos de Salvador e Ilhéus, Estado da Bahia, onde o movimento do Lloyd vinha sofrendo lamentável declínio, principalmente, em virtude da intensa concorrência estrangeira nas linhas de longo curso.

Aceitamos a incumbência e, cumprindo um dever patriótico, aumentamos a receita de exportação do Lloyd em 71%! Isto no curto período de maio a dezembro de 1949 — oito meses apenas!

No mesmo período, elevamos a receita total 57% e a receita líquida total 61%. Enfim, em têrmos absolutos, ainda no período em questão, produzimos um resultado de Cr$ 16.332.782,80 *acima das cifras do ano anterior.*

A despeito da elevação de custos de estiva, taxas portuárias, descanso remunerado e outras, conseguimos também reduzir as despesas por cruzeiro de receita, em nosso território, a demonstração máxima de eficiência econômica e administrativa, para pessoas esclarecidas como V. S.

Está visto, portanto, que a entrega dos interêsses do Lloyd aos nossos cuidados, na Bahia, resultou não em prejuízo, como inadvertidamente consta do referido artigo, mas sim em substancial proveito para a grande emprêsa.

Pedimos-vos a fineza de, seguindo os dispositivos legais vigentes, mandar publicar na próxima edição dêsse conceituado jornal, os dados acima, que restabelecem a verdade e a eficiência irrefragável da Agência da Bahia.

Ao inteiro dispor de V. S., apresentamo-vos os protestos da mais elevada estima e apreço — Armazéns Gerais União S/A."

O GAL. AMERICANO FREIRE E A APREENSÃO DE MATERIAL DE PROPAGANDA SUBVERSIVA

Recife, 3 (Asp.) — A entrevista concedida pelo gal. Americano Freire, concernente à apreensão de material para propaganda comunista, deu ensejo a dois pronunciamentos públicos.

O primeiro foi o do deputado Barros Barreto, que reptou ao general provar tratar-se de sua pessoa no que se refere ao nome constante do boletim apreendido, em o qual é pedido auxílio para o congresso camponês e assinado por B. Barreto.

Revidando tôdas as acusações que lhe foram feitas, o deputado Barros Barreto afirmou devotar-lhe o general grande antipatia, razão que explica aquela acusação, lamentando que o gal. Americano Freire, pessoa de grande talento e de requintado espírito literário, deixasse-se levar por caprichos de ordem pessoal.

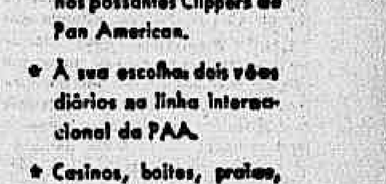
Ridicularizando as diligências procedidas pela Polícia, qualificou-as de novelescas, atribuindo, mesmo, que a fantástica evasão do jeep contendo a propalada mala, nada mais representava do que uma engenhosa novela policial.

NESTE VERÃO VÁ AO URUGUAI

PELA PAA

Eis algumas das facilidades:

★ 30% de desconto em todos os hotéis.
★ Só algumas horas de vôo nos possantes Clippers da Pan American.
★ À sua escolha dois vôos diários na linha internacional da PAA.
★ Casinos, boîtes, praias, serras, balneários para V. S. desfrutar das melhores férias de sua vida!



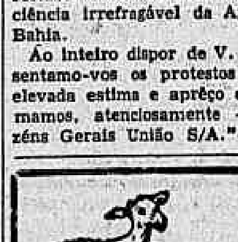
Para informações detalhadas, procure a sua Agência de Viagens ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Representada pela PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel.: 22-7761
Copacabana Palace Hotel
Tel.: 37-9272

BP-10.175

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante



Marca registrada

"SUMER KID"

Em todas as côres lisas e listadas
Largo da Carioca, 5 — 1.º and.

MADEIRAS EM GERAL

PRONTA ENTREGA

PINHO EM BRUTO PARA CONSTRUÇÃO — PINHO BENEFICIADO — FORRO DE PINHO — MADEIRAS EM GERAL — TACOS
Aceitamos Pedidos para Esquadrias e Guarnições

"MADEIRENSE DO BRASIL S. A."

Escritório: Rua Mayrink Veiga n.º 17-21 — 6.º andar — Tel. 23-0277 — Caixa Postal 1028 — RIO DE JANEIRO

(34432)

COMPRE HOJE VIDA JUVENIL

Leia, hoje, o número de fevereiro de "Vida Juvenil". "O último baile do Império", de C. Paula Barros — A história do grande escritor inglês Rudyard Kipling — O destino trágico da rainha Maria Stuart, de Ofelia e Narbal Fontes, são alguns dos muitos e interessantes artigos assinados por eminentes professôres brasileiros e que você encontrará em "Vida Juvenil" de fevereiro. — Preço em todo o Brasil Cr$ 3,00.

O HOMEM E A TERRA NA PRODUÇÃO CAFEEIRA

Alceu Martins Parreira

O título acima, algo pretensioso para esta palestra, estava destinado a uma conferência a ser feita em ambiente de estudos econômicos. Resolvemos, entretanto, aproveitar aqui o mesmo título, mas desde já prevenimos não se esperar seu cumprimento desenvolvimento nesta oportunidade.

A instalação, os cuidados e os resultados da cultura cafeeira dependem da conjugação de dois fatores primordiais: o elemento humano e o solo apropriado em clima favorável. O início e a primeira fase da cultura do café em nosso país foram feitos à custa do braço servil e, assim, o valor do trabalho quase nada importava na época.

Abolida a escravidão, foi graças às correntes imigratórias, dirigidas, quase todas, para as fazendas de café, que essa cultura prosseguiu e vem se mantendo com pequenas variações na forma do respectivo trabalho.

Todavia, instalada, a princípio, no norte do país, a cultura do café iniciou u'a marcha para outras regiões. No Estado do Rio, Espírito Santo, em Minas Gerais e em São Paulo, onde chegou a atingir o seu apogeu, entrando, depois, pelo norte do Estado do Paraná, cujo alto rendimento já avoluma o contingente desse Estado na produção nacional.

Antigas zonas do Rio, quasi todo o vale do Paraíba, em São Paulo, e alguns dos outrora grandes centros produtores de São Paulo, na zona da Mogiana, — foram, lentamente, perdendo a significação como produtores de café, — e seu antigo prestígio é testemunhado pelas cidades que ainda hoje ostentam os velhos solares da aristocracia agrícola que foi fruto de uma civilização criada pelo café.

Assim, essa notável cultura, em nosso país, veiu caminhando e produzindo, mercê, principalmente, daquelas duas condições — largos tratos de terra apropriada e o necessário elemento humano para lavrá-la.

E' bem perceptível, entretanto, que a cultura cafeeira se defronta com outro quadro, e talvez, de uma nova fase, — justo porque já são menores as áreas adequadas à cultura do café e também porque se veem bem diversas as perspectivas quanto às condições de trabalho e o custo da mão de obra.

Com efeito, devido, por um lado, aos próprios processos da plantação, que é precedida da queima intensiva das matas, e por via do desgaste pelo uso da terra, tem a prática do emprego de fertilizantes, agravado, tudo, pelos efeitos das erosões (sem falarmos do abandono das culturas nas épocas de crise), assistimos ao perecimento de grandes áreas cafeeiras, que foram escassamente compensadas por novas plantações, para as quais já rareiam os solos apropriados, tanto em São Paulo, como no Paraná, onde a inclinação para o Sul traz o grave risco das geadas nos invernos rigorosos.

Assim, empregou-se o Brasil, no passado, em sua cultura cafeeira, um valor econômico inestimável e de difícil e cara reposição, que foi a fertilidade das suas melhores terras.

E o regime de trabalho até aqui seguido foi o da sua utilização ampla; bastando lembrar que êle é regido por uma notável disciplina, que faz das fazendas uma comunidade típica, a qual se move ao som da sirene ou do sino de bronze, que bate às 5 horas da manhã para o despertar, às 9 para o almoço e às 13 para o jantar, sendo as refeições feitas no próprio local do trabalho, que cessa com o pôr do sol.

Sem nos referirmos ao negro período da escravidão, sabemos que êsse regime foi possível porque as correntes imigratórias eram constituídas de trabalhadores afeitos aos tratos da terra, vindos de países super-povoados e numa época em que não se cogitava de codificar o trabalho. Eram trabalhadores animosos, que se identificaram com a terra virgem, bem mais dadivosa do que o velho solo de onde provinham. Sóbrios e sabendo viver com poupança, adaptaram-se muitos bem aos ganhos e ao regime de trabalho, sendo que travam, também, rendimento do plantio de cereais, que lhes era concedido para seu sustento, senão mesmo todo lucro na venda do excedente. Não é de admirar-se, pois, que muitos imigrantes de outrora sejam hoje renomados grandes proprietários, realizando, assim, o sonho que talvez houvessem acalentado durante a travessia marítima, em demanda do Novo Mundo — "fazer a América". E' que tiveram o prêmio de anos de trabalho intensivo em terras férteis.

De uns anos para cá veiu se transformando, lentamente, o sistema das fazendas de regime de colonato, passando, a ser, gradativamente, o número de pequenos proprietários, os chamados "sitiantes", que, via de regra, dispensam o concurso do braço assalariado, já que a própria família se dedica aos tratos culturais. E aqui vamos assistindo a uma das contrastes da evolução econômica da produção cafeeira: os pequenos produtores, embora sujeitos, como os assalariados, à alta do custo da vida, têm os problemas dos fazendeiros, sempre a braços com o constante aumento dos salários. Além disso, o sitiante dedica-se muito às culturas e às criações diversificadas, assumindo uma mentalidade econômica. Mas, de um ponto-de-vista geral, êle, usando de mais intensamente as próprias terras, acelera o processo de seu desgaste, ao passo que os grandes proprietários, geralmente, protegem melhor as áreas das culturas cafeeiras, procurando até ensinar os trabalhadores outras áreas para as "roças".

Se temos, assim, constatado que a base da produção cafeeira — o solo fértil e apropriado — vem se continuando, fôrça é convir, também, que os problemas do trabalho, nas lavouras, tendem a agravar-se de dia para dia.

E' geral a grita pela falta de braços nas lavouras, e apelos são feitos no restabelecimento das correntes imigratórias para resolver o problema.

Perguntamos agora: será possível fazer o trabalhador recem-chegado passar pelas nossas cidades industriais, com os seus regimes de horas de trabalho, descanso remunerado e seus vários serviços sociais, e fixá-lo na zona rural, onde ainda não vigoram tais vantagens?

Embora reconhecendo não ser fácil a aplicação, pura e simples, na zona rural, da nossa legislação trabalhista, — todos sentimos que algo há-de ser feito para que não se agrave a desigualdade de condições de trabalho entre os obreiros da cidade e os do campo.

* * *

Essas considerações nos conduzem a um raciocínio quanto às alegações partidas de alguns elementos norte-americanos, — e mesmo de brasileiros, — no sentido de que tomaram a si a tarefa de propor fazendas à evolução natural dos preços do café, tendo havido mesmo uma sugestão, na Câmara dos Deputados, em Washington, no sentido de se financiar a cultura de café em áreas coloniais, visando, declaradamente, contrapôr-se à competição brasileira.

Somos dos que não superestimam essas manifestações havidas nos EE. UU., na apreciação de questões cafeeiras, pois conhecemos um pouco aquêle grande país e sabemos que lá existe grande liberdade de opinião, a qual, nos setores políticos, notadamente, visam, às vêzes, efeitos subjetivos. Em última análise, deveríamos, mesmo, agradecer a oportunidade que êsses comentaristas criaram para se avaliar o justo preço do café e, afinal, formos sabendo si se trata, realmente, de um produto nobre, como sempre o consideramos, e si valerá a pena continuar a produzi-lo em maiores quantidades, à custa dos mesmos esforços do passado.

Procurando analisar, objetivamente, a questão do preço do café para o consumidor, nos Estados Unidos, — assunto sôbre que tanto se tem falado, ultimamente — podemos jogar com os dados correntes e chegar à conclusões que, embora um tanto simplistas, fazem alguma luz nesta controvérsia. Um dos pontos que parecem preocupar os torradores e distribuidores, é quanto ao preço da xícara de café nos bares e restaurantes daquêle país, a qual teria que passar dos tradicionais cinco centavos para o dobro — dez centavos. Recentemente, lá, ouvi nos opiniões um tanto pessimistas, achando que essa elevação de preço talvez ocasionasse uma redução do consumo. Verificamos que em alguns lugares já se cobravam dez centavos, em outros sete, notando, ainda, entretanto, os mesmos cinco centavos em vários restaurantes. E' coisa muito interessante, vimos algumas destas, à beira das estradas, anunciando, em lugar bem visível: "Aqui serve-se café grátis aos motoristas de caminhões".

Mas, si admitirmos que o preço de dez centavos por xícara virá a prevalecer, concluiremos o que isso representa em relação ao custo do café cru. Uma libra-pêso de café, produz, no mínimo, 30 xícaras, e como uma saca de café de cem libras de pó, temos que, vendida em xícaras, ela produz, a dez centavos, trezentos dólares, ou o equivalente de seis mil cruzeiros, mais ou menos. Ora, quanto aos cafés brasileiros, estão sendo exportados a u'a média de mil e duzentos cruzeiros por saca, donde se conclue que êsse preço é apenas 20% daquêle resultado. Naturalmente, na venda da bebida, deve-se computar o açucar e o creme que os norte-americanos usam, além de outras despesas. Mas convenhamos que a margem de 80% é bem folgada e talvez justifique, do ponto de vista comercial, o preço anterior, considerado tradicional.

A outra grande massa de consumidores é representada pelas donas de casa, que adquirem o pó para consumo doméstico. Mesmo a noventa centavos a libra-pêso, custo não atingido, e tomando por base igual rendimento de xícara, veremos que o café representa apenas, dêsse modo, três centavos para essa classe de consumidor, abaixo até do seu Coca-Cola, que lá custa cinco centavos e é incomparavelmente mais barato que o suco de laranja, que copo pequeno é vendido a quinze centavos, notando-se que as laranjas, nos EE. UU., estão no regime de super-produção.

Essa digressão sôbre preços aqui fica apenas como resultado de nossa observação na recente viagem que fizemos à grande República do Norte.

* * *

Tendo em vista os antecedentes da cafeicultura, entre nós, a que atrás nos referimos, ligeiramente, e diante de certos fatos que apontaremos, a seguir, — e sem nenhum intuito de dogmatizar, assunto, — não nos parece muito cabíveis algumas manifestações aqui feitas, demonstrando receio de ser estimulada a competição em outras áreas produtoras e afirmando que o Brasil poderá restaurar e dilatar suas culturas, de forma a não temer a concorrência.

Em face daquêle movimento, que pretende avaliar do justo preço do café, atribuindo a manobras interesseiros a sua natural que se revelou nas cotações do nosso principal produto, e, por outro lado, à impressão de que existe um ponto de saturação de parte do consumidor: "que não está êle convenientemente pagar por essa popular infusão, — seria mais razoável estudarem os produtores nacionais as reais possibilidades dos mercados e avaliassem até que limites convirá intensificar os seus esforços para o aumento da produção, tendo em vista êstes fatores:

a) — o preço do capital invertido nas propriedades agrícolas;

b) — salários e regime de trabalho que competem com o desejado pelos trabalhadores e dos centros urbanos;

c) — a proteção e a refertilização do solo.

Duvidamos muito que outros países ou colônias disponham da vastidão de terras adequadas que o Brasil possuiu para o desenvolvimento da cafeicultura, assim como o relativo abundância de braço e do admirável organização que tiveram nossas fazendas, ilimitadas sôbre o grande, e com tanto que extensão, grandes lavouras, e que de grandes cidades, levando a civilização pelo interior da nossa terra.

E' bem de ver, por exemplo, que o plantio de café, que hoje se faz, presentemente, no norte do Paraná. Se forem asseguradas aquelas condições, por uma organização interna nossa, aí, sim, terá condições propícias para a grande e nova produção de café.

De outra forma, si nos atirarmos, levados pelas níveis atuais das cotações, à produção intensiva, quando a experiência nos demonstra que fatalmente acabará nos no círculo vicioso, agora prenunciado, de veremos desfalcados de braço, às melhores terras e sem elevação apreciável no padrão de vida e sem conhecimentos o nosso do nosso trabalho. E isso não seria produzir riqueza, senão, mantermos uma economia semi-colonial, incompatível, já agora, com as conquistas da civilização brasileira.

(Palestra proferida na sessão de 1/2/950, do Rotary Clube de Santos).

* * *

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Numerosas aposentadorias registradas

O Tribunal de Contas, na sessão de Fiscalização Financeira, ontem realizada, proferiu as seguintes decisões:

Aposentadorias — Foram registradas as concessões de aposentadorias a Alfredo Rodrigues Nunes — João Antônio de Oliveira Barreto — Carlos Américo B. de Oliveira — Alfredo Alves dos Santos — João Afonso Pragana — Antônio Bernardino da Costa — Antônio Queiroz Ferreira — Faro de Queiroz Lima — Rute Amora Ramos — Francisca Eleutéria de Souza — Waldivia Leal — João de Lima Menezes — Félix Gonçalves da Costa — Miguel Pinto de Souza — Virginia Martins da Silva — Armando de Bulhões — Vera Braune — Pedro de Moraes Barros — Tibúrcio Pedro de Oliveira — Raimundo Ferreira de Castro — Emília Augusta Soares — Geraldo José Pais Filho — Augusto Fernandes de Magalhães — Vicente Pereira da Silva — Antônio Augusto de Souza Bandeira — Edgard de Andrade Figueira — Sara Dias da Costa — José de Souza Coelho — José Gonçalves Brochier — Amélia Veloso Moura — Armando Joaquim da Rocha — Henrique Braz — Paulino José de Morais — Renato Machado — Antônio Angelino Pereira — Cesar Augusto Rodrigues — Pedro Francisco da Silva — Joaquim Barros de Faria — Olávio Bastos Nogueira — Albano Constantino de Alvaro Ferreira de Oliveira — Renato da Silva — Mário de Goes Vasconcelos — Vasco Calado Fleury — José dos Santos — João Evangelista de Oliveira — Claude Alexandre Brigole — José Clovis Barroso — Sebastião de Souza — Alcino de Vasconcelos — Nicanor Elias — Floriano Menezes — Vicente Teixeira da Boa Morte — Antônio Correia da Costa — João Monteiro — Pedro de Souza Lima — João Ferreira Alves.

Tabela — Foi registrada a tabela dos créditos para o exercício de 1950, relativo à verba material, destinados aos Tribunais Regionais do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento.

Reformas — Foram registradas as concessões de reforma a Pedro Firmino de Souza — Hermogenes Norônha — Juvan José da Silva — Antônio Raimundo dos Santos — Floriano Tuiuti — Antônio Cordeiro.

Distribuição de créditos — Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr$ 1.127.000,00 às Delegacias Fiscais em diversos Estados para despesas do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Cr$ 25.186.680,00, à Delegacia Fiscal na Bahia, para despesas do Ministério da Educação; Cr$ 34.590.381,30 às Delegacias Fiscais nos Estados, para completar a distribuição da cota do imposto de renda devida aos Municípios, em 1948.

Adiantamento — Foi registrado o adiantamento de Cr$ 1.020.000,00, para despesa de obras a cargo do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Diligências — Foram convertidos em diligências os julgamentos:

Do contrato entre o Ministério da Aeronáutica e a Viação Aérea São Paulo, S. A., para exploração da linha aérea São Paulo-Maringá, a fim de ser feita a prova de 1/3 e 2/3.

Das concessões de aposentadoria a: Antônio Filgueira Mendes, para ser retificado o fundamento legal da concessão; Silvânia Vieira da Silva, para ser retificado o tempo de serviço; Miliquiades Pereira Barbosa, para retificação do tempo de serviço; Maria Alzira de Castro Pais Pinto, a fim de que seja esclarecido porque a servidora que está amparado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; Tibúrcio dos Santos para revisão dos proventos.

Montepio — Foi registrada a concessão de montepio a Juliano Gomes de Carvalho.

NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS

São Paulo, 3 (Asp.) — 49.246 visitantes já passaram pelas borboletas da exposição das indústrias, que a Prefeitura e a Federação das Indústrias organizaram na Galeria Prestes Maia, demonstrando assim, o interêsse que vem despertando, na cidade, o grande certamem.

NUA PELOS TELHADOS DE TURIM

Turim, 3 (R.) — A polícia desta cidade perseguiu e prendeu, ontem à noite, uma mulher que corria nua pelos telhados de um bairro residencial, gritando desesperadamente. Trata-se de uma jovem de 24 anos, que disse ter sido obrigada a fugir pela claraboia de sua casa por ter o marido ameaçado de matá-la. O marido, afirmando ter chegado à situação de histeria, chamou a polícia que teve de realizar grandes esforços para deter a mulher.

ESTEVE EM APUROS O "QUEEN MARY"

Cherbourg, 3 (R.) — O transatlântico britânico de passageiros, *Queen Mary*, tocou às docas de Cherbourg, depois de se defender de um vendaval nesta semana.

Passageiros desembarcados disseram que tiveram uma jornada terrível, com o navio a pender águas, 30 graus sôbre de flanco.

Vários passageiros ficaram feridos, ao serem atirados ao solo, bem como em seus beliches. Um dêles teve um braço fraturado.

A ex-rainha Alexandra de Iugoslávia e o embaixador britânico em Washington, Sir Oliver Franks, estão entre os passageiros do *Queen Mary*.

(33926)

Justiça Militar

MEDIDAS DE ECONOMIAS TOMADAS PELO PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL

O almirante Azevedo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, assinou, ontem, a seguinte portaria: — "Considerando que o Poder Executivo tem, por várias vêzes, solicitado dos demais Poderes a adoção de providências no sentido da compressão das despesas públicas; resolve recomendar aos doutores auditores que sejam sustadas as admissões em qualquer modalidade de extranumerários, ficando suprimidas nas respectivas tabelas numéricas as funções que se vagarem".

DE FÉRIAS O AUDITOR DA MARINHA

Para substituir o dr. Mário de Berredo Leal, auditor da 2a. Auditoria da Marinha, foi convocado o dr. Fernando Przewodowski Nogueira, que exercerá o cargo durante o período de férias do titular efetivo.

NOMEADO E DESIGNAÇÃO DE SERVENTE

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar assinou portaria nomeando servente de 2a. entrância, padrão "F" Alberto Hortensio Ferreira Guimarães, o qual foi designado para ter exercício na 2a. Auditoria da 1a. Região Militar.

FOI DENUNCIADO O CORONEL LIMEIRA DA SILVA

Pelo promotor da 1a. Auditoria de Guerra de Pôrto Alegre, foi denunciado sob a alegação de haver praticado uma série de irregularidades quando no comando do 8 Batalhão Ferroviário e na chefia de uma comissão de estradas de rodagem o coronel Julio Limeira da Silva. A promoção é longa e enumera as faltas que teriam sido praticadas por aquêle alta patente. Entretanto, o juiz Lauro Schuler não recebeu dita denúncia, declarando que na mesma não havia crime a punir. Não se conformando o promotor Néstor d' Agosto recorreu para o Superior Tribunal Militar, em cuja Seção Judiciária se acha em tramitação, a mente sendo imediatamente distribuídos.

PEDIU "HABEAS-CORPUS" O MAJOR SCARINCI

O major Belmiro Scarinci, do Quadro de Intendentes do Exército, condenado pela Auditoria de Guerra da 5a. R.M., com sede em Curitiba, vem de impetrar ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", sob a alegação de achar-se com a sua liberdade restrita, embora depois de cumpridas as disposições do art. 381 1º do Código da Justiça Militar. A medida requerida é longa, pretendendo o réu responder em liberdade o seu processo até que o Tribunal julgue a apelação interposta. O "habeas-corpus" tomou o n. 24.530, e foi distribuído ao ministro almirante Álvaro de Vasconcelos, para relatá-lo.

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO S.T.M.

Embora se encontre com os seus trabalhos jurídicos paralizados, por motivo do período de férias, mesmo assim o Superior Tribunal Militar, por intermédio de sua Seção Judiciária em contínuo funcionamento, vem recebendo numerosos processos, entre os quais: Ivo Monteiro, Nicodemos Bezerra Monteiro, Gumercindo Alves da Silva, Armindo Justino, Nelson Cruz, Crenildo Serafim da Silva, José Real de Almeida Bastos, todos julgados pela 1a. Auditoria de Guerra da 1a. R.M.; Jair Januário da Silva e Manoel Nogueira Barros, oriundo da Auditoria da 10a. R.M.; João Batista Marques, Nilton Rodrigues, da 3a. Auditoria da 1a. R.M.; Moysés Rodrigues da Silva, da 3a. Auditoria de Santa Maria, R.G. do Sul; Paulo Garcia e Durval Zacarias de Medeiros, da 16º B.C., procedente da Auditoria da 9a. R.M.; Cândido Gomes de Oliveira, Adimar de Medeiros, Ariovaldo Silva, Geraldo Alves de Lima, da Auditoria da 6a. R.M.; Hermindo Rosa Lopes, da Auditoria de Pôrto Alegre; 2º tenente Aloísio Lopes, da 2a. Auditoria da 1a. R.M.; Maria Alves, da Auditoria de Pôrto Alegre; e numerosos outros processos e documentos a partir de abril, e que o Tribunal determinar.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS:

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu à 1a. Auditoria o seguinte processo:

Processo de habilitação ao montepio relativo à d. Maria Amália Ferreira, viúva do 1º sargento Galdino Mário Pereira.

ALVARA DE SOLTURA

O juiz-auditor da 1a. Auditoria regional determinou a expedição de um alvará de Soltura em favor do condenado Carlos Caetano do Rosário.

NOVOS PROCESSOS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. R. M., distribuiu às Auditorias os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: processo de deserção relativo a Joel Nogueira Fernandes, soldado do 2º R.I.;

A 2a. Auditoria: processo de insubmissão referente a Moisés Fernandes Bica; soldado do 2º B.C.C.; processo de deserção, relativo a Antônio Sebastião Ferreira da Silva.

A 3a. Auditoria: processo de deserção relativo ao soldado Ataíde da Silva.

A 2a. Auditoria: o inquérito policial-militar, 14 de junho aquele Juízo em 14-11-49, mandado instaurar pelo Recrutamento Militar, a fim de apurar o fornecimento de certificado de reservista de 3a. categoria ao indivíduo José Jorge da Silveira Neto.

BAIXOU O PREÇO DO PÃO EM NATAL

Natal, 3 (Asp) — A Comissão Estadual de Preços, sem a audiência dos panificadores, e, recentemente, o tabelamento do pão, baixando consideravelmente o seu preço. Uma indústria não há estimulado por grandes preços, as prolongadas de necessários. Entretanto, apesar da venda que, repetem-se diàriamente as reclamações quanto ao preço do pão, que teria sido baixado devido ao preço da farinha de trigo, e a composição de proporcional.

Aconteceu que o tabelamento ocasionou grande série de panificações e a repercussão da indústria, sem o que de greve, a CEP, os panificadores e grevistas, a intervenção do Estado, o conflito dos panificadores foi negociado que, entretanto, o que representou em a divisão, a crise no comércio, na Estado, os mercados, com a linguagem dos panificadores, os governador do Estado, demandando o governador com a resolução na CEP.

PRIMEIRA LOCOMOTIVA ELÉTRICA NO CEARÁ

Fortaleza, (Asp) — Entrou ontem em circulação a primeira locomotiva elétrica, a qual foi inaugurada com a viagem Fortaleza e Senador Pompeu, entre o novo Presidente da Rede de Viação Cearense e outras ocupações, assinalando o que será, uma vez que é uma locomotiva elétrica.

(31933)

Hotel Bucsky — Friburgo

TEL. 603 — Verdadeiro paraíso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tênis — Apartamentos desde Cr$ 280,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário 133, onde diàriamente é servida a famosa GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047.

O CAFÉ JAMAIS VOLTARÁ À PRECÁRIA SITUAÇÃO DE 1929

Incisivas declarações do Comendador Geremia Lunardelli à imprensa carioca — O grande impulsionador das riquezas brasileiras e que empunha o cétro de "Rei do Café" dotará brevemente a nossa pecuária com 40.000 cabeças do melhor gado

O "Rei do Café", comendador Geremia Lunardelli, após as suas sensacionais declarações pôsa para os fotógrafos, ladeado por jornalistas

A fim de receber merecida homenagem que lhe foi tributada pelo Centro do Comércio do Café e pela Associação Comercial, encontra-se nesta Capital o comendador Geremia Lunardelli, o maior fazendeiro da América Latina e mundialmente conhecido como o "Rei do Café". Nesse grande brasileiro, notável pelas suas múltiplas e excepcionais qualidades, assinaladas em todos os setores de trabalho em pról do desenvolvimento de nosso país, nota-se o timbre marcante da sua individualidade criadora: juventude do espírito, alto senso da responsabilidade e um acendrado entusiasmo pelos principais problemas da vida nacional.

Ouvir tão autorizada palavra sôbre os principais fatores que concorreram para a boa posição do nosso café nos mercados internacionais, foi nossa principal preocupação. Em contato com o comendador Lunardelli, conseguimos as mais interessantes revelações sôbre o palpitante assunto.

A REALIDADE SÔBRE O CAFÉ

Tomando a palavra, disse-nos o comendador Lunardelli:

"Acho-me no Rio especialmente para receber uma homenagem das classes conservadoras, parte dêsse generoso povo que sempre aplaudiu as minhas iniciativas e ao qual, tenho a afortunada oportunidade de externar os meus mais sinceros agradecimentos. Com relação ao que se passa com o café, devo declarar que a realidade dos fatos é bem outra. A situação exata do café, reside na produção e estamos produzindo pouco. A produção atualmente é de 35% do que produzíamos para atender à crescente procura dos mercados. A alta vertiginosa recentemente verificada e, sôbre a qual já tive oportunidade de me manifestar, foi conseqüência de uma sêca intensa e inesperada, que prejudicou metade da produção. A safra de 12 milhões de sacas, prevista e, metòdicamente calculada, ficou reduzida a 6 milhões, no máximo. Os principais rumos a seguir para a manutenção de bons preços da rubiácea, sem que prejudiquemos o consumidor, estão todos condicionados a uma maior produção."

MILHÕES DE PÉS DE CAFÉ EM GOIÁS, S. PAULO E PARANÁ

Prosseguindo em suas declarações, assim se expressou o comendador Lunardelli:

"Consoante os meus prognósticos sôbre a intensificação do plantio do café, já iniciei em Goiás a plantação de 370 mil pés de café e pretendo elevar tal cultura para 3 ou 4 milhões. Em São Paulo, conto atualmente com 4 milhões e cem mil pés, os quais juntamente com a plantação de 5 milhões e duzentos mil pés no Paraná, formarão um lastro suficiente para mantermos um alto nível de produção e evitarmos a situação catastrófica de 1929, quando uma saca de café baixou ao preço vil de 50 mil réis.

A CRISE JAMAIS SE REPETIRÁ

Em seguida o comendador Lunardelli passou a exemplificar com episódios os mais interessantes sôbre o tema: café.

Focalizando o entusiasmo reinante com referência aos bons preços de agora, acha que todos devem desenvolver a produção, pois só o entusiasmo não basta. Êle mesmo já passou por êsse entusiasmo em 1918 com o café a 20 mil réis a saca. Veio a geada e o café subiu. Mais tarde veio a sêca de 24, 25 e 26 e o café atingiu o seu período áureo, obtendo em cada saca o preço de 260 mil réis. Entretanto, em 29, em conseqüência do mesmo otimismo, o café baixa para 50 mil réis. O comendador Lunardelli acredita que não retornaremos a tão crítica situação, mesmo porque outras são as perspectivas do panorama cafeeiro em nossa terra, e quiçá em todo mundo.

CONFIANTE NOS PODERES PÚBLICOS

O equilíbrio desejado para o café evitará a crise de 29 consoante as declarações do nosso ilustre entrevistado. Passando ao assunto, disse-nos êle: "A sêca de agora não é geada. Dependendo das chuvas a lavoura se refará e os 10 ou 12 milhões poderemos recuperar com o acrescimento das plantações do Paraná e Goiás para que se mantenha o referido equilíbrio. Sôbre o assunto venho tendo o mais amplo apoio dos poderes públicos. O Banco do Brasil vem pautando por uma sábia política para com as necessidades dos caféicultores. Posso afirmar que vislumbro para o café dias dos mais auspiciosos, porém de dedicação e trabalho e sem entusiasmos desmedidos.

40.000 CABEÇAS DE GADO, ALGODÃO E AÇÚCAR

Como já dissemos em linhas acima, o comendador Lunardelli é um verdadeiro criador de riquezas para o Brasil. Empunha êle o cetro de "Rei do Café" desde 1927. Homem devotado ao trabalho, não cuida apenas de um setor de atividades. Assim é que, além das suas imensas culturas de café, instalou em Paracatu uma das mais completas usinas de açúcar. Em São Paulo, cultiva atualmente 3.000 alqueires de algodão e mantém em Aguapei uma invernada de 10.000 alqueires para 40.000 cabeças de gado que brevemente formarão o seu modelar rebanho.

O QUE FOI A HOMENAGEM AO "REI DO CAFÉ"

Das mais expressivas foram as homenagens que o Conselho Diretor da Associação Comercial e o Centro do Comércio do Café prestaram ao Comendador Geremia Lunardelli. Viu-se assim numa magnífica festa de espírito, o entrelaçamento de homens da Indústria, do Comércio, banqueiros, políticos, intelectuais e jornalistas com a simplicidade dêsse "Rei do Café", um ex-colono que chegou a tal culminância através seu devotamento ao trabalho perseverante.

Saudando o homenageado, fizeram-se ouvir os srs. João Daudt de Oliveira, ministro Daniel de Carvalho, senador Artur Santos, Ruy de Almeida, major Venturelli Sobrinho e o jornalista Assis Chateaubriand. Agradecendo, falou o comendador Lunardelli que evocou a figura dos antigos bandeirantes do café em São Paulo, como os Toledo Piza, Schmidt, Sampaio Vidal, Nhônhô Magalhães e outros em cujos exemplos se mirou para plasmar sua formação de autêntico homem do campo. Na mesma ocasião foi apresentado à sociedade carioca o bronze "Meditação" de Rodin doado ao Museu de Arte de São Paulo pelo "Rei do Café".

Nossa reportagem anotou ainda a presença na magnífica festa realizada na Associação Comercial, dos senhores: consul Hélio Cabral, representando o sr. presidente da República; ministro Daniel de Carvalho; senadores Artur Santos e Salgado Filho; general Anápio Gomes; Manuel Ferreira Guimarães; senhores W. B. Camp e Hugh S. Jewett, fazendeiros na Califórnia; Raul de Góis; Gilbert Alvergas, embaixador da França; jornalista Assis Chateaubriand; ministro Ataulfo de Paiva; Walter Moreira Salles; Wolf Klabin; Mário Audrá; deputados Benedito Valadares e José Armando Affonseca; embaixador José Carlos de Macedo Soares; sr. Pedro Lunardelli; Paulo Carvalho; jornalistas Carlos Rizzini, Paulo Amaral de Mello, A. F. Greco, B. Guimarães e sr. Drault Hermany.

(Transcrito de *"O Mundo"* de 3-2-50).

(34460)

OS CONHECIMENTOS ATÔMICOS RUSSOS

Nova York, (U. P.) — Destacado homem de ciência ucraniano que rompeu com a Rússia, irmão do biólogo Trofim D. Lysenko, declarou que a Rússia tem "tantos ou mais" conhecimentos atômicos do que as potências ocidentais e que não vacilaria em fabricar bombas de hidrogênio, caso o Kremlin o julgue necessário.

Paulo D. Lysenko foi um dos melhores químicos industriais russos e declarou que a Rússia não se deteria ante a fabricação de bombas de hidrogênio, por questões de ordem moral ou econômica e que, caso já se tenha decidido a fabricá-las, dispõe dos conhecimentos necessários para levar a cabo a obra.

Crê que as experiências russas com energia atômica combinado com o que soube por intermédio de espiões, coloca a Rússia pelo menos ao par das potências ocidentais, em matéria de ciência atômica.

Em 1942, depois de ser capturado pelos alemães, Lysenko rompeu com a Rússia. No ano passado, foi trazido para os EE.UU., pela Comissão Internacional de Refugiados, a fim de que o govêrno norte-americano utilizasse seus conhecimentos. Desde então manteve-se informado das atividades científicas russas, mediante publicações russas e de "outras fontes", que se presume serem expatriados da Europa Oriental.

Acredita que as recentes "aquisições" russas de grandes proporções, na China, darão aos russos grandes quantidades de urânio necessárias para fabricar grande quantidade de bombas atômicas. Ao ser interrogado sôbre se acreditava que a fabricação da bomba de hidrogênio, por parte dos EE.UU., ajudaria a evitar a guerra, respondeu que o govêrno russo "não considera a bomba de hidrogênio arma decisiva e pensa poder chegar à vitória utilizando os erros políticos das potências ocidentais".

"A chave da guerra ou da paz está nos EE.UU.", disse êle, ao ser interrogado sôbre se considera inevitável a guerra entre o Ocidente e o Oriente, acrescentando que pensa ampliar sua teoria de que a paz depende dos EE.UU., em "carta aberta a Stalin", que tenciona publicar em breve. Acrescentou que, contràriamente ao que acontece nos EE.UU., onde se pensa que as armas atômicas são armas absolutas, o Kremlin é de parecer que elas são apenas meios subsidiários, que se devem ajustar a outros métodos.

APROVEITAMENTO DO POTENCIAL DAS CACHOEIRAS DO FUNIL E DAS PEDRAS

Salvador, (A.N.) — Dentre os assuntos tratados durante a sessão de ontem da Assembléia Legislativa local mereceu especial atenção a proposição do deputado Oswaldo Rios, sôbre o aproveitamento do potencial hidrográfico das cachoeiras do Funil e das Pedras no rio das Contas.

Segundo os cálculos do referido parlamentar, será necessário uma verba de vinte milhões de cruzeiros para as obras de aproveitamento das quêdas do Funil.

Uma vez construída a usina e posta em funcionamento tôda uma vasta região, principalmente a situada nos municípios de Jequié e Rio Novo, será enormemente beneficiada.

O DRAMA DO EXODO RURAL

Belo Horizonte, (Da sucursal) — À semelhança do que frequentemente acontece, estão de passagem por esta capital, em busca do sul de Minas, onde afirmam já estarem contratados, cerca de 500 trabalhadores rurais. A estação da Central desta cidade esteve o dia de ontem literalmente cheia de forasteiros, muitos dos quais vêm de Sergipe e Pernambuco e se destinam a São Paulo e Paraná. A direção da ferrovia está lutando com dificuldade para proceder ao escoamento dos emigrantes em virtude da falta de carros.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

DESPACHOS E ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas — Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 10-9-49 — Archibaldo Moreira — Paulo Teixeira da Costa — Timotracy Correa Crespo — Hercilio Julio da Silva — Waldemar Luiz Parreira — Manoel Vicente da Cunha — Lélio Correa dos Santos — Neonilio de Barros — Edgard da Silva — Isaltino do Amaral — Erchel Cardoso da Silva — Jair Gomes de Azevedo — Damazo Franco de Menezes — Juan Crisóstomo Mência — João Domiciano de Oliveira — Jorge André Corrêa — Umberto Minervino — Miguel Fonseca de Miranda Filho — Antônio Ignácio da Silva — João José Torres — Aldo Rodrigues de Oliveira — Manoel de Carvalho — Wilkens Martins — José Dias Reis — Alexandre Marques Rezende — Camilo Martins — Wilson de Souza — Roberto Ribeiro Sampaio — Osmar Rodrigues de Melo — Floro Joaquim da Gama — Luiz de Vasconcelos — Lenir Amazonas — Manoel das Neves Mendes — Hermes Rodrigues Machado — Nivaldo Cordeiro de Barros — Salatiel Medeiros Barroso — João Batista Amoras.

Abonos — Renato Cardoso — Gilson Justo de Carvalho — Severino Vicente Filho — Sérvulo Gomes da Silva — Virgilio Tavares Pinto.

OUTROS PEDIDOS

Hélio Paulino de Siqueira Campos — "Deferido na forma do boletim 223-51, de 5-10-49".

— Lourival Cardoso Moraes — "Concedo três dias de licença".

— Geraldo Luiz da Rocha — "Tendo em vista as informações, concedo trinta dias, sem vencimentos". (Periodo de 16-1 a 14-2-50).

— João Paulo da Motta — "Indeferido".

— Antônio Coelho — "Indeferido".

—Dogival Rodrigues de Oliveira — "Indeferido".

Delmo Pereira Chaves — "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

Manoel Cardoso — "Tendo em vista os pareceres da Divisão de Serviços médicos e do contencioso jurídico, autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria que fôr devida".

Eunice Silva Nascimento, Inocêncio Valeriano do Nascimento — "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da indenização por férias, que fôr devida, bem como o auxílio para funeral, se êste não tiver sido custeado pela agência. Quanto a vencimentos, nada a deferir".

— Orlando Esteves Barcelos — "Pertencendo o requerente ao quadro da sede, Divisão do Pessoal, e estando destacado na agência de Recife, conforme boletim 112 59, de 19-5-1948, até que a situação da agência, com referência a pessoal, se normalize, não há que deferir".

Amaro Prudêncio de Siqueira — "As cadernetas já foram remetidas à interessada, a seu pedido, por intermédio da agência de Recife. Arquive-se".

João Augusto Ferreira — "Tendo em vista os pareceres da Divisão de Serviços Médicos e do contencioso jurídico, autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria que fôr devida.

— Antonio Luciano do Prado Maia. — "Indeferido".

Manoel Gomes Pereira — "Concedo o abatimento de trinta por cento no preço da passagem. Quanto ao pagamento parcelado, não é possível atender. Restitua-se certidão".

— Walter Marques — "Concedo o abatimento de trinta por cento no preço das passagens, para pagamento à vista".

Eulália dos Santos — "Já havendo sido realizado o pagamento como consta das informações, arquive-se. Restitua-se a certidão".

— Antônio Joaquim dos Santos — "Em face das informações, faça-se a retificação do tempo a que tiver direito o requerente".

— Euclides Mendes de Souza — "Indeferido".

— Cosme Clapp — "Deferido".

— Almerindo João Baptista — "Não é possível atender".

— Horácio Alves Pacheco — "Deferido".

— Laudemiro Rodrigues Teixeira — "Assunto solucionado. Arquive-se".

Antônio Paulino Teixeira — "Não é possível atender".

— Eleaquim Belarmino Alves — "Não é possível atender".

Hasdrubal Hori da Silva — "Não há vaga".

Cecilia Barroso de Oliveira — "Declare-se o que constar e devolva-se a caderneta".

— João de Souza Filho — João Baptista — "Declare-se o que constar".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: L. Colombia, hoje, 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Cabedelo, a 1-2, 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo — Rio Guaíba, a 4-2, 16 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Alegrete, a 5-2, 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Doce, a 9, às 8 horas, direto a Maceió; Almirante Alexandrino, a 14, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus (não recebe passageiros de 1.a classe em virtude estar tôda cedida Touring Clube); Comandante Riper, a 14, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

PARA O SUL — Goiásloide, hoje, às 8 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Canadá, a 5, às 17 horas, para Santos; Comandante Riper, a 5, às 12 horas para Santos; Mandu, a 6, às 16 horas para Santos; Três de Outubro, a 6, às 16 horas, para F'lis e Imbituba; Carioca, a 7, 8 hs. para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Peru, a 7, às 17 horas, para Santos — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Solimões, a 1, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Taubaté, a 8, a 20 horas, para Angra dos Reis e São Francisco; Cantuária a 12, às 12 hs. para Santos; Jaboatão, a 10-12, 12 horas, para Santos e Paranaguá; Rio Oiapoque, a 11-3, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Argentina, a 17, às 17 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 22, às 17 horas, para Santos e Paranaguá; Rio Ipiranga, a 2', às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Comandante Lira, a 23, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Loide Cuba, a 12-3, às 17 horas, para Santos — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrto Alegre.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte: Loide São Domingos, a 28, 15 hs., para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo; Loide Bolívia, a 13-2, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo.

MEDITERRANEO — Cantuária, a 19-2, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Br. — Gênova e Napoles; Mauá, a 19-3, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Napoles; D. Pedro II, a 15-4, 10 horas, para Salvador — Tenerife — Lisboa e Napoles.

PARA A AMERICA: Loide Chile, hoje, 15 hs., para B. Ilhéus — Salv. — Trinidad — N. York — Baltimore e Filadélfia; Loide Nicaragua, a 5-2, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide Panamá, a 21-2, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

Próximas saídas: para Nova Orleans Loide Honduras 6-3; Loide Equador, 21-3; Loide Paraguai, 6-4. **Saídas de Santos para: B. Ilhéus — Salvador — Trinidade — Baltimore — Filadélfia** — Loide Chile, hoje; Loide Uruguai, 20-2; Loide São Domingos, 20-3; Loide Canadá, 30-1; Loide Argentina, 28-2; Loide Colômbia, 30-3; Loide Venezuela, 10-2 e Loide Brasil, 10-3.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Carioca, a 8, de Salv. e escalas; R. Solimões a 8, de Belém e escalas; Farapo, a 10, de Natal e escalas; Jaboatão, a 12, de São Luiz e escalas; Rio Oiapoque, a 12, de Belém e escalas; Rio Ipiranga a 23, de Belém e escalas.

DO SUL.: Loide Nicaragua, a 4, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Venezuela, a 5, de Buenos Aires e escala; Atalaia, a 6, de Rio Grande; Alegrete, a 6, de Pôrto Alegre e escalas; Campos Sales, a 5 de Santos; Campos Sales, a 5, de antos; Rio Tocantins, a 10, de Rosário; Loide Bolívia a 13 de Itajaí e escala.

DA EUROPA — Loide Peru, a 4, de Hamburgo e escalas; Loide Guatemala a 19, de Hamburgo e escalas; Loide Cuba, a 0-3, de Hamburgo e escalas.

Da AMERICA — Loide Honduras, a 2, de Nova Orleans e escalas Loide Argentina, a 13, de Nova York e escalas.

GREVE NAS INDÚSTRIAS DE TRIESTE

Trieste, 3 (FP) — O movimento de greve dos operários de todos os setores industriais de Trieste prossegue e foi mesmo aumentado com a paralização até às 10 horas da manhã de hoje de todos os serviços de onibus e bondes, que ficarão totalmente interrompidos amanhã se daqui até lá se verificar um acordo com os industriários.

Os representantes dos sindicatos operários foram recebidos pelo prefeito da zona que lhes deu parte dos seus esforços para chegar a um acordo e que os convocou para uma reunião, amanhã, com os chefes das empresas. A polícia não teve necessidade de intervir e a população, abertamente favorável, em sua grande maioria, ao movimento, suportou com bom humor os inconvenientes para ela decorrentes do movimento grevista.

Tão bonitinho...

MAS — QUEM VAI LAVAR AS FRALDAS?

O seu "baby" merece uma assinatura do

BABY SERVICE

Aluguel de fraldas esterilizadas entregues a domicilio

POUPE DINHEIRO E TRABALHO!

Informações pelo Tel.: **37-3281**

14 005

A SAPATARIA CENTRAL

apresenta ao mundo feminino suas novas instalações com MODELOS NOVOS.

Rua Gonçalves Dias, 75 — Rio.

(33278)

Não Sinta Calor!

Para almôço ou jantar vá ao RESTAURANTE A MINHOTA

AR CONDICIONADO — ABERTO AOS DOMINGOS

—— RUA SÃO JOSÉ, 72 ——

Os maiores sucessos musicais para o CARNAVAL DE 1950!

Um fácil e sensacional

CONCURSO COM 35 MIL CRUZEIROS DE PRÊMIOS EM DINHEIRO!

Tudo no

RADIO-BAILE HEPACHOLAN

HOJE e todos os sábados das 22,30 ás 3,30 da madrugada, pela

RÁDIO MAUÁ

GUERRA

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DAS QUATRO ARMAS

Transferida a homenagem dos adidos militares ao ministro — Chefia de gabinete — Atos do poder executivo — Eleições no Clube Militar — Candidatos chamados ao C.P.O.R.

Segundo comunicado da Secretaria Geral da Guerra, foi transferido para o dia 14, terça-feira, às 12,30 horas, o almôço que os adidos militares, creditados junto ao nosso govêrno iam oferecer ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, no dia 7 do corrente.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou para os dias 5 e 6 de fevereiro corrente o 5º uniforme.

CHEFIA DE GABINETE

Reassumiu as funções de chefe do gabinete da Secretaria Geral da Guerra o capitão Eleazart de Souza Oliveira, por conclusão de férias. Em consequência, foi dispensado o seu colega, Ene Garcez dos Reis.

AVISO AOS ALUNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO DO COLÉGIO MILITAR E DAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE 1949

A Diretoria do Ensino do Exército avisa, por nosso intermédio, aos alunos que terminaram o curso do Colégio Militar e de Rezende, bem como os das Escolas Preparatórias que se encontram em férias e se apresentaram à D. E. E. para seguir para Rezende, deverão estar na gare da E. F. C. B. (Estação D. Pedro II) às 5,10 horas de hoje, onde devem procurar o encarregado de embarque.

FALECIMENTOS DE OFICIAL

Faleceu, ontem, nesta capital, o tenente-coronel Nilo Santiago, subcomandante do Asilo de Inválidos da Pátria.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores médicos Meneleu de Paiva Alves da Cunha, Osvaldo Furtado de [illegible], capitães médicos [illegible] de Figueiredo, José Anúnias da Silva Sobrinho, Luiz de Azevedo Guimarães e primeiros-tenentes médicos Aureo Hora Brito e dentista Silvio Placentini Eyer.

ELOGIADO O CAPITÃO MÉDICO AZEVEDO GUIMARÃES

Ao dispensar o capitão-médico dr. Luiz de Azevedo Guimarães das funções de ajudante de ordens do diretor geral de Saúde do Exército o general Marques Pôrto, diretor, assim se expressou sôbre êsse oficial: "Sinto-me obrigado, além de agradecer-lhe os bons serviços que me prestou, a louvá-lo pela sua correção no cumprimento do dever, pela fina educação que demonstra no trato social, pela dedicação e inteligência com que se houve em novos misteres, desincumbindo-se dos mesmos de maneira eficiente fazendo, pois, jus aos elogios que com grande prazer ora lhe faço".

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento de Administração, foram deferidos os requerimentos de Carlos de Proença Gomes Sobrinho, Levi Ribeiro Bittencourt, Tarcicio de Godoi, Miguel Calmin Di Pin e Almeida, Joel Calazans, Licurgo da Silva Costelo Branco, José Dantas de Araujo Bastos, Breno Augusto Coelho Neto, Ulisses Rodrigues Nunes e Francisco José Nicolai; e, declarou que não há o que deferir com relação aos de Luiz da Costa Leite e José Ribas Pinheiro Machado.

CONFERENCIARAM COM O DIRETOR DE FABRICAÇÃO

O general Agra Lacerda de Almeida, diretor de Fabricação, recebeu, ontem, à tarde, em demorada conferência o coronel Célio de Araujo Lima, chefe do Serviço Tecnológico e coronel Rodrigo José Maurício, diretor geral da Fábrica do Realengo. Êsses oficiais superiores foram tratar de assunto da maior importância sôbre os departamentos que dirigem.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Recebemos: — "O Círculo Militar de Curitiba é uma realidade. A 5ª R. M. é preferida por nossos companheiros por que?

Além de tôdas as vantagens de clima, custo de vida e meios fáceis de educar seus filhos, lá encontra o militar uma sociedade organizada, esplendidamente para proporcionar à família de cada um as diversões necessárias à vida.

O Círculo dispõe de campos de esporte de tôda ordem, pista e hipismo, etc.

A Sociedade paranaense disputa àvidamente um convite para as festas do Círculo.

A família militar paranaense, no ponto de vista social, está satisfeita.

Um dos fundadores desta notável agremiação foi o general Cordeiro de Farias.

O seu tirocínio em assuntos de tal natureza está comprovado pelo seu passado.

Votar na chapa encabeçada pelo general Cordeiro de Farias-Paranhos é ter a certeza do sucesso que terá o Clube Militar em sua gestão.

CANDIDATOS AO C. P. O. R. CHAMADOS

Deverão comparecer ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, munidos dos respectivos certificados de Alistamento Militar, entre 16 e 25 do corrente mês os candidatos abaixo relacionados, que não obtiveram classificação para matrícula, no último exame de seleção, estando, os que não comparecerem, sujeitos às sanções da lei: Alberto João Saade — Adolpho Bucaresky — Amaury Rocha — Alvaro Conceição de Souza Alves — Acácio Caldeira — Alberto Costa de Vasconcelos Cruz — Anibal Bellazze Passos — Armando Moreli Filho — Alexandre Philippini Leontsinis — Alberto Cardoso Franco — Antônio Augusto Camara e Souza — Antônio José Reis Fonseca — Augusto Panno — Arnaldo Vanderley — Aquilino Pinto Figueiredo — Antônio da Conceição Pinho — Antônio Marques — Ayrton Joaquim Ramos — Alberto Moysés — Adriano de Oliveira — Alberto Freitas Valle — Alvaro Marques de Oliveira — Amilar Coelho de Mattos — Ataulpho Pinto dos Reis Filho — Antônio Carlos Rodrigues Teixeira — Arnaldo José Corrêa — Adolfo Andrade Filho — Acyr Augusto Teixeira — Alberto Augusto Loureiro Junior — Benjamin Calil Miguel Magliuta — Bellino Esperança Filho — Ciro Soares Nogueira — Carlos de Oliveira Lima — Carlos Martins — Carlos Alberto Gross — Camillo Afonso Ferrão — Carlos dos Santos Laires — Cleomir Monteiro Pinheiro — Carlos Candido Borges — Carlos Gelderman — Carlos Sérgio Siqueira — Cesar Augusto Leite — Cesar Orozco Junior — Cesar Augusto Gonçalves Pereira — Carlos José Castilho Burle de Figueiredo — Carlos Augusto Cardoso — Candido Augusto Domingos — Carlos Fernandes de Araujo — Carlos Ferreira da Rocha — Carlos Roberto Elyseo Poetzscher — Daniel da Silva Fernandes — Dário Fernandes — David Buchbinder — Dalton Moreira de Araujo — Diniz Lopes Junior — Décio Mello Nunes — Dário Alcebiades Seara Garcia — Douglas Axy da Silva Salles — Décio Marino Foscaldo — Dir Grinot de Grand Court — Djalma Ferreira Lapa.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Recebemos:

"Suspensão de jóia — A Diretoria do Centro Social Militar resolveu suspender pelo prazo de 60 dias, a partir do dia 7 do corrente mês, o pagamento da jóia para os novos sócios.

Realiza-se no dia 25 de fevereiro, às 21,00 horas, a Assembléia Geral para eleição dos cargos vagos da Diretoria e constituição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Departamento Médico — O Centro Social Militar comunica aos seus associados, que está apto a fornecer gratuitamente, inúmeros produtos farmacêuticos de origem nacional e estrangeira.

Departamento Cooperativo — A fim de que todos associados do Centro obtenham as maiores vantagens possíveis, na qualidade de sócios, vem seu diretor tomando urgentes providências para instalação e funcionamento imediato da alfaiataria e do armazém reembolsável.

Convite — O Centro Social Militar, convida todos os militares residentes nesta capital, a visitarem suas amplas instalações, com entrada independente, dois elevadores próprios e sede de condomínio, à Avenida 13 de Maio n. 23-B 10º andar, Edifício Darke de Mattos".

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Recebemos: Federação — O tenente-coronel R-1 Diogenes Anacleto Dias dos Santos foi nomeado delegado do C. M. R. E. no Estado de Minas Gerais, a fim de organizar o Clube Militar da Reserva naquele Estado, com sede em Belo Horizonte. Carnaval — O Clube de São Cristovão n. 137, oferece uma Batalha de Confeti aos associados do C.M.R.E., no próximo dia 5 de Fevereiro, das 20 às 23 horas. Intervalo, com o Centro Social São Cristovão, com a Carteira Social. Carteira Hipotecária e Imobiliária — Dentro de breves dias será aberta a inscrição para a aquisição da Casa Própria. O deputado Benjamin Farah, associado do Clube, apresentou à Câmara Federal um projeto de auxílio de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) à Carteira Hipotecária e Imobiliária do C. M. R. E.; Departamento Médico — O Ambulatório está funcionando das 13 às 17 horas; Sede própria — O Título de Sócio Proprietário, no valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), pode ser adquirido em prestações mensais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); Sangue, Suor e Neve — Encontra-se a venda na sede social, pelo preço de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), a obra do 1º tenente expedicionário Waldyr de Magalhães Pires, onde são relatados os principais feitos da F. E. B.

DIRETORIA DO PESSOAL

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da República resolve:

Designar:

— Os capitães Gustavo do Valle e Silva, de Cavalaria e Roberto Alves de Carvalho Filho e João Batista Baeta de Faria, de Artilharia para servirem no Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra, de acôrdo com a letra d do artigo 22 e artigo 26 do Regulamento aprovado pelo Decreto número 27.264, de 28 de setembro de 1949.

Classificar, por necessidade do serviço:

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Alcyr D'Avila Mello, no Quadro Suplementar Geral;

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Omar Emir Chaves, no Quadro de Estado Maior da Ativa.

— No Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria — Tenentes-coronéis Anfrisio da Rocha Lima — Anacleto Tavares da Silva e Luiz Tavares da Cunha Mello; majores: Augusto José Presgrave e Amaury Benevenuto de Lima.

Arma de Cavalaria — Tenente-coronel Hugo Garrastazú.

Arma de Engenharia — Tenente-coronel Antônio Negreiros de Andrade Pinto e majores Roberto Ulhôa Cavalcanti e Antônio Augusto Joaquim Moreira.

— O major da Arma de Infantaria Paulo Bayard Ayres de Miranda, no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Artilharia Manoel de Freitas Vale [illegible] 6º Grupo de Obuses-75 de Dôrso.

Nomear, por necessidade do serviço:

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria: Severino Antônio da Cunha, para servir na Diretoria de Recrutamento.

— O tenente-coronel da Arma de Cavalaria Marcos Mesquita de Azambuja, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

— O tenente coronel da Arma de Infantaria Carlos Pinheiro Rabello, chefe da 12ª Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (12º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Edgard Marcondes Portugal, para servir no Departamento Geral de Administração, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Artilharia Elio de Campos Braga, para servir na 7.ª Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (7º Grupo de Artilharia a Cavalo) para o Quadro Suplementar Geral.

— 2º tenente da Reserva de 2ª classe. Arma de Artilharia, o 3º sargento Antônio Alexandrino Palmeira.

Transferir, por necessidade do serviço:

— O tenente-coronel do Quadro Técnico Floriano de Faria Amado, da Fábrica do Realengo para o Arsenal de Guerra do Rio;

— O tenente coronel da Arma de Artilharia Paulo Rosas Pinto Pessoa, do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Artilharia Montada) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Cavalaria Herialdo Martins Ferreira, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 2º Batalhão de Carros de Combate, retificando, assim, o decreto de 15 de dezembro de 1949, relativo ao mesmo oficial;

— O major da Arma de Artilharia Alcides Munhoz Junior, do 6º Grupo de Obuses-75, de Dôrso para o 3º Regimento de Artilharia a Cavalo.

— O major da Arma de Cavalaria Djalma de Vasconcelos Lins, do Quadro Ordinário (2º Batalhão de Carros de Combate) para o Quadro Suplementar Geral.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Arma de Infantaria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, por terem sido mandados matrícula na Escola de Motomecanização, no corrente ano, os seguintes oficiais:

— Capitães, Ernesto Montenegro Filho e Jayme Machado Marinho dos Santos, ambos do 2º Regimento de Infantaria.

— 1ºs tenentes Tarcisio Monteiro Sampaio, do Regimento Escola de Infantaria, Frederico Bento Hofmeister, do 2º Batalhão de Infantaria Blindada, Osvaldo Julio, do 1º Batalhão de Carros de Combate Leves, Amaury Rocha Vercillo, do 18º Regimento de Infantaria, Willi Agnelo de Miranda, do 10º Regimento de Infantaria, Paulo Cesar de Freitas Coutinho, do 11 Regimento de Infantaria, Gustavo Roberto Corrêa da Costa, do 2º Batalhão de Fronteira.

— 2ºs tenentes Elmano Fernandes Silva Jacome, do Batalhão de Guardas, Eldes de Souza Guedes, do 1º Batalhão de Carros de Combate Leves, Pedro da Silva Rondon, do 2º Batalhão de Carros de Combate Leves, Brummel Couto, Aluisio de Abreu Coutinho e Benjamin Soares de Azevedo Filho, todos do 3º Batalhão de Carros de Combate Leves, Afiz de Almeida Gerude, da 1ª-24º Batalhão de Caçadores.

— Do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral os 1ºs tenentes Alvaro Moura, da Escola Militar de Rezende e João Olimpio Filho, do C. P. O. R. de Recife.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (8º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, e nomeio para servir nesta Diretoria (2.ª Divisão), o capitão José Barreto de Oliveira.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (1º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende (Instrutor de Infantaria) o capitão Jorge Sá Freire de Pinho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário — (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Motomecanização, o capitão Antônio Joaquim da Silva Neto.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas Circunscrições de Recrutamento abaixo, os seguintes oficiais do Q. A. O., ultimamente promovidos e incluídos neste Quadro:

— Na 29.ª C. R.: Adjunto — 2º tenente Q. A. O. Lauro de Albuquerque Teófilo; na 11ª Circunscrição de Recrutamento: Delegado da 15ª Delegacia [illegible] 2º tenente [illegible] Martins;

— Classifico, por necessidade do serviço, no [illegible] e nomeio para servir na [illegible] de Manutenção, o [illegible] O. Aracy Vargas [illegible], ultimamente promovido [illegible] Quadro.

Exoneração — Transferência [illegible]

— Em face de terem sido aprovados nos exames de habilitação à matrícula na Escola de Estado Maior, exonero das funções que exercem nas Escolas [illegible] abaixo, os seguintes oficiais:

— Capitães Celestino Nunes de Oliveira, da Escola Preparatória de Fortaleza e Fernando da Silva Machado, da Diretoria de Ensino do Exército.

Arma de Cavalaria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Núcleo do Comando do Batalhão de Manutenção para a 2ª Cia. Especial de Manutenção como comandante, o capitão José de Almeida Ribeiro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do comando dos Elementos de Fronteira (Ajudante) para a Diretoria de Ensino, o capitão Raul Lopes Muniz.

— Por terem sido aprovados no Concurso de Admissão na Escola de Estado Maior, conforme publicou o B. I. n. 23, de 27-I-1950, transfiro do Q. O. para o Q. S. G., os seguintes oficiais:

— Capitães Carlos Miguel Hecker de Abreu, do 2º Batalhão de Carros de Combate; João Marques Ambrósio, do 17º Regimento de Cavalaria e Rosalvo da Cunha Pinheiro, do 10º Regimento de Cavalaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (Escola de Sargentos das Armas) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada (Auxiliar de Instrutor do Curso de Minas e Armadilhas), o 1º tenente Carlos Alberto Fragoso Senra.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (Instrutor Estagiário da E. A. P.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria de Ensino, o capitão Paulo Gil Carduz.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (7º Regimento de Cavalaria) para o Q. S. G. e nomeio para servir no D. R. M. M. da 3.ª Região Militar, o 1º tenente do Q. A. O. Divo Alves de Medeiros.

— Transfiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e designo para servir na sala 2, D-1, o capitão Heraldo Tavares Alves, da S-4, D-2.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na C. R. abaixo, o seguinte oficial do Q. A. O., ultimamente promovido e incluído neste Quadro.

— Na 15ª Circunscrição de Recrutamento, Delegado da 19ª Delegacia de Recrutamento, o 2º tenente do Q. A. O. Romão Marques.

— Em face de terem sido aprovados nos exames de habilitação à matrícula na Escola de Estado Maior, exonero das funções que exercem nas Escolas e Repartições abaixo, os seguintes oficiais:

— Capitães Argus Lima, da Diretoria de Remonta e Veterinária e Anísio da Silva Rocha, do Colégio Militar, onde ficarão adidos como se efetivos fôssem até serem mandados apresentar àquela Escola.

— Os capitães Anísio da Silva Rocha e Argus Lima, são transferidos do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

Arma de Artilharia:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no I-7º Regimento de Obuses 105, o 1º tenente do Q. A. O. Arthur de Moraes Coelho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (Aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) para o Q. S. P. e nomeio para servir na Escola de Artilharia de Costa (Auxiliar de Instrutor), o capitão Isnard Pereira de Almeida.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (2ª B. A. C. M. Fernando de Noronha) para o Q. S. G. e nomeio para servir nesta Diretoria (D-2-S-5), o 2º tenente do Q. A. O. Eneo da Fonseca Motta.

— Retiro, como sendo por necessidade do serviço, a transferência do 2º tenente do Q. A. O. Guilherme Antônio de Oliveira, feita em B. I. n. 289, de 19-XII-1949, da 6ª Circunscrição de Recrutamento para o Q. G. da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar.

Arma de Engenharia:

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do Serviço, da 1ª Cia. Média de Manutenção para o Depósito de Material de Motomecanização da 7ª Região Militar, o capitão João Walter de Andrade.

— Em face de haver sido aprovado nos exames para matrícula na Escola de Estado Maior, exonerado das funções de Ajudante de Ordens do exmo. sr. general de Brigada João Valdetaro de Amorim e Melo, o capitão Raul da Cruz Lima Junior.

— Em face de haver sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, exonero das funções que exercia na C. E. R. n. 1, onde ficará adido como se efetivo fôsse, até seu desligamento, o capitão Rubens Mário Brum Negreiros, que em consequência, é transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES

— Assuma as funções de Chefe do Gabinete desta Diretoria, o Coronel Solon Lopes de Oliveira, que hoje se apresentou por conclusão de férias, ficando dispensado dessas funções o tenente-coronel Cyro Nole de Athayde, que assume as de chefe da 1.ª Divisão, das quais fica dispensado o major Genaro Ferrari.

— Assuma as funções de chefe da S-1-D-1, simultaneamente com as que já vem exercendo, o 1º tenente de Infantaria Joaquim Hanequim Dantas, durante o impedimento do Chefe efetivo que se encontra, no gôzo de férias, ficando dispensado de exercer as referidas funções o 1º tenente de Infantaria Waldetrudes dos Santos Monteiro.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Fica adido como se efetivo fôsse a Diretoria de Motomecanização até sua apresentação a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão da Arma de Cavalaria ATILA VIANA, que foi exonerado das funções de que exercia nessa Diretoria. (Nota n. 96, de 30-1-1950, da D-1 S-5).

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando promoção e classificação o major Murilo Penha, adido ao Batalhão de Guardas.

— Declara-se, para os devidos efeitos, que a adição do capitão da Arma de Infantaria José Albanesse, feita em B. I. n. 4, de 5-1-50, foi como se efetivo fôsse, aguardando nova classificação a partir da data de sua exoneração e não como fêz público o referido B. I.

REQUERIMENTO DESPACHADO

— José de Freitas Lima Serpa, capitão de Infantaria, do 17º Regimento de Infantaria, e adido a esta Diretoria, pede permissão para contrair matrimônio com a Senhorita Julieta Alves de Avellar: "Deferido, de acôrdo com a letra a do artigo 102 e letra a do artigo 105, tudo do Estatuto dos Militares. Em 1º-II-1950".

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 8 455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923.

Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia.

RUA 7 DE SETEMBRO, 193

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Não aceitem imitações.

DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO JOÃO DEL REI

São João Del Rei, 3, (Do correspondente) — Em assembléia geral realizada no mês passado foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação Comercial de São João del Rei, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Eurico Martins Ferreira — 1.º vice-presidente, dr. José Luiz Pinto Coelho Filho — 2.º vice-presidente, farmacêutico Onéssimo Guimarães — 1.º secretário, Pedro Ferreira Junior — 2.º secretário, Julio Teixeira — 1º. tesoureiro, Felix Nicolau — 2.º tesoureiro, Francisco de Assis Gomes — Procurador, Antônio Palma Costa — Bibliotecário, Osvaldo Magaldi.

Conselho Fiscal: Manuel de Almeida Neto — Ramiro Matar — José Falconeri dos Santos.

Suplentes: Silvio Lopes — José Ataide Junior — Washington Timóteo Teixeira.

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo

Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.

Telefone: 43-4908 (Rêde interna).

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

OUÇA HOJE

e todos os sábados, na RÁDIO MAUÁ DAS 22,30 às 3,30 horas da madrugada

RADIO-BAILE HEPACHOLAN

apresentando os sucessos carnavalescos para 1950 e um sensacional CONCURSO que distribuirá 35 MIL CRUZEIROS de prêmios.

AVIAÇÃO

A CRUZADA AÉREA E O PODER AÉREO ATÔMICO

Antonio Firizola, cap. av.

(Continuação).

BOMBAS — FOGUETES E PROJÉTEIS DIRIGIDOS

As bombas voadoras ou bombas-foguetes, para as quais até hoje se desconhece defesa, devido à sua alta velocidade, e os projéteis dirigidos (rádio dirigidos — de terra para o ar, do ar para terra, de terra para terra e de auto-propulsão, etc.), foram muito desenvolvidos pelos alemães. Os americanos catalogaram os diferentes tipos em correspondentes americanos que vão desde o "A-1" até o "A-10". O "A-10" era a arma com que os alemães esperavam bombardear Nova York, no princípio de 1946. Não chegou a ser produzida, devido ao término da guerra, o que poderia ter sido feito se tivessem mais um ano de prazo.

Seu peso total era de 85.000 kgs. dos quais 70.000 kgs. eram de gasolina. Essa arma tinha 3,60 de diâmetro e aproximadamente 7 metros e meio de comprimento. Era assim uma espécie de foguete de refôrço da "A-9", para estender seu raio de alcance para 3.000 milhas. A "A-9" teria assim uma aceleração de 3.600 pés por segundo (2.450 milhas por hora) pelo uso da "A-10" como suporte (launching rocket). No momento em que a "A-9" se desprendesse da "A-10" e o seu motor entrasse em funcionamento, a "A-9" seria novamente acelerada para 8.600 pés por segundo (5.860 mph.). Poderia carregar uma cabeça explosiva (War head) de cerca de 1.000 kgs., sendo essa carga explosiva cerca de 1% do peso total da arma. Por isso foi considerada arma impraticável por não oferecer compensação a não ser que possa levar uma bomba atômica, como cabeça explosiva, o que a tornará deveras terrível.

Essas velocidades (2.450 e 5.860 milhas por hora) fazem com que até hoje se desconheça um meio de defesa efetivo contra essas bombas.

Os projéteis dirigidos estão sendo experimentados no mar das Caraíbas, entre o cabo Carnival e a ilha de São Salvador, numa extensão de 500 milhas, sendo o seu trajeto observado por estações dotadas de tôrres de radar. Êsses projéteis, em experimentação, estão prontos para serem produzidos em massa e o seu alcance pode ser estendido para 3 a 5 mil milhas, a fim de servir como arma de destruição efetiva.

Dois grandes problemas, no entanto, condicionam o seu desenvolvimento, e ambos são relativos ao controle do projétil. Um deles relaciona-se com o mecanismo servo, estabilizadores e tôdas as engrenagens que conservam o projétil no curso e o guiam para o objetivo. Mais tarde ou mais cedo, dentro de 5 anos, talvez, estará definitivamente resolvido. O outro problema de controle relaciona-se com o mecanismo *humano*. Suas equações são a ambição, o orgulho, a lealdade e um grupo de emoções variáveis, inclusive o amor à Pátria, que fazem crédito à máquina humana.

Êsse é o problema do controle do programa e produção do projétil dirigido. Quem o orientará? O Exército, a Marinha, ou a Fôrça Aérea? Ou será uma combinação das três?

Resolvidos êsses problemas iniciais, aguardaremos a evolução do projétil dirigido que possa conduzir uma bomba atômica. Isso pertence ao um futuro ainda muito distante.

Admitindo-se o progresso e aperfeiçoamento dessas bombas-foguetes e projéteis dirigidos, a Fôrça Aérea estratégica como arma ofensiva estaria com seus dias contados. Mas, mesmo assim, a aviação continuaria sendo um meio mais rápido de transporte, justificando dessa forma qualquer emprêgo de capital no seu desenvolvimento futuro.

De qualquer forma, no entanto, pelo prazo mínimo de 10 anos, a arte da guerra aérea transoceânica é a única que a América do Norte deve temer.

O campo das grandes batalhas do futuro deslocou-se para o ar, onde, agora, serão travados e decidirão a sorte das Nações.

Certamente, ainda não existe uma arma que seja uma garantia absoluta contra a guerra. Mas, sem dúvida, o antigo conceito, das "frentes de batalhas" e consequentes linhas de suprimentos são coisas do passado. O poder ofensivo, hoje mais do que nunca, adquiriu a capacidade de definir precisamente de que lado estará a vitória. Sem dúvida, o Exército e a Marinha continuarão com suas missões específicas — ocupação efetiva do sólo e controle das vias marítimas, campanha antisubmarina e proteção dos comboios e portos.

O poder ofensivo, entretanto, de qualquer nação, será função da sua Fôrça Aérea estratégica.

FÔRÇA AÉREA — PRIMEIRA LINHA DE DEFESA

Essas considerações e os relatórios técnicos dos grandes Chefes Militares Americanos devem ter levado, ao seu govêrno, a decisão suprema de fazer da Fôrça Aérea Norte-Americana *a primeira linha de defesa do sistema da segurança nacional Norte-Americana*, em outubro de 1949, quando foi encerrada a investigação da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara da América do Norte.

E assim se encerrou o primeiro capítulo da *Cruzada Aérea* (1906-1949), cuja primeira página foi escrita pelo nosso imortal *Santos Dumont*, dramàticamente prosseguida pelos "visionários do ar" norte-americanos, e sangrenta e diariamente escritas pelos heróis de todo o mundo que tombaram e ainda tombarão pela suprema conquista do ar.

O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O Brasil, em 1941, viu nascer o seu Ministério da Aeronáutica. Êsse grande avanço no nosso sistema de defesa nacional precedeu à América do Norte, em 6 anos. No nosso caso não houve luta, martires, polêmicas, imprensa nem fortes oposições. Pelo contrário, no Exército, o então ministro da Guerra e seu chefe de Estado Maior foram francamente favoráveis a êsse projeto e, na Marinha, houve uma ligeira oposição do então ministro. No Ministério da Aeronáutica, que então nascia, a grande maioria não cabia em si de contente, ao passo que alguns, mais pessimistas, achavam um pouco prematura essa iniciativa.

Quando mais não fôsse, o simples fato de ter precedido à América do Norte em 6 anos, nessa grande iniciativa, corolário da experiência de uma grande guerra, concede aos responsáveis por essa realização uma grande dívida de gratidão nossa e daqueles que ainda vão servir na Aeronáutica. Na história de nossa Aeronáutica êsse fato é um marco luminoso que honra a previsão daqueles que o conceberam e o tornaram realidade.

De então, para cá, há 9 anos portanto, o Ministério estruturou-se, tomou forma, evoluiu e já apresenta um patrimônio de realizações que é o orgulho de todos nós, aviadores, podendo encarar sem constrangimento a antiga aviação Militar e Aviação Naval das quais se originou, herdando-lhes as tradições, as glórias e o culto aos seus martires que também são os nossos.

Nêsse período, lutamos numa grande guerra de além mar, ao lado do nosso Exército e patrulhamos as nossas costas, ao lado da Marinha.

Vimos surgir uma incipiente indústria aeronáutica com a Fábrica de Aviões do Galeão, de Lagôa Santa, a fábrica de aviões Paulistinha, de Pignatari, a Fábrica de aviões HL, de Henrique Lage, e a Fábrica de Motores da Baixada Fluminense.

Foram criadas a Escola Técnica, em São Paulo, para a formação de Sargentos Artífices, a Escola Tática para o aperfeiçoamento dos oficiais aviadores, a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, para o acesso ao Generalato, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (I.T.A.) para em São José dos Campos, Est. de S. Paulo, funcionando atualmente para a formação especializada e intensiva de um nucleo de engenheiros de interêsse para a Aeronáutica (engenheiros de aeronáutica e curso de aerovias que possivelmente compreenderá engenheiros de tráfego e operações e, dentro das possibilidades futuras, os cursos de engenheiros de eletrônica e meteorologia) que permita a solução definitiva do problema da indústria Aeronáutica do Brasil e o Curso Preparatório de Cadetes do Ar de Barbacena, para o melhor recrutamento e seleção de pessoal para a Escola de Aeronáutica.

O Correio Aéreo Nacional (C. A. N.), herança do nosso pioneiro e glorioso Correio Aéreo Militar e Naval, evoluiu na formação da Diretoria de Rotas Aéreas com a complexidade dos serviços de comunicações, meteorologia e proteção ao vôo. São bem conhecidos os relevantes serviços que está prestando à Nação, no transporte de correspondência, carga e passageiros civis necessitados e militares das três Classes Armadas, ao mesmo tempo que mantem, em perfeito treinamento de pilotagem, em extensas rotas, em circunstâncias as mais variadas de navegação, vôo diurno e noturno, e em quaisquer condições de tempo, a mais de 200 pilotos militares. Aí, sem dúvida, está o nucleo da nossa grande Fôrça Aérea estratégica futura, que, quanto maior, mais útil poderá ser ao Brasil, em tempo de paz, pelo encurtamento das distâncias, linhas de penetração para o interior, contato permanente com as populações do nosso "hinterland" e complemento da ação diplomática do Itamarati, no estrangeiro.

O nosso C.A.N. tem tornado o Brasil menor, mais unido e mais brasileiro.

Como aviação tática, temos os grupos de bombardeio das Bases do Norte e Nordeste e o grupo de caça de Pôrto Alegre e o de Santa Cruz que operou nos céus da Itália e que podem cooperar com o Exército e a Marinha, e que aliás, já têm feito.

Paralelamente ao desenvolvimento da fôrça, foram surgindo as novas necessidades dos serviços. Os Serviços Médico e de Intendência evoluiram para as Diretorias de Saúde e Intendência. No primeiro caso, a orientação acertada da especialização dos médicos, entre outros fatos, registra a realização do Hospital de Aeronáutica que hoje pode ser considerado modelo e, no segundo caso, além dos serviços da nova rotina, os depósitos e reembolsáveis são um testemunho da sua eficiência.

A aviação civil e comercial, reservas potenciais da F.A.B., sob o influxo do novo Ministério adquiriram alma remoçada, restruturaram-se e acompanharam as exigências da aviação moderna, regulando-se por novas leis e dispositivos.

Na aviação civil, a Campanha Nacional da Aviação, doando aviões aos aeroclubes, incentivando a criação de novas entidades, multiplicando o número de pilotos civis, permitiu o fornecimento de um material humano precioso para a aviação comercial e reserva da F.A.B., sendo um passo decisivo para implantação da nova mentalidade aeronáutica.

Na aviação comercial, o sistema o cotas de auxílio às companhias, permitiu o desenvolvimento das existentes, a criação de novas e um panorama de atividade geral dentro — é triste dizer — de um falso espírito de concorrência e aventura que levou algumas à falência e prejudicou a maioria. Passada a crise, surge agora a luta do quadrimotor contra o bimotor, como consequência do progresso. Apesar de tudo, a nossa aviação comercial, com suas extensas e bem protegidas linhas, seu pessoal treinado e suas diretorias cônscias das suas responsabilidades em relação ao material, pessoal e manutenção, pode ombrear com as demais nações, com suas linhas intercontinentais, também financiadas pelos governos.

Um dos principais pontos de apoio de tôda a infraestrutura de todo êsse sistema — aviação militar, civil ou comercial — são os campos de pouso. Nêsse setor tem sido consideravelmente readaptadas as pistas e instalações antigas dos campos para atender às exigências dos novos aviões; têm sido abertos novos campos e traçados roteiros de penetração, constituindo um patrimônio inapreciável do progresso do Brasil.

Faltam-nos, agora, dotações orçamentárias que, a par do nosso desenvolvimento e estruturação essencial, nos permitam adquirir aviões para a cooperação tática específica com a Marinha, em suas manobras, bem como aviões especiais para operar com as tropas pàraquedistas do Exército, o que, em via de regra, tem sido feito pelos Grupos de Transporte da Diretoria de Rotas Aéreas.

(Continúa)

Exames de seleção ao Curso Preparatório de cadetes do ar de Barbacena

Amanhã publicaremos a relação dos candidatos aprovados no exame de pré-seleção

O brig. Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica pede-nos divulguemos que os exames de Seleção ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar de Barbacena serão realizados nos dias e locais abaixo discriminados:

"a) — Fevereiro dia 9 (quinta-feira) — Linguas (Francês e Inglês); dia 11 (sábado) — Geografia e História; dia 13 (segunda-feira) — Ciências (Física, Química e História Natural); dia 15 (quarta-feira) — Português; dia 17 (sexta-feira) — Matemática.

b) — Na Escola de Aeronáutica dos Afonsos — para os candidatos aprovados no exame de pré-seleção e provenientes do Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais ou de outros Estados mas que hajam dado entrada nos seus requerimentos na Diretoria do Ensino da Aeronáutica.

Trem especial saindo da estação D. Pedro II, às 0,7:00 horas nos dias acima relacionados conduzirá os candidatos ao Campo dos Afonsos; regressando às 12:30 horas.

Nas sédes das Zonas Aéreas — para os candidatos dos demais Estados, exceto, São Paulo, Paraná e Mato Grosso que farão exames na Escola Técnica de Aviação, à rua Visconde de Parnaíba 1.316, São Paulo".

Amanhã publicaremos a relação dos candidatos aprovados no exame de pré-seleção.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky foi, ontem, ao Palácio do Rio Negro, em Petrópolis, para submeter à decisão do presidente Eurico Dutra diversos assuntos referentes à parte da Aeronáutica.

APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO ANALITICO

O presidente da República aprovou o orçamento analitico do Ministério da Aeronáutica, para o corrente exercício, relativo às verbas de Pessoal, de Material, de Serviços e Encargos e Eventuais.

INSPEÇÃO NO AEROPORTO DE BELO HORIZONTE

Viajou para Belo Horizonte, a fim de inspecionar o aeroporto local, o oficial administrativo Abelardo Drumond Lobo, chefe da Seção de Fiscalização do Tráfego da DAC.

RESERVISTAS MULTADOS

Os reservistas Sebastião Miguel da Silva e José Bezerra de Souza, por não terem carimbado o visto referente ao dia do reservista de 1949 em seus certificados foram multados, pela 3ª. Zona Aérea, em Cr$ 50,00.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço o diretor geral do Pessoal transferiu para o Q. G. da 3ª. Zona Aérea, o cap. av. João Paulo Moreira Burnier, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea de Santa Cruz, o cap. av. Oton Correa Neto, do Q. G. da 3ª. Zona Aérea; para a Base Aérea de Fortaleza, o cap. av. Benjamim Gonçalves da Costa, da E. Aer.; para o 2º Grupo de Transporte, os 2.ºs tens. avs. Armando Willensens de Oliveira, da Fábrica do Galeão, José Laitano Tavora, da Base Aérea de Fortaleza, Paulo Moacyr Seabra Miranda, da Base Aérea de São Paulo e Nelson Alves Santiago, da Base Aérea de Recife; para o Depósito de Aer. do Rio de Janeiro, os 2.ºs tens. avs. (RC) Antonio da Costa Faria e Alberto Hermano Drumond Lott, ambos da Diretoria do Material; para o Q. G. da 1ª. Zona Aérea, o 2º ten. mec. Com. (RC) Jonathas Carlos de Carvalho Filho, da Diretoria de Rotas Aéreas; classificou nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais: No Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 2º ten. av. (RC) Paulo Américo Monjardim; na Base Aérea de Santa Cruz, o 1º ten. av. (RC) Elvert Freitas; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o 2º ten. av. (RC) José Henrique Lima Volpini.

INSCRIÇÃO NOS CURSOS DE ADMISSÃO A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Foram deferidos pelo comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica os requerimentos solicitando inscrição no concurso de admissão ao Curso de Oficial Mecânico, a ser realizado em maio do corrente ano dos seguintes sargentos: — 1ºs. sargs. Eunicio Gomes dos Santos, Job Barreto, Serpio Borges de Miranda; 2ºs. sargs. Geraldo de Souza, José Gomes da Silva Filho, Gaulo Bubenick e Silvio Moreira de Souza e 3º sargento Francisco Gerardo Pinto Damaceno, todos desta capital; 1º sarg. Luziano Furquim de Almeida e 2º sarg. Naylor Olinto Magalhães Mendes, ambos da Base Aérea de São Paulo e 2ºs. sargs. Amarilio Gaspar Cordeiro e Argeniro Maia Gondim, ambos da Base Aérea de Fortaleza.

Também foram despachados vários requerimentos de cabos desta capital e dos Estados, solicitando inscrição no concurso de admissão ao Curso de Escrevente Almoxarife, a ser realizado em abril vindouro e de cabos e soldados, candidatos ao Curso de Especialistas, a ser realizado também em abril.

REVISTA ECEMAR

Acaba de sair o n. 3 da Revista ECEMAR, (Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica) sob a direção do major av. Roberto de Faria Lima.

Dentre os muitos e interessantes artigos destacam-se: "Princípios de Organização" de autoria do Corpo Docente da Escola; "Tecnologia e Guerra", conferência realizada pelo cel. Orlando Rangel, naquela Escola; "O Setor Saúde no Plano Salte", do deputado Junduhy Carneiro; "A Fase II da Guerra Aérea — O gen. Spaatz e a guerra atômica" tradução do "Life"; e, finalmente, os discursos do brig. Armando de Souza e Mello Ararigboia e cel. av. Gabriel Grum Moss, proferidos por ocasião do encerramento dos Cursos da ECEMAR, em 27 de dezembro próximo passado.

TIME'S FORELOCK

Recebemos o livro "Time's Forelock" do aviador George P. Kerr, que foi "wing comander" na última guerra da RAF.

Neste trabalho o autor procura mostrar o que foi a contribuição da "Shell" no abastecimetno dos aviões inglêses.

Na primeira página, Kerr nos conta mais uma vez a lenda mitologica do "Topete do Tempo" (Time's Forelock), explicando assim a razão de ser do seu interessante trabalho que é mais uma contribuição à História da Aeronáutica.

NOVA CAMARA DE EXPERIÊNCIAS PARA AVIÕES A JATO

Washington, 3 — (R.) — A Fôrça Aérea dos EE. UU. anunciou hoje a construção de uma nova camâra experimental para aviões a játo, capaz de simular velocidades de vôo superiores a 4.000 quilômetros horários.

Construida pelos técnicos da Wright Aeronautical Corporation a nova câmara, de 30 metros de comprimento, destina-se especialmente às experiências com os novos e modernos motores a játo e faz parte do equipamento do laboratório aeronáutico de Wood Ridge, cujo custo se elevará a muitos milhões de dólares. A nova câmara poderá experimentar todos os tipos conhecidos de turbinas a játo, e está aparelhada de forma a simular com absoluta precisão tôdas as condições de vôo encontradas a uma altitude de 26.000 metros.

Segundo a declaração da Fôrça Aérea, os motores, a játo são mais eficientes que as turbinas a játo quando se trata de velocidades superiores a 1.600 quilômetros por hora. Agora, a nova câmara fornecerá dados e observações sôbre o funcionamento daqueles motores, impossíveis de obter com os meios existentes até aqui

O motor a játo (Ramjet) é pràticamente o mais simples de todos os motores consistindo apenas num tubo ôco e mcujo interior existe tubo ôco em cujo interior existe moveis encontram-se no sistema de lubrificação e têm sido experimentados nos aviões da Fôrça Aérea Americana em velocidades inferiores à do som.

Entretanto, devido ao seu funcionamento pràticamente perfeito e à economia de combustível, esse motor vem sendo cuidadosamente estudado e aperfeiçoado pela Fôrça Aérea dos EE. UU. como fonte de poder para os projeteis dirigidos e para os aviões sem pilôto.

Marinha

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: — dispensando: os capitães de mar e guerra Nereu Chaireo Corrêa das funções de vice-diretor da Diretoria do Pessoal da Armada e Hugo de Moraes Pontes das funções de diretor-militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão de corveta José Leite Soares Júnior das funções de assistente do diretor-geral de Comunicações da Marinha; e o segundo tenente, prático-mór, reformado, Antonio Juvencio Arruda das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá; — designando: os capitães de corveta Moacyr Rodrigues da Costa para exercer as funções de encarregado do Departamento Industrial da Base Naval de Val-de-Cans; José Leite Soares Júnior, para exercer as funções de assistente do Comando da Esquadra; Roberto Marques da Costa, Luiz Antonio de Medeiros Netto e Alexandrino Ramos de Alencar, para exercerem, respectivamente, as funções de oficial de máquinas, oficial de comunicação e oficial de armamento, do Comando da Esquadra; o capitão tenente Cesar Augusto Petra de Barros e o primeiro tenente Carlos Pinto Bergallo, para exercerem as funções de 1º e 2º ajudantes de ordens do comandante-em-chefe da Esquadra, respectivamente.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Santos o caça-submarinos "Guajará"; deixou o pôrto de Salvador o navio-auxiliar "Almirante Frontin".

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

MATRIZ 7 DE SETEMBRO 47

SUCURSAL MEXICO-98-C

EM SÃO PAULO

REAL HOTEL

Todos os apartamentos com banheiro privativo

R. TIMBIRAS, 621

Telefone: 6-6367

(Rêde interna)

fixbril

Para o cabelo!

ASSENTA E DÁ BRILHO O DIA TODO

O SEU BARBEIRO USA E RECOMENDA

CARNAVAL NO ACAPULCO

(AR REFRIGERADO EM TODAS AS DEPENDENCIAS)

com

DIRCINHA BATISTA

GRAVA EM DISCOS Odeon

E MAIS

CARLOS GIL

O CARICATURISTA DO BELO SEXO

ORQUESTRA "MURILO E SEUS STARS"

AV. N. S. DE COPACABANA, 128-136

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Sob Inspeção Federal)

A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, modernamente aparelhada, mantém os seguintes cursos:

o *Curso Técnico de Contabilidade*
o *Curso Técnico de Secretariado*
o *Curso Prático de Secretariado*
o *Curso Prático de Contabilidade e Escrituração Mercantil*
o *Curso Prático de Auxiliares de Administração*
o *Curso Prático de Estatística*
o *Curso de Aperfeiçoamento em Secretariado*
o *Curso de Aperfeiçoamento para Administradores de Emprêsas*
o *Curso de Aperfeiçoamento para Professores do Ensino Comercial*

Nos cursos práticos e de aperfeiçoamento, cuja duração é de 10 meses apenas, o ensino é intensivo e essencialmente prático. Para maior eficiência do ensino, são distribuidas apostilhas aos alunos.

Mensalidades módicas. Turmas de 30 alunos, no máximo.

As Administrações Nacional e Regional do SENAC oferecem, nos referidos cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Matrículas abertas.

Edifício DARKE, Av. 13 de Maio nº 23 — 11º e 12º andares. Telefones: 22-3159 — 52-0258. (34474)

CURSOS DE DESENHO BÁSICO

E

DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados. Inscreva-se no Curso Intensivo, inteiramente gratuito. Exame vestibular na 2.ª quinzena de fevereiro. Informações: Secretaria Geral dos Cursos Av 13 de Maio n.º 23. Edifício Darke, 12.º andar.

VINHOS UNICO PROVAR PARA REPETIR

A organização VINHOS UNICO produz os afamados VINHOS

CLARETE, TINTO MONACO, GRANDE VINHO, MOSCATEL, e os incomparaveis CHAMPANHES, MONACO E UNICO empregando uvas de castas finas e técnica perfeita

VINHOS UNICO PROVAR PARA REPETIR

ATOS RELIGIOSOS

HERCULANO PIMENTA

AÇÃO DE GRAÇAS

Ismenia Ribeiro Pimenta, convida parentes e amigos para assistirem, missa que manda celebrar em ação de graças pelo pronto restabelecimento da saude de seu filho HERCULANO PIMENTA na Igreja Santo Antônio dos Pobres, segunda-feira, 6 do corrente, às 10 horas. (33632)

MATHILDE MONZER DE SORSTNEG

(FALECIMENTO)

Iolanda e Caio de Mello Franco (ausentes) convidam aos parentes e amigos para o sepultamento de sua inesquecivel mãe e sogra, saindo o féretro da Capela Real Grandeza hoje dia 4, às 11,00 horas para o Cemitério de São João Batista. (33634)

MARIA LUIZA SERPA COELHO

(BEBÊ)

Francisco Antonio Coelho, Victor Serpa Coelho e senhora, Luiz Serpa Coelho, senhora e filhos, e demais parentes têm o pesar de participar o falecimento do sua querida BEBÊ, e convidam para o enterramento que se realizará no Cemitério da Ordem do Carmo, às 11,30 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério.

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTIR SÃO BRAZ

(ERETA NO MOSTEIRO DE S. BENTO)

A Administração desta Venerável Irmandade comunica a seus caríssimos irmãos e Exmas. famílias, bem como, aos fiéis em geral que mandará celebrar em louvor do seu excelso Padroeiro as seguintes solenidades:

Amanhã dia 5 — Às 9 horas missa com a cerimônia da benção da garganta.

Às 10 horas solene pontifical por D. Martinho Michler DD. Abade do Mosteiro de S. Bento. Pregará ao Evangelho o Revmo. Monsenhor Dr. Benedito Marinho de Oliveira, dd. vigário da Paróquia de São Bento.

Às 16 horas — Vésperas cantadas e solene Te-Deum com a benção do SS. Sacramento. Pregará neste ato o Revmo. Lourenço de Almeida Prado O.S.B.

Secretaria da Irmandade, 4 de Fevereiro de 1950.
Dr. Rogério Coelho — Secretário. (9361)

Cândida Emilia de Oliveira Bonança

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. José d'Oliveira Bonança e filha, Viúva Candida Neves Bonança de Oliveira e filha; Alzira Dulce de Oliveira Bonança; Ruy Carlos Braz, senhora e filho; Dr. Pedro Nelson Jones de Almeida, senhora e filhos; Engº Henrique Francisco Bonança e senhora; Fernando Francisco Bonança e senhora; Decio Alves Tinoco, senhora e filhos; Walter Corrêa, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que por alma de sua saudosa mãe, avó e bisavó CANDIDA EMILIA DE OLIVEIRA BONANÇA, que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, segunda-feira, dia 6 de fevereiro, às 10 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (5208)

CANDIDA EMILIA DE OLIVEIRA BONANÇA

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Companhia Argos Fluminense, mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, dia 6 de fevereiro, às 10 horas, no altar de N. Snra. da Conceição, na Igreja da Candelária, uma missa pela alma de D. CANDIDA EMILIA DE OLIVEIRA BONANÇA, progenitora do seu amigo Dr. José d'Oliveira Bonança, e convidam os parentes e amigos a assistirem a êste ato de religião, confessando-se, desde já agradecidos. (5207)

COROAS -- FLORES NATURAIS

TELEFONE PARA 22-8060 ou 42-2347 E FAÇA SUA ENCOMENDA, DIRETAMENTE A CATTLEYA CASA ESPECIALISTA EM COROAS

A CATTLEYA — OUVIDOR, 146

Domingos — Aberta até 12 horas

OSCAR FERREIRA MARQUES

(Missa de 7º dia)

O Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, pela sua Diretoria, e pelo Conselho Administrativo, convida seus associados para assistirem à missa que fará celebrar em sufrágio da alma do seu antigo presidente, hoje, dia 4, às 10 horas e 30 m, na IGREJA DA CANDELÁRIA, NO ALTAR DO SANTISSIMO SACRAMENTO. (9406)

GEORGINA MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Seus irmãos farão celebrar missa de sétimo dia de seu falecimento, no dia de hoje, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (4333)

A São Judas Thadeu
Agradeço a graça obtida
Alzira (9427)

N. SENHORA DAS GRAÇAS F SANTA RITA DE CACIA — Agradeço a graça alcançada. Adelina. (5245)

"A FREI FABIANO DE CRISTO agradeço a grande graça alcançada" Ernestina Carvalho (33627)

RUAS CLANDESTINAS

São Paulo, 3 (Asp) — A prefeitura de São Paulo está fazendo público a necessidade de procurarem as pessoas que desejam construir casas, o Departamento de Arquitetura da Municipalidade, pelo fato de se ter observado a abertura de ruas clandestinas em certos bairros da cidade, por empresas ou individuos que vendem ou constroem imoveis em areas que por determinação da prefeitura estão excluidas desta utilização. O Departamento de Arquitetura prestará esclarecimentos aos interessados.

INCENTIVO AO TURISMO EM SÃO PAULO

São Paulo, 3 (Asp) — Sob a presidência do sr. Brasilio Machado Netto, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, estiveram reunidos, na séde da Federação, os presidentes dos Sindicatos do Ramo, e os elementos mais representativos dos setores interessados no desenvolvimento do Turismo em São Paulo. Após horas de consultas e debates, pelo presidente Brasilio Machado Netto foi declarado estar decidido que será criado um Conselho de Turismo dentro da Federação do Comércio, ao qual serão subordinados os estudos dos problemas relativos ao desenvolvimento do turismo no Estado.

ORGANIZAÇÃO DO TURISMO PARA A SERRA DA PIEDADE

Caeté, 3 (Do correspondente) — O prefeito dr. Jair Dantas, está com o propósito de entrar em entendimentos com o governo do Estado, importantes providências no sentido de transformar a histórica Serra da Piedade em logradouro turístico de Caeté. Como se sabe, a Piedade constitui um dos lugares mais belos e aprazíveis do país. Distando apenas uma hora e meia de automovel de Belo Horizonte e com uma altitude de 1845 metros, o panorama que se descortina é de rara beleza. Da serra se vêm o longo e amplo caminho das Bandeiras e o grande desfiladeiro do ciclo da mineração do ouro, os grandes vales e serras de Minas.

A Serra da Piedade que se celebrizou na obra clássica de D. Joaquim Silverio de Souza, "Sitios e Personagens", poderá com as facilidades que serão ali criadas para ver as paisagens, transformar-se além de um lugar de peregrinação, um centro de turismo de real se...

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
Rua Assembléia, 109	42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3837
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º	22-0343
Agência Central — R. Assembléia 109	42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109	42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agentes e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

PREÇO DA SASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	160,00
NUMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrasado	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30,2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1630
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-3836
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4046
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4629
Cruzeiro do Sul	42-6089
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8838
ITAU	32-6110
KLM	32-9673
Loide Aéreo Nacional	22-5195
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3814
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-3414
VASP	42-8002
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov. 518
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0161
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3679
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1600
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2066
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite:	28-9507

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 12.º dia útil:

Montepio do Exterior, ns. 7001 a 7002; Meio Soldo n. 7220 a 7221; e Diversas Pensões da Guerra, ns. 7230 a 7237.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 6 do corrente, às 7, 54hs. — Manoel Ferreira da Costa, Maria Luiza Correa da Silva, Enio Ludolf d eAlmeida, Armando Augusto Corrêa, Antonio Vieira, Ernani Jorge Corrêa, Luiz Mair Esperança, Geraldo Carlos Gonzaga de Andorade, Paulo Cerqueira Dias, Jorge Franklin Vergosa, Antonio Tofani, Pierre Veil, Juvenal Tomaz Pinto, Luiz Valter do Prado Abdon, Maria da Penha de Azevedo Araujo, José da Silva Oliveira, Alceu Cotut, Arnaldo Monteiro Pereira, João José dos Santos, Claudionor Paulo dos Santos, Alberto Fernandes, Gustavo Ernesto Frederico Stuker, Osvaldo Moreno Quezada, Edgard Del Vale Santos, José da Silva Mota, João Batista, Sergio Lustosa de Vasconcelos, Francisco Galdino Pereira de Mendonça, Flavio Guimarães Barbosa, Manoel Ferreira, Lafaiete Vargas Moreira Braziliano, Ubirajara José da Rocha, Salvador da Silva Oliveira, Petronio Nobre de Melo, Luiz José Gomes, José dos Santos, Avelino José da Mota, Eugenio Percico, Rogerio Pereira da Silva, Valdemar Mario Silva, Bernardino Gomes Novaes.

Chamada para 7 do corrente, às 7,45 horas: — Adriano Soares de Almeida, Antonio Batista da Costa, Mercio Lopes Leitão, Antonio de Souza Netto, Artur Piedade, Gustav Vilhelm Clumpp, Paulo Jorge Jambeiro de Melo, Pedro Pinto, Elisiario Gomes Augeiras, Carlos Gerk, Helio Francisco de Paula, Miguel Diamante, Mario Valada de Miranda, Albano Pinto dos Santos, Domingos Pereira de Faria, Karlheinz Guilherme Max Hupe, Maria Emilia Ramalho, Ubirajara Ferreira Lemos, Alaim Pereira dos Santos, Romeu Angelo Lazaro, Mauro Mariante Silva, Orlando Pinto Goulart, Noel de Souza Pinto, Osmar Pereira Grilo, Manoel Correa da Silva Vanderlei, Valdemiro Lopes de Barros, Florisvaldo da Silva Lima, Antonio Daniel dos Santos, Osvaldo Barbosa de Souza, Antonio de Almeida Valim, Mario José da Silva, Geraldo da Silva Araujo, Jorge da Silva Rego, Helio João de Souza, Alzerino Pereira Machado, Armenio Leopoldino, Osmundo Gonçalves, Antonio Alves Ferreira, João Paulo Corddeiro Hildebrandt, Armando Dias da Silva Moreira.

MULTAS

Em 9-1-1950.

Excesso de velocidade — P. 764 — 2197 — 13221 — 105400 — onibus 80763 — 78284 — 73934 — 600428.

Estacionar em local não permitido: — P. 90 — 502 — 628 — 674 — 693 — 1318 — 1251 — 1204 — 2565 — 4834 — 5139 — 5179 — 6825 — 6955 — 8008 — 8206 — 8563 — 8971 — 11140 — 11344 — 11226 — 11346 — 11592 — 11592 — 11864 — 11873 — 11911 — 13904 — 15048 — 15528 — 15559 — 15886 — 17440 — 17646 — 17823 — 18094 — 19195 — 19230 — 19354 — 20858 — 21107 — 21654 — 22802 — 22602 — 22631 — 24052 — 25431 — 26016 — 26214 — 26203 — 26004 — 27825 — 27769 — 28057 — 28058 — 29360 — 29735 — 30070 — 30917 — 31212 — 32239 — 32507 — 32563 — 32607 — 32877 — 33061 — 33290 — 33303 — 33340 — 33682 — 33601 — 33758 — 33828 — 34058 — 34790 — 35106 — 35201 — 35478 — 35618 — 47040 — 47059 — 47187 — 47032 — 48012 — 48029 — 48255 — 34853 — 28432 — 38497 — 38862 — 38968 — 39464 — 40857 — 44411 — 45531 — 46066 — 46094 — 46635 — 48711 — 50124 — 50617 — 100133 — 100303 — 100335 — 100712 — 100797 — 100201 — 100456 — 100808 — 100882 — 100892 — 101482 — 102287 — 102555 — 102714 — 103638 — 103903 — 104076 — 104288 — 104488 — 104649 — 104692 — 104913 — 105113 — 105851 — 105935 — 106505 — 106715 — 107083 — 107095 — 107380 — 60070 — 61182 — 61458 — 63680 — 67293 — 67681 — 68334 — 69307 — 71708 — 72310 — 73149 — 75654 — 75900 — 78701 — 78711 — 600154 — 600519 — 601870 — 601882 — 602546 — B. A. 2814 — R. J. 3904 — 4307 — 28643 — 27720 — 36020 — 51798 — M. G. 4426 — 80836 — 117636 — E. S. 5228 — S. P. 7123 — C. D. 35 — 361 — Oficial 86268 — 91222 — N. I. 6D.5948 — N. I. 9H7494.

Desobediencia ao sinal: — P. 44 — 173 — 755 — 4796 — 5660 — 8714 — 10605 — 10985 — 12039 — 13867 — 14230 — 14441 — 14482 — 15759 — 17578 — 17770 — 19097 — 20416 — 22452 — 23191 — 23377 — 24174 — 26528 — 25641 — 27184 — 272702 — 28449 — 29389 — 31324 — 33088 — 33768 — 34402 — 35801 — 35980 — 36141 — 36330 — 36446 — 36647 — 37008 — 38320 — 39274 — 39629 — 41103 — 41183 — 41235 — 42173 — 42465 — 44174 — 44498 — 45367 — 45612 — 45768 — 46945 — 47182 — 47341 — 47380 — 47902 — 47921 — 47935 — 48270 — 48316 — 48329 — 48553 — 48808 — 49247 — 49268 — 49524 — 49631 — 49633 — 49735 — 49761 — 49945 — 50011 — 50157 — 50308 — 50311 — 50386 — 50641 — 50723 — 50927 — 50149 — 51163 — 51192 — 51392 — 51403 — 51716 — 51723 — 51771 — 51976 — 100311 — 100644 — 100694 — 100778 — 100805 — 101017 — 10802 — 102215 — 102610 — 103450 — 103783 — 104388 — 105440 — 105624 — 105979 — 106120 — 107036 — 107239 — 107553 — 80049 — 80299 — 80422 — 80604 — 80825 — 80831 — 80919 — 81151 — 81438 — 81544 — 81450 — 81562 — 81659 — 81603 — 21763 — Bonde 442 — 1702 — 61911 — 62792 — 65650 — 66246 — 68241 — 69596 — 64162 — 75473 — 76536 — 76752 — 600790 — 602418 — 602661 — R. J. 27671 — R. S. 34981 — M. G. 75373 — C. D. 243 — Oficial 85603 — 88561 — 88774 — 90162 — 91267 — TT1059X.

Interromper o transito: — P. — 37695 — 40626 — 43667 — 50311 — 103996 — Bonde 779 — 6 — 1763 — 2527.

Passar a frente de outro veiculo — onibus — 80599 — 80836 — 81124 — 81173 — 81185 — 81355 — 81458 — 81440 — 81455 — 81457 — 81475 — 81502 — 81514 — 81633 — 81644 — 81707 — 81749 — 81765 — 81740 — 91779.

Angariar passageiros — P. 41490 — 47673 — 47679 — 48566 — 49220 — 49610 — 59631 — 49738 — 50033 — 51041 — 51445.

Trafegar entre o meio fio e o bonde — 10899 — 16048 — 21135 — 30127 — 30308 — 31330 — 36860 — 39236 — 49236 — 51595 — 100534 — 1012322 — onibus — 81802 — 71173 — 78166.

I.A.P.E.T.E.C.: — P. 13811 — 25619 — 35135 — 44938 — 107366 — 63046 — 64121 — 70934 — 78632 — 602754.

Contra mão: — P. 4277 — 4833 — 18046 — 27447 — 28773 — 34782 — 47133 — 49823 — 51737 — 10223 — 103050 — 103673 — 60653.

Contra mão de direção: — 325 — 1449 — 2204 — 3181 — 3702 — 5795 — 6659 — 9078 — 9398 — 10543 — 10743 — 14627 — 15242 — 16655 — 17007 — 17707 — 26944 — 29051 — 33482 — 30933 — 35870 — 36119 — 36619 — 37471 — 37473 — 40713 — 40605 — 40322 — 40943 — 44111 — 44661 — 44948 — 45937 — 48227 — 49748 — 49890 — 49936 — 50157 — 50408 — 50377 — 50874 — 51100 — 61429 — 101646 — 103051 — 107415 — 80027 — 80553 — 81315 — 81537 — 74020 — 601004.

Não acatar as ordens: — 4680 — 4975 — 10986 — 13176 — 16027 — 20059 — 21709 — 21873 — 27528 — 40073 — 40400 — 42558 — 41780 — 42790 — 43056 — 43138 — 43150 — 43183 — 43598 — 43749 — 43789 — 44122 — 44813 — 46184 — 46851 — 70745 — 47304 — 47341 — 47533 — 47701 — 48737 — 48241 — 48403 — 48627 — 48786 — 49447 — 49465 — 49825 — 49762 — 49748 — 49784 — 50033 — 50350 — 50806 — 50934 — 51069 — 51723 — 51760 — 102912 — 104987 — 105425 — 106690 — 62416 — 63418 — 62531 — 62540 — 61324 — 65824 — 68113 — 75654 — 75831 — 73016 — 80712 — 91094 — 81202 — 81511 — C. D. 239 — Oficial 86883 — 87224 — 88388 — 91261.

Conduzir passageiros — 68109.

Desuniformizado — 438 — 43052 — 44728 — 47357 — 47965 — 48564 — 49423 — 50157 — 80449 — 81336 — 81389 — 81400 — 81495 — 81638 — 81735 — S. P. 11303 — 63139 — 65362 — 65475 — 65761 — 77250.

Placa oculta ou inutilizada — 36562 — 75900.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 2183 — 40715 — 41736 — 44732.

Abandonado — 36436.

Estacionar em cima do passeio: — P. 937 — 1243 — 7979 — 12686 — 22521 — 26319 — 37126 — 37457 — 47895 — 51908 — 101998 — 104985 — 108481 — Oficial 89745.

Parar dentro da faixa — 7877 — 34491 — 10617 6— 81239 — 81644 — 81741.

Falta de luz — 24795 — 81267 — 81287 — 81502 — 81515.

Parar afastado do meio fio: — P. 18409 — 41490 — 49984 — 50809 — 50836 — 50960 — Oficial 90489.

Excesso de fumaça: — onibus — 80484 — 80653 — 80794 — 80815 — 81235 — 81238 — 81316 — 81546 — 81644.

Falta de transferencia de local: — 13165.

Formar fila dupla — P. 576 — 2525 — 6955 — 8538 — 13387 — 13477 — 16903 — 17740 — 27534 — 33013 — 39947 — 50311 — 50948 — 102346 — 105470 — 81358 — 81796 — 73239 — Oficial 89330 — 89414.

Falta de matricula — 5627 — 24757 — 25619 — 67119 — 70625 — M. G. 75373.

Excesso de lotação — 41272 — 45129 — 45237 — 50157 — onibus — 81178 — 81667.

Falta de habilitação: — P. 28403.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 24927 — 27504 — 40201 — 40302 — 41687 — 45344 — 47126 — 47486 — 51005 — 51986 — 80103 — 81693 — C. 63133 — 76904.

Recusar passageiros — P. 40295 — 40695 — 41123 — 41694 — 45682 — 50148.

Choque: — P. 6007 — 12543 — 12453 — 12815 — 24844 — 32442 — 35631 — 38408 — 40176 — 43300 — 43151 — 44923 — 45168 — 45737 — 45168 — 45737 — 46801 — 47549 — 101944 — 104848 — 105350 — 105421 — 106072 — 106377 — 80298 — 80304 — 80644 — 80805 — 80972 — 8114 — 81129 — 81173 — 81181 — 81288 — 81514 — 81584 — 81707 — Bonde 1718 — 1722 — 1775 — 1834 — 60080 — 61056 — 62821 — 63610 — 64069 — 64487 — 71399 — 7625 6— 600924 — Oficial — 4 — 86453 — 90649 — Motocicleta 34407 — R. J. 16719.

Atropelamento — P. 11995 — 12810 — 13603 — 16944 — 18930 — 26223 — 33580 — 36367 — 39833 — 40708 — 41110 — 41613 — 44161 — 45318 — 48137 — 48354 — 49169 — 50304 — 100301 — 100923 — 80415 — 81273 — 61458 — 61650 — 63306 — 70351 — 73073 — 73363 — 70212 — Bonde — 1757 — 7466 — 8425 — Triciclo 265 — Carrinho a mão 1464 — Oficial 87599 — 90811.

Falta de licença do corrente ano: — S. P. 226933.

Forçar a passagem: — P. 49910 — 46373.

Trafegar em local proibido — 63063 — 602799.

Fazer uso da buzina em excesso: — P. 318 — 13221 — 27339 — 29606 — 50431 — 104602 — 104959 — Motocicleta R. J. 625.

Falta de equipamento: — P. 46603 — 50312 — 81102 — 81613 — Motocicleta 343 — 60567 — 68378 — 65700 — 65986 — 70118 — 71377 — 72117 — 72466 — 73150 — 73965 — 76061.

Falta de polidez — 46109.

Falta de placa — 9096 — 66406.

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gambôa — Armazem 1 — Agnete — din.; Armazem 2 — Del Mar — amer.; Armazem 3 — Desirade; Armazem 4 — Loide Uruguai — nac.; Armazem 5 — Marchovelete — belga; Armazem 7 — Loide Colombia — nac.; Armazem 7 — Loide Colombia — nac.; Armazem 8 — Del Monte — amer.; Pateo 8/9 — Loide São Domingos — nac.; Frigorifico — Mormacculf — amer.; Pateo 9/10 — Taubaté — nac.; Armazem 12 — Rio Guaiba — nac.; Armazem 13 — Aratimbó — nac.; Armazem 14 — H/M. Brasiluzo — nac., Ararangua e Itaberá, nac.; Armazem 13 — Meriti — nac.; Armazem 16 — São Paulo — nac.; Amrazem 17 — H/M Dakar — nac., Armazem 17 — H/M Marilia e H/M. Saturno, nac.; Armazem 18 — H/M. Edson, H/M. Patria, H/M. Lubran e H/M. Propriá, nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 23 — H/M. Gavea, H/M. Olimpico e Antonio Carlos, nac.; P. Inflam. — Uranienbourg.

Cais do Cajú — P. Madeira — Urú, Bripe Um e Arari nac.

Vapores de cabotagem, aguardando atracação: — Lucimar, Tauetê 2.º, Correa de Sena e Ipanema de 2-2.

OS "COMANDOS SANITÁRIOS" NA ZONA SUL

Do "2.º Grupo de Higiene de Alimentação vasculhou grande número de estabelecimentos instalados em Botafogo e Copacabana, apresentando os seguintes resultados: "Panificação Industrial", de Abilio L. Lopes, na rua São Clemente, 39: multada por falta de higiene na sala de manipulação; "Panificação Modêlo Botafogo", do N. Fernandes Duques & Cia., na rua Mena Barreto, 55: multada por falta de asseio no salão de vendas e ainda por outras irregularidades; "Café e Leiteria Novo Mundo", de João Pinto & Leite, na rua "Marquês de Olinda, 80: multado por falta de higiene no salão de vendas e também nas suas instalações sanitárias; "Café Tavares", de A. Costa Fontes, na rua Marechal Niemayer, 30: multado por falta de filtro e, também, por absoluta falta de higiene, tendo os sanitaristas encontrado nos armários grande quantidade de baratas e moscas em contato com comestiveis; "Quitanda Carioca", de Alcebiades Lopes & Carvalho, na rua Pacheco Leão, 90: multada por falta de carteira de saúde de seus empregados; "Confeitaria e Panificação Jardim", de Souza & Serafim, na rua Jardim Botânico, 30: multada por falta de higiene e ainda intimada ao cumprimento de diversas exigências regulamentares; "Cesa Guarapari", de Emilio Gotschalk, na rua Visconde de Pirajá, 531-B: multada por falta de carteira de saúde de seus empregados, e intimada a cumprir varias exigências; "Café Ouro", de Teixeira dos Santos & Soler, na rua Humaitá, 36: multado por possuir carteiras de saúde de seus empregados com irregularidades; a firma foi intimada a cumprir as necessárias exigências; "Casa Lorena" (Armazem de liquidos e comestiveis), de A. Machado & Mendes, na rua Barata Ribeiro, 322 (loja): multada por falta de carteiras de saúde de seus empregados, e intimada a cumprir várias exigências e o "Café Lisbôa", de Baltazar & Viegas, na Av. N. S. de Copacabana, 1072-A: multado por absoluta falta de higiene no salão de vendas.

AINDA A REBELIÃO NA PENITENCIÁRIA DE NEVES

Belo Horizonte, (Da sucursal) — Conhecem-se novos detalhes sôbre a rebelião verificada na penitenciáriade Neves, na noite de ante-ontem Em virtude da prudência do seu diretor, dr. Ivan Morais, que não permitiu se fizesse fogo sôbre os detentos, as conseqüências do motim foram pequenas, não passando de estragos no telhado do presidio.

Dos 684 homens recolhidos à Penitenciária, apenas 20 aderiram ao plano de fuga, tendo-se constatado que o grupo era composto dos mais perigosos elementos, chefiados pelo "Homem da Vela" e por "Seu Moura". Admirou-se não participação do famoso gangester José Muniz que há tempos, trouxe a capital mineira sobresaltada com as cenas de sangue por êle espalhadas aqui. É que Zé Muniz se encontrava em cela privada, respondendo por uma falta grave cometida dias antes.

A rebelião verificou-se no quase fim de uma sessão de cinema que é habitualmente oferecida aos prisioneiros. Por coincidência, estava natela um filme policial que empogou a assistência. No momento de uma cena forte, o grupo aproveitou o entusiasmo dos prisioneiros e evadiu-se para o grande parque, onde tentou escalar as grandes muralhas. Um tiro noespaço preveniu os guardas da penitenciária e a sirene convocou novos reforços. Apesar de serem denotados multostiros, nenhum foi assestado contra os rebeldes, pois, então, o diretor ordenara energicamente que fossem poupadas as vidas dos condenados. Apesar de o reboliço ter durado cerca de duas horas e de ter levado o desassossêgo aos habitantes de Neves, pouco depois a situação estavt normalizada, achando-se os responsaveis incomunicaveis.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

ADRIANO ALBERTO TEIXEIRA DE MEDEIROS — Vila Verde da Raia — Chaves — Portugal. — Deseja importar castanha do Pará.

LUIS MAMEDE DE MAGALHAES BASTOS — Av. dos Aliados, 66 — Porto — Portugal. — Deseja importar extrato de quebracho.

A ADMINISTRADORA LTDA. — Rua Dr. Sousa Martins, 17 — Lisboa — Portugal. — Deseja importar mentol, cristalizado.

A. JAY HOFFMANN Co. TRACTORS — Narberth, Suburb of Philadelphia — Pennsylvania — EE. UU. da América. — Deseja exportar tratores agricolas. (Preços e maiores detalhes na Secção de Fomento do Comércio Exterior, Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F.)

AMERICAN PORTUGUESE RECORDING STUDIO — Anthony Sears — 8423 East 14th Street — Oakland 3, California — EE. UU. da América. — Deseja exportar discos de musica portuguesa.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta a Secção de Fomento do Comércio Exterior, sito à Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 2 de fevereiro de 1950	14.139.715,10
Em 3 de fevereiro de 1950	8.542.769,50
Total	22.682.482,60
Em igual periodo de 1949	21.999.460,40
Diferença p.ª mais neste mês	683.022,20
De 2 de janeiro a 3 de fevereiro de 1950	338.041.371,80
Em igual periodo de 1949	302.577.349,20
Diferença p.ª mais neste ano	35.464.026,60

R. D. F., em 3 de fevereiro de 1950

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3957	4,2807
Peseta	1,7096	—
Peso uruguaio	6,7459	6,5177
Peso boliviano	0,4457	—
Peso uruguaio	6,7217	6,4947
Soles (Peru)	2,83	—
Escudo	0,6572	0,6534
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6366
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Florin	4,9159	4,8266

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 2-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6624
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,3948
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7353
Uruguai	—	6,7217
Holanda	—	4,9196

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDES, 3.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	18,50	19,00
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferências financeiras	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
C. à vista por £ (K.)	19,98	20,03
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 3.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2.80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 89,75.
Rio de Janeiro, tel por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 36,40 e 36,60.
Paris, tel. livre p/ 0,28,68 com. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,29 comp. e 23,31 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 2,00,12 comp. e 2,00,37 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:
Londres, telegráfico por £ hoje 2,80,06 comp. a 2.80,18 vend.
Montrel, cabo por 89,81.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,2. vend.
Montevideu, tel. p/ 36,50 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,29 comp. e 23,3' vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,18 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,28 comp. e 26,31 vend.

MONTEVIDEU, 3.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.). 6,66.
Taxa de venda (P.). 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 279,00.
Taxa de venda (P.), 280,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDES, 3.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos, 1933, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 5%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeira, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Free-ehold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and South America	5,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,3,3
Cable R. Wireles Lida. ordinaria	259,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	6,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,3
Loepoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	127,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,4
Emp. de Guerra Británico, 3 1/2 %, 1927/47	92,5,0
Consols., 2 1/2 %	71,2,6
Royal Dutch Petroleum	23,15,0
Canadian Eagle Oil	1,8,7
Shel Transport Trading	3,4,4

BOLSA

As apolices da União, nominativas e ao portador, as Mineiras sorteaveis e as de São Paulo, regularam sustentadas. Mantiveram-se as Obrigações de Guerra, as ações de Companhias e as de Bancos, estaveis. O movimento foi animado e os negocios realisados regulares. Assim, fechou a Bolsa de Valores com os negocios e ofertas que damos adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
3 Diversas Emissões, — nom., 5%, a	690,00
81 Idem, a	695,00
5 Idem, port., a	650,00
163 Idem, a	660,00
17 Idem, a/cupões, a	630,00
13 Idem, cautela, a	620,00
100 Idem, a	640,00
Obrigações da União:	
10 Tesouro de 1930, Cr$ 500,00, 7%, a	391,00
40 Ferroviarias, 7%, a	850,00
17 Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	72,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
4 Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
710 Idem, Cr$ 1.000,00, a	735,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.690,00
Apolices municipais:	
27 Emprestimo de 1904, port., 5%, a	535,00
20 Idem de 1906, port., 6%, a	163,00
10 Idem de 1931, port., 6%, a	152,50
Apolices prefeituras estaduais:	
1 Porto Alegre, 3½% a	15,00
10 Belo Horizonte, 7%, a	505,00
Apolices estaduais:	
10 Minas Gerais, 7%, — port. Decreto 1.177, a	603,00
20 Idem, 1.ª série, 5%, a	180,00
150 Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
10 Idem a	151,00
90 Idem, 3.ª série, 5%, a	155,00
10 Idem, a	157,00
350 Idem, recuperação econômica, 7%, 1.ª série, a	585,00
6 São Paulo, 5%, a	205,00
195 Idem, uniformizadas, 8%, a	763,00
141 Idem, a	763,00
Ações de bancos:	
10 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
Ações de companhias:	
100 Minas de Butiá, a	40,00
50 Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	70,00
136 Siderurgica Nacional	148,00
100 Docas de Santos, port.	173,00
207 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
15 Prolar, pref., a	200,00
5 Idem, ord., a	200,00
50 Parafusos S. Rosa, a	300,00
29 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	450,00
200 Nova América, a	550,00
6 Seguros Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul, a	1.000,00
Debentures:	
73 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	196,00
50 Idem, 2.ª série, a	201,00
Letras hipotecárias:	
160 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	760,00

VENDA JUDICIAL

Obrigações da União:	
6 Tesouro de 1921, Cr$ 5.000,00, 7%, a	4.185,00
91 Idem de 1920, — Cr$ 500,00, 7%, a	381,00
100 Idem de 1937, 6%, a	700,00
1 Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	72,00
5 Idem, Cr$ 200,00, a	144,50
1 Idem, Cr$ 500,00, a	361,00
92 Idem, Cr$ 1.000,00, a	736,00
68 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.681,00
Apolices municipais:	
983 Emprestimo de 1904, port., 5%, a	523,00
150 Idem de 1917, port., 6%, a	168,00
96 Idem de 1920, port., 6%, a	193,00
12 Idem de 1931, port., 6%, a	152,50
372 Decreto 1.948, 7%, a	170,00
4 Decreto 3.264, 7%, a	180,00
Apolices estaduais:	
200 E. de Minas Gerais, Cr$ 1.000,00, 5%, — port. Decreto 9.555, a	460,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	1.045,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Ferroviárias, 7%	860,00	840,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.680,00	3.675,00
Idem, Cr$ 1.000,00	737,00	735,00
Idem, Cr$ 500,00	—	361,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5 %	715,00	705,00
Diversas Emissões, nom., 5%	695,00	690,00
Idem, caut.	675,00	—
Idem, port.	660,00	658,00
Idem, caut.	—	635,00
Reajust., 5%	750,00	743,00
Obras do Porto — 5%	—	630,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	585,00	570,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7%, port.	605,00	602,00
Idem, 5%, nom.	—	470,00
Idem, 1.ª série, 5%	182,00	180,00
Idem, 2.ª série, 5%	153,00	151,00
Idem, 3.ª série, 5%	157,00	156,00
Recuperação Econômica, 7%	583,00	580,00
São Paulo, 5%	207,00	204,00
Idem, uniformizadas, 8%	765,00	760,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	503,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	160,00	158,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do R. Grande do Sul, 8%	—	920,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	520,00	510,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	870,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	152,00
Emp. 1906 6% port.	—	165,00
Emp. 1904 5% port.	—	525,00
Emp. 1917 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	160,00
Emp. 1914 8% port.	—	165,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Decreto 3.264, 7%	185,00	175,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	—	180,00
Crédito Real de Minas Gerais	410,00	—
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	285,00	280,00
Idem, port.	330,00	320,00
Ribeiro Junqueira	—	180,00
Brasil	—	520,00
Moreira Sales	—	200,00
Lowndes	200,00	—
Comércio Indústrias Minas Gerais, a	330,00	300,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	500,00
Sul América Vida	8.000,00	7.000,00
Mercúrio	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	400,00
Fabrica de Filó	—	10.000,00
Nova América — nom.	550,00	540,00
Progresso Industrial	—	800,00
Confiança Industrial	400,00	—
America Fabril	—	620,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	143,00
Belgo Mineira, port.	450,00	440,00
Minas de Butiá	41,00	—
Panair	88,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	175,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	—	195,00
Martins Ferreira	385,00	—
Ferro Brasileiro	190,00	180,00
Cervejaria Brahma, pref.	520,00	510,00
Gaz Esso	—	202,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	173,00	70,00
Idem, nom.	—	170,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Mesbla, ord.	—	275,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	80,00	60,00
Laboratórios — Raul Leite	1.400,00	—
Debentures:		
Cervejaria Brahma	—	1.005,00
Docas de Santos, 7%	160,00	157,00
Banco Lar Brasileiro	198,00	190,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	775,00	765,00
Brasil, 5%	—	850,00

CAFÉ

Em posição sustentada, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas, foi como funcionou, ontem, o mercado disponivel deste produto.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 131,00.

Entradas: 6.450 sacas; saidas: — 15.890, sendo 11,00 para a América do Norte, 3.540 para a Europa e 1.050 para a América do Sul; consumo local: 1.050; revendidas ao mercado: 1.300; despachadas para embarques; 71.318; existencia: .... 897.011.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 133,40; tipo 4, Cr$ 132,90; tipo 5, Cr$ 132,20; tipo 6, Cr$ 131,60; tipo 7, Cr$ 131,00; tipo 8, Cr$ 130,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comuns, Cr$ 13,10 e finos, Cr$ 17,70 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend	Compr.
Em fevereiro, 1950	131,40	130,20
Em março, 1950	132,80	S/c
Em abril, 1950	136,40	136,20
Em maio, 1950	137,00	136,50
Em junho, 1950	137,50	136,20
Em julho, 1950	S/v	S/c.

Vendas: 3.000 sacas.
Posição: Fraca.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1950	131,50	130,00
Março, 1950	136,50	135,00
Abril, 1950	136,30	136,00
Maio, 1950	S/v.	136,00
Junho, 1950	136,50	135,00
Julho, 1950	136,50	S/c.

Posição: Estavel.
Vendas: 2.500 sacas.

EM SANTOS
DIA 3
Disponivel do café
Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 177,00; tipo 4, duro, Cr$ 167,00.
Embarques: 29.671 sacas; entradas: 2.231.689.
Sairam 28.723 sacas, sendo 21.552 para a América do Norte, 6.717 para a Europa e 454 por cabotagem.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950	170,00	170,00
Em setembro, 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,00	170,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	191,00	191,00
Em março, 1950	199,90	199,90
Em maio, 1950	211,40	211,40
Em julho, 1950	221,80	221,80
Em setembro, 1950	230,00	230,00
Em dezembro 1950	245,90	245,90
Em janeiro, 1951	247,50	247,50
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	46,50	47,08
Em maio, 1950	N/c.	45,33
Em julho, 1950	43,95	44,20
Em setembro, 1950	42,72	43,00
Em dezembro 1950	N/c.	42,14

Vendas — Na abertura, nada; no fechamento, 1.250 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 17 a 40 e alta de pontos; no fechamento estavel, com alta de 30 a 37 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	48,95	49,00
Em maio, 1950	46,80	46,90
Em julho, 1950	45,59	45,65
Em setembro, 1950	44,32	44,44
Em dezembro 1950	43,25	43,40

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 36.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta de 10 e baixa de 1 a 5 pontos; on fechamento estavol, com alta de 5 a 15 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 3.
Mercado — Estavel.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristal s, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demera, Cr$ 138,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 3.522.279.
Exportação: 400.
Existência: 1.075.318.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado calmo e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Sertões, tipo 5. Cr$ 155,00 a Cr$ 175,00. Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 6, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00. Paulista, tipo 5 Cr$ 146,00 a Cr$ 143,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 3.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 101.845.
Exportação: nada.
Existência: 2.230.
Consumo local: 700.

EM. S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 3
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	182,00
Em março, 1950	183,50	184,30
Em maio, 1950	176,60	177,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 500 arrobas.
Posição — Na abertura, estavel no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	173,50	176,00
Em julho, 1950	173,50	176,00
Em outubro, 1950	174,00	176,00
Em dezembro 1950	N/c.	176,00
Em janeiro, 1951	N/c.	176,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 3.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	31,27	31,26	31,30
Maio, 1950	31,27	31,28	31,34
Julho, 1950	30,65	30,68	30,79
Outubro, 1950	28,82	28,83	28,95
Dezembro 1950	28,72	28,72	28,84
Março, 1951	28,66	N/c.	28,80
A. M. Uplands	—	—	32,23

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 9 pontos.
INTERMEDIARIA — As 11,30 noras — Mercado estavel, com baixa 2 a 6 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 10 pontos.

CACÁU

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	25,10	24,93
Em maio, 1950	24,32	24,35
Em junho, 1950	23,90	23,98
Em setembro, 1950	23,70	23,65
Em dezembro 1950	22,80	22,73

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 32 contratos.

Posição — Na abertura, apenas estavel, com baixa de 10 a 25 pontos; no fechamento apenas estavel, com baixa de 2 0a 25 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 3.

Em março	2,14,75
Em maio	2,06,12

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	417	1.400
Banha (caixas)	—	1.800
Açucar (sacos)	1.500	3.200
Xarque (fardos)	—	80
Farinha (sacos)	—	2.000
Arroz (sacos)	4.933	3.500
Manteiga (quilos)	15.627	—
Milho (sacos)	550	700
Batata (sacos)	4.615	—
Bacalhau (caixas)	650	—

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que, por motivo de saúde, o Sr. D. B Sholl, ligado à nossa organização durante 37 anos e, por duas décadas, exerceu com probidade e eficiência o cargo de gerente geral no Brasil, acaba de afastar-se do referido cargo. A função de gerente geral passará a ser exercida pelo Sr. George Quentin Adamson.

Rio, 1 de fevereiro de 1950.

R. G. Dun & Bradstreet Company
a) George Q. Adamson.
Gerente Geral

(9284)

A' PRAÇA

R. G. Dun & Bradstreet Company tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos a transferência dos seus escritórios para a

PRAÇA PIO X, N.º 78 — 3.º PAVIMENTO

onde passará a funcionar a partir de 6 de Fevereiro corrente.

R. G. DUN & BRADSTREET COMPANY
BENGE A. ADAMSON
Gerente

AUXILIADORA ECONÔMICA S/A.

Companhia de Venda de Mercadorias a prestações e de Financiamentos

(EM ORGANIZAÇÃO)
ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

O abaixo assinado, na qualidade de incorporarador da "A AUXILIADORA ECONÔMICA S/A". — Companhia de Vendas de Mercadorias a prestações e de Financiamentos — convida todos os subscritores de ações da referida companhia a se reunirem em Assembléia Geral no dia dezessete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta, às 14 horas, à Av. Presidente Vargas 446 — 18º andar — sala 1802, nesta cidade, a fim de resolverem e deliberarem sôbre a constituição definitiva da Companhia.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1950. — a) Yuaro de Albuquerque Lima. (9067)

CAIXA REGISTRADORA S. A.

GARANTIA E LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES A TERMO

Rua da Quitanda, 137-A- 2º. RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 7 de março de 1950, às 15,30, na séde social.

Ordem do dia: a) Discussão e votação do relatório e contas do exercício de 1949;

b) Eleição da Diretoria para o trienio de 1950 a 1952;

c) Fixação da remuneração e gratificação a Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal;

d) Eleição do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos acionistas na séde social, os documentos a que se refere o Artº 99 do Dec. Lei 2627 do 26 de setembro de 1940

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1950 — A Diretoria: Cid Braune — Washington Coelho Pinto — Alvaro Xavier de Faria. (9269)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Assembléia geral extraordinária

São convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 6 do corrente mês (segunda-feira) em sua Sedé Social, à Rua México, nº 31, 7º pavimento, sala 704, às 17 horas em primeira convocação e não havendo numero legal, às 18 horas, em segunda convocação, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1º) — Tomar conhecimento dos entendimentos havidos com o Sindicato dos Empregadores e com o Ministério do Trabalho, relativamente ao aumento de vencimentos dos Empregados em Emprêsas de Seguros e Capitalização;

2º) — Manifestação da Classe no sentido de autorizar a Junta Governativa deste Sindicato, a iniciar outros entendimentos com os Empregadores, a fim de solucionar o impasse havido, objeto desta Assembléia, buscando uma solução harmoniosa e amigavel que será o ideal, ou na impossibilidade, a deliberação da Classe quanto ao caminho a seguir.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1950 — Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro. Pedro Fontes Casaes — Presidente da Junta Governativa (17899)

ANUNCIOS

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo, bonitos com 12 luzes, Cr$ 3.800,00 e menores a Cr$ 1.800,00, todos com mangas e lanternas, para entrada, cristal lapidado. R. Conde de Bonfim 277. Terreo. (5152)

GELADEIRAS USADAS

e Máquinas de lavar, compra-se funcionando ou não T.: 43-0732. — Sr. João. (00388)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas Vai a domicilio. Sr. Pedro. 22-0743. (09207)

"CHAVE ELÉTRICA"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "CHAVE ELÉTRICA." privilegiado pela Patente n.º ... 27.638 — 19 de Fevereiro de 1940 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"CONDUTOR ELÉTRICO"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "CONDUTOR ELÉTRICO ISOLADO E PROCESSO DE FABRICAR O MESMO." privilegiado pela Patente n.º 27.729 — 26 de Fevereiro de 1940 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"CHAVE ELÉTRICA"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "CHAVE ELÉTRICA." privilegiado pela Patente n.º ... 29.758 — 7 de Fevereiro 1942 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"APARELHO DE INDUÇÃO"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "APARELHO DE INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA e PROCESSO DE FABRICÁ-LO." privilegiado pela Patente n.º 29.760 - 7 de Fevereiro de 1942 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"CABO ELÉTRICO"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "UM CABO ELÉTRICO." privilegiado pela Patente n.º 29.779 — 21 de Fevereiro 1942 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"MATERIAIS DIELÉTRICOS"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "APERFEIÇOAMENTOS EM MATERIAIS DIELÉTRICOS." privilegiado pela Patente n.º 30.363 — 27 de Fevereiro 1943 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"MAQUINA RECORTAR ISOLADORES"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "MAQUINA PARA RECORTAR ISOLADORES." privilegiado pela Patente n.º 31.924 — 28 de Fevereiro de 1946 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"CHAVE ELÉTRICA"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "CHAVE ELÉTRICA." privilegiado pela Patente n.º ... 32.364 — 24 de Fevereiro de 1947 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"MAGNETO PERMANENTE"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "MAGNETO PERMANENTE." privilegiado pela Patente n.º 32.360 — 4 de Fevereiro de 1947 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"INTERRUPTOR"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "INTERRUPTOR." privilegiado pela Patente n.º 32.394 — 24 de Fevereiro de 1947 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"COMPOSIÇÕES "HALOGENADAS"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "COMPOSIÇÕES HALOGENADAS ESTABILIZADAS." privilegiado pela Patente n.º 32.397 — 24 de Fevereiro de 1947 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"MAQUINA REFRIGERADORA"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "MAQUINA REFRIGERADORA." privilegiado pela Patente n.º 32.404 — 28 de Fevereiro de 1947 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

"MOTORES"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "APERFEIÇOAMENTO EM MOTORES DE CORRENTE ALTERNATIVA." privilegiado pela Patente n.º 23.299 — 13 de Fevereiro de 1935 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"CAIXAS ENVIDRAÇADAS"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "APERFEIÇOAMENTO NAS CAIXAS ENVIDRAÇADAS E REFRIGERADAS PARA MOSTRUÁRIOS, DE MODO A ELIMINAR A CONDENSAÇÃO DE UMIDADE E PERMITIR A PERFEITA VISIBILIDADE." privilegiado pela Patente n.º 23.781 — 8 de Fevereiro de 1937 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"DISPOSITIVOS ELÉTRICOS"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "PROCESSO E MEIOS PARA INTRODUZIR MERCÚRIO EM DISPOSITIVOS ELÉTRICOS." privilegiado pela Patente n.º 27.743 — 26 de Fevereiro 1940 — da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"SUPORTE PARA LAMPADAS"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "BASE E SUPORTE PARA LAMPADAS." privilegiado pela Patente n.º 29.755 - 7 de Fevereiro de 1942 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"LAMPADA TUBULAR"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "LAMPADA TUBULAR DE DESCARGA ELÉTRICA." privilegiado pela Patente n.º 31.477 — 3 de Fevereiro de 1945 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

"LAMPADAS ELÉTRICAS"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "BASE PARA LAMPADAS ELÉTRICAS." privilegiado pela Patente n.º 31.478 — 3 de Fevereiro 1945 da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima. (09344)

AOS FAZENDEIROS

Vende-se grandes quantidades de facões para cortar cana e mato, debrulhos, garfos, colheres, clipses, pinceis de solo, machados, máquinas para cortar grama, portas de aço vigas de ferro vergalhões, grades de ferro, tudo pela metade do preço. Para visitar e comprar os lugares e baratos. Rua Catumbi, 109. (05241)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (09461)

AR REFRIGERADO

Vende-se um aparelho para refrigerar uma sala e ventiladores G. E. Mordlis, Siemens, etc., outros de 26, juntos ou separados, tem garantia. Ocasião. Rua do Rosário, n.º 145, sob. (09457)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (09454)

DIPLOMAS

Registram-se por preço modico, serviço rápido e garantido. Causas: Cíveis, Administrativas, Comerciais e Trabalhistas. Orico e Carvalho. Rua México, 148, s/ 806. (5023)

MÁQUINAS DE ESCREVER (À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 - loja. (9193)

FAQUEIRO DE PRATA PORTUGUESA

Vende-se um completamente novo, recem-chegado, estilo D. João V, com prata maciça. Os talheres são de prata maciça. Preço conta mil cruzeiros. Tratar tel. 22-5274, com o sr. Lacerda ou Eduardo. (9045)

MANGAS ESPADA DA FAZENDA SANTA HELENA

Firmas e escolhidas. Encomendas para entrega a domicilio, em caixas do mesmo tamanho, com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$ .. 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale — rua da Candelária 19 - 4º andar, sala 9. Fones: 22-1307 e 23-5123. (09365)

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Cadeira, motor "Ssay", armário, 12 gavetas, esterilizador, porta de rítos, mesa auxiliar — pela melhor oferta. Fone 45-3180. (5196)

REPRESENTANTE EM PÔRTO ALEGRE

Firma que dá as melhores referências, com grande conhecimento comercial, deseja representar importantes firmas e industriais, cartas para E. R. Kunz, Av. Fabrica, 636, Pôrto Alegre. (08110)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRÃO 43-9232 (5087)

— CALAFETA E ENCERA —

Mande fixar a máquina calafetar ou encerar seu assoalho. Orçamento sem compromisso. Rio-Luz Ltda. Telefone 22-9211. (5092)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893. S. Mello. (09129)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, Ventiladores. Rádios e tudo que representar valor. Atendemos em domicilio — SR. MOISES Tel.: 43-7180 (00400)

CIGARREIRA DE OURO

Ouro inglês, para 20 cigarros. Vende-se p. preço de ocasião. T.: 43-3865. (08128)

BANCADA DE COSTURA

Vende-se em bom estado, uma bancada de costura com motor, 9 máquinas de coser e uma de casear; à rua Gonçalves Dias, 52 e 54 ou pelo fone 32-4956, com o sr. Marín Sá.

PINTA-SE TUDO A DOMICÍLIO

Casas, apartamentos, moveis, geladeira a Duco, armários, persianas, copa, cozinhas, etc. Com Jato; Av. Copacabana 569, sala 16. Telefone 37-5358. Damos referência dos nossos serviços. (5393)

CABELEIREIROS

HOTEL GLÓRIA

Rua do Russel 144, 10 and. Aviso a sua distinta clientela o seu novo telefone.

25-7273 (Chamar Cabeleireiro) (3536)

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA

Vendem-se, usados: Trânsito Gurley, Teodolito Gurley, Nível Gurley e Teodolito Butenschon. Ver à Avenida Marechal Câmara, 350, sala 304. (4340)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.

Tel.: 22-0423 (5107)

ATENÇÃO!!! FUGIU!!!

Procura-se a família de uma menina de tal Conceição 4 Av. Almirante Barroso, 51 - Loja - Tel.: 22-8957 (04103)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grandes salões unidos com área de 300m2. Próprios para Clubs, ou Associações. Grande avarandado com vista para a baía. Tratar no próprio salão com o sr. Machado — Fone 22-2858 das 13 às 17 horas.

ALUGA-SE em casa dum casal um salão mob. Independ. a casal decente ou rapaz que viajante e ou marítimo. Tel. 28-2498.

SALAS DE FRENTE — Para escritório no sobrado de esquina — Uruguaiana — Mal. Floriano — Acre 120 ABREU — Tel. 43-9081. (9316) 1

SALA NA ESPLANADA — Aluga-se otima sala para escritório, em andar alto, muito ventilada, muito clara e do lado da sombra, à Av. Erasmo Braga, 255. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S. A. à Av. Erasmo Braga, 255-A — Telefone 52-3833 Ramal 20. (5330) 1

SALÕES NO CENTRO — Aluga-se à Av. Presidente Vargas, junto à Av. Rio Branco, amplos salões de frente, lado da sombra, todos com áreas superiores a 50,00 m2, e com direito a copa, em local de muito movimento. Tratar no Banco Imobiliário Comercial S. A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A — Telefone 52-3833 Ramal 20. (5333) 1

ALUGA-SE otimo quarto em apartamento todo mobilado com todo conforto, telefone, banho quente e relativa liberdade, perto do bairro de Fátima, a um senhor ou casal. Aluguel Cr$ 1.200,00 — tratar pelo telefone 32-6300. (9411) 1

ESPLANADA — Aluga-se um excelente grupo para escritórios com 2 salas, 1 saleta e instalações sanitárias, à rua México, 41, 10.º andar. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S.A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Fone 52-3833. Ramal 20. (5335) 1

ALUGAM-SE horas em consultório completamente montado na Cinelândia, a rua Senador Dantas. Telefonar para 26-4591 entre 20.30 e 21.30. (5239) 1

CENTRO — Edifício Darke, aluga-se a sala 519, com serviço sanitário privativo. Chaves por favor na sala 520. Tratar com o sr. Machado, das 13 às 17 horas. Tel 22-3266.

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

CENTRO — Aluga-se 2 ótimas salas juntas ou separadamente com 2 sanitários e magnífico terraço, sala 20m2. Cr$ 1.100,00, sala 10m2. Cr$ 850,00. Rua Acre, 47, 12.º andar, sala 1.212. Tel. 23-4429. (8136) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se em moderno edifício acabado de construir, confortável e luxuoso apt., com 3 grandes quartos, salas de estar e de jantar espaçosas, grande varanda envidraçada saleta, 2 banheiros sociais, ampla copa, cozinha, quarto, chuveiro e W. C. para empregada, terraço com tanque e garage. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, Rua Evaristo da Veiga, 16, 17, pavtos. (9173) 4

BOTAFOGO — Apartamento de um casal, alugo ótimo quarto para casal, com refeições (único inquilino). Tratar à Rua General Severiano, 100, apto. 203. (4339) 4

Aluga-se um apartamento confortável a casal sem filhos de preferência estrangeiros. Ver e tratar das 12 às 16 horas na rua Marquês de Olinda, 90 Apt.º 91. (8216) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento, 2 quartos, sala, quarto empregada, garage e telefone. Al. Cr$ 3.000,00. Tratar telefone 26-2187 depois das 13 horas — Julieta. (9449) 4

APOSENTO — Em confortavel apartamento, bem instalado, aluga-se à casal distinto, ou a 2 moças de tratamento um otimo quarto de frente mobilado e com refeições de 1.ª qualidade. Tratar Praia Botafogo 74 — ap. 302. (9337) 4

PRAIA DE BOTAFOGO N. 154 — Alugam-se lojas e apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha, para pronta entrega. Tratar à Avenida Nilo Peçanha 155, 4.º andar, salas 421 e 422. Tels. 42-4898 e 42-7353. (04332) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se quarto mobilado a pessoas distintas — Rua Hermenegildo de Barros n. 54. (5293) 5

QUARTO 7º andar, frente Guanabara, Zona Catete, aluga-se só a Senhor distinto que dê bôas referencias. Tratar telefone, 25-6732 (8305) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO de luxo no melhor ponto de Copacabana passa-se a quem comprar os moveis ou só as cortinas pelo justo valor. — Grande sala em três entrada sala de estar e jardim de inverno, três quartos, dois grandes, 1 conjugado, banheiro com box e pequena cozinha, aluguel 2.800 cruzeiros por mês. Detalhes pelo fone 37-8538 de 10 às 14 horas. (8206) 8

COPACABANA—LEME — Aluga-se apartamento recem-construido, todo mobilado, com geladeira elétrica, de uma grande sala, duas pequenas saletas, três quartos, e outras dependências. Preço base: Cr$ 5.000,00 por mês, contrato dois anos. Tratar pelo telefone 37-9746, até meio dia, com dona Celina (08201) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Gomes Carneiro, 55, Edifício Quarahy 3.º andar, apartamento de luxo e em primeira locação, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, box para automovel e etc. Exige-se ótimas referências. Vêr com o porteiro e tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. Rua 1º de Março, 17, 4.º andar, sala 2. telefone 43-9682. (04378) 8

SALA AV. ATLANTICA — Aluga-se com café pela manhã, muito bem mobilada linda vista para o mar, a pessoa só ou casal de trato. Ver a Av. Atlantica 220 ap. 11 — Esq. Princesa Isabel. (8309) 8

NORTE-AMERICANO procura um apartamento para alugar, vazio ou parte mobilado, em Copacabana, postos 4, 5, ou 6, preferivel Av. Atlantica, de frente, com 3 ou 4 quartos, acima do 6.º andar, com garage, para ser ocupado no dia 25 de fevereiro. Contrato de um a dois anos, até Cr$ 6.000,00. Sem luvas. Informações para 43-3277 das 8.30 às 16 horas de segunda-feira em diante. (5209) 8

ALUGA-SE em 1.ª locação no E. Vera Cruz à rua B. Ribeiro 658 o apto. 304 constando de entrada, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e dependencias de empregados pelo prazo de dois anos. Exige-se findor idôneo. Entrega imediata com lustres colocados. Poderá ser visto diáriamente até às 18 horas. Chaves com o zelador sr. Matias. Tratar pelo telefone 37-4763 na parte da manhã. (5384) 8

ANDARAÍ — Aluga-se mobilado otimo apartamento, com hall, varanda, terraço, três quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregada. Tem telefone. Ver e tratar rua Araripe Junior 23. (5265) 3

AVDA. COPACABANA em apartamento luxuosamente mobilado de pessoa só que trabalha fora, aluga-se quarto bem montado sómente a cavaleiro de alta posição e responsabilidade. Telefonar 37-8538. (5280) 8

ALUGA-SE — Luxuoso apartamento, com 2 salões, galeria, jardim de inverno, 3 grandes quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais completos, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e respectivo banheiro, area com tanque e garage. Sito em Copacabana à rua Paula Freitas 61. Mais informações telefone 27-0573. (8271) 8

ALUGA-SE — Avenida N. S. Copacabana — Posto 3 — Otimo apartamento com linda vista para a montanha, contendo saleta, grande sala, 2 grandes quartos, banheiro completo com box, jardim de inverno, cozinha, quarto e W. C. empregada, aluguel de Cr$ 3.500,00, maiores detalhes pelo telefone — 26-9558 — Sr. Cruz. (9385) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 4 — Alugo magnifico ap. ainda não habitado, com ou sem moveis, à Av. Copacabana 661, ap. 504, Edifício EMBOABA, entre o Metro-Copacabana e a Imperial Modas, constando de hall, sala dupla, varanda, 3 otimos quartos, sendo 2 com varanda, copa independente, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Aluguel inclusive móveis Cr$ 5.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver com o encarregado do edifício, sr. Julio, e tratar no tel. 47-1841 com o sr. Olyntho Ribeiro. (5334) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugo magnifico ap. ainda não habitado, à Av. Copacabana 454, ap. 1101, Edifício SANTA CRUZ, com vista para o mar, constando de hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregada e garage. Ver no local, com o porteiro. Aluguel: Cr$ 6.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar tel. 47-1841 com sr. Olyntho Ribeiro. (5233) 8

APARTAMENTO — Posto 4 — Alugo o ap. 902 da Av. Copacabana, 733, próximo ao Metro, 9.º and. de frente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, area, banheiro e quarto de empregada. Ver no local com o encarregado do Ed. e tratar com Olyntho Ribeiro — Tel. 47-1841. Aluguel Cr$ 3.500,00 sem luvas ou qualquer pagamento extra. (5232) 8

ALUGA-SE finamente mobilado o apartamento 801 da Avenida Copacabana, 198, em frente no Lido, com duas amplas salas, três quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, sala de almoço, armarios embutidos e demais dependencias. Aluguel Cr$ 8.000,00. Ver das 12 às 15 horas. (8197) 8

ALUGA-SE mobilado, contrato de um ano, um apartamento à rua Barata Ribeiro, 646, com duas salas, dois quartos e demais dependencias. Tôdas as peças muito amplas. Falar com o sr. João na portaria do edifício. (3352) 8

ALUGA-SE otimo apto. na Av. Prado Junior 10 apto. 501 esquina de Av. Atlantica. 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas — copa — cozinha, dependencias de criados, garage. Preço 6.300,00. (5259) 8

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, independente, com agua corrente a senhor tratamento ou casal sem filhos, residencia particular. Rua Bolivar 92 — Copacabana. (8307) 8

ALUGA-SE Av. Atlantica em ap. de casal estrangeiro, quarto mobl. com bonita varanda para pessoas de fino trato. Tel. 37-6176 e 37-4017. (5222) 8

ALUGA-SE a Rua Barata Ribeiro 473 apartamento 609, dois quartos mobilado sómente a senhor só. T. 37-2803. (8246) 8

ALUGA-SE apto. confortavel com moveis e cortinas no melhor ponto de Copacabana, junto à Confeitaria Colombo, com grande living, 2 qts., 2 varandas fechadas, cozinha c/ armarios embutidos, otimo banheiro c/ box e dependencias empreg. à casal ou 2 senhores alto tratamento, aluguel Cr$ 5.500,00 contrato 1 ano. Rua Barão de Ipanema 68 apto. 904, ver das 12 às 15 horas, também pode-se alugar por 3 ou 6 meses entrega imediata.

QUARTO MOBILADO — Copacabana — Posto 6 — Aluga-se a uma ou duas senhodas ou senhoritas, em casa de familia. Referencias mutuas e antecipadas. Preço: uma — mil cruzeiros; para duas — mil quatrocentos cruzeiros. Sómente com banhos quentes e direito ao futuro telefone. Av. N. S. Copacabana 1246 — apto. 504 — Ed. Safira. (8191) 8

APARTAMENTO DE LUXO, completamente mobilado com tapetes persas, moveis de jacarandá, louça, telefone, etc. proprio para pessoa de fino trato. Entrada, grande sala com terraço, 2 amplos quartos, quarto de empregada etc. Posto 4 junto á praia. Aluga-se por dois anos. Tem garage. Tels. 47-3473 e 22-0495.

ALUGA-SE residencia mobilada e perto da praia com três quartos, duas salas e etc., e garage, ver à rua Djalma Ulrich, 91 sobrado. (8187) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento à Avenida Nossa S. de Copacabana, 71, com quarto, sala, banheiro e demais dependências, pelo aluguel mensal de Cr$.. 2.500,00. Vêr no local com o porteiro e tratar com a Imobiliária Domus Limitada, à rua Senador Dantas, 76, salas 1503-4. Tel. 22-7386. (00387) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à Rua Barata Ribeiro n. 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México 98 — 3.º — Sala 308. Tels 22-6399 e 42-4666. (5178) 8

ALUGA-SE o apto. 401 da Avenida Atlantica 56 — 2 salas conjugadas, jardim de inverno, 3 dormitorios, garage e dep. de empr. sem moveis 5.500,00 com moveis — 7.000,00, ver no local e tratar pelo tel. 37-6706. (3193) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento sala de frente, mobilada ou não, com refeições. Rua Miguel Lemos, Posto 5, junto da praia. Tel. 47-3758. (08266) 8

COPACABANA — Posto 5 — Para um senhor ou um casal distinto, senhora cede em sua confortável residência, um ótimo quarto, com varanda, mobilado, com refeições. Rua Djalma Ulrich, 184. Tôdas as linhas de ônibus da zona Sul à porta. (00412) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento, sala de frente mobilada ou não; com refeições. Rua Miguel Lemos, junto da praia. Posto 5. Telefone 47-3758. (08267) 8

COPACABANA — Alugo apartamento novo e grande, de frente, com garage, à rua Raimundo Corrêa, 36, apartamento 202. Vêr diariamente até 16 horas, inclusive domingo. Tratar telefone 26-9646, só dias uteis. (00416) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, em primeira locação, próximo à praia, com vestibulo, living-room, sala de jantar, 3 quartos, varanda, banheiro completo e dependências de empregada. — Vêr à rua Francisco Sá, 18, apto. 202 e tratar no Banco Imobiliário e Comercial S. A. (Seção de Administração) à Avenida Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833 Ramal 20. (05331) 8

COPACABANA — Leme — Aluga-se em casa muito confortável, um quarto para casal de alto tratamento. Não é pensão e não falta agua. Tel. 37-4643. (05308) 8

COPACABANA — Em residência familiar, aluga-se com refeições, um ótimo quarto de frente mobilado, para casal ou duas pessoas distintas, à rua Dias da Rocha, 26. (8292) 8

COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se dentro de apartamento, uma sala dupla, com uma varanda, tipo apartamento. Entrada independente. Para um cavalheiro distinto, ou um casal que trabalhe fora. Sem pensão. Tel. 27-8413. (08245) 8

COPACABANA — Aluga-se, perto da praia, em casa estrangeira, um quarto de frente bem mobilado, com varanda, edifício novo, para uma pessoa com café pela manhã. Cr$ 1.500,00. Telefone 47-3126. (05237) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se para 2 pessoas distintas, quarto mobilado, com ótima pensão, em confortável apartamento, próximo à praia. Tel. 27-5062. (05213) 8

COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se quarto mobilado, com café pela manhã. Tel. 27-4604. (08308) 8

COPACABANA — Aluga-se pequena loja à rua Santa Clara, 105, em edifício de luxo, muito bem localizada. Tratar pessoalmente no Banco Imobiliário e Comercial S. A. (Seção de Administração) — à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone 52-3833. Ramal 20. (05334) 8

COPACABANA — Aluga-se. Em apartamento de família estrangeira, um quarto com varandinha, mobilado com roupa de cama, banhos quentes e café pela manhã, para pessoa que trabalhe fora e apresente referências. Av. N. Senhora de Copacabana, 1099. apto. 101. (05283) 8

COPACABANA — Em ambiente familiar alugam-se dois ótimos quartos, conjugados ou separadamente, a um casal, senhor ou rapazes de tratamento que trabalhem fora. Preço razoavel. Vêr e tratar à Avenida N. S. de Copacabana, 1394, apartamento 8, no 3.º andar. (03316) 8

Aluga-se, contrato mínimo um ano e melhor oferta, luxuoso apartamento, ricamente mobilado, com tapetes persas, cortinas, quadros e gravuras, lustres, armários embutidos, geladeira. 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, cozinha, etc. Chaves com o porteiro. Rua Bolivar, 7, 4.º andar, esquina Avenida Atlântica. (9333) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se ricamente mobiliado, com tôdas as peças de frente para o Lido — com hall, 2 grandes salas, três quartos, copa, cozinha, s/de almoço, garage, etc. próprio para pessoa de fino gosto. Aluguel: 8.500,00. Tratar tel. 22-4100 de 11 às 17 horas. (9339) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Vêr no local e tratar à rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 401, das 16 às 17 horas. (08182) 8

ALUGA-SE na Av. Atlântica, mobilado, magnífico apartamento de frente, em andar alto, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.200,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314. (9447) 8

LEME — Aluga-se quarto mobilado, de fundos, para pessoa que trabalhe fora. Av. Princesa Isabel, 72, apto. 703. Tel. 37-2261. (8274) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se, à Av. Atlântica, 818, magnífica loja, em excelente local, para comércio fino, com 96,3 m2, dispondo de banheiros, lavatórios, girau, etc. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial, S. A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. Fone 52-3833, Ramal 20. (5332) 8

Flamengo

FLAMENGO: — Aluga-se à rua Payssandú, um ótimo apto. de frente, no 8 pav. luxuosamente mobilado, com 3 amplas salas, 4 qtos. 2 banheiros, demais dependencias e garage. Todo pintado de novo. Preço: Cr$ 7.000,00. Tratar nos dias úteis pelo tel. 43-9682. (4379) 10

APOSENTO — Num dos melhores pontos do Flamengo, em elegante e confortavel apartamento, aluga-se à casal distinto ou a 2 moças de tratamento, um otimo quarto de frente, mobilado e com refeições de 1.ª qualidade. Tratar Praia Botafogo 294. (9338) 10

FLAMENGO — Aluga-se o aparto 304 à rua Senador Vergueiro, 232, com sala, saleta, 3 quartos, dependencias de criada, etc. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar com Oswaldo Ribeiro da Silva, à rua Buenos Aires, 90, 7º, s/ 707 — tel. 23-4123. (5311) 10

FLAMENGO — Na rua Marquês de Abrantes 18, alugamos um quarto para uma moça, incluindo pensão de primeira ordem e roupa lavada. Casa exclusiva para senhoras, ambiente de absoluto respeito e familiar, bem selecionado. Telefone 25-0900. (9377) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se rua Marquez S. Vicente casa 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas, terraço, garage, dependências empregados 6.000 cruzeiros mensais. — Telefone 42-8262. (5307) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se sem luvas um otimo apartamento novo com 3 quartos grandes, varanda e demais dependencias. Vêr com o porteiro à Rua Visconde de Pirajá nº 228 Apart. 304. Aluguel Cr$ ... 4.500,00 Tratar com Sr. Paulo Rego Tel. 45-1714 (8168) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento novo mobiliado de sala, 2 quartos e dependencias para empregados. Base: Cr$ 3.000,00. Visitar à rua Nascimento Silva 24 ap. 203. Tel. 23-6503 e 47-0766.

ALUGA-SE casa em IPANEMA, mobilada ou não, por 3 meses, com 3 quartos, quarto de empregada, 2 salas, garagem e demais dependencias. Avenida Epitácio Pessoa, n. 106. Em frente ao Jardim de Alah. Cr$ 6.000,00 mensais. Chaves na mesma avenida, n. 3748. (5265) 12

BUNGALOW EM IPANEMA. Aluga-se para 1 ano, mobilado (com geladeira, sem telefone), sala dupla, 2 quartos, dependências, garage, centro de jardim. Rua Barão da Torre, 546. Informações com o Snr. Alfredo — 23-5830 (escritório) nas horas do expediente. (5264) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE confortavel residencia para embaixada ou familia de alto tratamento em predio recem-construido à Rua Maria Angelica 168 Jardim Botânico. Informações pelo tel. 26-0740. (8209) 14

JARDIM BOTANICO — Em casa de familia aluga-se um quarto, com refeições, café pela manhã, telefone, antena para radio, mobilado ou não, somente para moça ou senhora. Pede-se referencias. Preço mil e seiscentos cruzeiros. Telefone 26-2822. (9307) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se contrato 2 anos à rua Maria Angelica, 604, para familia alto tratamento ou embaixada, magnifica residência recem-construida, constando escritorio, três salas, banheiro social, salão de jogos, garage, cozinha, dependências empregados, amplos terraços e varandas, 4 dormitórios e 2 banheiros no pavimento superior. (9051) 14

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Quarto espaçoso, bem mobilado, com roupa de cama, café pela manhã, unico hospede, aluga-se a pessoa que trabalhe fóra, preço CR$ 1.000 apartamento de casal — Fone 25-1001 (4335) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se, em 1.ª locação, apartamento de frente, de fino acabamento, em edificio novo, à Rua Amiris, 62, contendo saleta espaçosa, ótimo living, varanda, 3 bons dormitórios, banheiro com box e demais dependências sociais e de empregados. Aluguel mensal de Cr$ 3.600,00. Chaves no local com o zelador. Tratar pelo telefone 38-7156. (9091) 17

GARAGE — LEBLON — Aluga-se vaga próximo Jardim Allah — Cr$ 200,00. Tel. 47-0922. (9325) 17

LEBLON — Alugo e vendo — ótimo apartamento de frente: 2 q., sala, banh., cozinha, dependências de empregada, garage, etc., acabamento de luxo. Preço: Cr$ 300.000,00 (apto. 301). Alugo o apto. 404, idêntico: Aluguel Cr$ 3.000,00. Rua Venâncio Flores, 401. Entrega imediata. Tratar à Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. T. 43-5469, de 14 às 18 horas. (8287) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em edificio recem construido, apartamentos, com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada a Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (8050) 22

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se em casa de familia amplo quarto de frente, a pessoa que trabalhe fora, em local de grande condução 700,00. Trocam-se referencias. Rua São Francisco Xavier 318. Tel. 28-3579. (4353) 27

Suburbios da Central

MEIER — Aluga-se 2 apartamentos, sendo um terreo e um sobrado. Com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, cada um. Em primeira locação. Tratar no local, Rua Baldraco n. 53, Meier. Aos sabados das 14 às 18 horas e aos domingos das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (5190) 29

Niterói

NITEROI — Icaraí, aluga-se mobilado para verão, 2 ou 3 meses, apartamento, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro comp., quarto e W. C. criados. Tratar sr. Peçanha — Rio — 23-1242 — Niteroi 5587. (8244) 33

ICARAY — Rua Cel. Moreira Cezar, 296 — Aluga-se casa moderna, centro de terreno, com sala, 4 quartos, banheiros, copa, cozinha com gás, Esso, cisterna com bomba elétrica, e mobilada com todo conforto Ver das 8 às 2 da tarde. Tratar com o Dr. Frank à rua do Lavradio 67, Rio (5267) 33

Petrópolis

ALUGA-SE casa mobilada no Retiro. Aluguel Cr$ 2.000,00 mensais. Tel. 27-5435. (9266) 35

PETRÓPOLIS — Carangola "melhor clima de Petrópolis". Aluga-se ou vende-se confortável residência completamente mobiliada com 4 quartos cozinha com fogão a lenha e a Ultra Gaz, 2 garagens e demais dependências. Vila Meu Paraizo no ponto final do ônibus Carangola. Tratar pelo telefone 38-4567. (08291) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para veraneio ou aceita-se oferta de compra do prédio da praça Pasteur n. 69 — Castelanea — Petrópolis. Tratar com o Sr. Djalma Nunes. Telefone 22-4280 depois das 13 horas. (7001) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa mobiliada com 2 quartos, sala, armários embutidos, banheiro completo, cozinha com ultra-gás, garage, dependências de empregados com banheiro. Preço módico. Para venda facilito parte, recebendo automóvel modêlo 1948. Rua Quissamã 1452, chaves no 1565. Tratar telefone 26-0643. (05282) 35

PETRÓPOLIS — Apartamentos novos entre Quitandinha e Ponto do Fone. Otima situação de transporte. Travessa Augusto Fragoso 21. 3 quartos, 2 salas, dependências, garagem, quarto de empregada, fogão a gás. Preço 1.250 cruzeiros e mais as taxas. Tratar telefone 37-1014 ou no local.

PETRÓPOLIS — Aluga-se por meses ou 1 ano, confortável residência mobilada à Rua Rocha Cardoso, 131 — Tratar no local. (08265) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS VARZEA — Vende-se duas lindas casas Rua Paranapanema 222 e rua Carmela Dutra 803. Inf. 27-1768 e 43-2475. (9238) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se otima residencia. Informações pelo telefone 27-3799. (361) 36

NOVA FRIBURGO — Aluga-se, linda vivenda completamente mobilada. Ultra-gás. 5 minutos da cidade, onibus à porta. Telefone — 47-3420. (8203) 36

ALUGA-SE Teresopolis casa mobilada com telefone, ultra-gás, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. 10 minutos a pé da Varzea. Cova da Onça, 71 — primeira casa. Tratar 47-1105. (5076) 36

VERÃO FRIBURGO — Aluga-se casa ou quarto com refeição em recanto maravilhoso para familia de tratamento. Informações com Carlos Bertrand & Cia. Ltda. Rua do Ouvidor, 102 — 3º and. Tel. 43-1097 (9034) 36

APARTAMENTOS - CASAS - COMODOS

VERANEIO ICARAI

Cr$ 7.500,00

Aluga-se uma casa mobilada por 3 meses a Rua Joaquim Tavora, 73, Canto do Rio — Trata-se no local no domingo das 10 às 15 horas. (5286) 38

TO LET DOUBLE

or single Rooms, with full pension or only evening Dinner and Breakfast, in very respectable hoom of Swiss Lady, finest food and highest of comfort. Inquiries. Fone 45-2430. (00349) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a de n. 1.246-B, com área de 300m2. Tem área, sub-solo, galeria e sala anexa. Aluguel baratissimo. Tratar I.C.I.S.A. — Avenida Venezuela, 27 - sala 809 — Telefone 43-6463. (09302) 38

VERANEIO COPACABANA POSTO 4

PENSÃO OCEANIA

AV. ATLANTICA, 594 — TEL. 37-9377

ÓTIMA ESTADIA

COMIDA ITALIANA AMBIENTE FAMILIAR (7063) 38

NEGÓCIO INTERESSANTE

Vende-se motivo viagem firma comercial com freguesia feita, esquina Avenida N. S. de Copacabana. Tem loja luxuosamente instalada com telefone e grande porão (80m2). Pode ser facilmente ampliada para negócio de rádio, discos, artigos para presentes, distribuição de revistas, papel, etc. Facilita-se o pagamento. Fone: 37-1484. (07044) 38

LOJA

Procura-se loja c/sub loja ou primeiro e segundo andar com 700 metros quadrados no mínimo. Zona Central até a praça da Bandeira. Resposta a caixa dêste jornal n.º 4329. (4329) 38

ALUGAM-SE EM COPACABANA APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

Alugam-se na rua Pompeu Loureiro n. 120, os apartamentos de ns. 803, 903, 1.003 e 1.004 — com 3 quartos, 1 sala, dependência de empregada e garage. Aluguel Cr$ 3.500,00. Informações no local, das 7 às 16 horas. (09237) 38

GALPÃO OU GARAGE

Precisa-se alugar, com capacidade para guardar 8 veículos de companhia comercial. Telefonar para 42-4046, 42-4045, falar com sr. Adriano Mesquita. (09251) 38

APARTAMENTO -- COPACABANA

Para familia de tratamento, aluga-se luxuoso apartamento, em último andar de edifício novo, à Rua Bolivar, 147 — apart. 1002. Tratar com o porteiro. (5270) 38

Apartamento Mobiliado

Aluga-se apartamento mobiliado, em Copacabana, à Rua Hilário de Gouvêa 132 — Apto. 802. Consta de entrada, 2 boas salas, dois ótimos quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque, quarto e banheiro de empregado, garage, e dois terraços. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Contrato por 1 ou 2 anos. Chaves com o Sr. Almeida, zelador do Edifício. Tratar com o Dr. Roberto pelo tel.: 22-0762. (9362) 38

CASA SANTA TEREZA

Aluga-se uma de luxo com sala de espera, sala, escritório, 2 salas de jantar, copa, cozinha e dependências de empregados no térreo e 3 quartos, 2 banheiros, sala de costura no 1º andar. Grande jardim, 2 garages, a 10 minutos da cidade, com linda vista. Tôda mobilada. Tratar pelo telefone: 32-7012. (9431) 38

Av. N. S. de Copacabana N.º 259 -- Apto. 501

Aluga-se êste confortável apartamento ocupando o andar inteiro — hall, duas salas, quatro quartos, dois banheiros e demais dependências. Aluguel: Cr$ 6.500,00 — Duvivier & Cia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 14º S/1.401. (9419) 38

Andar inteiro ou grupos de salas em magnífico ponto da Av. Presidente Vargas

Aluga-se andar inteiro com 592 metros quadrados ou grupos com 2 salas, sala de entrada e banheiro, no edifício Delamare, à Av. Presidente Vargas. Tratar com Ferdinando, telefone 22-2500 e 22-0005. (5201) 38

LOCAL

Precisa-se de um para instalar uma pequena tipografia, com o mínimo de 180 à 200 m2. Damos todas as garantias e fazemos longo contrato. Telefonar para 48-9004. (4341) 38

VERÃO -- PETRÓPOLIS

Aluga-se na Av. Rio Branco, apartamento mobiliado, com 3 quartos, grande living, cozinha, banheiro e dependências para empregado. — Aluguel Cr$ 4.000,00 por mês. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (34407) 38

LOJA--FLAMENGO

Traspassa-se o contrato de uma loja à rua do Russell 168-B, por 20 mil cruzeiros, com instalações avaliadas em 80 mil cruzeiros. Servindo para farmácia, alfaiataria, mercearia, etc. Motivo de viagem urgente. Atende-se qualquer hora. (5291) 38

Centro - Loja c/200 m2 e salas

Alugam-se arejadas e espaçosas salas para escritórios comerciais, oficinas de relojeiros, ourives, protéticos, etc., com bico de gás e instalação sanitária própria. Aluga-se também loja com 200m2, em prédio de recente construção. À rua do Lavradio n. 180. Tratar das 12 às 18 horas, todos os dias úteis, na sala 201. Não há luvas e nem móveis. (9402) 38

SALAS NO CASTELO

Alugam-se magníficas salas, em grupos ou separadas, próprias para grande companhia, tôdas de frente, claras e arejadas; no 10º and. do Edifício Rio Verde à rua México, 148. O Edifício já dispõe de modernos e rápidos elevadores Otis. Duvivier & Cia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 14º S/1.401. (9420) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18.º pavimento do Edifício Banita, sito à Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo à Avenida Rio Branco), com 380m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o sr. Armindo, à rua Candelária n. 9, sala 302. (5240) 33

GRANDES SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se 2 excelentes salões no 15.º pavimento juntos ou separados. Linda vista para o mar. Área total 300m2. Informações com os procuradores. I.C.I.S.A. — Tel. 43-6463. (09303) 38

Parque Eduardo Guinle

Aluga-se no recém concluido Edifício Bristol, em linhas modernas, magnífico apartamento com 3 grandes quartos (sendo um duplo), 2 banheiros nobres e grande parte social que poderá ser dividida em 4 salões. Aluguel base — Cr$ 7.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar. Tel. 22-2141. (34476) 38

CASA

Aluga-se no Jardim Botânico, em centro de jardim, com 4 quartos, grande banheiro completo, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e garage. Aluguel base — Cr$ 7.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (34476) 38

COPACABANA

Aluga-se magnífico apartamento à rua Fernando Mendes, na esquina da Avenida Atlântica, com entrada, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Aluguel — Cr$ 5.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel.: 22-2141. (34476) 38

MORRO DA VIÚVA

Aluga-se, em 1ª locação no majestoso Edifício Barão de Laguna, magnífico apartamento com 4 grandes quartos, hall, 2 salões, varanda fechada, 2 banheiro sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados e vaga na garage. Aluguel Cr$ 6.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial. Av. Rio Branco 311, 2º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (34476) 38

AV. VIEIRA SOUTO APARTAMENTO

Ocupando todo o andar aluga-se com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, saleta, hall, copa, cozinha, grande varanda, local para guardar automovel e dependências para empregada. Av. Vieira Souto n.º 212, apartamento 101. Tratar na Rua da Quitanda n.º 87. (9470) 38

AV. VIEIRA SOUTO -- APARTAMENTO

Ocupando todo o andar aluga-se com 3 quartos com banheiros completos privativos, duas salas, copa, cozinha, grande varanda, garagem privativa e dependências para empregada. Av. Vieira Souto n.º 212, apartamento 201. Tratar na rua da Quitanda n.º 87. (9469) 38

APARTAMENTO

Novo com 6 divisões. Alugo ou vendo. Também vendo mobilia antiga de sala de jantar em jacarandá. Motivo de retirada. Ver e tratar - Apartamento 301, na rua Candido Mendes, 95 à Glória. (00062) 38

APARTAMENTO

Aluga-se um luxuoso acabado de construir com vista para a guanabara e Sta. Teresa, com 3 quartos, grande sala de jantar e de visitas, grande cosinha e banheiro, dependências para empregada, grande terraço, 2 varandas envidraçadas e garage. Ver Candido Mendes, n.º 95, apt. 901. Chaves com o porteiro. Tratar Largo da Lapa n.º 30, com o sr. Cruz. (05215) 38

ILHA DO GOVERNADOR

Alugam-se apartamentos e quartos, mobilados, com água quente e todo o conforto, para férias ou fim de semana. Rua Bojurú, 31. Freguezia. (9234) 38

ANDAR

Rua da Alfândega

Aluga-se no n.º 81 para escritório, prédio moderno com elevador, próximo Av. Rio Branco. (03354) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Alugam-se duas ótimas salas no edifício Central, à Av. Pres. Vargas, 417, com telefone. Tratar com Andrade, à Av. Pres. Vargas, 463 - 14.º Tel.: 43-8071. (09154) 38

MURI - EST. DO RIO

"Pensão Gisela", 1.000m. Altitude. Todo conforto com grande jardim e piscina. Rio - D. Carlothe - 22-0427. (07005) 38

"SEM LUVAS"

Alugam-se três salas de frente, com telefone, para escritórios ou comércio, ver à rua Santana, 202. (9352) 38

SALA COM TELEFONE E MOBILIADA

Av. 13 de Maio, 23, sala 533 — Tel. 32-3972. (8278) 38

CASA grande, vazia, procura-se, para subolocar, com 8 quartos, salas e mais dependências. Qualquer bairro serve, menos suburbio. Fazem-se os consertos. Tel. 25-3219. (09418) 38

MIGUEL PEREIRA — Aluga-se por 2 meses, casa moderna c/ 2 qts., living independente, etc. por Cr$ 2.500,00. Fone 28-6168. (0305) 38

LOJA NO CENTRO

Passa-se contratos, servindo para qualquer ramo 80m2, entre Mem de Sá e Riachuelo - toda ladrilhada - Tratar Sociedade Rex Edificio Rex, 6.º, sala 626. (00383) 38

GRANDE ÁREA PARA GALPÃO

Aluga-se na rua Jardim Botânico, área aproximada de 800m2., inteiramente plana. Cartas portaria 9279, dêste jornal. (00279) 38

DEPOSITO

Procura-se depósito zona industrial, fácil acesso para caminhões, área coberta, 500m2. m.o.m. Ofertas para A. P. Green do Brasil S. A., telefone 22-2728. (00380) 38

VERÃO - PETRÓPOLIS

Aluga-se excelente casa mobiliada, com garage, à rua da Mosela, 464, próximo à avenida Piabanha. Aluguel mensal: Cr$ 5.000,00. Prazo a combinar. Tratar pelo telefone — 27-2276. (08258) 38

LOJA - CENTRO

Aluga-se ótima loja à rua da Lapa com sobrado junto ou separado. Tratar Avenida Presidente Wilson n.º 188. (09441) 38

VERÃO PETRÓPOLIS

Aluga-se casa mobiliada à rua Monte Castelo, 175, transversal à rua Coronel Veiga em centro terreno, com 3 quartos c/armários embutidos, 2 salas, varanda, banheiro, cozinha quarto empregada e garage. Tratar pelo telefone 37-6310. (09432) 38

CASA

Aluga-se a familia de tratamento excelente casa. Rua Nascimento Silva, 453 - Ipanema. (05316) 38

LOJA - COPACABANA

Aluga-se ótima loja no melhor ponto, rua Barata Ribeiro. Ver n.º 349. Inf. com porteiro José rua Hilário de Gouveia, 88. (00196) 38

TIJUCA

Apartamentos em final de construção

Aluga-se, um por andar em edifício de 3 andares, com Sala grande, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, garage e dependências de empregado. Ver à rua Rocha Miranda, 324 - Tratar à rua do Senado, 62 (09248) 38

COPACABANA

Casa mobiliada

Aluga-se por 3 meses. Com 3 quartos, 2 salas, banheiro e dependência de empregados. Jardim e quintal, à rua Francisco Sá, 42 - Tratar pelo telefone 42-3584. (09249) 38

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Não venda sem minha oferta. Compra-se, pagam-se bem.

22-4435

Maria da Glória Castro
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

Animais

DOBERMAN puro — Vendem-se filhotes 60 dias, base Cr$ .... 1.000. Ver sábado e domingo 1650 — Estrada da Gavea. Tel. 25-9408. (9135) 63

BOXER — Vende-se um tigrado, com 2 mezes, pai medalha ouro, mãe campeã. Tel. 48-6507 — Sr. ADOLFO. (5206) 63

MOTIVO viagem a Europa vende-se linda cachorrinha pekinez, idade nove meses. Telefonar 45-2419. (8138) 63

ONÇA MARACAJÁ

Vendo uma, já domesticada. Telefonar para 25-7250 apt. 34-C pela manhã até às 9 horas. (08295) 63

FILHOTES pequinezes vendo, lindos exemplares, tipo miniatura, com petigrée tel. 22-7955. Rua Aprazivel 8 (5314) 63

Diversos

ALIMENTAÇÃO sã e forte, fornecemos a domicilio menú fino e variadíssimo preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo fone 37-8538. (8205) 74

FOGÃO a Gaz — vende-se um com tres bocas em estado de novo. Cr$ 700,00 Laurindo Rabello. 277 casa C Estacio (9298) 74

LUSTRADOR, armações, empalhação, consertos de móveis, estofador. Lamartine encarrega-se. Telefones 32-5752, 38-6153 e 28-5323. (8319) 74

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMÁCIA

Vende-se. Motivo de viagem. Unica no bairro, em franco progresso e com ótima moradia, servindo para consultórios médico e dentário. Próximo ao balneário. R. Pirangi n. 31-B: Olaria. No Pôrto de Maria Angú. (4362) 90

INDUSTRIA FARMACEUTICA VENDE-SE

Com produtos oraes e injetáveis em funcionamento negócio barato. Tratar Edificio Rex - 6.º, sala 626. (00384) 90

FARMACIA

Em Barra Mansa, Est. do Rio, vende-se por preço que se combinar. Bom movimento. Transpassa-se contrato de quatro anos. Facilita-se parte. Tratar à Av. Domingos Mariano, Farmacia "São Jorge" Barra Mansa. (07010) 90

BAR TENDINHA — Vende-se em frente à estação de Cordovil, à rua Antonio João, 10-A. Por motivo de viagem. Negocio ótimo Boa copa. (5199) 90

VENDE-SE — um açougue bem localisado ponto de ônibus a Rua Francisco Sá 1.961. Em Belford Roxo E. Rio, motivo de viagem tratar com o dono José Marques. Rua Uruguai 118 Vila Seabra, Armazem Belford Roxo. (09349) 90

VENDE-SE — Botequim A. N. Dr. Oliveira Botelho n. 503 em Teresópolis tratar no mesmo ou pelo Tel — 2890 Sr. Joaquim. (09423) 90

Móveis novos e usados

FAMILIA QUE VIAJA — Vende por preço de ocasião sala de jantar, dormitório, grupo estufado, rádio vitrola de luxo, quadros, sofá mesinhas de jacarandá, estante, tapetes, mesa, cadeiras, berges, moveis de copa, etc. Rua Marquês de Abrantes, 115, Apto 704. (4336) 83

VENDO — mobilia sala de jantar folheada, 1 mesa, 1 cristaleira 1 étagér e 6 cadeiras. Preço Cr$ 4.500,00 — R. S. João Batista, 56-A — casa 3 — Tel. 46-3160. (05105) 83

VENDE-SE — particulares Somier 3 almofadas novo lindo 25-5173. (08143) 83

MOVEIS MASSIÇOS DE ESTILO FEITOS SOB ENCOMENDA

Particular vende finos moveis massiços de estilo, feitos sob encomenda, sem uso, para quarto de solteiro, pela metade do custo. Podem ser adaptados para casal. Telefonar para 38-7527. (09143) 83

VENDE-SE — ótimo guarda vestidos de imbuia, fabricação Lamas, em estado de novo, por 2.500,00. Tratar à rua Caruarú, 260 (Grajaú). (00342) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (3267) 83

BRONZE legitimo francês O Cavalo, cama de jacarandá, Leandro-Martins para casal com estrado arame, Imperial; sofá-arca, porta-chapéus de cedro com espelho e cabides; corrinho grande francês para crianças. Mesa para jôgo. Diversos armarios e objetos de arte. Vendem-se — Rua São José, 70, loja. (8297) 83

VENDE-SE — magnifica mobilia de escritório, constando de mesa, cadeira de braços e três estantes. Perfeito acabamento, preço de ocasião. Vendem-se também varias outras estantes, de diversos tamanhos. Rua Inglês de Sousa 160. Marcar hora pelo telefone 28-3623. (09376) 83

VENDE-SE — Sala Jantar, Dormitório casal, ótimo estado, preço 8.500,00, ver sábado depois das 14 horas e domingo dia todo. Rua Leopoldina n. 29. (Piedade). (05203) 83

SÔMENTE a particular, vende-se, por motivo de mudança: sala de jantar "Lamas", escritório "Palermo", grupo estofado, camas, mesinhas, etc. A' Praça Del Vecchio, 39 apto. 201 (fim da R. Dipsis). R. Comprido. Tel. 48-1014. (9392) 83

LUIZ PHILIPS

Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (09453) 83

FAMILIA Inglesa que se retira, vende sala de jantar, grupo estufados, moveis avulsos, cristais bronze e rubi, louças e miudezas.

Ver das 14 ás 18 horas, á rua Real Grandeza nº 59 casa XI A. sobrado. (5326) 83

Rádios e Geladeiras

PRODUTOS "FRIGIDAIRE"

EM ESTOQUE

Refrigerador domestico 12 pés cubicos	Cr$ 17.000,00
Refrigerador comercial, portas de vidro, c/ 20 pés cubicos de capacidade	-"- 22.790,00
Resfriadores de garrafas para bars e Botequins	-"- 7.350,00
Bebedouros	-"- 8.300,00
Unidades para resfriadores de latões de leite (para 6 latões)	-"- 7.500,00
Aquecedor elétrico para água (140 llts. hora)	-"- 6.260,00

Casa SAMUEL RODRIGUES — Av. Copacabana, 99-B
Tels. 37-1331 e 37-2548
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS
(7060) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-0165 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (05084) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — AV. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (07055) 60

GELADEIRA ELÉTRICA "Norge"

Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento com 5 pés cúbicos, ver e tratar por especial favor do Guarda Moveis Copacabana, à Av. Princesa Isabel, 74. (09368) 60

GELADEIRA ELECTROLUX

A gás em perfeito estado de conservação e funcionamento podendo ser modificada para querosene. Vende-se. Rua Cândido Gafrée, 112 - Urca. (09389) 60

Hipotecas

HIPOTÉCA sôbre imóveis bem localizados, preferência zona sul. Juros de lei, podendo liquidar em qualquer epoca. Av. Rio Branco 128 sala 1012 Tel. 42-9543 (9278) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (09054) 29

A JUROS, mínimos empresto sob hipotecas de predios mesmo em construção. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Avenida Presidente Vargas 290, sala 815 ao lado da Candelaria. MORAIS (8240) 92

Máquinas diversas

MÁQUINA SINGER

Vende-se por motivo de mudança uma máquina Singer de mão e em ótimo estado de conservação; base de Cr$ 1.000,00. E' favor telefonar para 47-3959. (8215) 78

MÁQUINA HELIOGRAFICA

Vendo nova, italiana, resistente; Cr$ 40.000,00. Telefone 49-2202. (82071) 78

MAQUINAS USADAS PARA INDUSTRIA DE CALÇADOS

Tenho para vender, em perfeito estado, 50 máquinas de todos os tipos. Ver e tratar à rua Alexandre Mackenzie, 84-loja (Antiga rua da Costa). (04351) 78

GELADEIRA CROSLEY

1949 c. porta mágica, 7 pés c. garantia vendo. R. O. Bonfim, 277. (09465) 60

GELADEIRA G. E. 1949

Luxo, de 6 ½ pés, 3 meses uso, vendo R. O. Bonfim, 277 - térreo. (09468) 60

GELADEIRA KELVINATOR

8 pés, luxo 1949, c. garantia, vendo. R. Domicio da Gama 22 - H. Lobo. (09466) 60

GELADEIRA PHILCO

1949 de luxo, 6½ pés, vende-se. R. Felix da Cunha, 112, c. 1. C. Bonfim. (09467) 60

RADIOLA ZENITH

Particular vende uma, último modelo, de alta precisão, grande luxo, movel gabinete, troca discos grandes e pequenos. Vende, também, uma geladeira de 8 pés, marca Crosley. Ver e tratar na rua Senador Vergueiro, 92, apto. 1102. (09276) 60

"GELADEIRAS" Mecânica e Pintura

EM DOMÉSTICA E COMERCIAL
Oficina: R. Joaquim Palhares n.º 118-A - Estácio. Tel.: 48-5655. H. Neves mec. especializado. (4325) 60

CONSERTO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RADIOS. Av. N. S. de Copacabana, 569, sala 6. Tel.: — 37-7997. (07056) 60

"RADIO-VITROLA G.E."

100% automática, modelo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, várias ondas, 12 discos, qualquer tamanho, agulha permanente, olho mágico, garantia, fábrica. — 47-3590. (5084) 60

RADIO-VITROLA R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo — Tel.: 37-5432. (4409) 60

RADIO — VITROLA

Automático para 12 discos, 10 válvulas, alto-falante 12 pol., som maravilhoso, lindo movel estilo inglês. É nova. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Rua Miguel Lemos, 48, (Copacabana). (05088) 60

GROSLEY GELADEIRA

5 ½ pés em perfeito funcionamento, vende-se por preço à vista e único 6 ½ contos, à rua Marquês de Olinda, 88, apto 101. Tel.: 26-7973. (08308) 60

FICHÁRIOS "ACME"

Vendem-se, por preço de ocasião, 5 Fichários usados, marca "Acme", de 12 gavetas, com capacidade para 80 fichas de 3 x 5" em cada gaveta. Ver e tratar das 9 às 12, com o Sr. Francisco, à Rua Juan Pablo Duarte (ex-Marrecas) nº 21, loja. (8283) 78

MOTORES ELÉTRICOS "WESTINGHOUSE"

de 1, 1.1/2, 2, 5, 7 e 10 HP, para entrega imediata. Em exposição à Rua Juan Pablo Duarte (ex-Marrecas) nº 21, loja. (8282) 78

COLÉGIOS

EXTERNATO ATLÂNTICO

Cursos: PRIMARIO, JARDIM — ADMISSÃO
Rua Raul Pompéia, 94 — Fone 27-5596
Direção Prof. JOÃO BORGES.
Matriculas limitadas.
(20904) 71

ESTUDE A' NOITE

no COLÉGIO REPUBLICANO
GINASIAL — CIENTIFICO e CONTABILIDADE
EXAME DE ADMISSÃO ÊSTE MÊS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Estrada Monsenhor Felix, 87 — Vaz Lobo (Madureira)
(33028) 71

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
Rua Buenos Aires, 283 — Edificio próprio — Tel. 23-5818
Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para as 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Quimica Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

Empregos diversos

SECRETARY

Wanted for the office of the general manager of a large firm in Rio, a competent shorthand — typist, either sex, fluent in both Portuguese and English. Please reply stating experience and salary required, to Box, n.º 34.424 care of this paper. (34424) 55

SECRETÁRIO

Para escritório do Gerente Geral de firma importante no Rio, precisa-se de competente dactilógrafo (a), que escreva e fale correntemente Português e Inglês. Escrever, indicando experiência e salário desejado, para Caixa 34425 neste jornal. (34425) 55

LUGAR DE FUTURO

Grande Companhia tem vaga para um AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, preferivelmente pessoa com experiên na organização de vendas. Boa oportunidade para quem desejar exercer mais tarde cargo de responsabilidade. Cartas com pretensões à Portaria deste Jornal sob n. 9.346. (9346) 55

ESTENÓGRAFA

Precisa-se, em inglês — português. Informações diariamente, das 9 às 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (34507) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Importante fábrica localizada em São Cristovão precisa de engenheiro mecânico com bastante prática, de preferência diplomado, para superintender oficina mecânica, serviços de manutenção, instalações, construções, etc., com perfeitos conhecimentos de português e inglês. Ordenado a combinar, dependendo das qualificações. Respostas para êste jornal sob n. 328. (328) 55

Engenheiro Responsável

Registrado na Prefeitura do Distrito Federal, categoria C, aceita responsabilidade de firma construtora. Tel. 26-8826. (9433) 55

GOVERNANTE

Precisa-se para menina de 5 anos, de preferência moça, com conhecimentos de inglês ou francês.
Apresentar-se à Av. Copacabana, 484 — Apto. 802. (8198) 55

DESENHISTA

Precisa-se desenhista desembaraçado com prática de desenhos de arquitetura, detalhes de esquadria, desenhos em nanquin e perspectivas. Tratar à Av. Graça Aranha, 206, sala 707, sábado, dia 4, das 13 às 15 horas.. (8170) 55

VENDEDOR

Bastante relacionado nos meios Industriais e Comerciais, de São Paulo, aceita representações exclusivas. Cartas c/ detalhes. R. Xavier de Toledo n. 266, 12º S. 125. — São Paulo. (339) 55

VENDEDOR - VIAJANTE

Firma importante precisa para o interior do país. Cartas, mencionando idade, nacionalidade, experiência e pretenções para a caixa n.º 9452 nêste jornal. (9452) 55

VENDEDORAS

Industria Nacional, em franco progresso, com Filial nesta cidade, onde está criando seu Departamento de Vendas, precisa de algumas senhoras e moças, com instrução secundária ou superior e bastante aptidão para o comércio, para seu Corpo de Vendedoras. Ajuda de custo e comissões. Trabalho em ambiente de alta cultura e distinção. Dá-se assistência técnica. Produto de alta classe com grande procura atualmente. Tratar, urgente, com Sr. Azevedo, rua Santa Luzia, 799 - 11.º and. - sala 1.104 — das 8 ás 10 horas. (34410) 55

SERRALHEIRO

Precisa-se de serralheiro com prática de fabricação de armários especiais, capaz de trabalhar conforme desenhos, fazendo seus próprios moldes e habilitado com os demais processos de fabricação. Apresentar-se na rua São Francisco Xavier, 92. (04328) 55

SECRETARIA

Cia. Industrial precisa uma com prática, de preferência bôa datilografa que redija inglês e francês. Rua Máxico, 98 — 13.º. (8228) 55

SECRETÁRIA

Firma admite moça, de ótima aparência, educada, perfeita esteno-datilógrafa, conhecedora dos demais serviços de escritório e com desembaraço para atender clientes. Paga-se bom ordenado. Não preenchendo as condições acima, favor não apresentar-se. Tratar á Av. Rio Branco, 277 - 16.º andar, conjunto 1.605, das 9 ás 12 horas. (09254) 55

PRECISA-SE

De carpinteiros e marceneiros. Paga-se bem. Avenida Cidade de Lima, 166 — (Santo Cristo). (8220) 55

PREISA-SE de serventes e carpinteiros para diversas obras. Tratar à Rua México, 45, 13.º andar. (3353) 55

AUXILIAR DE VENDAS — Precisa-se de uma vendedora para casa de moveis, com boa apresentação e desembaraço. Informações à Rua N. Senhora Copacabana 1032-A.

Praticante para escritório

Precisa-se moço, para escritório, que queira progredir. Cartas de próprio punho, para Caixa Postal 1.041. (4347) 55

PRECISA-SE: de uma moça educada, enérgica para dirigir uma casa com quarenta pessoas. Informações rua Marquês de Abrantes, 18, térreo, de 11 horas da manhã às 5 da tarde. (09379) 55

MESTRE — CONDUTOR DE OBRAS

Precisa-se competente, com mais de 40 anos, que fale português e inglês - Escrever dando referência e pretensões para n.º 9386. (09386) 55

OFFICE boy

Procura-se rapaz de 16 a 17 anos, que tenha experiência de pelo menos 1 ano no comércio. Exige-se referências. Favor apresentar-se na Praça Pio X, 118, sala 601, Edificio Banco Boavista. (05237) 55

GOVERNANTE ESTRANGEIRA

Com boas referências procuro um emprego para cuidar crianças recém-nascidas ou poucos meses. W. Keller Av. Rio Branco, 173, s. 1302. (05244) 55

VENDEDORES A COMISSÃO

Precisa-se de vendedores para o centro, bairros, subúrbios e praças de Niterói, Petrópolis e Terezópolis, para a venda de novos e excelentes produtos de toucador, em farmácias, armarinhos e armazens. Boa comissão. Cartas para a caixa postal 5366. (08196) 55

MOTORISTAS HIGIENOPOLIS

Pessoa morando em Higienópolis e trabalhando na Esplanada do Castelo, com horário de 9 às 5, deseja condução. Tel.: 30-0776. (09153) 55

Creados

EMPREGADA — Oferece-se uma para todo o serviço de casal. Ordenado mínimo Cr$ 600,00. Telefone 26-2822 — Chamar NAIR. (9308) 53

Instrumentos de música

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO
Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (08033) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento a vista, - mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca (08034) 75

PIANOS Bechstein, Stenway, Schiednayer, Pleyel, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, estado novos a vista e a prazo. Rua Estácio de Sá 148 sob. (9126) 75

PIANO — OFICINA "RICHTER" Rua Haddock Lobo 462. Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos; máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (08221) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Brasil, Essenfeld, Pleyel, Schuartman de cauda e armário à vista e 20 meses. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (08083) 75

PIANO CAUDA

Vende-se caixa jacarandá — máquina alemã. Informações quatro-sete-três-sete-sete-dois. (30882) 75

COMPRO

Pago alto preço à vista por 1 piano, para particular, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. (9442) 75

PIANO

FAMILIA
Compra-se 1 pagando bem.
Fone 42-5525
(8320) 75

COMPRO 1 PIANO Urgente — Tel. 29-0876

Colégio necessita comprar um de boa marca, mesmo precisando reparos. — Tel.: 29-0876. (08299) 75

COMPRO UM PIANO URGENTE — Tel.: 48-0431

para estudos de uma menina. (05329) 75

Professôres

FRANÇAIS — Professora francesa especializada e com longa prática do programa, prepara para qualquer exame. Tel. 37-9062. (23709) 87

FRANÇAIS — Professora leciona em qualquer grãu e para qualquer fim; literatura, história, gramática, filosofia; aperfeiçoa a dicção Método rápido, moderno. Tel. 37-9062. (23710) 87

AULAS PARTICULARES — Prof. Renaud aceita alguns alunos de 2.º época de Português, Matemática e outras matérias. Zona Sul ou Centro. Tel. 27-6314. (9267) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de corte e costura com longa pratica, ensina à domicilio um curso rápido de 30 dias, sendo que desde as primeiras aulas são dadas na própria fazenda. Chamar Mme. Peres pelo fone: 25-4522. (8133) 87

BRIDGE — Processo prático de aprender, podendo ser a domicilio — 27-8214. (9246) 87

PROFESSORA de piano e Teoria de Música. Leciona em sua residência e a domicilio. Tel.: 27-24-51. (04386) 87

PROFESSORA inglêsa ensina seu idioma. Rua Machado de Assis 35. Tel.: 25-0044. (09331) 87

PORTUGUÊS — ESTATÍSTICA

Professôra leciona para Concursos do D.A.S.P. e I.B.G.E. e de outras Repartições. Tel.: 27-1630. (05238) 87

INGLÊS FRANCÊS; ALEMÃO E TAQUIGRAFIA ensinam professoras estrangeiras, reg. e dipl. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, apto. I. Tel. 22-0495. (5262) 87

INGLÊS: Professor de inglês; dá aulas particulares. Tel. 38-5174. (5260) 87

FRANCÊS — senhora brasileira, com grande conhecimento da lingua francesa, aceita alunas. Informações pelo telef. 28-2703. (4373) 87

Automóveis de ocasião

PACKARD CONVÉRSIVEL 48

Vende-se em perfeito estado, completamente equipado com 14.000 Kms. rodados. Preço Cr$ 120.000,00. Telefonar para 43-8985.

PLYMOUTH — 47

Particular vende — 4 portas — Preto equipado — Rádio — Palhinha estado novo — Av. Churchill, 182 — Garage — SR. AMADO. (5325) 64

PLYMOUTH 1941

Vende-se, sedan, completo estado de novo, 5 pneus novos, rádio, Cr$ 53.000,00. Ver garage Rua Rodolfo Dantas 16 ou telefonar 27-0020. Paul Ruffin. (9306) 64.

PACKARD CLIPPER

Vendo de 4 portas do ano 1947 em condições de novo, tendo rodado 3.600 km., tratar pelo telefone 28-92-08. (7073) 64

CADILLAC FLEETWOOD E BUICK CONVERSIVEL "49" NOVOS

Vendo urgente - Tel.: 37-1470 na parte da manhã. (09345) 64

HUDSON

Vende-se comodore último tipo 4 portas pneus super coushion emplacado 1950, em estado de novo. Ver e tratar rua Santa Clara 105, apto 902. (09356) 64

BUICK 1948

Sedan, 4 portas, cor verde, praticamente novo, só rodou 6.000 quilometros, equipado com radio de fábrica, forrado a nylon. Pode ser visto à rua de S. Cristovão 545 e tratar pelo telefone 32-3594, com o sr. Carlos. (8211) 64

CAMIONETE EORGON

Vende-se. Ver à rua Marquês de Abrantes 189. Garage, com o encarregado do edificio. Tratar pelo telefone 42-0253. (4383) 64

1950 NOVO "RENAULT" 1950
Com destacados melhoramentos

Por Cr$ 39.500,00 vendas a prazo com 20.000,00 de entrada à vista saldo em 12 prestações. Inscreva-se hoje mesmo. Rua México, 3 - 17.º - Tel.: 22-0296. Industrias "SOPOLIR" de J. B. Arturo Suarez. (08189) 64

LINCOM 49

Vende-se ou troca-se; tratar com sr. Pinho, Av. Copacabana 1277, na portaria. (4342) 64

1950 — MERCURY — 1950

Azul "sheridan", 4 portas, rádio, banda branca, nylon, equipado. Ofertas a 37-3481. (4414) 64

CADILLAC 1947

Conversivel, modelo 62, em magnifico estado, equipado com radio de fábrica, pneus banda branca, emplacado para 1950; chapa n. 34.067. Pode ser visto à rua Silveira Martins 139 e tratar pelo telefone 32-3594, com o sr. Carlos (8210) 64

CHEVROLET 1949

4 portas, preto, capas de nylon, rádio automático original, 800 kms. rodados. Ver à rua dos Invalidos n. 123, 2.º andar. Tratar pelo telefone 23-5311 com Renato, de dia e 28-7704, com José à noite (4422) 64

OLDSMOBILE "49"

Vendo sedanete nova, hidramatic, por Cr$ 175.000,00, aceita oferta ver e tratar na parte da manhã, à rua Duvivier, 46. Telef.: 37-1470 Edgard. (08169) 64

CADILLAC "62"

Vendo nova de 4 portas, urgente — Aceito ofertas. - 37-1470 Torres.

CHEVROLET 41, 4 portas, com rádio, forrado a couro, em ótimo estado, Cr$ 55.000,00; vêr e tratar à rua Chile, 23, 3.º andar, com o senhor Alberto. (08321) 64

BUICK 40, coupé, com bom rádio, em perfeito estado, vende-se — Rua Assunção n. 23 — Tel. 26-1028. (4357) 64

STANDARD 47 — Vende-se otimo estado conservação, conversivel todo de aço. 23.000 klms. rodados. Av. Princesa Isabel 72 ap. 301 à tarde Rua Debret fundos M. Fazenda. Chapa 3-23-56. (5092) 64

VENDE-SE — um Citroem por 42.000,00 equipado tratar a tarde na RUA SANT ROMAM n. 154, com Caio. (05323) 64

PLYMOUTH 1946, de 4 portas, em bom estado, vende-se. Av. Gomes Freire n. 134 — Tel. 42-8811. (05258) 64

PONTIAC 49 — Vende-se um 4 portas, hidramatic equipado, pouco uso. Ver e tratar com o guardador Pedro, na Praça Henrique Lage junto à Av. Erasmo Braga, a partir de 2.ª feira.

AUTOMOVEIS BARATOS Novos e perfeitos

Sendo Buick super novo, 1947; preço 85.000,00. Pontiac elte 1947; preço 75.000,00; Vanguard 1950; preço 54.000,00; tôdas de 4 portas e perfeitos Caminhonete Ford, de 8 lugares; licença particular: forro de nylon; preço 45.000,00. Caminhão frigorifico 1948; Chevrolet Gigante; carroceria aluminio; Cr$ 95.000,00. Urgente. Rua Barão de Mesquita, n. 1021, sr. Jorge. (09475) 64

CHEVROLET 40 Standard 4 portas

Estofado couro com capas, palhinha, estado geral ótimo, pertenceu somente a um particular. Rua Alberto de Siqueira, 80, esq. Dr. Satamini. (08146) 64

MECANICOS

Especialista em regulagem de motor, executamos qualquer serviço, direção, embreagem e amortecedores, freios, etc., orçamentos sem compromisso. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08256) 64

LANTERNEIROS

Executamos qualquer serviço no ramo, fazemos orçamentos sem compromissos. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08260) 64

BUICK ROADMASTER novo 85 000,00

Completamente novo, 4 portas, cor preta. Grande luxo. Recebido em Dezembro de 1948. Ver urgente. Rua Barão de Mesquita, 1021, sr. Helio. (09476) 64

LINCOLN — 1947

O Banco do Brasil S. A. vende um automóvel marca "Lincoln", licença 2-98-85, modelo 1946. Informações com o Zelador, a partir de 2.ª-feira — Rua 1.º de Março, 66, 3.º andar, sala 7. (08314) 64

CADILLAC 1948

Linda Sedan, 4 portas, completamente novo, capas de naylon, pneus faixa branca. Rua 1.º de Março 37ª, sala 501, fone 43-8219. Aceito troca. (9301) 64

COMPRO URGENTE UM CARRO

Particular, compra pagando à vista, um carro de procedência Americana, modelo 1946 ou mais recente. Tel.: 27-2617. (08286) 64

CHEVROLET — 1949

Completamente novo licenciado, no dia 25 deste mês mas não rodado; cor preto, 4 portas por Cr$ .... 126.200,00. Para ver e tratar, à rua Siqueira Campos n.º 7, sr. Salgado Porteiro; não se atende pelo telefone. (09343) 64

PNEUS

Vendo, compro, troco, novos usados frisados, recautchutados, temos em stock grande stock de meio usos. Vulcanização de estouros em 24 horas. Borracheiros até às 19 horas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08258) 64

ELETRICISTA

Concerto e regulagem de motor de arranque e dinamo, enrolamento de induzidos, revisão de instalação, montagem de Spot Light, farois de neblina - Baterias novas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08257) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação e lavagem a pressão, óleo de tôdas marcas, querosene, óleo diesel, gasolina a varejo. Mecanico, eletricista, lanterneiro, borracheiros, pneus, baterias carga lenta e rápida, acessórios e peças elétricas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08259) 64

FORD 38 — 85 HP Luxo 4 portas

Estofado, couro, máquina ótima, pneus novos, conservadíssimo. Rua Alberto de Sequeira, 80, esq. Dr. Satamini. (08145) 64

NASH AMBASSADOR MODELO — 1949

Por motivo falta de espaço vendo ou troco por carro menor, também novo e de fabricação Americana. Ver com o guardador na bomba existente ao lado do Mercado em frente ao Ministério da Agricultura. Todos os dias até às 17,30 horas. (05270) 64

KAISER — 1947

Equipado em ótimo estudo vende-se 65.000,00. T. 37-6174, sr. Monteiro. (05288) 64

HUDSON — 1948

Vende-se, sedan quatro portas com rádio e jogos de capas de nylon, em perfeito estado, menos de 8.000 milhas rodadas, Cr$ 110.000,00. Telefone 25-0456 ou, dias úteis 22-2150 ramal 230. (09396) 64

BARATA — OPEL — 33

Bem tratada. — Particular vende e garante ou troca carro maior. — ABREU - 43-9081. (09322) 64

Vendas diversas

FAMILIA americana em Jardim Botânico que se retira vende tapetes, móveis, geladeira, máquina de passar roupa, camas, louças, livros, etc. Tel. 26-6594. (375) 89

VENDE-SE — ótima maquina de escrever marca Smith, com pouco uso — Rua do Riachuelo 252 — Apto. 206 — Tel.: 32-6600. (09410) 89

VENDE-SE — por motivo de viagem moveis compreendendo dormitorio americano para casal, dormitorio de criança, sala de jantar, geladeira Westinghouse e fogão a gás Norge. Ver e tratar na parte da manhã e depois de 18 horas à Rua Esteves Junior 12 apto. 6. (09350) 89

TAPETES persas de otima qualidade, vendem-se ao preço da oportunidade. Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301. (9359) 89

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (07029) 80

CORREIAS

O Melhor Clima do Brasil e o Terceiro Mundial para doentes pulmonares.

A Pensão Sanatório Familiar

É a mais bem localizada, quartos, bem arejados, com água corrente; recebem-se doentes das vias respiratórias e convalescentes em geral. — Assistência médica e enfermagem. Super alimentação farta e variada. Desefecção e esterilização completa. Avenida Nogueira, 22. Tel.: 84 — E. do Rio. (05243) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Achados e perdidos

PERDEU-SE — a cautela 19647 A de 5 ações das Linhas Aéreas Paulistas S. A. Quem encontrá-la poderá entregar por favor à Rua Goiás 756. (08235) 61

PERDEU-SE uma carteira de identificação registro n. 427 do Sgto. Maximino Pereira Nogueira, do Corpo de Bombeiros do D.F. Pede-se a quem achou entregar no quartel dos Bombeiros na Praça da República. (29977) 61

AUTOMOVEL DESAPARECIDO

Citroen 1947 - cor preta - placa 2-59-66 - 1950 - n.º do motor — AF-01196. Quem der informações sôbre o carro será gratificado. Telefones: 32-5477 e 37-3940. (08311) 61

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10% — Vendem-se à Rua Carlos de Carvalho, próximo à Praça da Cruz Vermelha e a Av. Mem de Sá, em edificio cuja construção vai ser iniciada ainda êste mês por firma idônea, apartamentos de sala e 1 quarto, sala e 2 quartos, banheiro completo e cozinha americana, à preço de incorporação. Condições de pagamento: Sinal de 10% depositado em banco, 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos e em módicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37 salas 801-2 - Edificio Rex - Fones: 22-2203 e 42-5287.

CENTRO — Vende-se, ótimo andar na Avenida Presidente Vargas, esquina de Miguel Couto, com 467m2., divididos em 6 salões e dependências: 3.750 cruzeiros o m2 — Parte financiada — Tratar com FARIA. Rua Senador Dantas, 29, 1.º andar, sala 11, das 14 às 16 horas. (08289) 100

CENTRO - Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz n. 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá, no Edificio Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com sr. ERNANDI no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LIMITADA — Rua Alvaro Alvim, 37, salas 801-2 — Edificio Rex — Fones: 22-2203 e 42-5287. (02134) 100

VENDE-SE — o imovel de 2 pavimentos da R. Frei Canéca 56, loja para fins comerciais com Galpão ocupando todo o terreno e sobrado para residência, tendo de frente 8 metros por 28 de comprimento, contrato a terminar. Trata-se diretamente à R. Campos da Paz 76 loja das 8 às 11 da manhã ou Tel. 28-6036. (07021) 100

Botafogo

APTO. vago, pronto, c/ habite-se, no edificio da esq. R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana, c/ 3 ou 4 qts. etc. Vende e informa Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (4389) 400

MORRO DA VIUVA — 80% FINANCIAMENTO — Vendemos apartamentos no Edifício Esperança — Av. Ruy Barbosa, 280 — Grande facilidade de pagamento — Visitas hoje e amanhã, domingo. DECIO LEFÉVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga 277 — and./9º — Tel. 22-9641 — 22-6670 — 42-0470. (32920) 400

BOTAFOGO — Vendo na Praia n. 124, apart. 14, 1.º andar, com quarto (vista para praia), sala, cozinha, banheiro completo. Preço Cr$ 170.000,00, pagamento facilitado a combinar. Entrega imediata. Pode ser visto domingo o dia todo ou diariamente pela parte da manhã; terças, quartas, e sextas, tambem á noite. (5296) 400

EDIFICIO CAMPANHA — Vendemos apartamentos pequenos, em incorporação à rua Voluntários da Pátria. Otima localização e preços muito vantajosos. Financiamento da Caixa Econômica. Projeto e construção de F. P. VEIGA & FARO FILHO à Av. Alm. Barroso, 90, 11.º andar, sala 1.106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (9260) 400

PRAIA DO FLAMENGO — Vendem-se apartamentos de 2 quartos e sala, a partir de Cr$ .. 260.000,00 com 80% financiados. Tratar com Dr. Gilberto ou Sr. Guilherme à Rua Luiz de Camões n. 38 - 4.º andar, diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (09373) 400

CASA — em Botafogo — Vende-se ótima, de 4 quartos, de 2 pavimentos, em rua sossegada, com financiamento; informar pelo telefone 42-6638. (09103) 400

Catete

APARTAMENTO — Morro da Viúva — 80% FINANCIADOS. Vendemos no Edifício Esperança à Av. Ruy Barbosa 280 — Tipo: 3 quartos, living, 2 varandas e dependências. Visitas hoje e amanhã domingo. Grande facilidade de pagamento. DECIO LEFÉVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — and./9º. Tel. 22-9641 - 42-0470 - 22-6670. (32930) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se apartamento desocupado de 2 salas, 3 quartos e dependências ótimo acabamento. Ladeira dos Tabajáras, 120. Andar alto. Cr$ 200.000,00 à vista e o restante facilitado em 10 anos. Diretamente com o proprietário pelo telefone 37-0742. (6222) 700

COPACABANA — Compro, pagamento à vista, apartamento com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependências, em andar alto. Telefonar para 37-7694. (08122) 700

COPACABANA

APARTAMENTO NA AVENIDA ATLANTICA — Vende-se o apartamento do 10.º pavimento do Edificio Cairo à Avenida Atlântica 682, pronto para ser habitado, composto de 3 grandes salas, 4 quartos, dois banheiros nobres em mármore e amplas dependências inclusive vaga de garage. Preço Cr$ .... 1.350.000,00 com grande financiamento a longo prazo, Tabela Price. Ver no local e tratar à Avenida Nilo Peçanha 155, salas 202/5. (30085) 700

VENDO — apto. 302, em construção adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234 (Pôsto 5), com: 3 ótimos quartos, sala tôda envidraçada (Tipo Jardim de inverno), saleta, banheiro com box, copa, cozinha, depend. de empreg., DE FRENTE, pode ser visto. Preço: Cr$ 320.000,00, com 50% de financiamento e 50 facilitado a longo prazo. Inf. c| JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00399) 700

VENDO — apto. Duplex, de frente, com linda vista, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, cozinha, depend. de empreg., área de serviço, etc., localizados no 10º andar, em construção adiantada à rua Sá Ferreira, junto e ao lado do n. 234. Preço: Cr$ 500.000,00, com financiamento de 50% e o restante facilitado a longo prazo. Inf. c| JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00398) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos à rua Santa Clara 18, para entrega imediata os últimos apartamentos disponiveis no 4.º e 9.º pav., duas salas, quatro quartos, banheiro Twyfords em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada etc. Acabamento com sancas a gesso e pinturas a óleo. Preços Cr$ 590.000,00 e Cr$ 600.000,00. Garage mais Cr$ .. 40.000,00 — Parte financiada no IAPC, tabela Price, 15 anos — Pode ser visto no local — Tratar na Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) 15.º and. sala 1532 — tel.: 42-8117. (4316) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vendo à rua Santa Clara, 18 para entrega imediata o apartamento 902; duas salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. de empregada etc. acabamento com sancas a gesso e pintura a óleo, pode ser visto no local. Tratar domingo 37-7259 das 9 até 14 horas ou segunda-feira das 14 às 16 horas, tel.: 22-3654. (4317) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento vazio, com garage, Avenida Copacabana, 777, apartamento 803, por Cr$ 350.000,00 e outros por menor preço, sem garage, ocupado, sem contrato. Informações com Souza pelo telefone 37-5456. (04374) 700

COPACABANA — Compra-se apartamento, com 3 quartos, 2 salas, demais dependências, peças amplas, de 12 metros quadrados no mínimo — de frente, do Posto 3 ao 6, do 3.º no 8.º andar, inclusive, rua transversal à N. S. de Copacabana, próximo à praia e lado da sombra, com garage. Preço: Cr$ 500.000,00, com 70% financiados. Negócio imediato e direto. Dr. Carvalho Rocha. Tel. 48-3467. (05200) 700

COPACABANA — Ocasião — Vende-se apartamento de sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de criados, varanda de serviço. Preço 314 mil cruzeiros, sendo 204 mil cruzeiros financiados em 15 anos 10%. Tabela Price. Pronto para ocupar. Tratar pelo telefone 22-8690, à noite, com o proprietário. (09314) 700

COPACBANA — Vende-se apartamento de frente, 1 sala, 3 quartos, varanda, demais dependências e garage. Ótima construção, pronta em dezembro e grande financiamento. Para vêr e tratar, só pessoalmente, à Avenida Rio Branco, 137, 1.º andar, sala 110. (00472) 700

CASA — COPACABANA — Vende-se linda e luxuosa casa em estado de nova, no melhor ponto, (Pôsto 3) com 4 salas, 6 quartos, sendo 2 em cima da garage, banheiro em côr e dependências. Preço Cr$ 1.300.000,00, com pequena entrada e o restante a longo prazo, Tabela Price 10%. Tel. 37-3141. (05324) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 305, da rua Décio Vilares, 360, com saleta, kitchenette, quarto, banheiro e jardim de inverno, por Cr$ 150.000,00. Chaves com o zelador José. Tem Cr$ 29.000,00 financiado pela Caixa Economica. — Tratar com o dr. Albano, pelos telefones 22-0169 e 25-7360, segunda-feira. (08313) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, lado da sombra, e com living, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, com box. Quarto, W. C. Tanque e garage. Cr$ 460.000,00, com Cr$ 180.000,00 em 15 anos. Rua Mexico, 164, sala 111. João Magon.

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, com living, sala — 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, W. C. e garage. Cr$ 290.000,00 — Tratar à rua Mexico, 164, sala 111, com João Magon. (00414) 700

COPACABANA — Vendo apartamento vazio, grande, de frente, andar alto, Posto 5 e meio, 4 quartos grandes, 2 salas, grande sala de almoço, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregados e 100 mt2, só de áreas, varandas e terraços privativos, 2 por andar, com garage. — Preço Cr$ 850.000,00, com Cr$.... 400.000,00 financiados. Tabela Price. Rua do Ouvidor, 183, 3º andar, sala 303. Telefone 43-5340. (00474) 700

COPACABANA — Proprietário vende os apartamentos em construção adiantada, financiados pela Caixa Economica. Preço: Cr$...... 260.000,00. Tel. 26-2529. (05250) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento novo, luxo, pronto para habitar, já tem gás, grandes benfeitorias, 3 grandes quartos, 2 salas, saleta, 3 varandas, copa, cozinha, grande área de serviço, banheiro de luxo, etc. Avenida Copacabana, 661. Preço: Cr$ 560.000,00. Tem grande financiamento e facilidade de pagamento. (00370) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se de frente, 3 quartos, sala, varanda, banheiro de côr, cozinha, quarto e dependência de empregado. Lado sombra, à rua Domingos Ferreira, esquina de Santa Clara. Edifício Tabasite. Preço 450 mil cruzeiros, parte financiada. Condiciona o pagamento com a saída do inquilino. Tratar à rua Ouvidor, 169, sala 1003 — Fones: 23-5070 e 27-1707.

COPACABANA ou qualquer bairro da zona Sul. Compro apartamento pronto ou em final de construção, 5.º ou 6.º pavimentos, de frente, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas amplas e independentes, jardim de inverno, etc. Não faço questão do preço. Cartas para 5314 na portaria deste jornal. (5314) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de frente, com 3 quartos, sala com ampla varanda e demais dependências. Vêr à rua Francisco Sá, 38, apto. 203 e 403. Tratar pelo tel. 27-9953 ou 22-6928. Dona Dinorah. (09381) 700

Vendemos no Edifício Esperança. Av. Ruy Barbosa, 280 — Morro da Viúva — apartamentos de 3 quartos, sala e dependências. — 80% FINANCIADOS A LONGO PRAZO — Visitas hoje e amanhã, domingo. DECIO LEFÉVRE - ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — and./9º. Tel. 22-6670 — 22-9641 — 42-0470. (32926) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo esplendido apartamento de frente tendo 2 salas, 3 qs. coz. dep. de criados, garage, hall, fino acabamento, todas as peças de frente, ainda não habitado, com jardim de inverno. Preço Cr$ 480.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado no prazo de 2/3 anos, juros de 10% a.a. Chaves e visitas e informações com 25-4860.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, com habite-se, composto de 3 quartos e 3 salas, banheiro, cozinha pintada a esmalte, armários embutidos, garage e "playground" no andar térreo. Preço Cr$ 470.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 20, 2º andar. Tel. 43-4105.

Vende-se agradável apartamento de frente, localizado na parte central da Avenida Atlântico, com 4 peças principais, varandas de frente, 7.º andar. Negócio direto. Tel. 47-3066.

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se ótimo apartamento de frente, 5.ºandar, salas amplas, claro, vista bonita, financiado e facilitado. Base: Cr$ 600.000,00. Detalhes pelo tel. 27-8890. Tem garage. (00381) 700

CR$ 30.000,00 — E o restante em prestações mensais de Cr$..... 1.080,00 — Vendo apartamento de frente, lado da sombra, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar no local à Avenida Copacabana, 852, esquina da rua Constante Ramos. Tel. 27-7522 — Silveira. (09072) 700

COPACABANA-LEME — Vende-se apartamento recem-construido, com uma grande sala, duas pequenas saletas, três grandes quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, e outras dependências, tôda mobilada, geladeira elétrica, etc. — Preço base Cr$ 480.000,00, parte financiada; tratar Banco Auxiliar da Produção. Travessa Ouvidor, 12, com o sr. Bregman, de 10 horas ao meio dia e de 5 às 6 horas. (08200) 700

VENDE-SE — o apartamento 101 novo para pronta nova entrega à rua Constante Ramos, 74; de frente, com saleta, sala de almoço, cozinha conjugados, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregado, grande financiamento, ver no local. (07100) 700

COPACABANA E ZONA SUL — Vendemos para PRONTA ENTREGA, apartamentos, casas e terrenos para todos os preços, não compre o seu imóvel sem primeiro nos consultar. Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar — Salas 1.002-3 — Tel. 52-4838 — A. R. MATHIAS. (9001) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo Vende-se, pronto para ocupar, com três salas, jardim de inverno, 5 quartos, 3 quartos para serviçais, amplo terraço ocupando todo o andar com fonte colonial; banheiros em mármore. Área coberta 380 m2. Preço Cr$ 1.300 000,00. Financiamento de 80 %. Tratar: 22-8890, com o proprietário à noite. (9313) 700

VENDE-SE — Apartamento de frente, linda vista para o mar, com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, etc Ver com o porteiro — R. Domingos Ferreira 188. Tratar com o proprietário 37-8585. Preço — 650 000,00 — Financiado pela Caixa Econômica. (9390) 700

COPACABANA — Vende-se o apto. n.º 201 da Av. N. S. Copacabana, 723, de frente, com 1 sala grande, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e uma grande área que poderá ser transformada em jardim de inverno. Preço: Cr$ 405.000,00, sendo Cr$ 85.000,00 a vista e os restantes Cr$ 320.000,00 financiados em 15 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Chaves com o encarregado do Edifício. Tratar na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. Rua Alvaro Alvim, 37, salas 801-2. Edifício Rex. Telefones: 22-2293 e 42-5287.

COPACABANA — Vendem-se diretamente dos construtores - incorporadores, à rua Gustavo Sampaio 144, Leme, magníficos e bem iluminados apartamentos, apenas 2 por andar, todos de frente, indevassáveis, com vestíbulo, ampla sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo c/ box, dependências de empregada e garage em condominio. Linda vista p/ o mar e montanha. Ver no local e tratar com PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 11º, sala 1.111 — Telefone: 42-2198 — Preços a partir de ...... Cr$ 410.000,00 com facilidade e financiamento. (700)

VENDO — apto. 604 do edificio à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234 em construção adiantada, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro completo com box, copa-cozinha, depend. de empreg. área de serv., e varanda. Preço: Cr$ 280.000,00, com financiamento pela tabela Price e o restante facilitado. Inf. c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301 tel. 42-3574. (00392) 700

VENDO — loja nova, construção recem-terminada, à rua Siqueira Campos n. 243-A, com 40 m2, entrega imediata, desocupada, com sanitários, por Cr$ 250.000,00. Pagamento facilitado e a longo prazo, inclusive financiamento da Caixa Econômica. Inf. c| JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00396) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Cr$ 620.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados — Frente — Entrega imediata — Garage — Vendo com as seguintes peças e tamanho: 1 salão de 26m2, 1 j. inv. de 9,70 m2, 1 saleta de 6 m2, copa de 10 m2, 1 quarto de 19 m2, 1 de 14,25 m2, e outro de 13,30 m2 com 1 varanda de 7 m2, envidraçada — Ótimas dependencias — Plantas, visitas, etc. pelo telefone 27-8890. (5300) 700

APARTAMENTO 1 qt., 1 sala, banh., cozinha, W. C. emp. — Cr$ 80.000,00 à vista e 120 mil em 15 anos — Posto 3 — Frente — varanda — Vendo urgente — Copacabana — Telefonar para 27-8890. (5298) 700

APARTAMENTO 3 quartos, 1 sala, etc. Cr$ 120.000,00 à vista e Cr$ 280.000,00 financiados — De frente. Garage — R. Copacabana, posto 6. — Vendo urgente. — Detalhes pelo tel. 27-8890. (5299) 700

COPACABANA — Vende-se o prédio da Rua Raul Pompéia, 53. Facilita-se o pagamento. Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica. Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4º andar. Fone 42-7932. (32280) 700

Flamengo

FLAMENGO — Compro — Pagamento a vista Apartamento com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Em andar alto e na praia Telefonar para 37-7694. (8123) 900

FLAMENGO — Vendemos quarto e banheiro em condominio; preços a partir de Cr$ 65.000,00, prestação de 728,80 com um sinal de Cr$ 10.000,00. Edifício pronto, Inf. com Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, das 10,30 às 12,00 e das 16,30 às 18,00. (394) 900

EDIFÍCIO ESPERANÇA — Av. Ruy Barbosa, 280 — Morro da Viúva — Vendemos apartamentos de 3 quartos — sala e dependências — 80% FINANCIADOS A LONGO PRAZO — Visitas no próprio local hoje e amanhã, domingo. DÉCIO LEFÉVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — and./9º Tel. 22-9641 — 22-6670 — 42-0470. (32928) 900

VENDO — apto. 209 do Ed. Residências, Bloco C, Av. Ruy Barbosa, 636, com: saleta, sala com 22 m2, 2 ótimos quartos com 16 m2, ambos com armários embutidos, varanda, cozinha, banheiro social, banheiro e quarto de empreg., cozinha, hall e armário, área de serv., etc. Pronta entrega; desocupado. Preço: Cr$ 330.000,00, com 50% de financiamento e 50% facilitado a longo prazo. Procurar no local o Sr. Joaquim, e tratar c| JORGE DE ARAUJO, à rua México n. 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00397) 900

FLAMENGO — (Oportunidade) Vendo luxuoso, apart. Duplex, ainda não habitado, ocasião, para grande familia em suntuoso edifício com esplendido parque e piscina para crianças, grandes terraços, 3 salões, 1 escritório (6) dormitórios com armários, 3 banheiros de luxo, copa, cozinha, 2 quartos de empreg. garage, vendo urgente e aceito ofertas com 50% financiados. Tel. 37-4099. (9375) 900

Gávea

Apartamentos com grande facilidade de pagamento: Ed. Esperança, Av. Ruy Barbosa, 280 — Morro da Viuva. Visitas hoje sábado e amanhã, domingo — 80% FINANCIADOS A LONGO PRAZO. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — and./9º — Tel. 42-0470 — 22-6670 — 22-9641. (32927) 1001

GÁVEA — Vende-se terreno de 15x27 na rua Artur Araripe, esquina da rua A — Projetada. Preço 397 mil cruzeiros. Tel. 27-6221 e 42-6685 — Sr. LEITE. (8262) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua Oliveira Rocha, 22, o apartamento n. 302, com duas salas, três quartos, banheiro de cor, copa-cozinha e dependencias de empregada. Preço Cr$ 280.000,00, com parte financiada. (9372) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Avenida Júlio Furtado, 201, vendo apto. térreo, c/ quintal, 1 sala, 2 quartos e dependências completas para empregada; sinal Cr$ 20.000,00, com posse imediata; restante Cr$ 2.400,00 mensal. Rudolf Karter & Cia., Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. (4060) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendemos em prédio de 4 pavimentos, ótimos apartamentos em final de construção. Todos de frente, com sala 2 quartos, banheiros completo, quarto e W.C. de empregada. Tratar com F.P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso nº 90 — 11º and. s/ 1.106 tels: 42-5231 e 42-5412. (9259) 1300

IPANEMA — Vende-se urgente, ótimo predio de 2 pavtºs., 4 qtºs., jardim e quintal. A vista ou parte financiada. Diretamente com o proprietária à Rua Garcia d'Avila 57 (9014) 1300

IPANEMA RESIDENCIA vendo — nova, pinturas oleo, perto da Praia, c/ 2 grdes. salões, 4 amplos dormitórios 3 banheiros enorme copa e cozinha, 2 quartos de empr. garage, ainda não habitado vasto. CR$ 1.600. mil para visitas só marcando hora pelo tel: 37-4099

IPANEMA — TERRENO vendo c/ casa antiga 11 x 60 base CR$ .. 1.000.000,00 37-4099 (5374) 1300

Laranjeiras

Vendemos para entrega imediata, confortável apartamento de acabamento esmerado, com hall, grande "living-room", dois quartos, dois banheiros de côr e tôdas as demais dependências inclusive garage. Rua Laranjeiras 322 — Apto. 102. Pode ser visto, chaves na portaria. Preço Cr$ .... 470.000,00 Informações com Olavo Ramos & Cia Ltda. — Rua Mayrinck Veiga, 31-A loja, Tel.: 43-8077. (32923) 1400

CASA EM LARANJEIRAS — Vendo belíssima residência em Cosme Velho. Cr$ 750.000,00. Terreno 12x40. Detalhes pelo tel. 27-8890. (04297) 1400

LARANJEIRAS — Terrenos com água, luz, gás e esgôtos, próximos ao Tunel Catumbi-Laranjeiras. 20% de entrada e o restante a prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso n.º 90, 11.º andar, s/ 1106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (9262) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos terrenos para residência às Ruas Senador Pedro Velho, transversal à Rua Marechal Pires Ferreira. Entrada de 20% e o restante a prazo. (Tabela Price). Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso n.º 90, 11.º and., s/ 1106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (9261) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo apartamento em General Glicério, 3 q., 2 banheiros. Telefone 25-3783. (5226) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno para casa de saúde, casa residencial e outra de negócio, pela melhor oferta. Tratar 25-3243. (4327) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construídos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o pagamento. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel.: 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na "Cidade Jardim Laranjeiras", no Edifício Petrolina ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel.: 42-6030. (5230) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno, 400m2, com 2 frentes, Rua Gal. Barcelos e Iberê — Cidade Jardim Laranjeiras — Cr$ 325.000,00. Tratar com Faria. Rua Senador Dantas, 29, 1.º andar, sala 11. Das 14 às 16 horas. (8010) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se prédio 2 pavimentos, centro de terreno, 3 quartos, 3 salas, varanda, quarto e banheiro empregada. Garage. Preço 750.000 cruzeiros. Junto à praia e Jardim de Allah; pronta entrega. (9436) 1500

CASA NO LEBLON — Vende-se lindo palacete na Praia, de 4 quartos, salas, garage, 2 quartos de

Tijuca

TIJUCA — Vende-se à rua Almirante Cockrane, 178, no 7.º pavimento, apartamento para entrega imediata, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos de banho em cor e louça inglêsa, quarto e banheiro para empregada, cozinha e garagem. Preço 410 mil cruzeiros sendo 100 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações, diáriamente no local ou Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, salas 424-5, das 14 às 17 horas. Telefone 22-8297. (5077) 2500

TIJUCA — Vende-se próximo à Praça Saenz Pena, casa residencial em terreno com área de 1.129m2, tendo 110m. de comprimento por ambos os lados, 6,50 m. de frente até alcançar 60 m., alargando depois para 13 m. de largura. A casa tem no andar terreo um salão com 80 m2, sala, copa cozinha, etc. e em cima 3 quartos, 1 banheiro, varanda, etc. Tem financiamento de .. 200.000,00. Tratar à Av. 13 de Maio n. 23, 18.º s/ 1822 — telefone — 32-6362. (417) 2500

TERRENO USINA DA TIJUCA — Vende-se otimo em local fresco e saudavel com 10 x 80 à rua Rocha Miranda junto e depois casa 391. Preço excepcional: 76 mil cruzeiros, facilito o pagamento Tratar com sr. HENRIQUE à rua Leandro Martins 70 — 1.º andar. Tel. 23-3948. (8094) 2500

TERRENO NA ZONA DA TIJUCA — Vendo no melhor ponto da rua Barão de Mesquita 72, em frente ao Colégio Militar em rua particular de 8 metros, lote de 9,40 x 17 com planta pronta para três apartamentos. Tratar no local com Carlos Souza. (9450) 2500

TIJUCA — Vende-se otima residencia na Av. Melo Matos — Tel. 25-3783. (5225) 2500

TIJUCA — Vendo por 700,00 cruzeiros, com parte financiada, a Rua Conde de Bonfim 466, predios de dois pavimentos, com 2 salas, 7 quartos, 3 banheiros, copa, despensa e cozinha. Terreno de 10,50 por 38. Está alugado sem contrato. Pode ser visitado das 16 às 18 horas. Tratar com o proprietário à Av. Marechal Floriano 221. Tel. 43-1287. (5210) 2500

TIJUCA — Vende-se otimo apartamento com habite-se em edifício acabado de construir à rua Haddock Lobo, 191, com saleta, grande sala, grande quarto, banheiro e cozinha completo, quarto e banheiro de empregada e area com tanque. Tratar na Soc. Construtora e Imobiliaria Prolab Ltda., à Rua Quitanda, 45-A — 1.º andar, salas 202/204. Preço 210.000,00. (9387) 2500

TIJUCA — Vende-se ou permuta-se um apto. grande de 4 quartos, 2 salas, banheiros em cor, varanda e garagem, dependencia empregada. Novo está vazio, por outro de menor dimensões e de menor valor. Facilita-se 70%. Tratar Rua dos Araujos 57 predio 3 apto. 101, diáriamente tel. 28-1272. (5315) 2500

VENDE-SE — um terreno de esquina no melhor ponto comercial da Rua Hadock Lobo de 20x54 tratar pelo tel. 25-0407 sr. Silva. (08295) 2500

Urca

URCA — Vende-se na Avenida Portugal luxuosa casa com amplas acomodações. Tratar à Avenida Presidente Wilson 198 — Loja. (9440) 2600

Vila Isabel

CASA — VILA ISABEL — Vendo a casa 6 da vila da rua Dona Maria n. 11, em estado de nova, com 2 salas, 2 quartos, dependências modernas e quintal, etc. Futuramente frente de rua já projetada pela P. D. F. Preço: Cr$ 100.000,00, facilito pagamento. Mais detalhes com Malaquias Rocha, Rua Sete de Setembro, 65, sala 21, telefone 22-3623. (05301) 2700

Suburbios da Central

VENDE-SE — um apartamento, em construção adiantada, à Rua Barbosa Rodrigues 307, estação de Cavalcanti, com 2 quartos sala, etc. Preço Cr$ 93.000,00 com Cr$ 38.000,00 a vista. Informações telef. 26-1275. (04423) 2800

MARECHAL HERMES — Vende-se casa em terreno de 12 x 35,50, na rua Boipeba n 137, próximo à estação, constando de jardim, varanda, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com armario, sanitario de empregada e garage. Preço Cr$ 250 000,00, sendo .. 150.000,00 à vista e o restante a combinar. Chaves até sabado no local e depois na mesma rua n. 26. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37 salas 801/2 — Edificio Rex fones 22-2293 e 42-5287. (9301) 2800

TODOS OS SANTOS — Vende-se casa acabada de construir com três quartos, uma sala, varanda, copa, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregados. Terreno de 15 x 30. Preço 300 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações. Pode ser vista diariamente à rua Honorio n.º 293. Tratar à rua Visconde de Inhauma, 39, 5.º andar. Tel. 23-1553. (8310) 2800

VENDO — lote n. 138 situado na Vila Pavuna, lado impar da Praça N. S. das Dôres, a 90 metros da rua Comendador Guerra, com 300 metros quadrados. Preço de ocasião, negócio urgente. Inf. c| JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00395) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — Vendem-se na Rua Retiro dos Artistas a poucos passos do Largo do Pechincha, magnificos lotes de terreno, com facilidade de pagamento e sem juros. Florescente local com água, luz e telefone, servido por bonde, ônibus e lotação. Tratar com a Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Travessa Ouvidor, 7 — 4º andar. Telefones 43-2200 e 43-3696, e aos domingos das 9 horas em diante com o Sr. Delphim, na Avenida Ceremário Dantas, 683. (9282) 3001

JACAREPAGUÁ vendo lotes 12 x 45 com Agua luz telefone com bond onibus lotação preço a partir de 28 mil cruzeiros com de 5800 Cruzeiro o restante em 5 anos a 47500 tenho condução para os interessados tratar com Alves Rua 24 de Maio 1365 sala frente 29-3110 Meier. (4334) 3001

JACAREPAGUA' — Na Estrada dos Três Rios, vendo grande área de terreno com cerca de 10.000 m2., otima localização, com frente para a estrada que liga Grajaú a Jacarépaguá. Para melhores esclarecimentos e preço, à rua do Carmo, 6, sala 611. Fone 22-6806. (8284) 3001

JACAREPAGUA' — GRAJAU' — Particular vende dois lotes juntos, de 12 por 80 c/um c/2.000 mts. quadrados. Rua Zoroasto Pamplona — Paralela à Estrada Três Rios. — Tels. 43-9081 — 29-0253 — Abreu. (9315) 3001

Meier

MEIER — Vende-se próximo Meier um predio novo de grande conforto para 2 residências e garage situação privilegiada motivo de venda ausência, a financiamento 50 %; tratar diretamente com próprio tel. durante domingo e à noite 49-3638 de semana 43-8355. (9334) 3100

VENDO — apto. 202 de rua Vilela Tavares, 363, de frente, pronta entrega, desocupado, (Meyer), com: 3 ótimos quartos, ampla e arejada sala, com varanda, saleta, banheiro, cozinha, depend. de empreg., ótima área de serv., armário embutido, etc., com 70% financiados. Sinal de Cr$ 60.000,00. Inf. c| JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00393) 3100

MEIER — Otima residencia pronta para habitar, a 4 minutos da est. com 4 quartos, 2 salas, em terreno de 24,50 x 54,90. Preço Cr$ 250.000. Tratar pelos tels. 49-3046 e 22-5602. (5094) 3100

APARTAMENTO — Vendo com sala, 2 quartos, cozinha, etc., à rua Bueno de Paiva, melhor rua do MEIER. Pequeno sinal e longo prazo do restante. Tratar c/ MALAQUIAS ROCHA, Sete de Setembro, 65 s/ 21 — tel. 22-3623. (5302) 3100

Sub. da Leopuldina

Aluga-se, Vende-se, ou troca-se por casa no Distrito Federal, Sitio proximo a Raiz da Serra, (7.000 mts.2) todo cultivado com moradia, nascente e luz à porta, a 2 minutos da estação, e frente para a Estrada Automóvel Club. Informações em Caminho de Itararé 74 Ramos. (33630) 3200

VENDE-SE um armazem com copa a Rua Uranos 1.098 facilita-se o pagamento. Estação de Ramos. (8228) 3200

ÁREA loteada de 12.000 metros. Vende-se em Caxias próximo à estação e a 200 metros da Av. Nilo Peçanha. Cr$ 450.000,00. Facilita-se. Informações com o proprietário à Rua São José 85 salas 402/3, não se atende pelo telefone. (8223) 3200

OLARIA — Vende-se bom predio, novo, Rua Iriguati n. 38, c/ três quartos, uma sala, boa cozinha, banheiro completo, mais 1 quarto fundos, jardim, entrada para auto novo e está vazio, tratar c/ proprietário. Fone 30-3769 — Preço 140.000,00. Facilita-se e aceita oferta. (5287) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se um lote de terreno medindo doze metros de frente por trinta e nove de fundos, na rua Idomé n. 307, com bela vista para o mar. Trata-se na rua Figueira n. 51, São Francisco Xavier. (9354) 3200

Niterói

NITEROI — Saco São Francisco, vende-se otimo lote de terreno a 300 metros da praia, c/ 361,775m2, medindo 14,50 m. de largura da frente aos fundos e 24,95 m. de fundos. Preço: Cr$ 53.000,00. — Tratar Visconde de Uruguai, 478 sobrado, sala 5, em Niterói. (358) 3300

NITEROI — Vende-se magnifica residencia em Icaraí, c/ 6 quartos (sendo 2 fora), 1 sala, copa cozinha, banheiro completo, 3 varandas, banheiro de empregada, boa garage, quintal c/ arvores frutiferas, jardim, lindos carramanchões, parreirais, etc., preço: 420.000,00. Tratar à rua Visconde de Uruguai, 478 sobrado, sala 5, em Niterói. (357) 3300

NITEROI — Praia de Icaraí, Edifício Vera Cruz, vende-se apartamentos com sala, quarto, cozinha e banheiro — sala, 2 quartos, cozinha e banheiro — Sala, 3 quartos, cozinha banheiro e dependencias de empregados, preço a partir de Cr$ 140.000,00, financiamento de 50%, prontos para serem habitados. Tratar diretamente com a firma construtora IRIS A. COSTA à rua Alberto Victor n. 48 — Niterói, tels. 6722 e 2-0415. (5290) 3300

OTIMOS TERRENOS — Vendo na encantadora cidade de Rio Bonito a 200 m. da Praça principal com água e luz, zona saluberrima muita condução lotes grandes prontos para receber construções, isentos de impostos. Preço desde 4.000,00 em suaves prestações. Vendo próximo a Niterói otimas chacaras e sitios de Cr$ 5.500,00 sem entrada e sem juros. Tratar com Machado, Rua da Carioca 38, 1.º Tel. 42-2588. (5126) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Compra e venda de terrenos e casas José A. R. Mendonça, Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (168) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara, como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges, aos domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotching, 294, e Av. Duzentos, n.º 55. (8279) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se residencia acabada de construir — Construção aprimorada — Próximo à Praia — Entrega-se vasia. Informações pelo fone 46-1350 (9232) 3400

TERRENO — I. GOVERNADOR — Particular vende c/ frente para três ruas 432 mts. quadrados — COCOTA' — Tels. 43-0081 — 29-8353 — ABREU. (9317) 3400

GOVERNADOR — Vendo à Praia do Dendê, 5 lotes com área total de 2.540 m2. — 250.000,00; facilita-se 200.000,00. Tel. 37-0706 — 2.ª-feira. (8195) 3400

ILHA DO GOVERNADOR: — Jardim Carioca — Liquido quatro lotes de terrenos para pagamento à vista, por 98 mil cruzeiros, os lotes 39 e 40 das quadras 18, lote 8 da quadra 20 e lote 2 da quadra 79. Telefones: 23-3482 e 23-3611. (8280) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Proprietário vende de moderna casa térrea, estilo normando, com todo o confôrto, 2500m2 de terreno plano, à beira rio, em situação privilegiada, sossêgo completo, bairro residencial, ruas calçadas, esgoto, água em abundância, luz, telefone, a cinco minutos do centro, de automóvel, com 2 salas (lambris), jardim de inverno, 4 quartos, entrada com lavabô, 2 banheiros amplos, terraço, grande sótão com escada, cozinha, copa, água quente em todas as instalações (ultragás), todos os armários embutidos, louça sanitária inglêsa, ferragens Lafont, apartamento completo para empregados, garage para 2 carros, amplo jardim e gramado tratados, horta. — Base — Cr$ 1.200.000,00. Instalação completa, se desejada, à parte. Telefone 32-2211 sr. Schmidt. Domingo, Petrópolis 4746. (5071) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor: Tratar com o proprietário, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-3873 e 26-5945 àte à noite. (5191) 3500

APARTAMENTO — Vende-se no 7.º andar do Edifício Dom Afonso, à rua João Pessoa, 104 apto. 71. Ver e tratar com o porteiro Caetano. Petropolis. (8327) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 500. Cremèrie, por Cr$ 300.000,00. (25717) 3500

VENDEM-SE — Em Bonclima — Petrópolis perto do Promenade Hotel, uma bôa casa em final de construção. Preço 260 mil cruzeiros, com 80% financiados e um apto. por 160 mil cruzeiros, com 80% financiados. Informações pelo Tel. 42-1498 a rua Rodrigo Silva n. 18-3º andar, com Nilo. (07039) 3500

PETROPOLIS — Vendo Cr$ ..... 550.000,00 em Bom Clima (Nogueira) luxuosa residência de 2 pavimentos de finissimo acabamento com 4 quartos, 1 living-room com 35 m2, escritório, 2 banheiros luxuosos, garage, varandas, etc. descortinando lindo panorama. Tratar corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 7º s. 713 tels. 22-6952 — 42-6366.

RIO-PETROPOLIS — Vende-se com urgência, terreno de 8.000/2 (40 x 200) com frente para duas estradas, perto da estrada, (terrenos Proter) preço único 70 mil cruzeiros. Planta e mais informes com o sr. Lucas — rua Chile n. 25 — Rio. (8131) 3500

APARTAMENTO PETROPOLIS — Vendo pronto, muito confortavel com 3 quartos, 2 salas, garage, otimas e amplas dependencias de empregados, 2 elevadores "OTIS". De frente em centro de terreno. — Carlos 42-5011. (9163) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se uma casa no centro, próximo à estação, com 3 salas, 4 quartos, etc. Jardim e garage. Terreno 29 x 817. Entrega imediata. Informações tels. Rio 29-1098 e Petropolis 3910.

BONCLIMA — Vende-se, no lado do Promenade Hotel, três ótimos terrenos, juntos ou separados. Preço de custo e a prestações. Planta e informações — 37-7830. (4377) 3500

BONCLIMA — Petrópolis — Vende 2 casas, luxo, recem-construidas, 4 qtos., banheiro e cozinha azulejados, Living, lareira, varanda, garage, luz, água, esgôtos. Av. S. Paulo, 455 e 456. Chaves Agente Est. Nogueira. Rio Tel. 46-0495. (8052) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se boa casa, grande terreno, bom local. Rua Monsenhor Bacellar 165. Tratar na mesma ou no Rio 26-1062. (5231) 3500

ITAIPAVA — Confortável vivenda mobiliada para família de alto tratamento — Cr$ ... 600.000,00 — facilita-se parte — Tel. 28-1651 — Itaip. 36. (9123) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ótima casa em terreno de esquina com cêrca de 1.500 metros quadrados de área em céntro pitoresco e tratado jardim, em frente ao Hotel Cremerie e a 8 minutos a pé do Hotel Quitandinha. Tem amplo "Living" com lareira, sala de jantar, 5 bons quartos, ótima varanda, 2 banheiros, 2 cozinhas, uma com fogão a gás Esso, acomodações completas para caseiro ou criados; garage, adega e telefone instalado. Preço: Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário em Petrópolis pelo telefone 4553 e no Rio — 47-0236. (9397) 3500

CASTELINHO NORMANDO — Vende-se em Petrópolis a mais linda vivenda da Estrada União Indústria, toda mobilada, com 50% financiados ou troca-se por imoveis no Distrito Federal. Ótima situação com magnífica vista e área aproximad: de 12.000 metros quadrados e com as seguintes acomodações: varanda, living com lareira, refeitório, 6 quartos, rouparia, 2 banheiros, bar, côpa, cozinha, com ultra-gás, despensas, quarto para empregados, garage com apartamento para caseiros, luz própria, churrascaria, páteo interno, jardins, horta, pomar, galinheiros, etc., etc. — Base: 1 milhão de cruzeiros. Para maiores detalhes com o proprietario pelo telefone 23-4462. (08152) 3500

CASA PETRÓPOLIS — Vende-se mobilada, ocasião, ótima situação, inúmeras conduções à porta, à rua Coronel Veiga, 178, junto às "Duas Pontes", 3 quartos, living-room, quarto de empregada e dependências. Jardim e telefone próprio. Preço, Cr$ 280.000,00, facilitando o pagamento. Telefone em Petrópolis 4246. (00481) 3500

BUNGALOW no bairro mais saudável, Bingen, a 5 minutos do centro, em rua calçada, água, luz, esgoto e ultra-gaz; 3 quartos com armários embutidos, sala, varanda, garage, cozinha e banheiro completo, acabado de construir. Preço Cr$ 120.000,00 à vista e 24 prestações a Cr$ 9.000,00 mensais. Tratar no Rio pelo tel. 37-0604, das 17 às 19 horas, com Sr. GEORGE. (9367) 3500

VENDE-SE — um terreno à rua Minas Gerais próximo ao Hotel Quitandinha medindo 18,m50 de frente por 50 metros de fundo; trata-se com o Dr. A. C. Farani à Avenida Pedro Primeiro n. 295. (09336) 3500

VENDE-SE — 1 apartamento no Ed. Imperador (final de construção) com saleta, 2 quartos, cozinha e banheiro. Cr$ 145.000,00 — Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 4121. (08241) 3500

VENDE-SE — em Petrópolis, um prédio novo, estilo colonial, grande sala com lareira, 3 quartos, banheiro completo, demais dependências, centro de terreno, com água nascente. Preço Cr$ 250.000,00, com parte financiada. Tratar com Sr. Fonseca, telefone 43-0353. (08177) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo magnífico sítio situado na Estrada União Indústria entre Corrêas e Bomclima, tendo 320 metros de frente (beira de estrada) e 600 de fundos. Grande parte plana. Tendo 2 residências, árvores frutíferas. Muita água. É o melhor terreno dêste local. Tratar sòmente hoje com Rubens de Lavra Pinto pelo Tel. 2939 Petrópolis, e demais dias no Rio. Av. Graça Aranha, 226 sala 707. Tels. 22-4417 — 32-7880. (05328) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ou troca-se a casa rua João Caetano 205. Fone 2820. (05223) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa na Mosela com 2 salas, 4 quartos, dependência de empregado e garage. Preço 350.000,00 com facilidade de pagamento. S. Stockler — Ed. Nilomex - s. 705. — Telefone: 22-7221. Em Petrópolis — 3770. (09446) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa no Valparaiso — Rua Rockfeller — Terreno de 23x170. Casa ricamente mobiliada. Construção Freire e Sodré. Pronta entrega. Cr$ ..... 780.000,00. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex - s. 705 - Telefone: 22-7221 ou em Petrópolis 3770. (09443) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo terreno na Rua Pedro I, plano, pronto para construção, medindo 12x30. Preço 226.000,00 com facilidade de pagamento. S. STOCKLER - E. Nilomex - s. 705 - Telefone: 22-7221 (09445) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo apartamento de frente no E. Centenário, grande varanda, 4 quartos, 2 salas, banheiro, dependência de empregados. Cr$ 450.000,00, sendo 30% de entrada e o restante em 18 anos. Tabela Price. S. STOCKLER. Ed. Nilomex - S. 705 - Telefone: 22-7221 ou em Petrópolis 3770. (09444) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se residencia pitoresca, nova e ainda não habitada, próximo à Prefeitura: sala, 2 quartos, banheiro e cozinha c/ gás, varanda, etc, centro de terreno. Diretamente c/ o proprietario: 48-8337 — Chaves: Rua Juruena n. 404. (9280) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se por 180 mil cruzeiros uma propriedade no Imbuí, junto ao Week-End Club, constando de casa mobilada e amplo jardim. Entrega imediata, podendo ser utilizada ainda êste verão o que constitue grande economia. Tratar com sr. Eurico, rua Buenos Aires 90 sala 711, tel. 43-3555. (9207) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo à rua Chaves Faria, 118, casa de 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependencia para empregado etc., bem próximo ao centro. Terreno de 24 x 100. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar diretamente com o proprietario (Geraldo), à rua Assembléia 104, sala 208, na parte da tarde. (8235) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se ótimo terreno de 50x50, à Av. Feliciano Sodré, esquina da rua Coari, ao lado da Prefeitura — Varzea. Tratar na Avenida Rio Branco 108-11.º andar — Sala 1.105. Fone 42-4709. (4487) 3600

TERRENO EM TERESOPOLIS — Vende-se um com 728 mts2 e medindo 29 mts. de frente, no Parque Uraruma (Bairro Bom Retiro) próximo à Varzea. Informações com o sr. João Mauricio Quintela, rua Francisco de Sá, n. 60, tel. 2105, em Teresopolis. (9264) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno de 24,50 por 264 de fundos, na Varzea, quase ao lado do Hotel Varzea; grande oportunidade, facilita-se o pagamento. Tratar com Luiz, à Rua Sete de Setembro 175 telefone 23-3383. (5202) 3600

TERESOPOLIS — Venda de ocasião ou troca — Otima casa para veraneio, tendo no andar terreo (110m2) grande living envidraçado em dois planos, sala de jantar, amplo, lareira, cozinha, 2 banheiros, dispensa, quarto de ferramentas, fôrno de pão e churrascaria; e tendo no primeiro andar (80m2) 3 quartos, armários embutidos, hall e varanda-mirante coberta; localizada na Parada de Barreira da E. S. Teresópolis em terreno de 4.000m2, com frentes para atual estrada de Magé e para a nova estrada Rio-Teresopolis — Água nascente encanada, eletricidade, piscina junto a casa, e casa de empregados. Preço 300 mil cruzeiros, incluindo maior parte da mobília. Aceita-se ofertas de troca por apartamento no Rio ou carro bom, financia-se 50% em cinco anos; na base acima, ou admite-se ou outra proposta razoavel. Tratar pessoalmente com o sr. Blunt a Av. Presidente Vargas, 446, sala 1606-A, ou pelo telefone 26-2570, depois das 20 ou antes das 9 horas. Sábado e domingo o sr. Blunt estará na Parada de Barreira esperando todos os trens que sobem ou que descem. (8318) 3600

TERESOPOLIS — Particular vende de residencia verão todo confortо moderno. Terreno 3570 m2. Rua Manoel Lebrão 1225. (8252) 3600

VENDE-SE — ALTO DE TEREZÓPOLIS — facilitando o pagamento, ótima casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, à rua Parnaíba n. 1036, no melhor ponto do Alto, a 100 metros do Higino Palace Hotel. Preço base .... Cr$ 230.000,00. As chaves com o Sr. Lauro no terreno n. 450 da rua Jorge Lossio. Informações no Rio pelo telefone 43-9500, e em Terezópolis pelo telefone 26-27. (05217) 3600

TERESOPOLIS

Negócio de Ocasião

Vende-se pela melhor oferta, o melhor terreno do Alto, com duas frentes de 22x160. Ver Avenida Oliveira Botelho, junto ao n.º 87. Tratar no Rio com o proprietário. Tel.: 26-4101. (08281) 3600

Fazendas e sítios

SÍTIO — NOGUEIRA BONCLIMA PETRÓPOLIS - Com casa nova todo confôrto, cocheira, galinheiro, casa de empregado, móveis, luz, gás, pomar, etc. Entrega imediata. Pronta para habitar. Sendo Cr$ 350.000,00 financiados a 15 anos pela Tabela Price. Informações no armazem da ponte do Hotel Promenade com o Sr. Wadico, ou no Hotel Promenade, com o Sr. Nilo. (4360) 3700

SITIO PAULO DE FRONTIN — Vende-se um, com casa mobilada, grande varanda, luz da Light, agua quente e fria canalizada, etc. Facilita-se pagamento. Tratar pelo telefone 47-2934. (5294) 3700

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma boa casa com 1 sala, dois quartos, banheiro completo e cozinha, luz elétrica e muita água, quarto para empregado, cocheira e coberta para charrete, Cr$ 90,00. Facilita-se uma parte, para ver e tratar com Mauricio Silveira, à rua Gal. Ferreira do Amaral 10-A. Sala 3. Miguel Pereira. (9257) 3700

VENDE-SE — ótimo Sitio com 6 alqueires próximo a Areal c| casa de 8 comodos assoalhada, moende, tachos, bois, arado etc. preço 200.000,00 facilita-se 150.000,00. Tel. 37-6706 — 2ª. feira. (08194) 3700

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano com 3600 m2, localizado próximo à Igreja. Frente 100 mts. da Estrada Principal, Agua nascente abundante. — Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutiferas. Informações Itaipava Casa n.º 14556 — Fone 43 — Com o proprietário pelo telefone 23-2111 Ramal 17. (09332) 3700

CASA DE VERANEIO

Vende-se com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho com água quente e fria. Água encanada de ótima nascente e eletricidade da Light. Bom clima, 400 metros de altitude. Martins Costa - a primeira estação depois de Mendes. 3 trens elétricos diários fazem o percurso em 2 horas. Negócio direto com o proprietário. Fone: 32-0642. (05242) 3700

PAVUNA

TERRENOS JUNTO A ESTAÇÃO

Com luz e água encanada

Sem entrada inicial, com grandes facilidades prazo 100 meses, isento de emolumentos de construções de acordo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949, plantas e mais esclarecimentos com sr. Florentino fone 43-2558 até às 17 horas, depois desta hora para 48-9441. (09087) 91

APARTAMENTO EM NITERÓI

Vende-se com 3 quartos 1 sala, banheiro "Nobre". Copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada com 50% de financiamento, para pronta entrega, à rua Dr. Domingos de Sá. Tratar à rua da Conceição 183-A — Niterói. Tel.: 2-1356. (2044) 91

PROFESSOR Miguel Pereira — Vende-se ótima casa com varanda, três quartos, grande sala de jantar e outras dependências, edificada em grande terreno. Ver no local à Estrada de São Francisco 15 e informações com Siveira à rua Buenos Aires 54 — Rio. (09258) 91

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE ?

Encarregamo-nos de vende-la rapidamente, mediante comissão de 3%, não majoramos preços de imoveis, máxima honestidade nos negócios A. R. Mathias Rua Rodrigo Silva 18 - 10.º andar, sala 1002/3 Tel.: 52-4838. (09003) 91

VIVENDA NO ALTO DA BOA VISTA — TIJUCA

Vende-se, à estrada da Gavea Pequena, a 20 minutos da cidade, confortavel vivenda, bem mobiliada, em centro de chacara arborizada, com garage e dependências para empregados e servida por tres estradas recentemente concretadas. Cartas ao n. 4387, deste jornal.

COMPRA-SE APARTAMENTO — Com 3 quartos, um a 2 salas, preferência em ruas transversais, no bairro de Copacabana ou Ipanema. Urgente. Tel. 52-4838.

EM MIGUEL PEREIRA

Vendo terreno com 25 x 50, lote quadra 5, no Parque Guararapes, por 20.000,00. Ótimo negócio. Lugar de grande futuro e muito saudavel. Manuel Silva. Telefone 48-7143.

ZONA INDUSTRIAL

PREDIO 3 PAVIMENTOS

Vendo Cr$ 400.000,00, na rua Sarandy, predio de 3 andares, corridos, próprio para qualquer industria; com gás, luz, fôrça e telefone. Mais informações Theophilo da Silva Graça; Av. Nilo Peçanha 26, 7.º S. 713; tels.: 22-6952 e 42-6366.

CASAS DE CAMPO E TERRENOS

Vendem-se, pronta entrega, com 20% no ato e o restante financiado. Estação "Boca do Mato", Serra de Friburgo, terras já valorizadas e salubérrimas, area de montanha, excelente rio para banho. Agua oleo. Tratar no local diáriamente, ou à rua Tavares Macedo n.º 204, Telefone 5724, das 8 às 10 horas. (00370) 91

COMPRO TERRENO

em zona de gabarito até quatro pavimentos. Informações por obséquio para êste Jornal sob o n.º 34.030.

COPACABANA — Apartamentos

LIDO — Vendo 1.ª Locação no 11.º pavimento c/3 quartos, sala, jardim de inverno, armários embutidos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Tem garage. Telefonar 27-9468 com sr. Figueira depois das 19 hs. (09030) 91

APARTAMENTO

Vende-se em Copacabana com 4 quartos, 2 salas, varanda, jardim de inverno, para família de tratamento, Rua Leopoldo Miguês, 53, Apto. 801. Chaves na portaria com Sr. José. Tratar R. Gonçalves Dias, 19 — Sr. Hazan. (8294) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se excelente moradia, com mobiliário de luxo, construída em terreno de 50 x 180, na base de Cr$ 500.000,00, com parte financiada. — Tratar pelo telefone 42-2573.

VASSOURAS — Vende-se prédio (vazio) 2 quartos grandes Saprente por 50 metros de fundos, com quintal. Preço Cr$ 75.000,00. Ver no local com Joãosinho Imperio Hotel. Rua Av. Presidente Vargas 505 apto. 304. (05261) 91

5 LAGOS - MENDES - VERANEIO

Vende-se terreno com 15,160m2, tendo 269 m. de frente na primeira área, com luz, água e telefone. Situação privilegiada. Aceita-se proposta, negócio direto,pelo telefone 37-6176. (05221) 91

VENDE-SE — terreno com 3 mil e 900 metros quadrados com três casinhas junto ao hotel Turista em Miguel Pereira telefonar 47-2756. (09435) 91

RENDA — 12%

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças, sem ônus para o mutuante. Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) — 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (08423) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se Rua Aires Saldanha confortável e luxuoso, um por andar, todo pintado a óleo, sala, varanda envidraçada, 2 salões decorados, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, dependências de criados e garage. Ver e tratar no local ou Rua do Riachuelo, 335. (05224) 91

NOVA - FRIBURGO

Vende-se uma boa casa para família de tratamento, no centro da cidade, quatro salas, seis quartos, dois quartos de empregados - Lindo Jardim - Terreno 220m2. - Entrega-se vazio. Tratar com proprietário na rua General Câmara, 192. (28818) 91

CASA DE CAMPO ALTO DA BOA VISTA

Vende-se ou aluga-se de 2 pavimentos, 3 qts., sala, varanda, 2 empregados, garage, água e luz da Light. Terreno de 900 mts. quadrados, situada no ponto mais pitoresco, próximo à Estrada da Gávea Pequena a poucos passos do ônibus. Chaves no n.º 117. Preço 385 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. (08250) 91

QUER VENDER SEU APTO. TERRENO OU CASA ?

Firma imobiliária, em franca produção, encarrega-se de vender com rapidez seu imóvel, desde que bem situado e com preço de acordo. Ponto de vista, mediante simples autorização. Desejamos atender a diversos pedidos de nossos clientes. Combinar através telefones: 43-6965 e 43-6144. (08301) 91

ARRANHA-CEU

Compra-se edifício já construido na zona comercial do Centro, ou do Castelo. Negócio direto. Carta para a Caixa dêste Jornal n.º 5281. (5281) 91

Demolição Construção

VENDE-SE URGENTE

Pequena construção, novissima, um ano, telhas asbestos, fôrro pinho, vigamento peroba, tijolos perfurados, janelas, portas, divisões escritório, sanitários, tudo ótimo. Ver e tratar Catete, 218, Bento até 12 horas e depois 15. (34428) 91

CAMPO GRANDE

TERRENOS NA ESTRADA DO CAMPINHO

Sem entrada inicial, em prestações de Cr$ 240.00 mensais, isento de emolumentos de construções de acôrdo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949. Plantas e maiores esclarecimentos com THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - s/713 — Tel. 22-6952 e 42-6366. (04414) 91

PRÉDIO - VENDE-SE

Para industria ou qualquer outro fim, com 8.000m2 de terreno, estando 2.800m2 construidos, com uma entrada de fôrça para 300 HP em ótimo bairro industrial em São Paulo. Resposta pelo telefone 26-8313. (09090) 91

ZONA SUL

Tenho comprador para terreno com 400 a 600m2, bem situado. Inf. c/JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1.301, tel. 42-3574. (09245) 91

TERRENO -- ZONA INDUSTRIAL

Vende-se à Estrada Vicente de Carvalho, 641 ao lado Estação, com 102 metros de frente e área total de 5.795 m2, dando fundos para à Rua Marins Loureiro. Tratar na Companhia Continental de Seguros — Av. Rio Branco, 91 — 3.º. (8224) 91

VENDE-SE — FLAMENGO

Vendo o apartamento 502 da Praia do Flamengo 180, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregado, ver das 12 às 17 horas, tratar com CASEMIRO na rua da Alfandega, 28 - 2.º andar, depois das 12 horas, preço Cr$ 800.000,00, com financiamento (Não domos informações pelo telefone). (09247) 91

CASA - ITACURUÇA

Vende-se pela melhor oferta uma mobiliada, com 2 quartos, sala, copa, cozinha com fogão a óleo, banheiro completo, chuveiro fora com w. c., varanda em volta, entrada para automóvel. Ver e tratar no local, à rua Celina n. 108 ou informações no Rio pelo tel. 30-2894. (09281) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende por um milhão de cruzeiros um terreno com 49 metros de frente tendo 14 casinhas velhas na rua Barão de Gamboa, esquina de Cardoso Marinho. Tratar diretamente com a proprietária telefone 27-2963 das 8 às 14 horas. (8276) 91

AV. N. S. DE COPACABANA Nº 259

Vende-se neste edifício o apto. 601, para pronta entrega — hall, duas salas, jardim de inverno, quatro quartos e demais dependências. Preço Cr$ 930.000,00 com financiamento. Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim, 31 — 14º andar. S/1.401. (9421) 91

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos novos, com 3 quartos, sala, banheiros, cozinha, quarto, banheiro de empregada, ainda não habitados, já com "habite-se", para ocupação imediata. Cr$ 275.000,00, financiados 70%. Ver diariamente no local à rua Aguiar n. 71, Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Alfandega n. 330, loja. (9391) 91

COMPRA-SE APARTAMENTO

Situado na Av. Atlântica, entre os postos dois e quatro, ou nas imediações. Pagamento à vista, base até ...... Cr$ 600.000,00. Tratar ou recados, à rua da Assembléia, 39 — loja, telefone 32-1816. (9341) 91

Apartamentos Copacabana

EDIFICIO BELGRANO — Rua Henrique Oswald, a 50 m da saída do Tunel Alaor Prata. Tenho os últimos 3 apartamentos a vender neste soberbo edifício em final de construção. Tratar unicamente com JOHN DUNHOFER — Proprietário responsavel. Anita Garibaldi 23. T. 37-4533. (4363) 91

LEBLON

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 1.165

Vendem-se neste edifício com 8 andares o 1º (térreo) e 2º pavimentos, com garage própria e pronto para ocupar. Negócio direto com o proprietário. Grande facilidade de pagamento. Informações no local com o zelador do Edifício. (8300) 91

APARTAMENTO COM AR CONDICIONADO

Vende-se apartamento grande, com 390 m2. de construção; acabamento de luxo, em mármore; pintura a óleo em tôdas as peças; ar condicionado perfeito, com chave de controle em cada peça; aquecimento central; garage para dois carros; dois quintais privativos. Rua Paula Freitas, a 30 metros da avenida Atlântica. Base: — 1.400.000,00 com financiamento de Cr$ 800.000,00 prazo de 17 anos. Outras informações pelo tel. 27-8383. (5235) 91

PETROPOLIS LOJAS

APARTAMENTOS

70 % Financiados em 15 anos

Av. 15 de Novembro 41 - Centro

TERRENO - PRAIA

Vende-se um na Tijucamar, ótima rua, próximo à praia - informações à Av. Rio Branco, 137 - 1.º and. sala 110. (09471) 91

PALACETE NA LAGOA

Vende-se — Construção magnífica em pedra rústica trabalhada. Cr$ 1.600,00 — Fone: 27-5925. (05306) 91

Atlântida apresenta
CARNAVAL NO FOGO
Direção de Watson Macedo
com
OSCARITO · GRANDE OTELO
ELIANA · ANSELMO DUARTE
MODESTO DE SOUZA · ADELAIDE CHIOZZO
ROCIR SILVEIRA · MARION · RUY REI
ELVIRA PAGÃ · JORGE GOULART
Bené Nunes e sua orquestra
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · IPANEMA · CARIOCA · PONTE CORTÊLA · FLORIANO · ICARAÍ
2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HS.

HOJE horário 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA · OLINDA · COLONIAL · PARISIENSE · STAR · PRIMOR · ASTORIA · RITZ · MASCOTE
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
TARZAN ENFRENTA O MAIOR DE TODOS OS PERIGOS AS "MULHERES GUERREIRAS"
TARZAN E AS AMAZONAS "TARZAN AND THE AMAZONS"
WEISSMULLER · JOYCE · SHEFFIELD
Henry Stephenson · Madame Maria Ouspenskaya · Barton MacLane · Don Douglas
COMPLEMENTO NACIONAL

2ª Feira
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR
Horario 2-4-6-8 e 10 Horas
Shirley Temple
"UMA MULHER Contra o MUNDO"
"ADVENTURE IN BALTIMORE"
Robert Young · John Agar
Ela PREFERIA PREJUDICAR A SUA REPUTAÇÃO... MAS NÃO O SEU AMOR!
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
Clark GABLE · SMITH · ALEXIS
Quando Morre uma Ilusão
AUDREY TOTTER · MARY ASTOR · FRANK MORGAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER
Quarta-feira de Cinzas "Quatro Destinos" (Little Women)

Nos 3 Cines Metro
UMA GRANDE INOVAÇÃO EM CINEMA! ALGO SENSACIONAL!
PROJEÇÃO em "GLASCREEN" TELA DE VIDRO
DÁ MAIOR BRILHO AOS FILMES E MAIOR CLAREZA AO SOM!

PALÁCIO · ROXY · AVENIDA · ELDORADO — 2ª feira ÀS 1,20-3,30-5,40-7,50 e 10 hs.
COLUMBIA apresenta
À NOITE SONHAMOS
Em TECNICOLOR
Paul MUNI · Merle OBERON
CORNEL WILDE
NINA FOCH · GEORGE COULOURIS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARA TODOS · FLUMINENSE · ALFA
HOJE Horário 2-4-6-8-10
HOTEL CLANDESTINO "MACADAM"
Simone SIGNORET
FRANÇOISE ROSAY · PAUL MEURISSE
UMA OBRA ÁSPERA, CRUEL!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS · COMP. NAC.

TEATRO FOLIES

POSTO 6
JUAN DANIEL apresenta
"ÊLE VEM AI!..."
ÚLTIMOS DIAS,
Dia 1.º de Março estréia das irmãs MARY ALBA na revista:
"TÔ DE OLHO"
Hoje, vesperal às 16 horas. Diariamente às 20 e 22 horas.
TRAJE ESPORTIVO — RESERVA DE LOCALIDADES PELO TEL. 27-82-16

Marlene · Emilinha BORBA · Cesar de ALENCAR · Ciro MONTEIRO · Black-Out
CINE PRODUÇÕES Fenelon APRESENTA
O filme que você não pode deixar de ver!
PATHÉ · SÃO JOSÉ · ALVORADA · PARA TODOS · FLUMINENSE · ALFA · IRAJÁ · S. JOÃO DE MERITI
ÊSTE FILME NÃO FEMO VISTO da LEGIÃO DA DECÊNCIA!
Barreto Pinto EM
"TODOS POR UM" (OS TRÊS MOSQUETEIROS)
PRODUÇÃO MOACYR FENELON · DIREÇÃO CAJADO FILHO
Colé
2ª Feira
Maria GRACINDA

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

A SENSAÇÃO TEATRAL DE 1950!
Diz o "Jornal do Brasil"
"esse é o espetáculo mais original e brilhante que jamais foi levado aos palcos brasileiros".
Todas as noites às 21 horas no
TEATRO GINÁSTICO
Sábado e Domingo também vesperais às 16 horas

AMADORAS DE TEATRO

QUE DESEJAM INGRESSAR NO PROFISSIONALISMO E TRABALHAR AO LADO DA GRANDE ATRIZ
BIBI FERREIRA
DEVEM COMPARECER 2ª-FEIRA ÀS 14 HORAS NO TEATRO REGINA, DESDE QUE OBEDEÇAM ÀS SEGUINTES CONDIÇÕES:
a) Devem ser loiras.
b) Olhos azuis.
c) Pelo menos 1,60 de altura.
d) Peso máximo 60 kilos.

FELTROS
Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149/51 (34534)

AR CONDICIONADO (Marca YORK)
Vende-se um em pleno funcionamento para 24 metros cúbicos ver e tratar à Av. Churchill, 60 - Hotel Belmir, com o sr. Juracy. (08309)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob (09459)

A MAIS DISCUTIDA COMEDIA EM 8 SEMANAS DE EXITO
Fernando de Barros apresenta
"UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA"
de Guilherme Figueiredo
com
TONIA CARRERO * PAULO AUTRAN * VERA NUNES * ARMANDO COUTO
TEATRO COPACABANA
Avenida Copacabana n.º 291
AR REFRIGERADO
Hoje às 21,30 Vesperais nos Sábados e Domingos às 16 horas

TEATRO JARDEL TELEFONE 27-8712
AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR
HOJE ÀS 8,15 E ÀS 10,15
COLÉ E SEU ELENCO, AGORA COM Mara Rubia
Apresentação da impagável REVISTA-CARNAVALESCA DE GEYSA BOSCOLI
COROA DO REI
CELESTE AIDA · CLAUDIO NONELLI e a atração WALTER MACHADO
CRÍTICAS POLÍTICAS · MÚSICAS DE CARNAVAL
TRAJE ESPORTIVO · RESERVAS DE BILHETES PELO TEL.

ÚLTIMA SEMANA
BIBI FERREIRA em
BEIJA-ME E VERÁS
Uma fábrica de gargalhadas
TEATRO REGINA
HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS E À NOITE ÀS 20 E 22 HORAS

SULAMITA
A cachorrinha - sábia
HOJE À TARDE no
PROGRAMA INFANTIL do humorista RENÉ BITENCOURT com o popular palhaço CHIQUINHO:
Hora de recreio
TEATRINHO JARDEL
Av. Copacabna, esquina de Bolivar Tel. 27-8712

REMA — REMA
Vende-se um, em perfeito estado, com freios ajustáveis; à rua Senador Furtado 52. (4371)

TEATRO GLORIA

S.M. Rei Momo I e Único visitará o Glória na próxima quarta-feira, 8, nas duas sessões onde Barreto Pinto apresenta vitoriosamente a super revista carnavalesca de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto "CHEGOU O GENERAL DA BANDA" tôdas as noites às 20 e 22 horas com vesperais sábados e domingos às 16 horas. (34464)

REX fone 22.6327 · PIRAJÁ fone 47.2668 · AMÉRICA fone 48.4519
2a. FEIRA
UM MUNDO PERDIDO HABITADO PELOS GIGANTESCOS ANIMAIS DOS TEMPOS DILUVIANOS!
"A ILHA DESCONHECIDA"
PHILIP REED · VIRGINIA GREY
CINECOLOR — (UNKNOW ISLAND) — IMP. 10 ANOS
FILM CLASSICS — DIST. PELA BRITISH FILMS DO BRASIL — AC. COMP. NAC.

DIARIAMENTE ÀS 20,45
ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima COMÉDIA
ASSIM FALOU FREUD
com ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES
Impróprio para menores até 18 anos
Vesperais aos DOMINGOS às 16 horas
no TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES Cº. OF DELAWARE

comunica aos seus clientes e amigos, que de acôrdo com o Decreto n.º 27.488, de 21-11-1949, devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n.º 14.015, passou a denominar-se

IBM WORLD TRADE CORPORATION.

Aproveita da oportunidade para comunicar, também, a mudança dos seus escritórios, que ficarão instalados nos seguintes locais:

Matriz — Av. Presidente Vargas n.º 642, loja, sobre-loja e 3.º andar.

Secção de Vendas — (provisóriamente) e Assistência Mecânica — Rua 1.º de Março n.º 15. — Telefones: 43-6833, 23-4855, 23-3553, 23-3991, 23-1391, 22-5111 — ramais 6, 14 e 15.

Fábrica — Rua Jaraguá n.º 84 (antigo 28) Benfica. — Telefone: 28-7155. (9293)

Hotel Fazenda Vila Suzana

Na serra, entre Petrópolis e Pati do Alferes Altitude 960 metros Clima incomparável. Predio moderno com água corrente nos quartos, banheiros com água quente e fria. Cozinha de 1.ª ordem em ambiente familiar. Lago para natação e remo. Equitação. Reservas: Av. Graça Aranha 226 11.º S/1111. Tel. 32-6556. (8254)

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

COMPRAMOS pequeno LABORATORIO FARMACEUTICO

no D.F., na Zona Norte, licenciado pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, com preferência na forma: de Sociedade por quotas de Responsabilidade Limitada.
Sem ou com Marcas Registradas.
Respostas sob nº 9330 à caixa dêste jornal. (9330)

PÔSTO DE GASOLINA

Vende-se um pôsto de gasolina, lubrificação e lavagens. Instalações modernas. Ver e tratar em Petrópolis, à Avenida Barão do Rio Branco, nº 2.847. Tel. 2275. (5246)

COPACABANA

Vendem-se, em ótimo ponto, os seguintes negócios: — modernamente instalados:
BILHARES, com 16 mesas de Sinucas e Bar — RESTAURANTE com grande salão e cozinha — ROTISSERIE e BAR com grande movimento — ARMARINHO negócio de ocasião — ENGRAXATE, REVISTAS E JORNAIS — BONBONNIERE e Varejo de Cigarros. Informações à Av. Nilo Peçanha, nº 26 - 8º andar s/814 com o telefone 42-5677. (9363)

TÍTULO DA PROLAR

Transfere-se um "C" com 6 anos pagos rigorosamente em dia. Tratar com Jorge 52-3814.

TUBO p/ CALDEIRA

INGLÊS
2 1/2" — 3" — 4"
J. TORQUATO & CIA. LTDA. — 23-4744

NAVALHA Nº 31

"3 COROAS" SUECA
(LEGITIMA)
J. TORQUATO & CIA. LTDA. — 23-4744

AO ALTO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

A. R. LIMA & CIA.
Aceitam representações para as praças de RECIFE — MACEIÓ — JOÃO PESSOA e CAMPINA GRANDE. — Oferecem referências bancárias. — Av. Nilo Peçanha, 31 — Fone 3?-2251. (09244)

CAMISAS E BLUSÕES

SOB MEDIDA PARA O CARNAVAL
APRONTA-SE EM MEIA HORA (FINO ACABAMENTO)
Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricoline e marquizete, desde Cr$ 130,00.
R. CONSTITUIÇÃO, 8 - 2.º ANDAR (31412)

CERAMICA

Vende-se bem instalada, possuindo enorme reserva de matéria prima de primeira qualidade. Produção garantida de 120.000 tijolos 10x20x30 mensais. Própria para fabricação de manilhas e telhas. Casas, galpões, machinaria completa, tudo perfeito em pleno funcionamento. Ótima estrada distando de Niterói, 28 kilometros. Facilita-se parte do pagamento. Tratar diretamente no Rio pelo fone: 42-2585, Niterói, 6733. (5197)

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO

Vende-se um completamente montado com grande capacidade de produção. Ver e tratar na Av. Venezuela, 27, 6.º andar — grupo 607 — Praça Mauá. (8296)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS
48-2060 — 48-7000 (32683)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

HOTEL FAZENDA BOA ESPERANÇA

MENDES — ESTADO DO RIO
Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo, com o confôrto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. — Informações à rua Evaristo da Veiga n. 16 - 17.º andar. Telefone 32-5757. (04337)

Hotel Miramar

ILHA DE PAQUETÁ — TEL. 206
Reconstruído sob direção de novo proprietário, ótimos apartamentos e quartos para casais desde 160,00 cruzeiros a diária. Rigorosamente familiar, ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.ª. Restaurante. Boite. Cabines e roupas de banho. Jogos esportivos. (04358)

GUARANÁ MAUÉS
TEL. 27 9104
CASA GUARANÁ RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (09458)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (09462)

GUARDA-LIVROS
Serviços avulsos
Caixa Postal 4.492 (00365)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (09460)

LOUÇA SANITARIA
Vende-se um lote de lavatorios e bidets com pequenos defeitos Rua Frei Caneca, 15. (09348)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO (Silveira)

TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15. (09347)

CAMISAS SOB MEDIDA · CONSERTOS DE COLARINHOS
Confecções de luxo p. homens. DULCE - 26-8432. R. Voluntários, 34 c. 18. Máxima perfeição. Acabamentos esmerados. Entregas a domicílio. ATENDE-SE das 9 às 19 horas. (09239)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (09456)

COLCHOEIRO
Profissional em reformas de colchões faz em qualquer parte cidade ou subúrbio. Telefone 32-0421. Paulo. (05236)

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (09455)

MAQUINA FOTOGRAFICA
Vende-se uma em estado novo, com estojo de couro, lente 3,5, velocidade até 1/300, para film 127 com 16 exposições. Preço 1 mil cruzeiros. Tel.: 26-1307. (05218)

Belos Dentes Precisam de Gengivas Firmes.
Alerte-se e previna-se contra a
PIORRÉIA

4 de cada 5 Podem Ter Esta Ameaça a Belos Dentes

Se quiser ter belos dentes e gengivas firmes e sãs, você não deve se descuidar da possibilidade de contrair a Piorréia, que pode atacar 4 de cada 5 pessoas.

Para prevenir-se contra êste inimigo implacável, que encolhe as gengivas e afrouxa os dentes, procure seu dentista com regularidade. Em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes com Pasta Forhan's — o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Em recentes exames clínicos, observaram-se notáveis melhoras em 95% dos casos ameaçados de Piorréia após 30 dias dêste tratamento simples Forhan's.

Compre hoje um tubo de Forhan's e use-o duas vêzes por dia. Os resultados serão surpreendentes.

Escove os dentes com
Forhan's
FP9-3 R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

DEFINITIVAMENTE, NÃO VIRÃO OS CHILENOS AO BRASIL

Esta a última palavra — Uma contundente derrota do selecionado, ante um quadro de menor categoria, justificou a derradeira decisão — Canceladas as passagens pela C. B. D.

A vinda dos chilenos ao Brasil, a fim de cumprir dois jogos com a seleção cebedense, sofreu marchas e contramarchas.

Primeiramente, viveram um período de incerteza quanto à designação das datas, pois, volta-e-meia, mais por culpa da Confederação do quem quer que seja, eram elas modificadas. Ora avançavam, ora recuavam.

De início, desejou-se que os jogos internacionais, coroando a primeira etapa, fôssem realizados a 29 de janeiro e 5 de fevereiro. Depois, alterou-se para 12 e 15 do corrente. Falou-se, a seguir, em conservar-se a última data, caindo a primeira em favor da quarta-feira 8. Finalmente, assentou-se 8 e 12 do mês corrente.

Enquanto discutia-se a questão dos dias azados, os chilenos, lá no Pacífico, ficavam aguardando uma difinição de nossa entidade.

O mesmo suplício de que passamos por último, com os sucessivos telegramas procedentes de Santiago, revezando as informações de prós e contras e vice-versa, sofreram êles.

Mostraram-se, todavia, até muito transigentes. Apenas, por caráter técnico chegaram à conclusão de ontem. Não virão mais.

Esta atitude definitiva, porém, não deve ser encarada por nós como menosprezadora. Convénha-se, afinal, que os motivos invocados são perfeitamente compreensíveis.

Como poderão os chilenos se aventurar a competições com os nossos, se o seu "scratch" não apresenta condição técnica à altura?

Deverão os andinos jogar seu prestígio de automàticamente classificados para as semi-finais do Campeonato do Mundo — situação a que galgaram com a propalada desistência da Argentina — assim tão imprevidentemente?

Positivamente não! Consideremos, sem paixões, o fracasso do "onze" da república irmã contra o Bangu e o Rampla Juniors, além da derrota sofrida ante o Everton, um dos "lanternas" do campeonato local, e, encontremos, nas circunstâncias apontadas, razões respeitáveis.

A nosso ver, os compatriotas de Luiz Valenzuela devem continuar a merecer, apesar dos pesares, todo o crédito da simpatia que lhe devotamos.

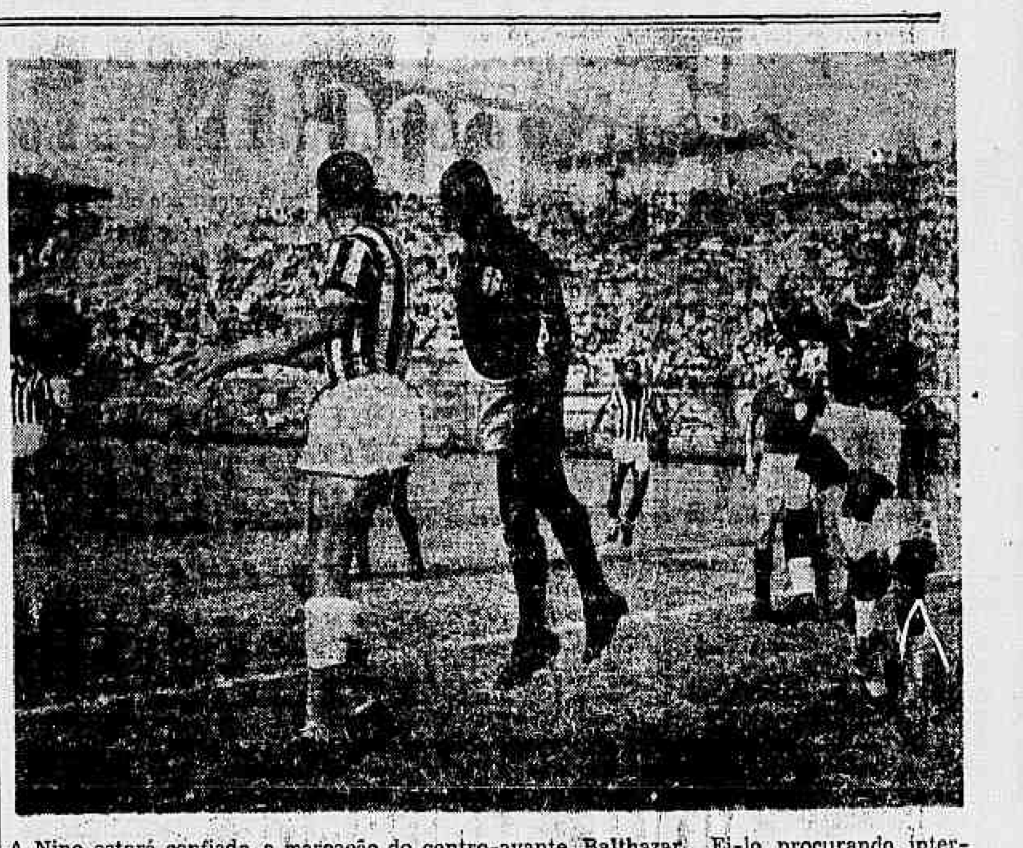
A COMUNICAÇÃO OFICIAL

O despacho telegráfico enviado pelos chilenos científica à C.B.D. o cancelamento da jornada programada para 8 e 12 dêste, em virtude de troca operada na direção técnica do selecionado, o que pôde constatar o deplorável estado físico em que se encontram os seus integrantes por treinamento em excesso. Antevendo um fracasso desportivo, o que se constituiria em burla para o público brasileiro corroboram a disistência no fato da representação andina ter sofrido o revés de que falamos frente ao Everton — derrota esta de 5 x 1. Terminam apresentando desculpas pelo ocorrido e se prontificando a reembolsar a Confederação, por tôda e qualquer despesa verificada com os jogos que estiveram em perspectiva.

A C.B.D. CANCELOU AS PASSAGENS

Diante da comunicação recebida, a C.B.D. mandou cancelar as passagens reservadas e pràticamente dar por encerrado o programa compreendido para a primeira fase do treinamento dos brasileiros.

A Comissão Técnica deverá reunir-se para oficialmente desligar os jogadores escolhidos por Flávio Costa e que nem sequer tinham ainda sido aprovados pelo referido órgão. A decisão em foco ainda não está assentada quando ocorrerá. Acredita-se que em dia da próxima semana, de vez que os trabalhos de seleção, com o escopo colimado, já não mais se justificam na etapa que antecede ao Campeonato Brasileiro.



A Nino estará confiada a marcação do centro-avante Balthazar. Ei-lo procurando interceptar uma investida do Botafogo, estando seu companheiro Caxambú atento à jogada

FLAMENGO x S. PAULO, ESTA NOITE

Luta interessante, na qual os rubro-negros estão mais credenciados — Na arbitragem, Mário Viana

Garcia e Juvenal, que aí aparecem na defesa da meta, são dois baluartes da retaguarda rubro-negra

Depois de uma ausência durante a qual não conseguiu firmar-se, volta a exibir-se nesta capital o conjunto do S. Paulo, bi-campeão bandeirante. Enfrentará agora, numa das últimas etapas do torneio Rio-S.Paulo, o Flamengo, que por algumas "performances" de valor aparece credenciado a oferecer uma luta interessante, caso, é bem verdade não depcione como já o fez diversas vêzes em que surgiu franco favorito.

Apesar de grande esfôrço do técnico o S. Paulo ainda não impressionou como seria lícito exigir-se de uma equipe que detem em duas etapas consecutivas a hegemonia do futebol paulista. Transformações foram feitas na estrutura do quadro; jogadores contudidos retornaram, reforçando-o de maneira consideravel. No entanto, não produziu o que pode e deve produzir. Daí concluir-se que esta fase desfavel não será ultrapassada com facilidade. Na peleja que domingo realizou contra o Vasco, embora o resultado aparente de sua parte uma atuação destacada, o S.Paulo jogou aquem de suas possibilidades. Não fosse o estado impraticável da cancha do Pacaembú — fator que contribuiu decisivamente na quebra da invecibilidade do campeão carioca — e o Vasco teria alcançado a vitória. Um fato entretanto é indiscutível : o S. Paulo melhorou um pouco. Mário deu mais segurança à intermediária e até mesmo Jacob não comprometeu. Com o anunciado reaparecimento de Remo conta-se como muito provavel um desempenho mais positivo na noite de hoje.

O Flamengo perdeu a vice-liderança ao defrontar a Portuguesa de Desportos. Mesmo em gramado estranho era considerado adversário de respeito, o que confirmou-se apenas em parte. A explicação daquele reviravolta na peleja de sábado passado foi convicentemente explicada pela saída de dois elementos imprescindíveis ao conjunto rubro-negro: Bigode e Zizinho. Forçados por deficiência física a abandonar o campo, enfraqueceram a equipe a ponto dela não mais acertar. Se esta noite tudo correr bem no que se refere à constituição normal do quadro, o Flamengo estará credenciado a expressivo triunfo. É o favorito.

JUIZ E QUADROS

Mario Viana arbitrará o cotejo em S. Januario, com início marcado para as 21,30 horas. As equipes provaveis são as seguintes:

Flamengo — Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

S.Paulo — Mario: Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce, Augusto, Remo e Teixeirinha.

O FLUMINENSE quer a indenização

Espera o clube tricolor ser reembolsado da quantia de Cr$ 9.654,00, a quanto montou as despesas com a internação do seu zagueiro Píndaro

Como os leitores devem estar lembrados, logo no primeiro ensaio dos jogadores convocados para formar o selecionado brasileiro, realizado no estádio de S. Januário, num lance casual, Ademir atingiu o zagueiro Píndaro, do Fluminense, que imediatamente teve de ser retirado do gramado.

Submetido aos exames de Raios X, ficou constatada a rutura do menisco, com necessidade de ser submetido à operação imediatamente, a fim de que pudesse o referido jogador voltar à atividade.

Devolvido ao Fluminense nestas condições, tratou o Departamento Médico do referido clube de interná-lo numa Casa de Saúde, onde logo após foi feita, com êxito, a extração do menisco, estando o jovem zagueiro atualmente em período de convalescença.

ESPERA SER INDENIZADO

Agora, porém, vem o Fluminense de se dirigir à Confederação Brasileira de Desportos, respondendo aliás à comunicação que lhe fôra feita pela entidade sôbre o acidente verificado com o seu jogador, informando que a operação a que se submeteu aquêle seu defensor foi feita pelo Departamento Médico do Clube, focando as despesas de internamento na Casa de Saúde Santa Maria, na importância de Cr$ 9.654,00, por conta da referida entidade.

Esta informação quer dizer que o Fluminense, com muita razão espera ser indenizado pela C.B.D., da quantia gasta com internamento do seu zagueiro, acidentado quando em função da entidade.

"SHERLOCK" É QUEM APITARÁ CEARÁ x MARANHÃO

Diante da recusa apresentada ante a designação de Ivan Capeleti para dirigir, em Fortaleza, o encontro entre o Ceará e o Maranhão, o Conselho Técnico de Futebol resolveu revogar aquela escôlha.

O juiz indicado, em substituição, é o sr. Argemiro Felix o "Sherlock" da Federação Pernambucana.

MR. RIMET INSISTE...

PARIS, 3 (U.P.) — O presidente da FIFA, sr. Jules Rimet declarou que "espera convencer a Argentina a participar do Campeonato Mundial de Futebol, do Rio de Janeiro. Solicitei aos argentinos residentes aqui que informassem o seu país sôbre que espécie de "catastrofe" foi considerada aqui a retirada da Argentina da Copa do Mundo".

OS MINEIROS QUEREM ABANDONAR O CAMPEONATO BRASILEIRO

Segundo fomos informados, os mineiros, em represália aos últimos acontecimentos, tais como a não escalação do juiz Mario Viana para dirigir o encontro com os fluminenses, pois a Federação Gaucha demonstrou que tem mais prestígio e conseguiu a sua designação para dirigir o prelio entre Rio Grande do Sul x Paraná, e, finalmente, o desfecho do caso Aloisio, estão dispostos a desistir de disputar o certame brasileiro, não comparecendo amanhã ao estadio "Caio Martins", sujeitando-se às penas previstas no Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol.

IATISMO

Reunião da Flotilha de "Snipes"

Sábado, 4 do corrente, na garage do Clube de Regatas Guanabara, à praia de Botafogo, pelas 8 e 30 da tarde, deverão reunir-se os associados da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, especialmente convidados pelo atual capitão, dr. Josias de Carvalho Arantes.

Entre os assuntos em pauta, figura primordialmente o calendário de 1950 e as providências que se deverão tomar com a devida antecedência diante da indicação feita em Janeiro pela Junta Governativa da Snipe Class International Racing Association, de se realizar no Brasil, o primeiro Campeonato Mundial da Classe Snipe.

Diversos troféus estão em disputa para tornar mais atraente a competição metropolitana de snipes em 1950. Cogita-se de criar novas classes de timoneiros, embora continuem em disputa as tradicionais "Taça Snipe" ao campeão, oferta dr. J. C. Pimentel Duarte, e "Taça Augusto Ferreira da Costa" ao melhor estreiante; além da "Taça de Reboque", prêmio humorístico do último patrão colocado no Campeonato da Flotilha.

Internacionalmente e nacionalmente as regatas de snipe, programadas no que se cogita concorrem ao Troféu Reichner (mundial), Taça Malta (um jôgo de velas ao campeão brasileiro de snipes) e diversas taças e troféus oferecidos aos timoneiros mais classificados até sexto lugar.

OS ÁRBITROS E AUXILIARES ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Para os jogos de hoje e amanhã, em disputa do Torneio Rio-São Paulo, Campeonato Brasileiro e ainda amistosos e suas respectivas preliminares, foram escalados os seguintes dirigentes, pertencentes ao Quadro de Árbitros da F.M.F.

HOJE — CAMPO DE SÃO JANUÁRIO

Preliminar — Tupi S. C. x Diário da Noite F. C. — Árbitro: Manuel Machado — Auxiliares: Benjamim Carvalho Santos e João Paulino de Oliveira.

Principal — C. R. Flamengo x São Paulo F. C. — Árbitro: Mário Viana — Auxiliares: Gualter Gama e Castro e José Pinto Lopes.

AMANHÃ — CAMPO DO OLARIA A. C.

Olaria x São Cristóvão — Árbitro: Otaviano A. Siqueira — Auxiliares: Orlando J. Barbosa e Waldemar D'Avila Gonçalves.

AMANHÃ — CAMPO DE S. JANUÁRIO

Preliminar Atlantic Ref. x Shell Clube — Árbitro: Gilberto Gatto — Auxiliares: Francisco Ferreira e Walter Teixeira.

Principal — Vasco x Botafogo — Árbitro: A. Gama Malcher — Auxiliares: Aristocílio Rocha e Egídio Nogueira.

AMANHÃ, EM PETRÓPOLIS

Flamengo x Bangú — Árbitro: Amauri Silva Nen.

AMANHÃ, EM PÔRTO ALEGRE

Gaúchos x Paranaenses — Árbitro: Mário Viana.

A PRELIMINAR DE VASCO versus BOTAFOGO

Amanhã, fazendo a abertura da tarde em São Januário, pelejarão as equipes do "Atlantic" e do "Shell".

O embate entre os quadros constituidos de funcionários dessas empresas antecederá o "clássico" Botafogo x Vasco da Gama.

O "VENDAVAL" GARANTIU O TERCEIRO PÔSTO

O iate brasileiro "Vendaval" garantiu para si, o terceiro posto na colocação oficial da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro.

O veleiro em questão, de fato, o primeiro a cruzar a meta na Guanabara, entregou as principais posições ao "Fjord II", vencedor de direito, e ao "Joanes", diante da vantagem horária que concedia a êstes barcos concorrentes.

No entanto, o fato do "Vendaval" assenhorear-se do lugar que acabou obtendo, estava na dependência do "Errante".

Acontece, todavia, que o uruguaio para desbancá-lo, teria que, antes das 4 horas da madrugada, pelo "handicap" concedido, atingir o ponto final. Não o fazendo, visto que sòmente às 14 e 30 pôde vencer o percurso, "Errante" colocou o barco nacional no 3.º pôsto.

IGUALADO NO BRASIL UM RESULTADO OLIMPICO

Rosalvo Barros de Lalôr, no Guanabara, conseguiu executar o salto que tornou Sammy Lee um dos ídolos dos Jogos Olímpicos de Londres — O segundo no mundo a conseguir tal feito — O "tríplice e meio" de plataforma de 10 metros

O saltador Guanabarino, Rosalvo Barros de Salor

Um feito verdadeiramente excepcional foi conseguido na manhã de ontem, na piscina do Guanabara, quando um saltador daquêle grêmio, conseguiu igualar a mais sensacional "performance" do campeão olímpico Sammy Lee. Rosalvo Barros de Lalôr, após intenso treinamento, executou o salto que tornou famoso o campeão estadunidense nos Jogos Olímpicos: o tríplice e meio para frente, grupado, com corrida.

O SEGUNDO NO MUNDO

A primeira apresentação dêste dificílimo salto, deu-se quando das provas olímpicas de 1948. Deve-se entretanto lembrar, que tão difícil era sua execução que foi considerado impossível, sendo vetado de início, o Comité catalogá-lo. Por insistência dos Estados Unidos terminou por pertencer à programação. Quando das provas finais, o jovem Sammy Lee, que se sagrou campeão olímpico, executou-o para estupefação geral, sendo o "fecho de ouro" do seu espetacular desempenho.

Na manhã de ontem, após dias seguidos de treinamento intensivo, o saltador guanabarino conseguiu alcançar seu objetivo, e por duas vêzes seguidas, atirou-se da plataforma de 10 metros, descrevendo com invejável perfeição o "mais saltos mortais" que compõem sua execução. É assim o atleta do Guanabara o segundo saltador do mundo a conseguir tal "performance" considerada até, humanamente impossível.

A FALTA DE UM TÉCNICO

Quando justamente são registados fatos como êste, é que mais ressalta a falta de verdadeiros técnicos. Rosalvo Barros de Lalôr, a fim de conseguir igualar o feito de Sammy Lee, não contou como êle, com os melhores preparadores. Não lhe foi dispensado preparo especializado, nem qualquer auxílio psicológico, no caso de máxima importância. Teve sòmente a dedicação de um experimentado saltador do Fluminense, Jaime Roberto de Miranda, que com êle comparecia tôdas as manhãs à piscina do Guanabara, procurando apontar-lhe os defeitos das difíceis evoluções. Com improvisação, muita coragem e boa vontade, chegou a um resultado até então inigualável. Imaginem se contássemos com bons técnicos...

Partirá, na sexta-feira, para o Espírito Santo

Vale do Rio Dôce e Rio Branco, os respectivos adversários — De como se constituirá a delegação do América — Ao que parece, fracassou a excursão ao Pará — A campanha em Portugal e na Europa Central

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, com muita antecedência, o América irá a 11 e 12 do corrente, efetuar uma temporada no Espírito Santo.

Do território capixaba, ao que nos informou o presidente Fábio Horta, os "rubros" retornarão ao Rio de Janeiro, não mais se cogitando, pelo menos no momento, de extender-se a jornada ao Pará.

O regresso dos defensores do clube de Campos Salles coincidirá com o término do descanso, das férias regulamentares.

O América então, sòmente realizará atividades sociais suplementares, após o Carnaval, preparando-se para o giro à Europa Central, cuja estréia deverá ocorrer, de acôrdo com o programado, no sábado de Aleluia, em Berne.

Diante de ofício do Benfica, datado de 16 do transacto e que chegou ontem a esta capital, a campanha em Portugal sòmente poderá se verificar após os embates nos países centro-europeus.

Contudo, o diretor Arthur Sobral irá à nação portuguêsa, a fim de tratar do assunto, de vez que as exibições dos "americanos" ocorrerão antes de sua ida àqueles países, onde os "rubros" serão as "première" na Suíça.

OS ADVERSÁRIOS NO ESPÍRITO SANTO

Os jogos do América no Espírito Santo serão respectivamente, a 11 e 12 dêste, contra o Vale do Rio Dôce e Rio Branco.

A delegação carioca partirá daqui na sexta-feira vindoura, por via aérea e assim integrada; restando, apenas, caber-se a quem caberá a direção:

Médico — dr. Luciano; — técnico — Délio Neves; — massagista — Olavo e, como jogadores, Osny, Ivan, João, Osmar, Hilton Vianna, Oswaldo, Gamba, Rubem, Godofredo, Walter, Maneco, Dimas, Lopes, Jorginho, Carlinhos, Sena e Mundico.

ALOISIO JOGARÁ CONTRA O SÃO PAULO

O ofício da Federação Mineira comunicando que suspendeu o atleta, ainda não chegou á mentora carioca — Concedida, portanto a licença

Não resta dúvida que a aquisição do atacante Aloisio por parte do Flamengo tornou-se uma das mais rumorosas dêstes últimos tempos.

A princípio foi a corrida de diversos clubes para obter o seu concurso, sendo que o Fluminense foi um dos que se mostrou mais interessado, mesmo porque desde já vinha fazendo tentativas para incluí-lo no seu plantel de profissionais. Houve mesmo um Fla x Flu para contratar o jogador, cabendo finalmente ao rubro-negro levar a melhor, trazendo Aloisio para a Gávea. Em Minas, Cruzeiro, América e Atlético também entraram na competição, pois não queriam deixar escapar elemento que podia ser muito útil às suas equipes, mas não lograram êxito nos seus intentos.

Apesar de ter integrado o selecionado mineiro, o atleta pediu dispensa para deixar de atuar nos próximos prélios e veio para o Rio a fim de se apresentar ao seu novo clube.

Quando as cousas pareciam que estavam correndo bem, eis que surge uma notícia de última hora anunciando que a Federação Mineira estava disposta a impedir que Aloisio estreiasse no Flamengo contra o São Paulo, hoje, à noite.

O pretexto foi que o atleta em apreço deixou de comparecer ao treino da equipe mineira que está disputando o campeonato brasileiro de futebol, sendo suspenso pela referida entidade por 90 dias. Essa resolução foi enviada ontem mesmo à C.B.D., por via aérea, dando entrada quando terminava o expediente. Ora êsse ofício terá que ser remetido à Federação Metropolitana de Futebol. Se isso se der ainda hoje, o que não acreditamos, impedirá a entrada em campo do jogador em questão.

Mas como o documento não houvesse chegado ontem às mãos do presidente Vargas Netto, o Flamengo apresentou o contrato que Aloisio assinou bem como uma declaração do Esporte Clube de Juiz de Fora, afirmando que o atleta estava desembaraçado das suas fileiras, pedindo então que fôsse concedida uma licença para que êle pudesse atuar contra o bi-campeão paulista. Êsse pedido teve despacho favorável, de acôrdo mesmo com o Regulamento do Rio-São Paulo, que já teve uma solução quase idêntica com Tesourinha, do Vasco, mesmo porque Aloisio era amador, embora tivesse contra si o fato de já ter tomado parte em jogos, defendendo a entidade mineira.

Ficou certo então que deverá estar no gramado hoje, à noite apresentando-se como autêntica atração à torcida, ocupando a meia esquerda.

Êste fato só não se dará se a C.B.D., contrariando todos os prognósticos feitos, enviar ainda hoje o ofício da Federação Mineira, o qual é esperado que chegue à sua co-irmã carioca sòmente na próxima terça-feira.

A ausência de Aloisio ao ensaio dos mineiros prende-se ao fato, de estar êle fazendo exame vestibular da Faculdade de Odontologia, o qual coincidiu com a hora da prática, daí ter sido aproveitado êsse pretexto para que fôsse aplicada a penalidade, a primeira aliás que sofreu desde quando joga futebol. Êsse fato, aliás, veio confirmar o noticiário que demos a respeito do assunto, quando afirmamos que a Federação Mineira ia agir contra Aloisio.

SANTOS, O BOTAFOGO E A C.B.D.

A propósito de ter o zagueiro Santos treinado, na quarta-feira última, pelo selecionado brasileiro, recebemos do Botafogo F. e R. a cópia do ofício dirigido à Federação Metropolitana de Futebol, cujo teor é o seguinte:

"A Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas em sua reunião de ontem, tomando conhecimento da participação no último ensaio do selecionado, do jogador Nilton Santos, resolveu, após ouvir a sua declaração de que fôra convocado telefônicamente por uma pessoa, que falava em nome da C. B. D., tomar as seguintes resoluções.

a) — multar em Cr$ 300,00 o referido jogador, por haver infringido ordens do presidente, originadas pelas prescrições expressas do ilustre e grande traumatologista, professor dr. Mario Jorge de Carvalho, que lhe determinára treinamento suave progressivos, atenta observação e uso permanente de cinta ortopédica, determinações estas que não se verificaram no referido ensaio, por ter sido o mesmo de curta duração, grande intensidade e o não cumprimento do uso da cinta;

b) — no intuito de evitar solicitações duvidosas, como a acima referida, prejudiciais, ainda, à disciplina e à representação dêste Clube, tornar ciente aos seus jogadores, de que tôda e qualquer convocação só poderá ser feia por intermédio de comunicação escrita do órgão competente;

c) — finalmente, tendo em vista não ter o Botafogo recebido, até o presente momento, requisição oficial de qualquer jogador, comunicar à entidade a que está filiado, como de direito, estas resoluções, solicitando ao mesmo tempo, seja ciente a Confederação Brasileira de Desportos, do teôr das mesmas. — Atenciosametne — (Ass.) — Alceu Mendes de Oliveira Castro, diretor do Departamento de Comunicações".

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

Jôgo empolgante no Pacaembú

O vencedor da pugna Corintians x Portuguêsa terá pràticamente assegurada a conquista do Torneio

Possivelmente conheceremos na tarde de hoje o vencedor do Torneio Rio-São Paulo. Estarão empenhados nesta luta que praticamente resolverá a situação dos concorrentes ao certame interclubes paulistas e cariocas, Corintians e Portuguesa de Desportos, os dois vanguardeiros, separados pela diferença mínima de pontos. Se positivar-se esta previsão, não resta dúvida que resultará, para muitos, em completa decepção. Supunha-se que pelo menos um dos campeões, Vasco ou São Paulo, disputaria o embate decisivo. Nenhum dêles, todavia, logrou alcançar esta oportunidade. O São Paulo foi batido por quase todos os adversários, ocupando presentemente o último lugar; e o Vasco, depois de algum predomínio, acabou por cair, derrotado por uma chance única. Leva a melhor neste Torneio, contrariando a maioria dos prognósticos, o futebol bandeirante, representad nesta supremacia pelos dois quadros que hoje se defrontarão.

O ponto que separa o Corinthians da Portuguêsa não é fator que deva ser levado em consideração na análise das possibilidades dos contendores. Líder absoluto, o conjunto corintiano tem a seu favor uma série de expressivos triunfos, entre os quais contamos destacadamente: sôbre o São Paulo por 4 x 1; sôbre o Vasco por 2 x 1 e ainda sôbre o Fluminense, há uma semana, por 3 x 1. Encontrou um só antagonista à sua altura, e assim mesmo quando da sua estréia no Torneio: o Flamengo. A equipe rubro-negra derrotou-o pela larga contagem de 6x2, numa peleja em que ninguem poderia prever que o perdedor atingiria a liderança em enérgica reação. Está preparado o Coríntians para o cotejo desta tarde. Com os mesmos jogadores das últimas vêzes espera consignar mais uma vitória, esta quase definitiva.

A vitória da Portuguêsa no sábado que passou coloca-a em posição de destaque em face ao compromisso com os corintianos. Tendo por principal arma não deixar-se influenciar pela categoria dos adversários, aguarda com muita confiança o momento da luta. Embora tecnicamente seja inferior ao adversário, com tôda a certeza compensará esta ligeira diferença pelo entusiasmo dos seus componentes. Portanto, não há pròpriamente um favorito.

QUADROS

Os quadros formarão assim constituídos:

Corintians — Bino; Nilton e Belfare; Idário, Touguinha e Helio; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

Portuguêsa — Caxambú, Pedro e Nino; Santos, Brandão zinho e Zinho; Walter, Renato, Nininho, Pinga I e Mota.

Discutem-se na Espanha, as touradas no Brasil

MADRI, 3 (F.P.) — Uma reunião relativa a organização de touradas no Brasil foi realizada ontem à noite no sindicato Espanhol de Espetáculos. Vários toureiros estiveram presentes, principalmente Gallito, Manolo, Escudero, Domingos Gonzalez e Dominguin. Diversas soluções foram discutidas, mas os detalhes a respeito ainda não são conhecidos.

NOTAS SÔBRE O REMO

A temporada dêste ano

Por mais incrível que pareça, a Federação Metropolitana de Remo ainda não pensou na temporada dêste ano. Nem o julgamento dos remadores suspeitos de profissionalismo, bem como, a tão discutida anulação da regata do Campeonato Carioca, foram levados avante. Temos mesma impressão de que a F.M.R. está completamente abandonada e não parece disposta a estudar um programa interessante para a atual temporada. E, no entanto, vários são os assuntos que merecem um pouco de atenção por parte da entidade da rua Alvaro Alvim, como sejam: a contagem de pontos para os remadores de braçadeiras duplas; o aumento de páreos em "out-riggers" a oito remos; a mudança da Lei de transferências, a fim de que não se repitam os casos do ano passado por falsas interpretações, enfim, muitos assuntos necessitam ser estudados. Mas ao que parece, ninguém está disposto a trabalhar.

O TÉCNICO DO FLAMENGO

Esta demorando a assinatura do contrato com o técnico italiano de Remo que o Flamengo pretende apresentar na temporada dêste ano. Não se tem falado a respeito, nem mesmo no clube rubro-negro que é o mais interessado no homem. Ou será que já mudaram de idéia? Quanto ao treinador luzitano do Vasco da Gama fomos informados que não passa de boato. Devem estar esperando o "seu" Tavares sair do clube, para cuidar do assunto com mais atenção, a fim de não sair algo errado...

UM NOVO REMADOR PARA O VASCO

Solicitou transferência para o Vasco da Gama, o remador paulista Ramiro Bezerra Silveira que se encontra todos os dias treinando na sede de Santa Luzia. Ramiro foi várias vêzes campeão paulista e pertencia ao Atlética e suas façanhas em barcos de braçadeiras simples causaram boa impressão na canoagem nacional. Ao que tudo indica, os vascainos passarão a contar com mais um bom remador para os seus compromissos futuros, pois Ramiro pretende demorar-se bastante entre nós.

Sensação no polo aquático

Botafogo e Vasco em importante peleja do Campeonato Carioca — O Guanabara, sem jogar, poderá tornar a ser o único líder

Será travada hoje à tarde, na piscina do Botafogo, mais uma importante peleja do Campeonato Carioca de Polo Aquático, cujo início foi programado para às 17 horas.

Botafogo e Vasco serão os adversários dêste novo choque pela posse do título de campeão do aludido certame, apresentando-se ambos com iguais possibilidades de vitória, de vez que muitas surprêsas já foram oferecidas na presente temporada do violento esporte, inclusive a queda dos prováveis favoritos dos encontros realizados.

A HISTORIA DO CAMPEONATO

Para corroborar a nossa afirmativa acima, basta se recordar o que foi a disputa dos prélios anteriores, em que estiveram empenhados os três clubes disputantes.

Na peleja de abertura defrontaram-se as equipes do Botafogo e do Guanabara, sagrando-se vencedor o club do sr. Nelson Malemont, apesar do favoritismo dos botafoguenses, que sete dias atrás haviam sido proclamados campeões do IX Torneio Aberto, título renhidamente conquistado depois de duas vitórias seguidas contra o Vasco da Gama, a última em memorável cotejo que teve a duração de quase duas horas. Foi a primeira surprêsa do certame.

No sábado seguinte, as equipes do Botafogo e do Vasco disputaram a segunda peleja do Campeonato e quando tudo fazia prever um prélio renhidamente disputado, com características de revanche entre os dois tradicionais adversários, viu-se o Botafogo conseguir uma vitória contundente sôbre o quadro vascaíno, pela contagem de 4 x 0.

Nova surprêsa foi oferecida por ocasião do terceiro prélio em que se duelaram Vasco e Guanabara, encerrando o primeiro turno do Campeonato. Depois do revés arrasador que lhe impôs o Botafogo, o Vasco contra tôda a expectativa reagiu contra o Guanabara, perdendo pela contagem mínima, tento consignado na cobrança de uma falta máxima.

Iniciando o returno voltaram a competir os quadros do Botafogo e Guanabara, êste com líder invicto e seu antagonista com dois pontos perdidos. Todavia, o quadro botafoguense, numa tarde feliz, monopolizou os ataques do Guanabara e dominou a contenda, vencendo merecidamente por 2 x 0.

Portanto, pode-se dizer que foi pródiga em surprêsas a disputa do Campeonato de Polo Aquático da Cidade, o que dá ensejo a um certo receio ao se apreciar antecipadamente o transcurso de qualquer partida futura.

A PELEJA DE HOJE

Por estas razões acreditamos que a peleja a ser travada na tarde de hoje na piscina do Botafogo será das mais interessantes do certame, uma vez que o clube local neste prélio porá pela primeira vez em luta a sua condição de líder, enquanto que os seus adversários não devem ter esquecido o revés sofrido na partida do turno e tudo farão para se reabilitarem ante a sua imensa torcida.

DE CADEIRA, O GUANABARA

Tendo perdido o prélio de sábado último para o Botafogo, os guanabarinos passaram a ter a seu lado no primeiro pôsto da tabela a equipe alvi-negra. Hoje porém estarão de folga, torcendo pelo quadro do Vasco, contra quem jogarão no sábado vindouro. Em caso de uma vitória vascaina, ficarão sòzinhos na liderança, dependendo apenas dêsse último jôgo para afinal conquistarem o almejado título.

OS PROVAVEIS QUADROS

Para o cotejo desta tarde, salvo modificações ulteriores, deverão os dois clubes se apresentar da seguinte maneira:

BOTAFOGO — Sinval, William e Silvio; Festosa; Claudino, Samuel e Walter.

VASCO — Mosquito, Faria e Bianor; Isaac; Hilton, Gonçalves e Mariano.

Os páreos de três anos prometem resultados interessantes

Os páreos mais interesantes da corrida desta tarde no hipódromo da Gávea, são os reservados aos produtos nacionais de três anos de idade. Os lotes de competidores que intervirão em suas disputas são bem limitados, mas apesar disso, os cotejos têm seus atrativo, pois os elementos que se defrontarão têm demonstrado qualidades estimáveis.

HORARIO

A corrida terá inicio às 14,00 horas, com a realização do páreo destinado aos animais nacionais de 6 anos e mais idade, cuja pesagem se efetuará uma hora antes.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.400 METROS AS 14,00 HORAS — CR$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

1—1 Camacho, O. Ullôa .. .. .. 58 Em 28-1-50 6º/ 9 de Arabiana e Elvira em 1.400 A. P. 90" 2/5.
2—2 Bourgo, J. Portilho .. .. .. 54 Em 20-1-50 2º/ 7 de Jangada e Camacho em 1.300 A. P. 84" 25.
3{3 Jangada, J. Costa .. .. .. 52 Em 20-1-50 1º/ 7 de Bourgo e Camacho em 1.300 A. P. 84" 2/5.
{4 Itaipú, O. Reichel .. .. .. 54 Em 20-1-50 5º/ 7 de Jangada e Bourgo em 1.300 A. P. 84" 2/5.
4{5 Hipias, E. Castillo .. .. .. 55 Em 20-1-50 4º/ 7 de Jangada e Bourgo em 1.300 A. P. 84" 2/5.
{" Hibérnia, Não correrá.. .. 48 Em 24-9-49 4º/12 de Ternura e Bourgo em 1.500 A. L. 98" 2/5.

2º PAREO — 1.300 METROS AS 14,30 HORAS — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

1—1 Jeruqui, A. Araujo.. .. .. 55 Em 15-1-50 4º/ 7 de Galiani e Livramento em 1.500 A. L. 96" 1/5.
2—2 Cherife, W. Andrade .. .. 55 Em 29-1-50 6º/10 de Grumete e Impacto em 1.500 A. P. 97" 1/5.
3{3 Noviço, S. Ferreira .. .. 55 Em 29-1-50 6º/10 de Grumete e Impacto em 1.500 A. P. 97" 1/5.
{4 Loio, O. Ullôa .. .. .. 55 Em 22-1-50 10º/11 de Attacker e Impacto em 1.200 A. P. 73" 3/5.
4{5 El Toro, L. Rigoni .. .. .. 55 Em 1-1-50 2º/ 6 de Bom Destino e Islete em 1.400 A. L. 89" 4/5.
{" Barodar, A. Ribas.. .. .. 55 Em 8-1-50 3º/11 de Islete e Jeruqui em 1.300 A. U. 83".

3º PAREO — 1.500 METROS AS 14.30 HORAS — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

1{1 Argonauta, L. Rigoni .. .. 55 Em 22-1-50 3º/ 5 de Bom Destino e Ronon em 1.400 A. P. 88" 3/5.
{" Grume, O. Ullôa .. .. .. 55 Em 29-1-50 1º/10 de Impacto e Incendiário em 1.500 A. P. 97" 1/5.
2{2 Visigôdo, E. Silva .. .. .. 55 Em 22-1-50 4º/ 5 de Bom Destino e Ronon em 1.400 A. P. 88" 3/5.
{" Reuno, A. Ribas .. .. .. 55 Em 22-1-50 5º/ 5 de Bom Destino e Ronon em 1.400 A.P. 88" 3/5.
3{3 Don Antonico, Não correrá 55 Em 29-1-50 2º/ 5 de Ronon e Atacker em 1.300 A. P. 83" 1/5.
{" Attacker, G. Costa .. .. .. 55 Em 99-1-50 3º/ 5 de Ronon e D. Antonico em 1.300 A. P. 83" 1/5.

4º PAREO — 1.300 METROS AS 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500.

1{1 B. Boy, O. Fernandes .. .. 56 Em 28-1-50 2º/ 6 de Jaguaré-assú e Cati em 1.500 A. P. 97" 1/5.
{2 Mejor, J. Santos .. .. .. 56 Em 10-12-49 1º/11 de Elide e Sambaré em 1.300 A. L. 84" 3/5.
2{3 Fra Diavolo, W. Andrade. 56 Em 28-1-50 4º/ 6 de Jaguaré-assú e B. Boy em 1.500 AP 97" 1/5.
{4 Don Fradique, Não correrá 56 Em 15-10-49 3º/ 6 de Lord Polar e Joio em 1.400 A. L. 88" 2/5.
3{5 Ratnak, L. Rigoni .. .. .. 56 Em 28-1-50 1º/ 5 de Sambaré e Jaguarão em 1.400 A. P. 91".
{6 La Malinche, D. Ferreira. 54 Em 22-1-50 2º/11 de Elide e Roseira em 1.300 A. P. 84".
4{7 Itamoji, A. Brito .. .. .. 56 Em 28-1-50 6º/ 6 de Jaguaré-assú e B. Boy em 1.500 AP 97" 1/5.
{" Alcalina, E. Cardoso.. .. 54 Em 28-1-50 5º/ 6 de Jaguaré-assú e B. Boy em 1.500 AP 97" 15.

5º PAREO — 1.500 METROS AS 16,05 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

1—1 Bar-El-Ghazal, D. Ferreira 55 Em 8-1-50 1º/ 4 de D. Euvaldo e D. Navarro em 1.400 AU 88".
2—2 Irresistivel, Não correrá.. 55 Em 25-12-49 3º/ 6 de Invictus e Ronon em 2.200 A. P. 143" 3/5.
3—3 Don Euvaldo, O. Machado 51 Em 28-1-50 2º/ 5 de Martini e Crato em 1.500 A. P. 95" 4/5.
4{4 Cyclamen, J. Mesquita .. 53 Em 22-1-50 5º/ 8 de Saladito e Heremon em 1.500 A. P. 94" 1/5.
{5 Mirapiara, O. Fernandes.. 53 Em 28-1-50 3º/ 6 de Heremon e Ajahy em 1.400 A. P. 88" 3/5.

6º PAREO — 1.400 METROS AS 16,40 HORAS — CR$ 28.000,00; 6.400,00 e 4.200,00 (BETTING).

1{1 Jolie, D. Ferreira .. .. .. 56 Em 20-1-50 3º/ 9 de Jag.-assú e Sambaré em 1.500 A. P. 96" 3/5.
{2 Uganda, E. Castillo .. .. 56 Em 20-1-50 7º/ 9 de Jag.-assú e Sambaré em 1.500 A. P. 96" 3/5.
2{3 Demoiselle, O. Ullôa .. .. 56 Em 15-1-50 4º/ 7 de Elide e Jolie em 1.500 A. L. 97" 3/5.
{4 Madrugadora, L. Rigoni .. 56 Em 16-10-49 8º/ 8 de Luarlinda e Poranga em 1.300 G. L. 82".
3{5 Vineta, P. Coelho .. .. .. 56 Em 15-1-50 7º/ 7 de Elide e Jolie em 1.500 A. L. 97" 3/5.
{6 Inicial, Não correrá .. .. 56 Em 7-1-50 7º/ 7 de B. Boy e Assungui em 1.200 A. L. 76".
4{7 Mendinga, W. Cunha .. .. 56 Em 15-1-50 3º/ 7 de Elide e Jolie em 1.500 A. L. 97" 3/5.
{8 Edorna, J. Mesquita .. .. 56 Em 15-1-50 6º/ 7 de Elide e Jolie em 1.500 A. L. 97" 3/5.

7º PAREO — 1.500 METROS AS 17,15 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).

1{1 Arabiana, J. Araujo .. .. 52 Em 28-1-50 1º/ 9 de Elvira e Aloá em 1.400 A. P. 90" 2/5.
{2 Guinéo, A. Brito .. .. .. 54 Em 20-1-50 5º/10 de Hellenico e D. Stella em 1.500 A. P. 96".
2{3 Denbirú, O. Fernandes .. 54 Em 28-1-50 1º/ 8 de Janda e Dona Stella em 1.300 A. P. 84".
{4 Destemor, E. Silva .. .. 54 Em 28-1-50 6º/ 8 de Denbirú e Janda em 1.300 A. P. 84".
3{5 Jag. Chico, J. Martins .. 56 Em 28-1-50 7º/ 8 de Denbirú e Janda em 1.300 A. P. 84".
{6 Cambucí, Não correrá .. 54 Em 28-1-50 6º/ 8 de Debirú e Janda em 1.300 A. P. 84".
4{7 Dona Stella, J. Ullôa.. .. 50 Em 28-1-50 3º/ 8 de Denbirú e Janda em 1.300 A. P. 84".
{8 Reunido, L. Coelho .. .. 56 Em 28-1-50 5º/ 8 de Denbirú e Janda em 1.300 A. P. 84".

8º PAREO — 1.600 METROS AS 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 (BETTING).

1{1 Divisa Ouro, N. Motta .. 48 Em 29-1-50 1º/11 de Arroz Doce e Furão em 1.500 A. P. 96".
{2 Velho Rico, E. Cardoso .. 50 Em 29-1-50 9º/11 de D. Ouro e A. Doce em 1.500 A. P. 96".
2{3 Xepur, J. Portilho .. .. 52 Em 22-1-50 2º/ 6 de Please e Diolan em 1.400 A. P. 87" 3/5.
{4 Galhardo, E. Castillo .. 54 Em 22-1-50 6º/ 6 de Please e Xepur em 1.400 A. P. 87" 3/5.
3{5 Diolan, O. Ullôa .. .. .. 58 Em 22-1-50 4º/ 6 de Heremon e Ajahy em 1.400 A. P. 88" 3/5.
{6 Ganges, S. Ferreira .. .. 50 Em 3-1-50 6º/ 8 de Cambi e Inquieto em 1.300 A. L. 82" S. P.
4{7 Cavador, J. Tinoco .. .. 56 Em 22-1-50 4º/ 6 de Please e Xepur em 1.400 A. P. 87" 3/5.
{" Please, J. Mesquita .. .. 50 Em 22-1-50 1º/ 6 de Xepur e Diolan em 1.400 A. P. 87" 3/5.

PALPITES

Bourgo — Camacho — Hipias
El Toro — Jeruqui — Loio
Argonauta — Attacker — Grumete
Brown Boy — Ratnak — La Malinche
Bar El Ghazal — Don Euvaldo — Mirapiara
Jolie — Demoiselle — Vineta
Arabiana — Denbirú — Dona Stella
Please — Divisa Ouro — Diolan

A corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1.300 MTS. — AS 14,00 HORAS — Cr$ 40.000,00 12.000,00 e 6.000,00.

1—1 Impacto — O. Fernandes 55
2—2 Fulvia — O. Ulloa 55
3{3 Verdam — J. Coutinho F. 55
{4 Encore — L. Mezaros 55
4{5 Brejo — S. Ferreira 55
{6 Normalista — A. Araujo 55

2º PAREO — 1.300 MTS. — AS 14,30 HORAS — Cr$ 40.000,00 12.000,00 e 6.000,00.

1—1 Viscondessa — L. Rigoni 55
2—2 Lujan — O. Ulloa 55
3{3 Nacelle — N/Correrá 55
{4 Bizarra — C. Brito 55
{5 Luisiana — W. Andrade 55
4{6 Casuarina — P. Coelho 55
{" Tita — D. Ferreira 55

3.º PAREO — 1.400 MTS. — AS 15,00 HORAS — Cr$ 35.000,00 15.500,00 e 3.750,00.

1—1 Lover's Moon — D. Fer. 56
2—2 Jacarandaassú — P. Coelho 56
3—3 Jamary — O. Ulloa 56
4{4 Irish Star — L. Rigoni .. 56
{5 Arari — N/Correrá 54

4.º PAREO — 1.300 METROS AS 15,30 HORAS — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1—1 Souverain — B. Ribeiro .. 52
2—2 Maravedi — L. Rigoni .. 60
3{3 Liberrimo — N/Correrá .. 60
{4 Don Paulina — D. Fer. 54
4{5 Opulento — J. Portilho .. 56
{" Rey Brujo — A. Portilho 58

5.º PAREO — 1.300 METROS AS 16,15 HORAS — Cr$ 28.000,00 8.400,00 e 4.200,00.

1—1 Pacalano — D. Ferreira .. 58
2—2 Grisú — L. Rigoni 54
3{3 Alvor — J. Tinoco 58
{4 Ifororó — O. Ulloa 58
4{5 Satiro — C. Moreno 58
{6 H. Prince — L. Mezaros .. 56

6.º PAREO — 1.500 METROS AS 16,40 HORAS — Cr$ 30.000,00 9.000,00 e 4.500,00 — BETTING.

1{1 Darkness — L. Rigoni 56
{2 Tahia — E. Castillo 56
2{3 Saratoga — D. Ferreira .. 56
{4 Catauá — J. Tinoco 56
3{5 Vegada — A. Ribas 56
{6 Mágoa — N/Correrá 56
4{7 Estonia — N/Correrá 56
{" Elide — O. Ulloa 56

7.º PAREO — 1.500 METROS AS 17,15 HORAS — C $ 25.000,00 7.500,00 e 3.750,00 — BETTING.

1{1 Al Arussa — D. Ferreira 56
{" Irapiranga — S. Ferreira 54
2{2 Audacioso — O. Macedo 54
{3 Guelfo — L. Rigoni 56
{4 Luxo — C. Calleri 52
{5 Batel — P. Tavares 52
{6 Carinho — A. Ribas 56
{7 Isis — G. Santos 50
3{8 Muxaxita — F. Madalena 50
{" Sulamita — A. Brito 50
{9 Regente — N/Correrá 52
{10 Galarin — C. Moreno 56
4{11 Jamburi — P. Coelho 56
{" Ch. Nobreza — J. Tinoco 52

8.º PAREO — 1500 METROS AS 17,30 HORAS — Cr$ 30.000,00 15.000,00 e 7.500,00 — BETTING — Segunda prova especial de éguas.

1{1 Consultiva — J. Tinoco .. 60
{2 Andorra — D. Ferreira .. 55
2{3 Pontevedra — L. Rigoni .. 58
{4 Mygala — A. Ribas 55
3{5 Nell Gwynne — O. Ulloa .. 60
{6 La Pluma — E. Castillo .. 55
{7 Fair Lady — N/Correrá .. 54

MATCH-DESAFIO

Os srs. Jorge Jabour e Francisco Serrador, proprietário dos pótros Bom Destino e El Campeador, respectivamente, combinaram a disputa no próximo mês de um match-desafio entre aqueles seus pensionistas, na distancia de 1.200 metros na pista de areia e com a recompensa de 50.000 cruzeiros. Bom Destino terá a direção de O. Ullôa e El Campeador a de L. Rigoni.

UM POSTO PARA D. SUAREZ

Foi designado pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para o posto de auxiliar do starter Claudio Ferreira, no adestramento de pôtros no starting-gate, o antigo jockey Domingo Suarez.

A. ROSA ESPERADO DO SUL

Acompanhando alguns animais, é esperado de Pôrto Alegre, na próxima terça-feira, o jockey-entraineur Armando Rosa, que dirigia o Stud

MOSÁICO

● Osvaldo Ullôa, primeiro nas estatísticas, o primeiro a entrar na raia, em cima do Camacho. Reaparece o Castillo, montando Hipias; enquanto o José Portilho tem Bongo às ordens, e o Rigoni descansa...

● Para surgir no El Toro — tiro como barbadona — fa cima do chileno no Loio, que na estréia andou escrevendo, conforme declarou o seu jockey, o Julio Araujo.

● E os dois juntos, com o mesmo númeroum e a mesma blusa do Visconde Guilhelm. Um deles de faixa.

● Brown Boy, a indicação. Precisando de sobras. Por causa do Décio.

● Com La Malinche de bom retrospecto.

● Bar-El Ghazal bon'tão. Contra o Don Euvaldo de novo com o Machado. E o Déco na Mirapiara!...

● Jolie no retrospecto. Sem a blusa ouro-azul. Sem o Ullôa. Que este vem na Demoiselle, do seu Ernesto.

● Arabiana continua como que em Petrópolis. Em casa. A vontade.

● Dembiru vem do retrospecto (—Como o Déco está bem montado esta tarde!...). E Jaguarão Chico vem do livro.

● Divisa Ouro volta bem, e leve, Diolan insiste, com o Ullôa. E Please, com o Mesquita — bridão, certamente — mais a bôa ajuda de Cavador.

Seabra no turf sul-riograndense. Em substituição ao profissional carioca, ficou na gerência daquele stud, Apparicio Gonçalves.

UM LOTE DO PARANA'

Chegou anteontem, à noite de Curitiba, o carro transporte do Haras Belmonte, que trouxe para o nosso turf, os animais Alpina, Ariana, Belmont Park, Dobuna, Verão e um produto para o Stud Magalhães Boetticher.

QUESTÃO DE OPORTUNIDADE

Como se sabe, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo acaba de tomar resolução quanto à utilização das pistas do hipódromo de Pinheiros nas provas clássicas, voltando a condenar a raia de grama pesada. Fica assim restabelecida uma norma já observada durante muito tempo, e que erradamente havia sido revogada.

Curioso, entretanto, que a determinação de agora é justificada pelo "mau resultado técnico do Grande Prêmio 25 de Janeiro", de domingo passado! Quando tudo leva a crer que, o resultado real do balanço das fôrças foi bem traduzido pela ordem de chegada: Negrusa vitoriosa, escoltada de longe por Kathleen Lavinia. Esta vinha de excelente "performance" ao lado de Jahú, Nimrod e outros, e a filha de Negrura estreava em Cidade Jardim, credenciada por uma boa campanha na Gávea, que, se não lhe dava foros de excelente ganhadora, concedia as honras de elemento do primeiro plano das éguas.

Que as corridas na grama pesada são absolutamente condenáveis, não há dúvida. Estamos de pleno acôrdo. Tanto que entramos na fila dos que batem palmas à resolução dos comissários do clube bandeirante: mas ressalvada a questão da oportunidade.

Da leitura dos relógios...

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

EMOETE' — H. Alencar — 360 em 22" 3/5.
BREJO — S. Ferreira — 360 em 22" 2/5.
NORMALISTA — A. Araujo — 600 em 36" 3/5.
LUJAN — O. Ullôa — 600 em 36" 3/5.
NACELLE — A. Araujo — 360 em 22" 4/5.
BIZARRA — C. Brito — 360 em 23" 3/5.
LUISIANA — W. Andrade — 360 em 22" 3/5.
LOVER'S MOON — D. Ferreira — 600 em 37" 3/5.
JACARANDA'-ASSU — P. Coelho — 600 em 37" 3/5.
JAMARY — O. Ullôa — 360 em 22" 2/5.
DONA PAULINA — P. Machado — 600 em 37 1/5.
REY BRUJO — A. Portilho — 360 em 23".
PACALANO — D. Ferreira — 600 em 38" 1/5.
GRISU' — L. Rigoni — 360 em 23".
SATIRO — C. Moreno — 600 em 36".
TAHIA — E. Castilho — 700 em 34".
SARATOGA — J. Morgado — 600 em 38" 2/5.
CATAUA' — J. Tinoco — 600 em 37".
VEGADA — A. Ribas — 700 em 43" 3/5.
BATEL — C. Brito — 700 em 43" 2/5.
ISIS — G. Santos — 600 em 37" 2/5.
MUXAXITA — F. Madalena e SULAMITA — A. Brito — 700 em 43" 3/5, juntas.
GALARIN — C. Souza — 700 em 44".
CONSULTIVA — J. Tinoco — 600 em 35" 2/5.
ANDORRA — D. Ferreira 600 em 36" 2/5.
PONTEVEDRA — L. Rigoni — 700 em 46", suave.
MYGALA — A. Ribas — 360 em 24" 2/5.
NELL GWYNNE — O. Ullôa — 700 em 42" 3/5.

FORFAITS

A secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

HIBÉRNIA
DON ANTONICO
DON FRADIQUE
IRRESISTIVEL
INICIAL
CAMBUCI

PÁREO POR PÁREO

Os participantes da corrida de hoje, contam com os seguintes exercícios preparatórios:

1º PAREO

CAMACHO — 360 em 23", 1/5.
BOURGO — 1.400 em 95", fácil e 600 em 38" 2/5.
JANGADA — 1.300 em 88", suave.
HIPIAS — 600 em 38", 4/5.

2º PAREO

JERUQUI — 1.300 em 84" 3/5 e 600 em 36" 3/5.
LOIO — 600 em 36".
EL TORO — 1.200 em 78" 2/5, fácil.
BARODAR — 1.200 em 78" 4/5 e 360 em 23", 1/5.

3º PAREO

ARGONAUTA — 700 em 44".
GRUMETE — 600 em 39" 1/5.
VISIGODO — 700 em 43", 4/5.
REUNO — 700 em 43" 4/5.

4º PAREO

RATNAK — 360 em 23".
LA MALINCHE — 1.200 em 82".
ITAMOJI — 600 em 38".
ALCALINA — 700 em 44" 3/5.

5º PAREO

BAR-EL-GHAZAL — 1.600 em 98", fácil e 600 em 36" 3/5.
CYCLAMEN — 1.500 em 100", suave e 600 em 48" 4/5.

6º PAREO

JOLIE — 600 em 37" 1/5.
UGANDA — 600 em 33" 2/5.
DEMOISELLE — 1.300 em 86".
VINETA — 360 em 23" 3/5.
EDORNA — 1.400 em 97" 2/5 suave e 600 em 38".

7º PAREO

DENBIRU — 600 em 38" 2/5.
JAGUARÃO CHICO — 600 em 41".
DONA STELLA — 700 em 44".
REUNIDO — 360 em 22".

8º PAREO

VELHO RICO — 700 em 38" 4/5.
GALHARDO — 1.600 em 105" 4/5 e 1.000 em 64" 2/5.
GANGES — 1.300 em 85" 3/5 e 360 em 22" 3/5.
CAVADOR — 1.600 em 98" 3/5.
PLEASE — 1.300 85", fácil e 600 em 38".

CHEGOU "SWALLOW TAIL"

Conforme fora antecipado, chegou ontem, às últimas horas, à base aérea do Galeão, o famoso "crack" inglês "Swallow Tail", adquirido pelo sr. A. J. Peixoto de Castro. O filho de Bois Roussel completou, então, cêrca de 14.000 quilômetros de vôo, desde Londres, via Estados Unidos.

TURFE EM SÃO PAULO

1º páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros.

Ks.
1—1 Jaborandi, J. P. Souza.. 56
2—2 Jambo, L. Gonzalez 56
3—3 Resero, N. Monteiro 56
4—4 Jundiá, P. Vaz 56

2º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros.

Ks.
1—1 Funny Eyes, J. Carvalho. 55
2—2 Lentejoula, L. Gonzalez. 55
3—3 Charlotte, O. Reichel .. 55
4—4 Igela, E. Garcia 55
5 Araly, W. O. Silva 55

3º páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros.

Ks.
1—1 Edilio, W. Mazala 56
" Dehassi, A. Lucca 54
2—2 Aura, D. Garcia 54
3—3 Flying Wing, D. Rauta .. 54
4 Rabino, J. Carvalho 56
4—5 Holbox, J. P. Souza 56
6 Haragano, P. Vaz 56

4º páreo — às 16,00 horas — 1.800 metros.

Ks.
1—1 Kent, O. Rosa 59
2—2 Literal, J. Nascimento .. 53
3—3 Brote, P. Vaz 58
4—4 Tauá, L. Gonzalez 56
5 Pelele, G. Greme Jr... .. 56

5º páreo — às 16,30 horas — 1.600 metros.

Ks.
1—1 Pandego, L. Gonzalez.. .. 55
2—2 Gondoleiro, O. Rosa 55
3—3 Idilio, R. Zamudio.. .. 55
4—4 Confetti, P. Vaz 55
5 Gracinha, O. Reichel 53

6º páreo — às 17,00 horas — 1.200 metros.

Ks.
1—1 Byron, O. Reichel 55
" Araguaçú, A. Nobrega .. 55
2—2 Noturio, O. Rosa 55
3 Colon, J. P. Souza 55
3—4 Cayadora, L. Gonzalez .. 53
5 Assai, V. Pinheiro 55
4—6 Escama, P. Vaz 53
7 Javaneza, R. Olguin 55

7º páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros.

Ks.
1—1 Astuciosa, O. Rosa 56
2—2 Airi, J. Dias 52
3 Outrotanto, L. Lobo 58
3—4 Du Barry, N. Pereira .. 54
5 Urubitinga, A. Tucillo .. 54
4—6 Solemar, O. Reichel 52
7 Helepolé, A. Nery.. 54

8º páreo — às 18,00 horas — 1.500 metros.

Ks.
1—1 Guipapa, R. Olguin 50
2 Valkiria, Não correrá.. .. 54
2—3 Ardente, A. Lucca 54
4 Massacre, P. Vaz 56
3—5 Borrachudo, A. Nery 54
6 Bertucio, X. X.. 50
7 Helice, O. Reichel 54
4—8 Chico Chispa, R. Zamudio 56
9 Honos, J. Carvalho 58
" Carreteiro, J. Taborda .. 45

Todos os páreos serão realizados na pista de areia.

CONTINUA O CONSELHO TÉCNICO EM SESSÃO PERMANENTE

Ainda ontem e por reiterada falta de número, o Conselho Técnico de Futebol não poude reunir-se para julgar dois casos que afetam suas atribuições. Aliás, dois casos de suma importância.

São os que se relacionam com os protestos do Espírito Santo e do Maranhão, quanto ao transcurso dos jogos em que estiveram envolvidos na rodada de domingo último, pelo Campeonato Brasileiro.

Por ter faltado o necessário "quorum", aquele órgão competente continua em sessão permanente.

Todavia, acredita-se que hoje, às 14 horas, se tenha solução para ambas, as questões.

Informe-se também que a súmula do embate que dá causa ao recurso maranhense, já se encontra em poder do Conselho Técnico.

Vida Cultural

Associações

Sociedade Brasileira de Anestesiologia — No anfiteatro do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral 178, às 20,30 horas, reune-se essa associação com a seguinte ordem do dia: Sessão de cinema e "Anestesia Local em alta diluição", pelo Dr. Humberto Barreto.

Nova diretoria da ABD — A solenidade da posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Desenho, eleitos no dia 28 de janeiro último, será hoje às 18 horas na sede social, à Avenida Graça Aranha, 19 — 2.º andar.

Para o ato que se reveste do caráter comemorativo pelo transcurso do 6.º aniversário da fundação da ABD, estão convidados a imprensa, os sócios e amigos da entidade dos Desenhistas.

Estão assim constituidos os órgãos eleitos para o exercicio que se inicia hoje e terminará a 5 de fevereiro de 1951:

Diretoria — Presidente: Waldemar Silveira, Vice-presidente: Augusto Gadelha Borges, 1.º Secretário: Leda Evelyne Ciarla, 2.º Secretário: Vicente Brasil de Miranda; 1.º Tesoureiro: Roger Bicard, 2.º Tesoureiro: Helena Ribeiro Lourdes, 1.º Bibliotecário: Wenceslau da Silva, 2.º Bibliotecário: Renato da Silva Ferreira; Suplentes: Dalmo Pimentel Barbosa, Rodolfo Riehl, Manoel Mendes Ayres.

Conselho Fiscal — Julio de Oliveira, Alvaro de Almeida Ferreira, João Carlos Lima Moreira e Murilo Cesar de Carvalho.

Federação das Academias de Letras do Brasil — Reuniu-se, sábado passado, em sua sessão semanal, a Federação das Academias de Letras do Brasil, sob a presidência do acadêmico Othon Costa, e com a presença dos acadêmicos Raul Machado, Virgílio Correia Filho, Carlos Xavier Paes Barreto, Mario Linhares, J.F. Moura Junior, Adauto da Câmara Modesto de Abreu, Edgard Rezende, Prado Ribeiro, Petrarca Maranhão, Joel Pinto e Arlindo Camilo Monteiro.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, procedeu-se à leitura do expediente.

O acadêmico Mario Linhares ofereceu à Federação o livro "Retalhos do Passado", de autoria do professor Joaquim Pimenta. Em seguida o presidente submete à aprovação da casa uma proposta no sentido de serem conservados, no ano corrente, os mesmos componentes das Comissões Técnicas, designadas quando da recente reforma dos novos Estatutos, justificando que, em virtude de não ter sido ainda elaborado o novo Regimento Interno, com a necessária regulamentação de suas respectivas funções, somente êste ano começariam a ter função os membros dêsses órgãos técnicos, o que foi aprovado.

O presidente informou que está organizando para êste ano uma série de conferências sôbre o atual movimento literário do Brasil, de maneira que um delegado, pelo menos, de cada Academia filiada, traga a sua contribuição sôbre a vida literária de seu Estado. Inscreveram-se, desde logo, para essa série de conferências os acadêmicos Adaucto da Câmara, da Academia Riograndense do Norte; Edgard Rezende, da Academia Fluminense de Letras; Mario Linhares, da Academia Cearense de Letras; Carlos Xavier Paes Barreto, da Academia Espiritossantense de Letras; Modesto de Abreu, da Academia Carioca de Letras. Também o membro correspondente português, dr. Arlindo Camilo Monteiro, atendendo a um apêlo do presidente, inscreve-se para fazer oportunamente uma conferência sôbre o escritor e cientista Ricardo Jorge.

O acadêmico Edgard Rezende, na hora literária, disse a poesia "Extase" de sua autoria, poesia que foi musicada pelo maestro Francisco Braga. Em seguida foi encerrada a sessão.

Conferências

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74, uma conferência sôbre "As condições intelectuais da religião", às 10 horas da manhã, sendo franca a entrada.

Comemorações

Dr. Alberto Maranhão — O Centro Norte-Riograndense, no transcurso do 6.º aniversário do passamento do Dr. Alberto Frederico de Albuquerque Maranhão, vulto de projeção na vida administrativa de sua terra natal, comemorou essa efeméride com uma sessão especial.

Presidindo à referida solenidade o dr. João de Albuquerque Maranhão proferiu conciso discurso em que estudou episódios da vida administrativa do homenageado no decênio em que governou por duas vêzes a terra potiguar, remodelando o Natal, que se desenvolveu aos influxos de sua culta sensibilidade artística.

Em seguida com a palavra o sr. Jovino Barreto Neto fez o panegírico de seu progenitor, focalisando fatos da sua vida acadêmica no Recife, sua atuação como parlamentar na Câmara federal e suas relações cordiais com o Barão do Rio Branco, referindo-se, por fim, à participação que teve na vida política e administrativa do municipio de Parati, no Estado do Rio de Janeiro, onde acabou os seus dias. Falou em seguida o dr. Mario de Albuquerque Maranhão, exaltando as qualidades morais do saudoso estadista.

MARTINS E BODERONE O GRANDE COMBATE DE HOJE

Finalmente hoje o público carioca irá presenciar na ampla arena do Metropolitano o mais sensacional combate do ano. Teremos frente a frente o campeão de Portugal, Guilherme Martins e Jack Boderone, o melhor pêso meio-médio nacional. O encontro despertou um interêsse fora do comum pois os mais renomados pugilistas do box luso-brasileiro porão em jôgo os seus títulos de invictos.

Guilherme Martins, o impetuoso boxeador português, estreou entre nós contra o argentino Bazan e obteve um categórico triunfo por pontos e impôs-lhe um "knock-down" de 9 segundos. Pelejando a seguir contra o pugilista uruguaio Da Luz, saiu-se airosamente vencedor por "knock-out" no 5.º assalto.

Boderone depois de uma brilhante campanha nos Estados Unidos se apresentou ao público carioca e abateu por pontos o argentino José Montalvo e por duas vêzes, contra o argentino Bazan, obteve dois empates. Pelos resultados verificados na atual temporada de box profissional, o pugilista português subirá ao ring como favorito. Entretanto é de esperar que Boderone cumpra logo a noite uma excepcional performance, se levarmos em conta que o pugilista nacional se preparou de maneira a conseguir uma grande atuação e também porque o estilo de combate de Guilherme Martins, se enquadra perfeitamente nas caracteristicas necessárias para propiciar a Boderone uma peleja em que êle possa levar a melhor. Assim, o combate de fundo de hoje, tem todos os requisitos para resultar no mais sensacional combate já disputado nos rings brasileiros nos últimos tempos, pois é grande a rivalidade existente entre Jack Boderone e Guilherme Martins.

OS COMBATES PRELIMINARES

Precisamente às 21 horas deverão subir ao ring hoje no Pavilhão Metropolitano, para a primeira peleja, os amadores Lindolfo Oliveira do Madureira A.C. e Vieira Coelho, o excelente pugilista do S. Cristóvão A.C.

Num outro "3 rounds" que promete ser bem disputado teremos Jorge Theodoro contra o amador do Madureira Justino Oliveira. A seguir se defrontarão Luiz Carlos, campeão brasileiro dos pesos galos do Madureira e Helio Pierotti futuroso pupilo de Frederico Buzzoni e integrante da equipe do C. R. Vasco da Gama.

José Amando, o veterano pugilista do E.C. Rosita So... será o oponente de Ivan Celestino, um pêso leve profissional de grandes recursos.

A semi-final está entregue aos pesos leves profissionais Armando Vasconcelos e Gastão Pires, o popular Piranha III, que farão um "5 rounds" que promete ser dos mais interessantes.

PRESENÇA DA MULHER

O TELEFONE

Quereis viver, durante algumas semanas, numa tebaida? Transformar um cantinho qualquer do Rio num ermo impermeável aos ruídos do mundo? Mudai de casa! A Light e os Correios encarregar-se-ão do resto. Durante muito, muito tempo, ficareis a sós com os vossos pensamentos. Nenhum tilintar estridente, nenhuma voz importuna, nenhuma carta desagradável perturbarão sua paz espiritual!

Dir-me-ão que a solução não está ao alcance de todos e que é mais lógico procurar um hotel no campo, para descansar, que uma casa nova! Talvez assim seja. Mas, nesta época do ano, os pequenos hotéis estão superlotados e barulhentos. Mudar de casa, entretanto, não é mais uma aventura extraordinária, um acontecimento crucial, como outrora. Basta dar um passeio e escutar as conversas nas ruas, nos ônibus, nas lojas. Só se ouve falar em despejos! "Não conhecerá, por acaso, uma casa, ou um apartamento, ou mesmo um quarto?" perguntam todos a todos, em voz ansiosa. E a maioria há de acabar se mudando mesmo, pois não é possível dormir ao relento e, mesmo os prazos mais elásticos, dados pelos juízes mais benevolentes, acabam esgotando-se! Por isso, meu conselho não é tão estranho quanto parece!

Por mim, fiquei encantada quando me prometeram colocar o novo telefone oito dias após a mudança. Uma vez me pediram, com tôda amabilidade, que passasse uma tarde na casa antiga para entregar o aparelho velho ao empregado que o viria buscar. Passei quatro horas melancólicas, sentada no chão. As paredes sem quadros, as janelas sem cortinas, o chão sem tapetes não lembravam, em nada, o lar de muitos anos. Ninguém veio e assustei-me pois já mergulhara até o fundo do silêncio e queria quebrar o retiro! Explicaram-me que não tinha importância, que a retirada de um aparelho nada tinha que ver com a colocação do outro. Reconfortada, esperei. Esperei durante muitos, muitos dias. Numa sexta-feira chuvosa, o empregado da Light chegou, carregando, tal qual um papai Noel bondoso, uma caixinha preta que fala. Tive vontade de abraçar êste mensageiro da amizade e comecei a fazer, mentalmente, a lista dos amigos co mos quais iria falar no mesmo dia. "Não coloco hoje, não" disse. "Só vim entregar o aparelho". Perguntei de que me serviria o aparelho desligado. Alçou os ombros — "São quatro e meia" explicou, e acabo de trabalhar às cinco. Não dá tempo. Nem por duzentos cruzeiros, colocaria o seu telefone agora. Já fiz o cálculo". A frase me espantou. Há limites meis altos, como Talleyrand já explicou! Fiz como se não entendesse e perguntei se viria na manhã seguinte. "Talvez que sim! Talvez que não!" Procurei desajeitadamente dizer que se daria um jeito. Não sei dar gorgetas. Parece tão humilhante. Mas o homem já estava perguntando se ofereceria uma cerveja ao companheiro. "Até duas" exclamei. "Mas a senhora compreendeu bem?", e explicou pacientemente como quem fala com uma criança obtusa... "Um dinheirinho?"

Devo dizer que veio na manhã seguinte, sem nada pedir. Saí do meu isolamento. Parcialmente, pelo menos. Pois os Correios continuavam discretos. Tão discretos que gostaria de contar amanhã como esta repartição põe em prática uma virtude tão rara.

YVONNE JEAN

VIDA CATOLICA

SANTO ANDRÉ CORSINI

O nascimento do Santo foi precedido de um acontecimento sobrenatural, pois quando sua mãe ainda o trazia no ventre, sonhou certa vez que gerava um lobo, o qual corria para o convento dos Carmelitas, a cuja porta se transformava em cordeiro.

Por isso mesmo foi êle consagrado à Virgem Santíssima, por seus pais, quando nasceu, em 1302, sendo educado nos mais sadios princípios, e no temor de Deus.

No ardor da juventude entregava-se aos prazeres do mundo, mas quando soube do voto feito por seus pais, procurou ingressar na Ordem dos Carmelitas, sendo assediado então pelas maiores tentações.

Resistindo a tudo entrou finalmente para a Ordem, onde se tornou exemplar pelo seu espirito piedoso, fervor nas orações e austeridade nas penitencias.

Muitas foram as almas transviadas que conduziu aos caminhos do Senhor.

Apesar da sua modestia e da grande resistência que opôs, foi nomeado bispo de Fiesole, falecendo no convento dos Carmelitas, em Florença, a 6 de janeiro de 1376.

"O Coração de Jesus é a sede daquele amor imenso, em que Jesus Cristo se sentiu sempre abrasado pelos homens."

PE. CROISET

Santos de hoje — Aventino, Gilberto, Remberto, Aquilino, Gelario. Começa, amanhã, a desobriga pascal.

RETIRO NO COLEGIO DOS SANTOS ANJOS

A diretoria das Filhas de Maria do Colégio dos Santos Anjos, rua 13 de Outubro n. 1, Tijuca, fará realizar um retiro espiritual, começando a 18 e terminando a 22 do corrente. Para maiores esclarecimentos procurar d. Maria Luiza, pelo telefone 25-0785, das 14 às 16 horas, diariamente.

ROMARIA A APARECIDA

A Liga Católica Jesus Maria José organiza uma romaria-retiro a Aparecida, nos dias 19, 20 e 21 do corrente, carnaval.

Liguistas ou não liguistas, homens ou senhoras que queiram participar dessa romaria, devem dirigir-se ao secretário geral da Liga Católica, padre Huberto Antonio — C. S. S. R. à rua Barão de Mesquita n. 275, telefone 48-5898, ou ao sr. João Paredes, à rua Santa Sofia n. 40, telefone 28-3408, ou ainda aos secretários das Ligas locais. As inscrições encerram-se amanhã.

SANTUARIO DE N. S. DA PENA

Amanhã, às 9,30 horas, terá lugar a missa compromissal da Irmandade de N. S. da Pena, sendo celebrante o padre Ambrosio Mouteni, vigário do Loreto. Após o ato religioso haverá, no consistório, sessão de Mesa Administrativa presidida pelo irmão juiz dr. Fonseca Teles.

IRMANDADE DE S. JOAO

Essa Irmandade, ereta no mosteiro de São Bento, fará celebrar amanhão às seguintes solenidades: às 10 horas solene pontifical pelo abade do Mosteiro de S. Bento. Pregará ao Evangelho monsenhor dr. Benedito Marinho. As 15 horas solene Te-Deum com benção do SS. Sacramento, pregando neste ato dom Lourenço de Almeida Prado O. S. B.

PRECE DO PAPA

Cidade do Vaticano, 3 (F.P.) — Cercado por um grupo de operários o Papa recitou um rosário ao microfone da emissora do Vaticano, em inteção dos doentes

APÊLO DO PAPA AOS ESCOLARES DA AMÉRICA

Roma, 3 (R.) — O Papa Pio XII irradiará êste mes um apêlo aos escolares de tôda a América, pedindo-lhes que enviem auxilios às crianças sem alimento e sem lar da Europa e da Asia. A alocução em inglês, será dirigida às crianças de tôdas as escolas católicas dos Estados Unidos.

SERA AUMENTADO O SACRO COLÉGIO?

Cidade do Vaticano, 3 (Por A. Farrel, da R.) — Comenta-se no Vaticano, no momento, a possibilidade do Papa Pio XII escolher o Ano Santo para efetuar importantes alterações na estrutura da Igreja. Considera-se quasi como certo que durante o transcurso do ano êle convoque um Consistório do Sacro Colégio dos Cardiais para refazer as suas fileiras.

Atualmente o número de cardiais é sòmente de 54, dos quais 20 são italianos e 34 estrangeiros. Há quase quatro séculos o Papa Sixto V estabeleceu que o número de cardiais não devia exceder de setenta, e tem sido aceito desde então que o Colégio não deve conter menos que êsse número de membros.

Parece provável, portanto, que o Papa restaurará, em futuro próximo, o Colégio, em sua capacidade normal, particularmente tendo-se em vista que a sua idade e saúde levem-no a encarar a possibilidade de a qualquer momento ter de eleger um novo Papa.

Comenta-se agora a possibilidade de o Papa alterar o limite impôsto por Sixto V. Quando êsse limite foi fixado, os católicos do mundo elevavam-se a 100 milhões, e se encontravam pràticamente todos na Europa. Hoje, elevam-se a mais de 400 milhões, espalhados por todo o mundo. Parece possivel que o Papa no próximo Consistório resolva essa situação alterando a composição do Colégio, e nomeando muito mais estrangeiros do que italianos.

Considera-se provável que a Asia obtenha dois ou mais novos cardiais, e que acrescente fôrça católica nas duas Américas e na Austrália seja reconhecida. Porém essa representação de novas congregações católicas não pode ser efetuada às expensas dos cardiais italianos, porquanto a maior parte dos cardiais italianos preenche importantes posições no Vaticano. Alguns dêsses cardiais poderiam talvez ser estrangeiros. Duvida-se porém que a eficiência da grande máquina administrativa do Vaticano seja aumentada por uma "internacionalização" em grande escala. Um dos obstáculos seria a dificuldade da lingua.

O Papa Pio XII já reduziu drasticamente a representação italiana no Colégio. Dos 38 cardiais que faleceram desde sua eleição ao Papado, 18 foram italianos. Entretanto, dos 32 cardiais criados no Consistório de 1946, apenas quatro eram italianos.

Além disso, dos atuais cardiais, os mais velhos são todos italianos. O mais novo cardeal italiano tem 62 anos e o mais velho 83.

Entre os estrangeiros, por outro lado, há dez que ainda nã têem 60 anos de idade. O mais moço é o cardeal britânico Bernard Griffin, com 51 anos, seguido pelo cardeal australiano Gilroy, de 54 e pelo brasileiro d. Jaime de Barros Câmara, de 56 anos. Levando êsses fatos em consideração, é provável que o Papa criará novos cardeais italianos. Portanto, se êle desejar aumentar o número de cardeais estrangeiros terá de exceder o limite estabelecido pelo Papa Sixto V.

Um fator essencial nos cálculos do Papa será a consideração que a crescente representação estrangeira no Colégio conduziria à eleição de um Papa não italiano.

O conhecido escritor católico Silvio Neg comenta que nos primeiros sete séculos da Igreja Católica a cadeira de São Pedro foi ocupada não apenas por romanos, como por italianos de muitas partes do sul, por gregos, africanos, sirios e espanhois — isto é, por homens de todos os paises do Mediterrâneo, o então centro da vida política.

"A invasão árabe e a civilização dos povos alemães transferiram o centro para o norte. Começaram então a aparecer no trono papal italianos do norte, bem como franceses e alemães. Foi êsse o periodo do Santo Império Romano, que terminou com a Renascença. Com o colapso do super-nacionalismo, representado pelo Império de Carlos Magno, nasceu a era moderna dos grandes estados" declarou Negro. "A Curia Romana, para se defender contra a luta dêsses estados pelo dominio, assumiu também um aspecto nacionalista — o Estado Igreja, que representava nessa época a maior garantia de independência".

"Essa situação durou de fato até 1870, quando a Itália se unificou em reino, e na lei até 1929 quando o Vaticano concluiu a Concordata com o estado italiano. Agora, a Igreja Católica voltou ao seu verdadeiro conceito de universalidade".

Conjectura-se particularmente sôbre qual o cardeal italiano que poderia ser eleito. Os "possiveis" são conhecidos na linguagem do Vaticano como os "papabili". O favorito entre êsses, no momento, parece ser o cardeal Samuel Alphonse Stritch, arcebispo de Chicago.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO CRISTO REDENTOR

Maceió, 3 (Asp.) — Grande é a alegria reinante entre a população de Maceió com a inauguração, no morro Cavalete, do majestoso monumento a Cristo Redentor. Ao ato da inauguração compareceram diversas autoridades civis e eclesiásticas, tendo o bispo de Penedo, frei Felicio, comparecido a todos os festejos da inauguração.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 304-7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 - Caixa Postal 165
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(33266)

SOCIAIS

O caso das crianças gregas

O Conselho Internacional de Mulheres acaba de mandar ao marechal Tito da Iugoslávia e aos primeiros ministros da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Tcheco-Eslováquia e da Albânia o angustiado apêlo que transcrevo:

"Na sua reunião de 18 de janeiro de 1950, o comitê central do Conselho Internacional de Mulheres, que reúne, independentemente de ideologia politica, mulheres de 29 paises, nas cinco partes do mundo, ocupou-se da situação atual das crianças gregas que foram levadas para fora de seu país.

"Mulheres e mães, interessamo-nos por todos os problemas humanitários e sociais, e sentimo-nos profundamente tocadas pela desgraça das famílias privadas de seus meninos.

"Acreditamos que só aos pais cumpre decidir em que lugar convem sejam colocados os seus filhos, caso devam separar-se dêles, de modo permanente ou temporário.

"Segundo as informações prestadas pela Organização das Nações Unidas, grande número de crianças continua hospedada em vosso pais. Dizem ainda essas informações que milhares de pais reclamam a repatriação de seus filhos.

"Tomamos a liberdade de a vós nos dirigirmos, sr. Primeiro Ministro, na esperança de que, elevando-vos acima de qualquer preocupação política, vos digneis tomar a resolução tão desejada pelas mães de que somos intérpretes".

E' realmente um dos casos mais tristes da história atual êsse rapto das crianças helenas por comunistas fanáticos, êsse crime contra os mais legítimos direitos do homem.

Urge seja êsse problema resolvido o mais depressa possivel. Ou então deixemos de histórias, de teoricismo, de subterfúgios, e rasguemos em pedacinhos essas "declarações" tão bonitas e tão gabadas, com que os poderosos enganam os fracos, e que não passam afinal de coisas inúteis e mentirosas, nas mãos de criaturas tímidas, pusilânimes, amigas de seu próprio e exclusivo confôrto, e incapazes de defender os princípios em que fingem acreditar.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Para o Album de Mlle.

EXTENSÃO

Afirmam que a vida é breve.
Engano. A vida é comprida.
Cabe nela amor eterno
e ainda sobeja vida...

ANTONIO BOTTO

— A Geografia e a História têm o seu domínio próprio e êste não é o da fantasia.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE — *Memórias.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs.: major médico dr. Waldemar Basgal, Pedro Ivo de Oliveira, Sandro Luciano Moreira, Antonio Fonseca Monteiro, José dos Reis Pereira, Edgard Proença, Joaquim Correia Marques Filho.

— Transcorreu dia 31 do mês p. passado o aniversário natalicio do dr. Luiz Cerqueira.

DATAS INTIMAS

O casal Murilo Santos e Araci Maia Santos comemorou, ontem, o aniversário natalicio de sua filha senhorita Araci Santos (Dora) que reuniu suas amiguinhas numa festa intima em sua residência.

— Completa 12 primaveras, hoje, a menina Juracy Ferreira Cardoso.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santo Afonso, o enlace matrimonial da srta. Maria José Ferreira Lima com o sr. Adolfo Silva Lins e da srta Nely Ferreira Lima com o sr. Ashilio Manoel de Araujo.

— Será realizado hoje, às 17 horas, na igreja Cristã Prebisteriana, o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa, filha do sr. Antonio Viana de Souza e de d. Beatriz Lintz Viana de Souza, com o sr. Chléo Goulart, filho do dr. Paulo Goulart e sra. Scylla Machado Goulart.

— Realiza-se hoje, na igreja do Sagrado Coração de Maria, o enlace matrimonial do sr. Lino Moreira Carneiro Filho, filho do sr. Lino Moreira Carneiro e da sra. Maria Dias Carneiro, com a srta. Lair Reis, filha do sr. Benedito Reis e da sra. Florinda Reis.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial do sr. José B. Barros, filho da viúva Maria Guerra de Barros, com a srta. Joanna Ferreira, filha da viúva Garbina Ferreira. Serão padrinhos no ato civil, por parte do noivo, o dr. Alvaro Pantoja Leite e senhora e, da noiva, o sr. José Jesus Herculano e senhora. No religioso, pelo noivo, o sr. Francisco Rodrigues Pereira e senhora e, pela noiva, o sr. Vitorio Gilós e senhora.

FALECIMENTOS

Anna de Albuquerque Montenegro — Na capital de Pernambuco faleceu a sra. d. Anna de Albuquerque Montenegro, viúva do sr. Mizael Montenegro. Entre os seus filhos contam-se os srs. Mizael, João, Paulo e dr. Pedro Montenegro.

VAI OBSERVAR A MODERNA TÉCNICA DE CIRURGIA DO TORAX

Com destino a Nova York deixou, ontem, o Rio, pela Pan American, o prof. Jorge de Morais Grey, catedrático de técnica cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o qual percorrerá os principais centros científicos norte-americanos, interessado em observar a moderna técnica da cirurgia do torax, assim como as últimas conquistas no terreno de sua especialidade. Prosseguirá o dr. Grey para a capital inglêsa e dali entrará em contato com os principais centros científicos do Velho Mundo.

LIVROS NOVOS

"Mensagem À Bahia", pelo Sr. Nelson de Sena

O sr. Nelson de Sena, impossibilitado de comparecer ao primeiro Congresso de História da Bahia, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico, em 1949, não seguiu a toada costumeira dos eruditos que se limitam a enviar uma tese para debate. Transformou em "Mensagem" um belo trabalho sôbre os laços históricos que prendem Minas Gerais, berço do autor, à antiga metrópole, sède do Congresso. Êsses laços são multiplos.

Através da região Centro-Norte mineira e das bacias fluviais do S. Francisco, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Pardo pode-se falar em contacto permanente entre as regiões do Septentrião de Minas e do Sul da Bahia. Daí um entrelaçamento sócio-etnográfico, caracterizado possivelmente desde as "entradas" baianas, anteriores ao ciclo do bandeirismo pròpriamente dito. O sr. Nelson de Sena põe em destaque trovas e cantigas comuns, danças, festividades, supertições, particularidades prosódicas, usanças, métodos de trabalhos doméstico e roceiro, condimentos e preparo de acepipes, indumentárias típicas em certas camadas populares — todo um conjunto de curiosas afinidades regionais, encontradiças no "barranqueiro" do S. Francisco, no "garimpeiro" do Jequitinhonha, no "pedrista" de ametistas do Rio Pardo, nos "tropeiros" e "faiscadores", nos "romeiros" que descem o mediterrâneo franciscense em peregrinação ao Santuário do Senhor Bom Jesus da Lapa. É um trabalho condensado e substancioso, digno de meditação e continuação, pelas perpectivas novas que abre ao observador. O sr. Nelson de Sena traça um bosquejo dos caminhos de penetração e demonstra a influência dos baianos na vida mineira, desde um recuado presidente de Provincia, Barão de Vila da Barra, até a reciproca de Carlos Ciacchio, filho das Alterosas atuante na Bahia. A coleta de baianos ilustres em numerosas cidades da Provincia vizinha, organizada beneditinamente pelo autor, pode prestar muitos serviços a estudiosos da matéria. Não há banalidades no ensaio do sr. Nelson de Sena. Tôdas as linhas porejam ensinamentos. — R. M.

"Didática das Ciências Sociais" ... Carvalho.

Senhor de amplo descortino cultural, reuniu o sr. Delgado de Carvalho oportunas observações próprias sôbre o ensino das ciências sociais. Parece-lhe ideal, que cremos irrealizável entre nós, a organização de um curso onde figurassem Geografia, História, Sociologia, Economia, Ciências Politicas, etc. De fato, existem bases didáticas gerais comuns às múltiplas divisões do campo sociológico.

Considera o autor que o ensino genérico, para tornar-se cientifico, deve partir de principios de aprendizagem. Em tôrno dessa tese, desenvolve considerações objetivas sôbre processos atuais de aprendizagem, método expositivo, organização de fichas de estudo, leitura explicada de textos, socialização da sala de aulas, excursão geográfica, testes, provas, pontos e problemas congêneres do ensino, apensando alguns modêlos de fichas de estudo, exemplificou satisfatòriamente o método proposto, cujo ponto modal reside no "ensino dirigido". Tão úteis e originais se afiguraram as considerações do sr. Delgado de Carvalho que a Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais decidiu publicá-las como integrantes da Coleção Pedagógica, n. 2.

É um sistema original. O discente, mediante certos requisitos, pode fazer sua ficha de estudo e trazê-la consigo durante as provas de exame. Tudo depende do critério das questões. Trabalho, portanto, do professor. Ao prefaciar o livro, o sr. Abgar Renault, secretário da Educação, manifesta esperanças de que a iniciativa possa produzir frutos, assim consubstanciados:

a) criação de um processo de orientação pedagógica, que poderia chamar-se "ensino dirigido" e mediante o qual o professor passará a ensinar ao aluno como estudar e o aluno passará a fazer apreciável economia de esfôrço na aprendizagem de Geografia e de História, não sendo de desprezar a possibilidade de, aos poucos, estender-se a outras disciplinas processos análogos; b) compreensão dos textos lidos, para a qual concorrerá decisivamente a explicação dada pelo professor e que não sòmente será indispensável para a feitura de boas provas e bons exames, mas também habituará o aluno a procurar sempre entender o que ler, daí resultando; c) redução da memorização ao minimo desejável; d) organização de notas e fichas, que equivalerá, em última análise, a um inicio de organização do trabalho intelectual e à implantação do hábito da pesquisa; e) combate indireto e eficaz à fraude nas provas escritas e, mediante um minimo de cuidado, para que os alunos durante elas não se comuniquem, a possibilidade de irradiação total dêsse vicio tremendo que eiva e macula todo o sistema de ensino de grau médio no Brasil.

— ótimos frutos, como se vê. Possam êles encontrar clima propício. — R. M.

CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARA O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

O ano passado, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas fêz um apêlo às Prefeituras e Câmaras Municipais de todo o território nacional, solicitando apoio moral e material daquelas entidades.

Desnecessário é dizer da repercussão que êsse apêlo teve, não só nas grandes cidades, mas também nas menores, muitas vêzes localizadas nos recantos mais longinquos do Brasil.

Infelizmente, porém, na maioria desses municipios, já os orçamentos para 1950 haviam sido votados e aprovados. Vários, entretanto foram aquêles que, reconhecendo as elevadas finalidades do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, compreendendo a grande importância nacional de sua existência, concederam-lhe subvenções.

Houve municipios, dos mais pobres e necessitados, que contribuiram com a modesta quantia de 500 cruzeiros, para não deixar de oferecer a sua valiosa colaboração.

Outros, igualmente desejosos de colaborar com o C.B.P.E., não podendo contribuir pelo orçamento de 1950, se prontificaram a incluir, na verba de 1951, uma subvenção destinada a auxiliar o nobre empreendimento cientifico.

E' a seguinte a relação dos municipios que deram sua contribuição: São Pedro d'Aldeia — Estado do Rio Cr$ 500,00; Itaboraí — Estado do Rio Cr$ 1.000,00; São Lourenço (Minas Gerais) Cr$ 5.000,00; Monte Alegre — Pará (contribuição semestral) Cr$ 500,00; Presidente Wenceslau Cr$ 2.500,00; Itaocara (Estado do Rio) Cr$ 1.000,00; Barra do Piraí Cr$ 5.000,00; Jardim Cr$ 500,00; São Paulo (São Paulo) — Um terreno com a área de 10.000 m2.

São os seguintes os municipios que se comprometeram a incluir, nos orçamentos de 1951, uma verba para o Centro Brasileiro da Pesquisas Fisicas:

Guarani, Pirapora, Elias Fausto, Lavrinhas, Boituva, Lençóis, Paulista, Piratininga, Curitiba, Gameleira, Nilopolis, Barra Massa, Paraguaçú, Itajubá, Curvelo, Belém, Teresópolis, Baurú, Ourém, Dourado, Marapamim, Londrina, Oriximina, Marilia, Apucaraná, Aquidaban, Ibituva, Campo Alegre, S. Sebastião do Paraiso, Alegrete, Guaporé, Monte Azul Paulista, Itabaiana, Viamão, Manecaguari, Ibaiti, Goiás, Alfenas e Gauíba.

Outros municipios, ainda, como Belo Horizonte, e Três Rios, se prontificaram a subvencionar o Centro, não declarando, entretanto, a importância da subvenção.

MÚSICA

COMPOSITORES COMUNISTAS

O "Bureau de Informações Polonesas" distribuiu há pouco à imprensa uma nota de propaganda de compositores jovens que, na Polonia, encarnariam, através da música, próxima das fontes populares, as tendências estéticas do regime comunista. Irradia-se da Rússia aos países satélites essa palavra de ordem que visa constringir a própria liberdade de criação musical dentro de moldes ou programas incompatíveis com a natureza mesma da obra de arte.

Os extremismos políticos, na realidade, têm gerado perigosa confusão no panorama musical do nosso tempo. Nunca será possível, verdadeiramente, impugnar-se a obra de um artista em nome apenas das idéias que êle adote, de oposição ao nosso

Serge Prokofiev

regime democrático. A obra é algo que se destaca de quem a escreveu, tendo um valor autônomo. Se êsse princípio vale para tôdas as artes, que não diríamos quando se trata da música? Torna-se ridícula a condenação apriorística de uma partitura, baseada no credo político do autor. Êsse ridículo é que se observa nos regimes totalitários, com a condenação da música dos judeus dentro do nazismo e, também, da música dos compositores soviéticos, que não soa suficientemente comunista, para o gosto dos donos do regime. Não os imitaremos. A aferição de uma obra de arte se faz por exclusivos padrões estéticos. Certo, a produção estética dos países totalitários, como tôda arte dirigida, se revela de baixo nível. Por isso mesmo, não faremos arte dirigida dentro da democracia. Não pediremos a ninguem que cante a liberdade e a igualdade entre os homens. E até só me parece lícito incriminar a posição política de um músico quando, através do prestígio adquirido artisticamente, êle forja argumentos tendenciosos, que se originam de conceitos extremistas, ou busca de qualquer forma imprimir à coletividade uma orientação inadequada.

A Rússia, há algum tempo, lançava seu anátema contra a música moderna, desligada do povo, no dizer do Comitê Central Comunista, com a condenação de um grupo de compositores russos representativos, entre os quais o grande Prokofieff. Agora é a Polonia que, por sua vez, exalta compositores cuja obra simboliza a era nascente do socialismo... A Rússia e a Polonia só admitem obras musicais que contenham mensagens acessíveis ao povo. Ora, não passa de ingenuidade grosseira pretender que abdiquemos as conquistas estéticas que êste século nos trouxe. Não há obra mais sólida do que a de Strawinsky, hoje cidadão americano, no conjunto da produção musical do nosso tempo — obra tão generosa que pode perfeitamente desligar-se das suas partes perecíveis sem que a figura do compositor se diminua. Os comunistas abominam a chamada "música pura". Entretanto, é através da fôrça específica exclusiva da linguagem musical que se manterão sempre de pé uma Fuga de Bach, uma Sinfonia de Mozart, um Quarteto de Beethoven, ou o Octeto para instrumentos de sôpro, de Strawinsky. Claro que essas obras não estão esvaziadas, e antes estuam de conteúdo humano. Quando, entretanto, um compositor contemporâneo, para exprimir, por exemplo, um sentimento passional, pensa em um intervalo de sexta menor, lança mão de uma simbólica que deu frutos nas mãos de Wagner e Chopin, mas não está criando a sua própria música. Se o povo, por uma questão de hábito auditivo, só aceita a música de um compositor atual que imite os antigos, o que temos a fazer é colocar a seu alcance as partituras verdadeiramente significativas da música moderna, multiplicando tanto quanto possível as suas execuções, dentro de condições técnicas adequadas.

Essa música que os países totalitários rejeitam, não se denomina "pura" pelos seus resultados, pois ela sempre estabelece conexões afetivas conosco, mas pela atitude do artista ao compô-la, ou seja, pela sua obediência a leis íntimas de estrutura da matéria musical. O artista tem de pesquisá-las, subordinar-se à sua lógica. Há uma análise aprofundada, minuciosa, da matéria sonora, o que traz a possibilidade de novas sínteses, de combinações originais.

O resultado é que nos dirá, em cada caso, se estamos em face de uma obra orgânicamente viva, ou de uma pura experiência de laboratório. mas também as obras "experimentais" da música estão longe, por vêzes, de ser desdenháveis. São não raras prenunciadoras, como foi o caso dos achados harmônicos de Erik Satie, em relação ao impressionismo francês. De qualquer forma, o seu valor respectivo depende estritamente da maneira pela qual soam, e nunca da novidade ou audacia da representação gráfica. A parte estéril e negativa da produção contemporânea encontra-se naquelas obras frias e cerebrais que, de fato, se resumem em meras elocubrações no papel pautado. Pois a música moderna representativa nada tem de abstrata, e embora promane de múltiplas escolas é sempre condicionada pelos recursos que utiliza do instrumento solista, do conjunto de câmera, da orquestra, e até da voz. Nem é também, por definição, uma espécie de música desligada do povo. Imensa, por exemplo, tornou-se a popularidade de uma obra difícil como "Le Sacre du Printemps", depois que correu mundo enquadrada no filme "Fantasia", de Walt Disney.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ABERTAS NOVAS INSCRIÇÕES NA ACADEMIA BRA BRASILEIRA DE MÚSICA

Acham-se abertas novamente, até 14 de março do corrente, as inscrições de compositores brasileiros (natos ou naturalizados) para o preenchimento das cadeiras atualmente vagas no quadro de Membros Efetivos, a saber: n. 10, titular Tomás C. Lima Cantuária; patrono, Paulino Chaves; 17, titular José P. Sant'Ana Gomes; patrono, Artur Pereira; 18, titular Carlos Gomes; patrono, Lorenzo Fernandez; 26, titular Frederico Nascimento; patrono, Paulo Florence; 49, titular Luciano Gallet; patrono, Rodolpho Josetti. Em virtude de renovação automática de inscrições anteriores (proposta da Diretoria aprovada em plenário), já figuram como candidatos aceitos para as eleições a se realizarem dentro do prazo de 60 dias em seguida ao término do prazo de inscrição acima aludido, os seguintes compositores: na cad. 10, padre João B. Lehman (apresentado por Frei Pedro Sing, O. F. M.) e Alberto Lazzoli (por Radamés Gnatalli); na cad. 17, Zacarias Autuori (por J. Batista Julião); na cad. 18, Renzo Massarani (por Walter Burle Marx); na cad. 49, Guerra Peixe (por auto apresentação).

Para o efeito de novas inscrições, devem ser observadas as normas que seguem: I. — Conforme o art. 2.º dos Estatutos da Academia, é indispensável que os compositores, além de serem brasileiros, "tenham, em qualquer dos gêneros musicais, publicado ou divulgado, por audição, composições de reconhecido mérito".

II — A inscrição se fará: a) a pedido do próprio candidato; b) mediante proposta assinada por um acadêmico (individualmente). No caso da alínea a, o pedido constará de carta por êle subscrita, dirigida ao Presidente da A. B. M. e acompanhada da relação de suas obras publicadas ou não e de exemplares das mesmas, ou pelo menos das principais, com eventuais menções e referências de notórias execuções públicas, sendo de que tudo isso a Secretaria da Academia dará o competente recibo. No caso da alínea b, o candidato deverá comunicar, por carta ao presidente, a sua anuência à respectiva indicação e também fornecer os elementos referidos na alínea b. Ademais, os candidatos deverão optar por uma das cadeiras vagas, devendo indicá-la no ato da inscrição, e fornecer ainda (o mais completamente possível), os dados especificados nos itens dêste formulário:

"Nome (por extenso): data e local do nascimento; [illegible]

SEMANA DE CARLOS GOMES EM CAMPINAS

Campinas, 3 (Asp.) — [illegible] auditorium público onde serão executadas as músicas do autor do "Guarani".

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Alm. Barroso 97, 5.º — Tel.: 22-5421. (30728)

O TORMENTO DA SÊDE

A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.

SAL DE UVAS PICOT
DIGESTIVO LAXANTE ANTIÁCIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

HOTEL IPANEMA
Inaugurou-se, com todo o confôrto moderno, para distintas famílias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muita e boa condução na porta, junto às praias Ipanema-Leblon. Av. Ataulfo Paiva 19, esq. de Avenida Epitácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

ACADEMIA DE COMÉRCIO
Fundada em 1902
Praça 15 de Novembro 101
Continuam abertas as matrículas no
Curso de férias
para exames em fins de Fevereiro de
ADMISSÃO à 1.ª Série GINASIAL
e à 1.ª Série COMERCIAL BASICO
(8 às 11 horas
3 TURNOS (13 " 16 "
(19 às 22 "
Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-1797 e 42-2899

RÁDIO

"A VOZ DA AMÉRICA"

O valor do rádio como elemento de aproximação entre os povos é demonstrado, diàriamente, pela intensa cooperação entre A Voz da América e as estações brasileiras.

Essa cooperação reveste-se dos mais variados aspectos. Talvez um exemplo característico de como se desenvolve seja o serviço de fornecimento de programas musicais preparados especialmente nos Estados Unidos e entregues gratuitamente às emissoras brasileiras.

Mensalmente, a Divisão de Rádio do USIS distribui milhares de discos pelas estações do Brasil afóra. Estes discos contêm programas puramente musicais, e de música de todos os países.

Entre os programas musicais de maior sucesso, já distribuidos pela A Voz da América (que é representada no Brasil pela Divisão de Rádio do USIS), figura o oratório Joana D'Arc, do compositor francês Arthur Honneger. A gravação foi feita em Nova York, e a Rádio Ministério da Educação do Rio de Janeiro apresentou o programa em primeira audição na América Latina.

Não há dia em que não saia, da Divisão de Rádio do USIS, um grande pacote de discos destinados a uma estação brasileira, já seja uma estação do Distrito Federal ou de algum rincão gaúcho ou amazonense.

Desta forma, as emissoras brasileiras podem apresentar, sem gasto de espécie algum, programas preparados pelos maiores astros da música contemporânea. Tais programas incluem concertos regidos por Arturo Toscanini, óperas completas com os maiores intérpretes do Metropolitan Opera House, e iniciativas inéditas como a já citada Joana D'Arc. — (Al Neto).

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

A transmissão do programa "França Eterna", sob a direção do prof. Michel Simon, hoje, às 22 horas, através da Rádio Ministério da Educação — PRA-2 — será dedicado a Maurice Ravel e, especialmente, ao "humour" que se encontra na obra do grande compositor francês.

Trechos do bailado de "Ravel" sôbre um libreto de Madame Colette, "L'Enfant & Les Sortileges", serão apresentados, bem como melodias extraídas das "Histoires Naturelles" sôbre o texto de Jules Renard, "A La Maniere de... Borodine Et Chabrier" espirituosa parodia, musical, e, por fim, a última obra escrita pelo compositor da "Valsa" e do "Bolero": "Don Quichotte Et Ducinee".

No mesmo programa as "Sete Notícias da Semana Parisiense", e, como primeira manifestação do centenário do imortal autor da "Comédia Humana" a entrevista pelo escritor Francisco de Assis Barbosa de David Nassara, o compositor da já célebre marchinha do Carnaval dêste ano "Não quero broto" (Balzaquiana), bem como a primeira versão francesa desta modinha interpretada por uma jovem brasileira.

PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS"

Durante o corrente mês, dedicado aos festejos carnavalescos, "Ondas Musicais" apresentarão sòmente programas especiais de gravações, sendo as audições dominicais de estudio reiniciadas no próximo mês de março. Assim, para a sua primeira audição dêste mês, a realizar-se amanhã, foram selecionadas as seguintes peças: Bach — Fuga em sol menor; Prelúdio-Coral: o Senhor é o nosso refúgio (Power Biggs); Schumann — Concêrto para piano e orquestra, op. 54 (Rubinstein-Steinberg); R. Strauss — As Travessuras de Till Eulenspiegel (Koussevitzky). Esse programa será transmitido em cadeia, das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Consultório sentimental; 14,05 — Programa em gravações; 15,00 — Cesar de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19,15 — Radiolampagos; 20,30 — Música de todo o mundo; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Carnaval da Brahma; 22,05 — Programa de melodias.

Rádio Globo: 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — De sete em sete; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Conjunto de câmara; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Indios Tabajaras; 21,35 — Recepção em família; 22,30 — Jornal do Carona; 22,35 — Rádio baile.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,00 às 12,30 — Cancioneiros populares; das 12,30 às 13,00 — Danças e bailados; das 13,00 às 15,00 — Vesperal D-5; das 15,00 às 16,00 — Programa operístico; das 16,00 às 17,00 — Album de melodias; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 17,30 às 18,00 — Um tango em nossa vida, Paulo França; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Aproveitando a Terra; das 19,05 às 19,15 — Programa de orquestra; das 19,15 às 19,30 — Carnaval em revista; das 20,00 às 20,30 — Programa com o tenor Tito Schipa; das 20,30 às 21,30 — A discotéca em sua casa; das 21,30 às 22,00 — Rádio teatro — Berliet Junior; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, apresentando um programa com a Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Dimitri Mitropolus.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais (resumo do noticiário do dia); 18,15 — George Malachrino (música suave); 18,30 — Reporteh Continental; 19,00 — Comentário do dia; 20,00 — Revista Continental (resumo político, cinema, teatro, esporte e suplemento musical); 22,00 — Fantasias musicais; 22,55 — O que vai pelo mundo; 23,00 — Ultima edição de rádio esportes Gagliano Neto; 23,15 — Ritmos de "A Televisão".

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,55 — Patricio Teixeira; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerém; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Roberto Silva; 20,55 — Pausa para meditação; 20,30 — Martha Marinetti; 21,00 — Transmissão esportiva, com Oduvaldo Cozzi; 23,00 — Festa dançante, até 2 da madrugada.

Rádio Ministério da Educação: 7,30 — E' fácil aprender inglês — Curso prático pelo prof. Climério de Oliveira; 8,00 — Música das Américas; 8,10 — Notas pedagógicas — Pelo professor Corynthо da Fonseca; 8,20 — Música das Américas; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,45 — Defenda sua saúde — Redação do dr. Paulo Bojunga; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Momento lírico; 13,00 — Coletânea musical — Original de Lucilia de Figueiredo — Focalizando "Scherazade"; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 19,05 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico — da Agência Nacional; 20,00 — Lira do povo — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Programa de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Grandes intérpretes; 22,00 — França Eterna — Direção do prof. Michel Simon; 22,30 — Música viva — Redação de H. J. Koellreutter; 23,00 — Pequeno serão musical.

Rádio Guanabara: 11,00 — Programa Xavier de Souza; 12,00 — Programa Napoleão Tavares; 17,30 — Vesperal dançante; 19,00 — Recuerdos porteños; 20,00 — Rádio passa-tempo; 20,30 — Clube do samba; 21,00 — Rádio patrulha; 21,15 — Dancem amigos.

Rádio Clube: 9,00 — Suburbios em desfile; 9,30 — Ritmos de Momo; 10,00 — Reporter do ar; 10,05 — Feira de ritmos; 11,30 — Música de Tio Sam; 14,00 — Fim de semana — Com Aerton Perlingeiro; 15,30 — Rádio Baile A-3; 18,15 — Politica fluminense; 19,05 — Onda esportiva; 13,15 — Caravana politica — P.S.D.; 20,00 — Fim de semana com Aerton Perlingeiro; 21,30 — Cartazes brasileiros; 22,00 — Rádio baile A-3.

TEATRO

O EXEMPLO DE DONA LILAH LISBÔA DE ARAUJO

Há uma casa antiga, de salas imensas, com um jardim de arvores velhas, plantadas numa rua melancólica de S. Luís do Maranhão.

Dona Lilah Lisbôa de Araujo mora nela, com o marido, que é poeta e jornalista, e seu piano.

Podia — artista de qualidade que é — vencer no Rio, como pianista, dando concertos ou ensinando.

Preferiu, porém, ficar na sua cidade natal. E' a animadora de todos os seus movimentos artísticos. Sua casa lembra aquelas da minha mocidade — casas bôas e acolhedoras de Stela Guerra Duval, Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Rosalina Coelho Lisbôa, Laurinda Santos Lobo, baronêza de Bonfim, Henriqueta Lisbôa, marquezes de Cancela, Coelho Neto, Olegario Mariano, Luis Carlos, Maria Sabina de Albuquerque e tantas outras, onde havia reuniões para se ouvir poetas, bôa música, aproximavam-se inteligências, faziam-se amigos.

A casa de Dona Lilah Lisbôa de Araujo mantém a tradição de inteligência da cidade que se mira na agua límpida de duas baías.

Nela foi fundada a Sociedade de Cultura Artística do Maranhão, que já tem dois anos de existência, e promove recitais de música, poesia, canto, bailado. Espera em breve financiar uma escola com cursos para tôdas as artes. A 22 de janeiro último o Departamento de Teatro fez representar o ato de Maria Eugenia Celso "Amores de Abat jour", com os seguintes intérpretes: Maria José Carvalho, Elimar Figueiredo, Maria da Graça J. Martins e Francisco C. Aguiar Neto. E' dona Lilah Lisbôa de Araujo quem me escreve: "Amores de Abat jour" foi um pequeno "test" a encher-nos de esperanças quanto às possibilidades de um elenco, bem assim fazendo desaparecer um resto de preconceito no tocante ao palco".

Nessa mesma noite foi entregue ao acadêmico José Bento Neves o "Prêmio de Teatro S. C. A. M.", de quatro mil cruzeiros, por uma comédia inédita em três atos.

Dona Lilah Lisbôa de Araujo é dos que realizam seus sonhos.

— Dão muito trabalho — contanos — Temos que vencer dificuldades econômicas inacreditáveis. Mas o meio é propício, o povo é bom e extremamente interessado em ajudar-nos. Já atinge a centenas o número dos nossos associados. A "Cultura Artística" que a cantora Alexandrina Ramalho fundou e dirige em Salvador, segundo soube por amigos que de lá chegaram, já tem mais de 2.000 sócios. A Nossa de S. Luis, chegará um dia a ter tantos sócios assim? Vontade e fé não nos faltam. Queremos, se possível, com os elementos locais, comenta, talvez em junho, os "Comediantes do Maranhão". Representarão, para começar, duas vêzes por mês. Depois três, quatro, — quem sabe? — Duas vêzes ou mais por semana. Parece-me que assim se formaram, na America, núcleos dramáticos hoje importantes por causa de seu repertório, artistas e diretores. Não temos, na verdade, diretores. Mas o Teatro dos Amadores do Recife não contratou Ziembinsky? A Bahia não importou Chianca de Garcia e Adato Filho? S. Paulo não mandou buscar na Itália, Adolfo Celli e outros italianos experimentados? S. Luis também pode copiar esses bons exemplos. Atores não nos faltam. Arranjaremos também com nossos pintores quem se encarregue dos cenários. Sonho ter a S. C. A. M. seu próprio teatro, isto é que seja uma oficina independente, com atores, cenógrafos, carpinteiros, eletricistas, etc. O sonho é arrojado. Mas Deus não nos desampara nunca. Os "Comediantes do Maranhão" surgirão provàvelmente em junho. Tenho esperança de vê-lo aqui para assistir à estréia do nosso Teatro.

Em junho, devo estar mais distante do que me encontro hoje, de S. Luis, porque em terra estranha. Mas haverá aviões de carreira encurtando distâncias, que me permitam copiar o gesto que tive com dois amigos meus, autores ingleses, que receberam na noite em que viram sua primeira peça encenada em Londres, uma pequena caixa de papelão despachada do Rio de Janeiro, trinta horas antes, com orquídeas do Brasil. D. Lilah Lisbôa de Araujo e seus companheiros receberão do país em que estiver uma flôr ao menos, de quem esteve presente, na casa antiga, de salas imensas, com um jardim de arvores velhas, plantada numa rua melancólica de S. Luis do Maranhão, à fundação da "Sociedade de Cultura Artística do Maranhão", em dezembro de 1947.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

O GOVÊRNO DO MARANHÃO VAI FINALMENTE EDITAR "APOLÔNIA PINTO", DE JOSÉ JANSEN

Dificuldades de uma pesquiza teatral — Antigamente o teatro brasileiro interessava pouco aos nossos cronistas — E hoje?

Já é do domínio público que o Govêrno do Estado do Maranhão está cogitando de editar a biografia da atriz Apolônia Pinto, escrita por José Jansen, um maranhense de cujas atividades relativas às coisas de teatro, já nos temos ocupado nesta coluna.

Ha pouco foi divulgado em "O Mundo" um telegrama nesse sentido, do Governador daquele Estado, no qual se verifica continuar a tradição maranhense de preservar o seu patrimônio cultural e, como a carreira de Apolônia Pinto esteja neste caso, o Governador entregou o assunto à deliberação da Academia Maranhense de Letras.

Constituindo um acontecimento inédito no Brasil o fato de se escrever a biografia de uma atriz, sobremodo expressivo se torna, quando a biografada é uma figura de imensa significação para o Teatro Nacional.

Cientes do interêsse que o fato tem despertado, procuramos ouvir o biógrafo José Jansen, sôbre o caso. Encontrámo-lo ao sair da Biblioteca Nacional e perguntamos:

— Confirma-se a iniciativa do Govêrno do Maranhão?

— De fato, acabo de receber uma

Apolonia Pinto

carta do governador Sebastião Archer da Silva, na qual me é comunicado estar o caso da edição da biografia de Apolônia Pinto entregue à deliberação da Academia Maranhense de Letras.

— E para quando será o lançamento do livro?

— Nada posso adiantar nêsse sentido, pois não sei os trâmites aos quais será submetido o caso e, portanto, ignoro como se estará processando a deliberação da Academia Maranhense de Letras. Estou aguardando instruções a respeito que certamente virão, a seu tempo.

— Quais são as principais características da obra em causa?

— E' farta a documentação que consegui reunir: primeiro por casualidade, depois, já com a intenção de um livro, não deixando perder-se matéria tão preciosa.

— Certamente encontrou dificuldade em reunir os elementos ao ponto de concatenar sua seqüência, não é verdade?

— Muito mais difícil do que possa parecer à primeira vista, foi a minha tarefa mas, se outro mérito

José Jansen

não tiver o trabalho, pelo menos o de ser um documentário, não lhe será negado.

Aproveitando o ensejo, quero divulgar uma observação colhida nas minhas inúmeras visitas à Biblioteca Nacional, consultando jornais, livros, revistas e almanaques: êsse trabalho, tão pouco compensador, seria consideràvelmente simplificado se os nossos cronistas de outrora ao em vez de esnobemente escreverem páginas e páginas sôbre o teatro na França, na Itália, na Espanha, em Portugal, na Argentina e etc., se detivessem um pouco mais sôbre o nosso teatro; seus artistas e suas companhias, no Rio ou em viagem. Verdade é que hoje, com raras exceções, a situação é a mesma. Vivemos olhando para fora..."

— Nesse caso, pelo dito, é pouco menos que impossível escrever sôbre um artista nacional.

— E' de desanimar qualquer pessoa bem intencionada! Calculo as dificuldades deparadas por Procópio Ferreira, quando escreveu o seu livro sôbre o Vasques! Ha ocasiões em que o pesquisador fica completamente desnorteado e, até encontrar novamente o fio dos acontecimentos, já perdeu um tempo imenso.

Atribuo a essa circunstância o ser raro alguem se ocupar de obras nêsse gênero.

— Acha então que há muito de interessante a fazer?

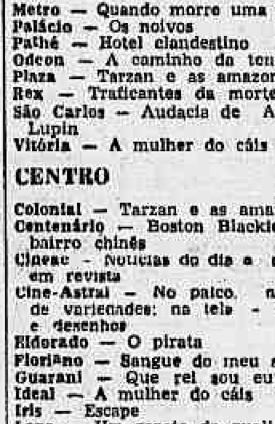
— Muito! Há personalidades interessantíssimas, reclamando uma biografia.

— Quais, por exemplo?

— Além de outras, Cinira Polônio que foi atriz, poetisa e compositora e, João Colás sôbre quem já estou reunindo dados para uma biografia.

RONDA

— Revistas carnavalescas: divertindo platéias repletas; no João Caetano, "Deixa que eu chuto"; "Chegou o general de banda", no Glória, "Êle vem aí", no Teatro Follies e "Corôa do Rei", no Teatro Jardel. Fechados: teatros Intimo, Fênix, Municipal, Serrador, Recreio, República e Carlos Gomes. Abertos para duas comédias engraçadas: "Especialista em coração", no Rival, com Cazarré e Déa Selva e "Beija-me e verás", pela Companhia Bibi Ferreira, no Regina. No Ginástico, marcando um dos sucessos dêste começo de estação, o Teatro Folclórico, hoje e amanhã, vesperal às 16 horas.



Rodolfo Meier

— Rodolfo Meyer faz anos hoje. Recentemente trabalhou, ao lado de Zézé Fonseca, no Fenix. Antes aparecêra no palco da Quitandinha, em "Êle", de Savoir, interpretando admiràvelmente seu papel principal. Está no radio e no cinema. Mas devia estar no teatro, trabalhando num dos nossos elencos.

— Estreou ontem, no Teatro de Bolso, a comédia muito engraçada de Cwojdinski "Assim falou Freud", com dois intérpretes sòmente: — Ziembinsky e Nelly Rodrigues.

— A peça de Guilherme Figueiredo "Um deus dormiu lá em casa", dirigida por Silveira Sampaio e produzida por Fernando de Barros, é de fato uma das melhores que já foram escritas entre nós. Seus intérpretes — Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto, movimentam-se entre cenários bonitos de Carlos Thiré, que também desenhou os trajes.

— Segunda-feira, no Jardel, festa artística de Hamilta Rodrigues e Francisco Dantas, com "A Secretária de meu marido". O programa diz "podem procurar seus lugares desde já com o simpático bilheteiro do Teatrinho Jardel, o Joãosinho".

TEATRO PARA CRIANÇAS
Sulamita, a cachorrinha-sábia, no Jardel

No espetáculo infantil, que, sob a denominação de "A hora do recreio", o humorista René Bittencourt apresentará hoje e amanhã à tarde no Teatrinho Jardel, para as crianças de Copacabana, além das brincadeiras originais, como o "programa dos calourinhos", há a apresentação do popular palhaço Chiquinho e de uma cachorrinha-sábia, chamado Sulamita, que, sob as ordens do professor Cordeiro faz uma série de maravilhas.

VIVERÁ UM SÉCULO

POINTIERS, 3 (F.P.) — Na presença dos representantes da imprensa o sr. Roger des Allées, antigo interno de hospitais, aplicou no próprio braço uma injeção que lhe permitirá, conforme acentuou, viver até a idade de cem anos. Des Allées acredita ter encontrado o princípio do "Sôro da longa vida", preparado na base de embriões de pintos, chocados durante algum tempo. Roger des Allées aplicou com êxito, nas galinhas de sua criação, esse remédio para rejuvenescimento e depois estudou a sua adaptação ao homem.

CINEMA

QUANDO MORRE UMA ILUSÃO
(Any Number Can Play)

Uma das caracteristicas principais da longa carreira de Mervyn LeRoy (cêrca de sessenta filmes em 22 anos) é a agilidade com que êle passa de um polo a outro — do drama à comédia, do musical à biografia, do policial ao filme de guerra. Como Dieterle, Walsh e Curtiz, acertou em todos os gêneros o que, entretanto, não significa que tenha acertado tôdas as vêzes. Foram inúmeros os filmes sem importância que realizou, e últimamente então parece ter esgotado a capacidade de criar obras sólidas e imperecíveis, da classe de um "Little Caesar" (1930) e um "They Won't Forget" (Esquecer, Nunca, 1937). Aconteceu-lhe o mesmo que a tantos outros — Hitchcock, Curtiz, Wood. O comercialismo que existia em quase todos os seus filmes, bons ou maus, conseguiu superar tudo mais. Hoje, LeRoy não se preocupa em realizar filmes cinematogràficamente importantes, mas sòmente em dar conta do serviço com a honestidade profissional do bom artesão. Age com segurança, porém sem inspiração, e não tem tido a sorte de encontrar um argumento que lhe dê oportunidade de erguer-se do nivel artisticamente baixo em que se encontra.

A história de "Any Number Can Play", sofrivelmente cenarizada por Richard Brooks (co-script-writer de "Key Largo"), tem uma ou outra situação bem construida e muitas detestáveis. O conflito entre o jogador e o filho é pèssimamente apresentado, insustentável. LeRoy se vê na impossibilidade de manter à distância o lugar-comum e êste, invadindo a fita, arruina-a sensìvelmente, quase a ponto de reduzí-la à mais completa insignificância. Só não o consegue porque uma meia dúzia de excelentes atores, encarnando jogadores, "gangsters" ou "scrocs", toma conta de alguns episódios, dando-lhes movimento e vigor.

"Any Number Can Play" discute o problema do jôgo nos Estados Unidos, defendendo-o persuasivamente. De acôrdo com as estatísticas citadas pelo herói (o dono de um casino), são vendidos anualmente sessenta milhões de baralhos, um número também fabuloso de pares de dados; e sete bilhões de dólares são apostados nas corridas de cavalos. Setenta, de cem pessoas, arriscam seu dinheiro, procurando multiplicá-lo por dez, por cem ou por dez mil. O jôgo é a origem de muitas fortunas famosas, e o govêrno, por meio dos impostos, lucra extraordinàriamente com o negócio, de modo que jogar chega a ser, incontestàvelmente, um ato de patriotismo. A explicação de Charley Kyng (Clark Gable), como se vê, é perfeitamente satisfatória.

Já muito menos satisfatório é o desempenho de Gable, que continua a repetir-se, lamentàvelmente. Não está pròpriamente ruim, deslocado, mas tôdas as suas reações são as mesmas de uns quinze anos atrás. Alexis Smith quase nada tem a fazer. Audrey Totter, idem. Lewis Stone, como sempre, convencionalíssimo. Entretanto, em "Any Number Can Play" há uma ótima turma de "supporting-players": Frank Morgan (muito bom, no papel do homem que queria quebrar a banca), Wendell Corey, como um indivíduo fraco e desmoralizado, Mary Astor, Barry Sullivan (a revelação de "The Gangster") e principalmente Richard Rober e William Conrad, êste um dos assassinos profissionais de "The Killers". O desempenho dêstes seis atores é o que o filme tem de melhor, ao que se pode acrescentar uma ou outra cena de um Mervyn LeRoy não inteiramente submerso ainda na mediocridade de Culver City.

QUANDO MORRE UMA ILUSÃO
(Any Number Can Play)

Direção de Mervyn LeRoy — Produção de Arthur Freed — Cenário de Richard Brooks — Baseado no livro de Edward Harris Het — Fotografia de Harold Rosson — Música de Lennie Hayton — Cast: Clark Gable, Alexis Smith, Wendell Corey, Audrey Totter, Mary Astor, Frank Morgan, Richard Rober, William Conrad, Barry Sullivan, Lewis Stone, Marjori Rambeau, Leon Ames, Art Baker, Edgar Buckaman, Mickey Knox, Caleb Peterson, Darryl Hickman. — Produção Metro Goldwyn Mayer — 1949.

MONIZ VIANNA

ROBERT SIODMAK: The Fileon Thelma Jordan
Barbara Stanwyck e Wendell Corey

Chegará amanhã um alto dirigente da Organização Internacional da Metro-Goldwyn-Mayer — Por via aéreas, procedente do sul do continente, chegará amanhã, em visita de alguns dias, o primeiro vice-presidente da Loew's International, ou seja, a organização internacional que distribui e apresenta as produções da Metro-Goldwyn-Mayer — o sr. Morton A. Spring. Acompanhando-o, virá o sr. Maurice R. Silverstein, diretor geral da Metro-Goldwyn-Mayer para os países da America Latina.

INGRID BERGMAN TEVE UM FILHO

Roma, 3. (R.) — A primeira informação sôbre o nascimento do filho de Ingrid Bergman foi transmitida pela direção da Clínica Villa Margherita e revelava que "tanto a jovem mãe como o garôto estão passando esplendidamente bem".

Ainda hoje pela manhã vários guardas estavam postados à entrada da Clínica, para garantir a tranquilidade da estrêla que de há meses a esta parte vem sendo o pivot de um dos casos amorosos mais sensacionais dos últimos tempos. Os poucos amigos que conseguiram penetrar na Clínica afirmaram que "o garôto é lindo, de cabêlos pretos e pesa 8 libras".

Segundo revelaram as autoridades médicas que assistiram Bergman, a delivrance foi feita com o auxílio de um novo metodo anestésico que evita inteiramente as dôres. "Tudo correu otimamente" — afirmou um dos médicos.

Um dos internos da Villa Margherita afirmou que "Miss Bergman entrou para a Clínica sob o mais rigoroso incógnito, e foi somente depois que os jornais começaram a tratar do caso que viemos a conhecer a verdadeira identidade da nova cliente". Essa medida foi tomada por desejo expresso da própria Ingrid.

A conhecida estrêla está alojada no melhor apartamento da Clínica — composto de 3 aposentos. Alguns amigos intimos da estrêla e o seu noivo, o diretor Roberto Rossellino, revelaram que o garôto receberá o nome de "Roberto." Como se sabe, Rossellini afirmou há poucos dias que se casará com Ingrid "logo que esteja livre dos seus compromissos anteriores".

A informação dada oficialmente pela direção da Clínica da Villa Margherita sôbre o nascimento do filho de Ingrid, que ocorreu durante a noite passada, veio encerrar a ronda de 15 horas dos jornalistas e fotógrafos, que entretanto, somente souberam do caso por intermédio de alguns amigos mais intimos da estrêla.

Até este momento não foi possivel obter qualquer declaração de Rossellini, dos advogados do casal de noivos, nem dos próprios médicos que assistiram o parto de Ingrid.

Dezenas de repórteres e fotógrafos organizaram um rigoroso cêrco ao edifício da Clínica desde ontem, embora nada conseguissem saber sôbre o desenrolar dos acontecimentos até as primeiras horas de hoje, quando um amigo da estrêla lhes revelou a verdade sôbre o nascimento do garôto.

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

Amanhã, domingo, às 10 horas, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo iniciada com a apresentação de um "show" por artistas selecionados, seguindo-se a exibição de diversos filmes para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

REUNIÃO DE INSPETORES DO RECENSEAMENTO DE 1950

No próximo dia 6, segunda-feira, às 15 horas, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizar-se-á, sob a presidência do Embaixador J. C. Macedo Soares, a sessão inaugural da Reunião de Inspetores Regionais e Assistentes, convocada com a finalidade de serem discutidos assuntos ligados ao Recenseamento Geral de 1950.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Philips Technical Review, n. 5 de novembro de 1949; Revista do Tribunal Superior do Trabalho, do bimestre julho-agosto de 1949; Boletim, n. 3, de dezembro, da Associação Brasileira de Escritores.

Muito nos agradou receber o exemplar nº 5, Vol. 11, da "Philips Tecnical Review", da N.V. Philips Gloeilampenfabriken, de Eindhoven, Indias Neerlandezas (Holanda). Essa revista dos laboratórios de pesquisas da Philips contem divulgações inéditas do mais elevado nivel técnico e cientifico sôbre o campo da Eletrônica.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL,
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — De amor também se morre
Metro — Quando morre uma ilusão
Palácio — Os noivos
Pathé — Hotel clandestino
Odeon — A caminho da tentação
Plaza — Tarzan e as amazonas
Rex — Traficantes da morte
São Carlos — Audacia de Arsenio Lupin
Vitória — A mulher do cáis

CENTRO

Colonial — Tarzan e as amazonas
Centenário — Boston Blackie no bairro chinês
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades: na tela - Jornal e desenhos
Eldorado — O pirata
Floriano — Sangue do meu sangue
Guarani — Que rei sou eu?
Ideal — A mulher do cáis
Iris — Escape
Lapa — Um garoto de qualidade
Mem de Sá — O favorito dos Borgias
Moderno — Dick Tracy contra o monstro
Olimpia — Mulher Dilinger
Parisiense — Tarzan e as amazonas.
Presidente — Hotel clandestino
Primor — Tarzan e as amazonas
Rio Branco — Nas garras da fatalidade
São José — Aldeia da roupa branca

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — (Fechado temporariamente)
Alvorada — Hotel clandestino
Avenida — Os noivos
América — A mulher do cáis
Americano — Belinda
Astória — Tarzan e as amazonas
Bandeira — Rio vermelho
Bento Ribeiro — O demonio de Paris
Carioca — O caminho da tentação
Catumbi — Tarzan o terror do deserto
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcanti — Narciso negro
Edson — Bill e Lú
Estácio — A filha do capitão
Floresta — Fatalidade
Fluminense — Hotel clandestino
Gloria — Alma negra
Grajaú — Não me diga adeus
Guanabara — As travessuras de Júlia
Ipanema — Caminho da tentação
Irajá — Vingança perfida
Jovial — Quem manda é o amor
Maracanã — O espadachim
Madureira — Traficantes da morte
Meier — A dupla do outro mundo
Mascote — Tarzan e as amazonas
Metro-Copacabana — Quando morre uma ilusão
Metro-Tijuca — Quando morre uma ilusão
Modelo — A conquista da felicidade
Moderno — Rio Vermelho
Monte Castelo — A mulher do cais
Nacional — Os inconquistáveis
Olinda — Tarzan e as amazonas
Oriente — Conquistadores
Paraiso — Coração de leão
Palácio-Vitória — O ovo e eu
Paratodos — Hotel clandestino
Penha — Cine negro
Pirajá — Estrada de Santa Fé
Piedade — Labios que escravizam
Pilar — A volta de Monte Cristo
Progresso — O malandro e a granfina
Politeama — Labios que escravizam
Quintino — Os três mosqueteiros
Ramos — O beijo da morte
Real — Bandido apaixonado
Rian — Os noivos
Rydan — A voz da honra
Ritz — Tarzan e as amazonas
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Sua única saida
Roxi — A mulher do cais
Santa Cecilia — Quando os deuses amam
Santa Cruz — O despertar do mundo
Santa Helena — Extase de amor
São Cristovão — As travessuras de Júlia
Star — Tarzan e as amazonas
São Geraldo — Tarzan o terror do deserto
São Jorge — Aloma
S. Luiz — O caminho da tentação
Tijuca — A conquista da felicidade
Todos os Santos — Pra lá de boa
Trindade — Os inconquistáveis
Vaz Lobo — Lulu Belle
Velo — Belinda
Vila Isabel — Quem manda é o amor

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Pinguinho de gente
Icaraí — Caminho da tentação
Imperial — Vontade indomita
Odeon — Tragica decisão
Palace — Os três mosqueteiros

CAXIAS

Caxias — Poeira de estrelas
Santo Antonio — Viuva galteira

PETROPOLIS

Capitólio — O leque
D. Pedro — A vida por um fio
Petrópolis — O genio vai para a Escola
Santa Tereza — O grande industrial

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Êle vem aí! ...
Ginástico — Frêvo — Macumba — Navio negreiro — Côco — Maracatú, etc.
Glória — Chegou o general da banda
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 22-2685
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçoniere do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

A secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia chama a atenção dos srs. interessados na modificação havida no horário da prova escrita de Biologia.

Exame médico para os candidatos a exame vestibular — Dia 6, às 9 horas — Exame médico para os candidatos inscritos sob os números 1 a 25.

Dia 7, às 9 horas — Exame médico para os candidatos inscritos sob os ns. 26 a 50.

Horário das provas do exame vestibular — Dia 16, às 9 horas — Prova escrita de Quimica para todos os candidatos inscritos.

Dia 17, às 14 horas — Prova escrita de Biologia para todos os candidatos inscritos.

Dia 18, às 9 horas — Prova escrita de Fisica para todos os candidatos inscritos.

Dia 23, às 12 horas — Prova pratico-oral de Quimica para os candidatos inscritos sob os ns. 1 a 17.

Dia 23, às 13 horas — Prova pratico-oral de Biologia para os candidatos inscritos sob os ns. 18 a 34.

Dia 23, às 14 horas — Prova pratico-oral de Fisica para os candidatos inscritos sob os ns. 35 a 50.

Dia 25, às 12 horas — Prova pratico-oral de Quimica para os candidatos inscritos sob os ns. 35 a 50.

Dia 25, às 13 horas — Prova pratico-oral de Biologia para os candidatos inscritos sob os ns. 1 a 17.

Dia 26, às 14 horas — Prova pratico-oral de Fisica para os candidatos inscritos sob os ns. 18 a 34.

Dia 17, às 12 horas — Prova pratico-oral de Quimica para os candidatos inscritos sob os ns. 18 a 34.

Dia 27, às 13 horas — Prova pratico-oral de Biologia para os candidatos inscritos sob os ns. 35 a 50.

Dia 27, às 14 horas — Prova pratico-oral de Fisica para os candidatos inscritos sob os ns. 1 a 17.

Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, em 3 de fevereiro de 1950.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Concurso de habilitação — Curso Médico — Fisica, dia 14, terça-feira, às 17 horas; Quimica, dia 15, quarta-feira, às 17 horas; Biologia, dia 16, quinta-feira, às 17 horas.

Curso de Odontologia — Fisica, dia 14, terça-feira, às 20 horas; Quimica, dia 15, quarta-feira, às 20 horas; Biologia, dia 16, quinta-feira, às 20 horas.

NOTICIARIO

Nota oficial da UNE — Em reunião realizada no dia 2 do corrente mês, a diretoria da União Nacional dos Estudantes, tomando conhecimento através da imprensa desta capital, de uma nota assinada por um grupo de estudantes que estiveram presentes no Conselho Nacional dos Estudantes, deliberou, por unanimidade, expedir a seguinte nota oficial, a fim de esclarecer o incidente da última reunião do referido Conselho:

1.º) Que o 3.º Conselho Nacional dos Estudantes, poder fiscalizador da nossa entidade foi convocado por esta diretoria em cumprimento rigoroso da nossa Constituição, a fim de transmitirmos às Uniões Estaduais todo o programa de trabalho desenvolvido até o presente, assim como as realizações das partes do Programa mínimo aprovado no último Congresso;

2.º) Que esta diretoria apresentou ao Conselho um minucioso relatório de tôdas as suas atividades administrativas e políticas, merecendo, por parte de todos os representantes, um voto de louvor, aprovado por aclamação;

3.º) Que o colega secretário geral, nomeado interinamente por esta diretoria, apresentou ao Conselho, detalhado informe das atividades de tôdas as secretarias da UNE, recebendo também o mesmo voto de louvor pelas realizações apresentadas.

4.º) Que esta diretoria, considerando a aprovação unânime do Conselho ao relatório apresentado pelo colega Roberto Gusmão, e considerando também o seu trabalho desinteressado e honesto no exercício daquêle cargo, deliberou apresentar no Conselho o nome do referido colega, para ocupar definitivamente, o cargo que vinha exercendo interinamente desde o mês de dezembro último, com os melhores resultados para a UNE.

5.º) Que esta diretoria foi surpreendida, no momento em que colocava em votação o preenchimento do referido cargo, com o golpe eleitoral dos signatários da nota, que tentaram cassar os mandatos dos colegas Celso Medeiros, Fausto Mata Machado, Grimaldi Ribeiro e Heldon Barroso.

6.º) Que esta diretoria após responsabilizar-se pela legalidade da situação dos referidos colegas, constatou o objetivo divisionista da maioria ocasional dos conselheiros, ali presentes.

7.º) Que esta diretoria percebeu na atitude dos conselheiros, não somente a satisfação da vaidade dos elementos divisionistas, mas também o intuito deliberado de prejudicar os trabalhos até agora desenvolvidos com unidade e harmonia, por todos os elementos da atual direção da UNE.

8.º) Que a indicação do colega do Estado do Rio constituía um voto de desconfiança a esta diretoria, que horas antes havia recebido votos de louvor dos mesmos representantes ali presentes.

9.º) Que esta diretoria constatou mais uma vez, a incoerência e a irresponsabilidade de seis representantes presentes àquele Conselho, com o objetivo de promover a desharmonia entre os atuais dirigentes da UNE que vêm trabalhando com espírito de unidade e compreensão.

10.º) Que esta diretoria aprovou por unanimidade a atitude do colega presidente apelando para o Congresso Nacional, órgão superior da UNE, que em última instância poderá exercer poder judiciário. Reconhecemos na atitude do colega Rogé Ferreira também o exercício de um recurso democrático conferido pela nossa Carta Constitucional.

11.º) Que esta diretoria, eleita pela maioria dos estudantes brasileiros representados no último Congresso, saberá cumprir fielmente o seu mandato, obedecendo aos preceitos democráticos da Constituição da UNE. Concientes do nosso papel, estamos certos de que os estudantes brasileiros não se deixarão envolver numa manobra de seis representantes divisionistas e saberão julgar, com elevado espírito de compreensão e justiça, os trabalhos realizados pela atual diretoria da UNE no sentido de elevar cada vez mais nossa entidade, conduzindo-a para o campo da luta intransigente em defesa dos princípios de liberdade e cultura. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1950. — José Antonio Rogé Ferreira, presidente."

Ofício do Diretório da Escola de Engenharia — "A União Nacional dos Estudantes recebeu do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia o seguinte ofício: "Rio de Janeiro, D.F., 3 de fevereiro de 1950. Caros colegas. O D.A. da Escola Nacional de Engenharia, sente-se na obrigação de manifestar à atual direção da UNE, presidida pelo nosso grande colega Rogé Ferreira, a sua solidariedade pelo rumo com que está dirigindo a nossa entidade máxima na defesa dos interêsses da classe universitária.

Esta manifestação não se verifica por acaso; é fruto de nossa compreensão do trabalho que os colegas vêm tendo para organizar em bases solidas a União Nacional dos Estudantes.

Já estamos sentindo o vosso trabalho nas diversas secretarias especializadas, entre as quais, a Cultural, da Finanças, de Coordenação, Publicidade, etc. Sabemos também da grande tarefa, que ireis dentro em pouco realizar, e que sem dúvida nenhuma ajudaremos o máximo possível. Trata-se da Campanha Financeira, que se propondo a fundar a Editora Universitária, também reforçará de diversas formas a nossa instituição.

Cabe-nos ressaltar também nisto tudo, o trabalho de todos os colegas de diretoria, e lamenta o D.A. da Escola Nacional de Engenharia a nota lançada a público, assinada por sete representantes estaduais, onde são feitas insinuações capciosas sôbre a orientação acertada e de sentido construtivo, em que se vem mantendo a diretoria da UNE.

Que a UNE continue trilhando o mesmo caminho que vem seguindo até agora, qual seja, a defesa da nossa organização e do estudante brasileiro. Sempre vos auxiliaremos nêste sentido. Com as nossas saudações universitárias. — (a) A Diretoria."

Colégio Pedro II — Externato — Aviso aos alunos — A secretaria avisa aos alunos matriculados nos Cursos Ginasial e Colegial que deverão requerer as renovações de matrícula para o corrente ano letivo de 1 a 10 do corrente mês, improrrogavelmente, inclusive os que estão dependendo dos exames de segunda época. Os interessados deverão adquirir na recebedoria do Colégio, as respectivas formulas e entregá-las na secretaria, sendo as do Curso Ginasial ao sr. Calaça e as do Curso Colegial a d. Vera.

Outrossim, de 1 a 10 do corrente mês, estão abertas as inscrições para os alunos que deverão prestar exames em segunda época, devendo os impressos ser adquiridos na recebedoria do Colégio e entregues aos mesmos funcionários acima mencionados. Para êsses exames não haverá pagamento de taxas. Outrossim, os exames de segunda época para os alunos que perderam o ano por faltas ou que faltaram às provas orais em dezembro de 1949, terão inicio no dia 10 do corrente, cujo horário será afixado na portaria do Colégio.

Exames de admissão — A secretaria comunica aos interessados que a segunda e última chamada para as provas escritas de Português e Matemática dos candidatos inscritos nos exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial, será realizada no dia 6 do corrente, às 9 horas, na sala 20, 2.º pavimento. Deverão comparecer todos os candidatos que faltaram anteriormente.

Exames de seleção — Os exames de seleção para os candidatos inscritos nos Cursos Ginasial e Colegial, terão inicio no dia 10 do corrente, às 9 horas. A classificação dos candidatos e respectivo horário das provas serão afixadas na portaria do Colégio com 24 horas de antecedência.

Inscrições aos cursos noturnos de continuação da Escola Técnica Nacional — Acham-se abertas, das 17 às 19 horas, do dia 1º a 15 do corrente, as inscrições de candidatos aos seguintes cursos noturnos: a) Ajustagem mecanica, 15 vagas; b) Tornearia mecanica, 15 vagas; c) Fresagem e aplainagem, 15 vagas; d) Instalações elétricas, 15 vagas; e) Aparelhos elétricos, 15 vagas; f) Radiotécnica, 15 vagas; g) Soldas elétricas, 15 vagas; h) Composição manual, 15 vagas; i) Composição mecanica, 15 vagas; j) Encadernação e douração, 15 vagas; k) Desenho de máquinas, 15 vagas; l) Curso básico, 30 vagas.

As turmas serão no máximo de 15 alunos, não podendo funcionar curso cuja turma única seja inferior a 10 alunos.

As provas de seleção serão realizadas a 1º de março, às 20 horas, e as aulas terão inicio no dia 2 do mesmo mês. O horário de funcionamento dos cursos noturnos será das 19 às 22 horas, diariamente, exceto às quartas e sábados.

Findo o curso ao aluno que tiver sido aprovado, será fornecido um certificado de frequência com aproveitamento. Os cursos de continuação são destinados a ampliar os conhecimentos dos trabalhadores da indústria, maiores de 18 anos e são inteiramente gratuitos.

O candidato, antes de iniciar o curso, será submetido a uma prova de conhecimentos, constante de leitura, escrita e quatro operações sôbre inteiros e decimais.

Os interessados devem procurar a portaria desta Escola, das 17 às 19 horas a partir do dia 5 do corrente, munidos de carteira profissional e 2 retratos 3x4.

Curso de Enfermagem — Acham-se abertas até 15 do corrente, as inscrições para a matricula no Curso de Enfermagem.

As interessadas deverão procurar maiores detalhes na secretaria da Escola, diariamente, das 11 às 17 horas, aos sábados das 9 às 12 horas, no 8º andar da séde da Cruz Vermelha Brasileira, à Praça Cruz Vermelha, 10.

Além das inscrições para o Curso de Enfermagem acham-se abertas, também, as dos Cursos de Auxiliares e de Samaritanas, visando o preparo de pessoal auxiliar de enfermagem e do quadro de voluntárias da Sociedade.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.452
ANO XLIX

EM MATÉRIA DE SINDICATO E DINHEIRO SINDICAL, "TUDO É ESCRAVIZAÇÃO, DESORDEM, DESPERDICIO E CORRUÇÃO"

Voltando a interpelar o ministro do Trabalho, o deputado João Mangabeira afirma que "êles querem os sindicatos aos seus pés e as rendas em suas mãos"...

O sr. João Mangabeira voltou, ontem, na Câmara dos Deputados, à tentativa de investigação em tôrno da mamata sindical. Mandou mais um requerimento à Mesa, com assinaturas também dos srs. Hermes Lima e Domingos Velasco, indagando do ministro do Trabalho:

1 — Quanto rendeu, em cada um dos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949, o "impôsto sindical".

2 — Quanto, em cada dêsses anos, se despendeu com o pagamento das "fôlhas do pessoal da Comissão do Impôsto Sindical".

3 — Quais as pessoas que, em cada ano, foram pagas por essa verba e quanto cada uma delas recebeu.

4 — Quanto, em cada um dêsses anos, se gastou com o "Serviço de Recreação Operária" e em que consistiu tal "recreação".

5 — Quanto se despendeu nos anos de 1946 e 1947 com "Auxílios a Congressos" e quanto cada um dêles recebeu.

6 — Quais os nomes de sindicatos sob direção de "interventores' e as datas das respectivas intervenções.

7 — Quais os sindicatos ou outras entidades sindicais em que, de 1946 a 1949, se verificaram desfalques e quais as providências tomadas.

8 — Se o presidente da Confederação de Trabalhadores de Indústrias de Bebidas de São Paulo :a) — acumula os cargos de presidente da Federação e do Sindicato dêsses trabalhadores e se, além dêsses, ocupa ainda outros cargos ou comissões designadas pelo ministro do Trabalho; b) — quanto percebe em cada um dêsses postos; c) — se tem casa, automóvel e secretária pagos pela Confederação de que é presidente; d) — se é também presidente de uma "Federação Eleitoral Nacional Operária".

DESORDEM E CORRUÇÃO

Comentando o seu requerimento e explicando as razões das perguntas feitas ao ministro, o sr. João Mangabeira diz:

"Pelas informações do Ministério do Trabalho, relativas aos anos de 948 e 949, e publicadas no Diário do Congresso de 18 de janeiro, verifica-se que a fôlha do pagamento do "Pessoal da Comissão do Impôsto Sindical" importou de janeiro de 48 a outubro de 49 — isto é, 22 mêses — *em 2 milhões 320 mil cruzeiros*. Isto é, mais de 100 *mil cruzeiros mensais*. A Câmara, o povo, e sobretudo os que pagam êste impôsto devem saber quais as pessoas que receberam pela fôlha de "pessoal" e quanto cada uma delas recebeu.

Pelo mesmo Diário do Congresso verifica-se que o "Serviço de Recreação Operária" custou aos trabalhadores, naqueles 22 meses, *4 milhões 360 mil cruzeiros*. E' muita recreação. Mas os operários, nos sindicatos sob intervenção, murmuram que não foram êles, mas outros os recreados. A Câmara tem que devassar êsses mistérios. O impôsto sindical não pode continuar a ser malbaratado em dissipações e manobras partidárias de tôda sorte. O Diário do Congresso informa, por exemplo, que *1 milhão e 800 mil cruzeiros* foram dados como auxílio ao "Congresso Brasileiro de Trabalhadores", que no ano passado se reuniu no "Quitandinha". Congresso de luxo, em que pseudos trabalhadores farrearam à custa de "um dia de salário" extorquido ao empregado. E o que dá é que o presidente de tal Congresso acumula as seguintes funções e amontoa os seguintes rendimentos: 1.º — Presidente da Confederação dos Trabalhadores e Indústria de Bebidas — 10 *mil cruzeiros*; 2.º — Presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Bebidas de São Paulo — 3 *mil e 500 cruzeiros*; 3.º — Presidente do Sindicato de Trabalhadores de Bebidas de São Paulo — 3 *mil e 500 cruzeiros*; 4.º — Como empregado da Antartica, licenciado para exercício de cargo sindical — 3 *mil e 500 cruzeiros*; 5.º — Pela comissão Técnica de Orientação Sindical — 3 *mil e 500 cruzeiros*. Mora além disto no apartamento 1087 da Avenida Copacabana, pago pela Confederação de que é presidente, que também lhe paga um automóvel Packard, chofer, gasolina e uma secretária. São as informações que nos chegam e em que apesar de tudo vacilamos em acreditar e por isso pedimos informações exatas a quem nos pode dar. Mas êsse presidente, tão sobrecarregado de tantos cargos, devido ao seu espírito de sacrifício comprovado, acaba de ser nomeado presidente da "Federação Eleitoral Nacional Operária", entidade que se constituiu no próprio Ministério do Trabalho e que será naturalmente custeada pelos fundos sindicais para manobras partidárias. Não admira. Em matéria de sindicato e dinheiro sindical no Brasil, tudo é escravização, desordem, disperdicio e corrução.'

O QUE ÊLES QUEREM

"A desordem é tal — continua o sr. Mangabeira — que às vezes chega ao ridículo. O presidente da Confederação dos Comerciários não é empregado: é empregador. Não é comerciário: é comerciante — dono de uma casa de vender bicicletas. Os desfalques nas entidades sindicais são notórios. Alguns já têm sido denunciados da tribuna da Câmara. Agora mesmo estoura pela imprensa de Joinvile o escandalo do desfalque de cêrca de 200 mil cruzeiros no "Sindicato de Trabalhadores do Comércio Armazenadores". Os desfalques amontoam-se e ninguém é punido. A burocracia ministerial abafa o escandalo e o Poder Público vai assim transformando em caixa de tratantes. Perdida a autonomia do sindicato, perdida está também a sua dignidade. O decreto-lei de 11 de outubro de 1945, ainda em vigor, determina: "As eleições para a renovação da diretoria e do Conselho Fiscal deverão ser procedidas dentro do prazo máximo de 60 dias e mínimo de 30, antes da terminação do mandato dos dirigentes em exercício". Mas sob o domínio da Constituição de 46 ainda não houve eleição. E tudo demonstra que não haverá. A escravização do Sindicato continua e os burocratas do Ministério e seus apaniguados nos sindicatos opõem-se a qualquer eleição livre, embora digam o contrário. Mas isso não pode continuar. O Poder Legislativo tem de votar uma lei de emergência para eleições dos sindicatos, tem de abolir a Comissão Técnica de Orientação Sindical. Tem de suspender a cobrança do "impôsto sindical" até que se processem eleições livres, ou pelo menos determinar que o produto de tal impôsto seja recolhido ao Banco do Brasil e aí permaneça até que os sindicatos reconquistem em pleitos livres a sua liberdade.

Contra tudo isso, de certo que se levantará a multidão de interessados no expolio dos sindicatos oprimidos. Em relação à questão sindical, o que certos burocratas, alguns dêles fascistas impenitentes, "técnicos de orientação", distribuidores "técnicos do impôsto" e interventores nomeados, o que êles todo querem resume-se no seguinte: "Os sindicatos aos seus pés e as rendas sindicais em suas mãos". Não há melhor vida."

O CASO DO SESI

No começo da semana o sr. Lino Machado intimou o sr. Euvaldo Lodi a ocupar a tribuna, para explicar o caso do SESI, sob pena de não dizê-lo "em paz". O representante mineiro atendeu ontem à "intimação". Começou um discurso que deveria terminar segunda-feira e disse que, como presidente do SESI, não tem remuneração. O SESI é uma entidade de direito privado.

A LEI ELEITORAL

O projeto de lei eleitoral continua em discussão. Até agora, dois discursos: um do sr. Domingos Velasco, no começo da semana; e outro, ontem, do sr. Eduardo Duvivier. Êste, criador de um partido agrário, insiste na defesa dos "partidos municipais", expressão que o sr. Costa Neto não compreendeu. O orador explica que, a seu

(Conclui na 7.ª col. da 3.ª pág.)

O SR. GÓIS MONTEIRO, depois de demitir o irmão, tinha candidato para substituí-lo

Pelo fato de ser irmão do senador Pedro Aurelio de Góis Monteiro, o sr. Edgard de Góis Monteiro foi nomeado há tempos presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. Pelo mesmo motivo, foi há pouco pedida a sua demissão daquêle cargo e o presidente da República concedeu-a, como antes havia concedido a nomeação.

O sr. Pedro Aurelio de Góis Monteiro fêz e desfêz o irmão Edgard presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, mas não conseguiu fazer o seu substituto.

Vagando a presidência daquela autarquia, em virtude de uma luta de família em Alagôas, o general Dutra escolheu, numa lista de nomes, o sr. Neto Campêlo Júnior, primeiro ministro da Agricultura do atual govêrno, em atenção aos seus títulos de probidade, experiência administrativa e perfeito conhecimento da questão açucareira no país. O ato foi publicado no *Diário Oficial* e na imprensa, provocando imediatamente a manifestação de várias entidades de classe favoráveis à escolha do sr. Neto Campêlo Júnior.

Mas eis senão quando o sr. Pedro Aurelio de Góis Monteiro, como sempre muito lamentável, tenta impugnar o ato do presidente da República, pois êle, o sr. P. A. de G. M., apareceu à última hora com um candidato, alguem chamado Ribeiro de tal, que serve de secretário de govêrno ao sr. Silvestre Péricles.

A impugnação não teria maiores consequências se não fôsse os seus reflexos no ânimo dubitativo do presidente da República, que, tendo o mais alto aprêço pelas qualidades do sr. Neto Campêlo Júnior, tem ainda certo receio de descontentar o senador Góis Monteiro.

O ato governamental foi publicado, comentado e louvado, mas o general Dutra já está pensando, inclusive, em revogá-lo. Não sabe ainda, porém, com quem deve ficar mal — se com o senador Góis Monteiro ou se com a opinião pública.

Informações sôbre a liquidação da nossa dívida com a França

Proposta no Senado uma alteração á Lei Orgânica – Ainda o caso de Alagoas

Foi aprovado pelo Senado, ontem, um requerimento do sr. Andrade Ramos pedindo informações ao ministro da Fazenda, relativamente à liquidação da nossa dívida externa com a França. Reportou-se ao acôrdo assinado em 8 de março de 1946, no qual ficaram estabelecidas as bases para essa liquidação. A fim de executar o Acôrdo, o govêrno brasileiro entregou ao govêrno da França a importância de Cr$ .... 361.670.000,00 soma que deveria ser aplicada no pagamento dos títulos de oito empréstimos federais, dezoito estaduais, um municipal e quatro de Estradas de Ferro encampadas pela União. Como o acôrdo termina no próximo dia 8 de março, o sr. Andrade Ramos quer que o ministro da Fazenda informe o seguinte: a) se todos os títulos foram resgatados e incinerados; b) — se está sendo ou foi feita a tomada de contas ao Banco de França, da aplicação daquela importância, entregue desde março de 1946 e c) — qual o saldo em dólares ainda não aplicado, pertencente ao govêrno brasileiro, e quais os títulos ainda não resgatados.

O sr. Olavo Oliveira apresentou um projeto modificando a redação do artigo 22 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que passaria a ser o seguinte: "Art. 22 — os ministros do Tribunal de Contas não poderão exercer outra função pública, exceto a legislativa, bem como comissão remunerada, advocacia ou outra profissão".

Passando-se a ordem do dia, por falta de oradores no expediente, foi anunciada a continuação da votação do veto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores regulando situações relativas à carreira de advogados da Prefeitura. Como se sabe, o Senado havia resolvido apreciar a matéria artigo por artigo. Foram então, sucessivamente, rejeitados os artigos 5.º, 6.º e 7.º. Nessa altura, o sr. Vivacqua pediu verificação, apurando-se não haver número. O presidente, na forma do Regimento, mandou proceder à chamada e esta confirmou a falta de número O líder se movimentou e em seguida o recinto já apresentava o quorum necessário. Antes, porém, de ser reiniciada a votação, o sr. Bernardes reclamou contra o fato do presidente não haver atendido a um seu pedido de verificação, tendo o sr. Nereu Ramos dado as explicações necessárias. Incontinenti passou-se à votação dos demais artigos do projeto vetado, que foram todos rejeitados. O presidente declarou, então, que o veto do prefeito fora aceito na sua quase totalidade, tendo sido rejeitado apenas quanto ao artigo 1.º e respectivo parágrafo.

O sr. Dario Cardoso, falando pela ordem, declarou que, ausente por motivo de saúde da sessão anterior, quando havia sido iniciada a votação do veto em aprêço, não pudera manifestar-se sôbre a decisão adotada pelo Senado no tocante à cindibilidade dos vetos do prefeito. Se estivesse presente, teria dado seu voto contra, visto come considera o veto incindível achando, portanto, que a decisão do Senado ferira a Constituição.

Em seguida, o sr. Aloisio de Carvalho também fêz uma declaração, pedindo constasse da ata que votara contra o parcelamento do veto, pois entendia que essa matéria só podia ser apreciada globalmente quando se tratava de veto total, como era o caso.

Foi à tribuna, depois, o sr. Vitorino Freire, para tratar novamente da defesa do governador de Alagoas, seu correligionário, lendo, a propósito, a respeito que o presidente do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado dirigiu ao ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral relativamente aos empastelamento do "Diário do Povo". No decorrer do discurso do sr. Vitorino houve sucessivas trocas de apartes concernentes a violências praticadas em vários Estados, tendo mesmo usado da palavra para dizer o que se passa em Goiás o sr. Dario Cardoso, corroborando afirmativas do sr. Pedro Ludovico.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a Comissão de Finanças, que aceitou o parecer do sr. Salgado Filho, favorável ao projeto que estende aos servidores civis do Ministério da Aeronáutica, quando invalidos ou mortos em virtude de acidente de aviação, as vantagens concedidas pelos Decretos-leis ns.º 3269, de 14 de maio de 1941 e 6239, de 3 de fevereiro de 1944.

O sr. Francisco Gallotti pronunciou-se pela rejeição do projeto que dispõe sôbre o exercício da profissão de corretor de navio. Seu parecer foi unanimente aprovado.

O sr. Salgado Filho devolveu o projeto que torna extensivo a militares e civis, participantes da FEB, o disposto no art. 7.º e seu parágrafo do Decreto-lei n.º 8795, de 23 de janeiro de 1946 manifestando-se favorável ao mesmo. Entretanto, o relator da matéria, sr. Santos Neves manteve o seu parecer primitivo contrário ao projeto, o qual foi aprovado por maioria de votos.

O sr. Francisco Gallotti emitiu parecer favorável a uma emenda oferecida em plenário ao projeto, que dispõe sôbre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dá outras providências. O parecer não foi entretanto votado, em virtude de um pedido de vista do sr. Durval Cruz.

A POLÍTICA DO ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO

Como a definiu o sr. Amaral Peixoto

Agradecendo a sua escolha para candidatos do P. S. D. ao govêrno do Estado do Rio, na reunião do Teatro Municipal de Niterói, o sr. Amaral Peixoto fêz longo discurso abordando os principais problemas daquela unidade federativa e falando também da política geral. De seu discurso extraimos o trecho relativo ao acôrdo interpartidário, que é o seguinte:

"A chefia do PSD foi um curso de tolerância e serenidade a que espontaneamente me submeti. Durante a campanha de 1945 pregávamos o respeito aos nossos adversários e pediamos que não abrissem separações tão profundas que nos impedissem de nos reunirmos, depois em benefício da Pátria. Mais tarde, orientando correligionários nossos, no exercício das mais altas funções administrativas, procuramos estabelecer um clima de entendimento até mesmo com os que, impiedosa e maldosamente, mais nos atacavam. Quem assim se conduziu, em tão rudes campanhas, não poderia ser contrário ao congraçamento das fôrças políticas, em favor dos superiores interêsses da coletividade. Ao contrário, favorecemos, em tudo que dependia de nossa palavra e de nossa ação, esse congraçamento. O que, entretanto, nem possivel, nem admissivel, seria invocar esse nobilitante propósito para fazer desaparecer a soberania dos partidos, comprometendo-lhes a união, a autoridade e o prestigio.

A política do acôrdo interpartidário, ampliada a fim de reunir tôdas as fôrças representativas do pensamento e dos interêsses do povo brasileiro, deve partir do plano nacional. Estendê-la aos Estados, ou aos Municípios, sem atender às condições peculiares do clima político local e sem ser uma decorrência da orientação nacional, seria temeridade ou precipitação de resultados duvidosos ou claramente negativos. Dessa tentativa, ainda poderia sobrevir mal de larga amplitude, como a formação de blocos regionais, contrários ao espírito da Constituição neste particular, e capazes de anular a fôrça dos partidos nacionais, cuja implantação, no país, é uma tentativa salutar, mas ainda incipiente e frágil.

Foi por isso que não concordamos que sôbre a sucessão presidencial, alguem que não tivesse responsabilidade de homem de Partido falasse por nós, ouvindo as secções estaduais de outros Partidos, cujos interêsses e objetivos muitas vêzes colidem com os nossos. Além disso, ficaríamos nós, os pessedistas fluminenses, em posição de constrangimento perante os nossos correligionários de outros Estados, pois, agindo por aquela forma, estaríamos contribuindo para enfraquecer a direção nacional de nosso partido.

De nossa parte, nunca cometeríamos tal deslealdade.

Sempre prestigiamos a ação daquele que até ontem nos conduziu, o eminente sr. Nereu Ramos, do mesmo modo porque agora confiamos a V. Ex., sr. Cirilo Junior, o direito de falar por nós, nos altos conselhos da política nacional".

O ABONO AO PESSOAL DAS AUTARQUIAS

Vencimentos dos ministros de Estado — Exploração das loterias pelo govêrno e outros assuntos nas comissões da Câmara

Ontem, finalmente, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que autoriza a abertura de um crédito de 150 milhões de cruzeiros destinado a atender o pagamento do abono de Natal ao pessoal das autarquias. Embora o relator, sr. Café Filho, não estivesse presente, foi a matéria posta em discussão pelo sr. Horácio Lafer, presidente daquele órgão técnico, em virtude de sua urgência, tendo sido apresentado um novo substitutivo ao que havia sido elaborado pelo relator. Finalmente, foi o projeto aprovado com a seguinte redação, que resultou da inclusão de algumas alterações propostas pelo sr. Agostinho Monteiro:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar, com as quantias necessárias e mediante o exame de cada caso, as autarquias e entidades autônomas que explorem serviços públicos industriais e que, comprovadamente, não disponham de recursos suficientes para dar cumprimento à lei n. 974, de 17 de dezembro de 1949.

Art. 2.º — Para atender ao disposto no art. 1.º, é o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial até o limite de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros).

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

VENCIMENTOS DOS MINISTROS E OUTROS ASSUNTOS

Em seguida foi aprovado o parecer do sr. Israel Pinheiro ao projeto, oriundo de mensagem, que fixa em 25 mil cruzeiros mensais os vencimentos dos ministros de Estado. De acôrdo com uma emenda, também aprovada, a lei terá validade a partir de 1.º de julho de 1949.

Ainda pelo sr. Israel Pinheiro foram relatados mais dois projetos, aprovando-se os seus pareceres favoráveis: o primeiro, à proposição que autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato firmado entre o Ministério da Agricultura e a Associação dos Criadores de Gado Holandês; o segundo, ao projeto que dá a garantia do govêrno federal ao empréstimo entabolado pelas companhias Mato-grossense, de Eletricidade e Geral de Eletricidade, de São Paulo, com o International Bank for Reconstruction and Development até o limite de 3 milhões de dólares.

Foi relatado pelo sr. Dioclécio Duarte o projeto que concede vantagens aos suboficiais da Aeronáutica procedentes dos Quadros de suboficiais e de subtenentes das aviações da Marinha e do Exército que participaram de operações de guerra. O seu parecer favorável mereceu aprovação.

LICENÇA PARA PROCESSAR DEPUTADO

Na Comissão de Justiça coube ao sr. Freitas e Castro relatar o ofício do juiz da 4.ª Vara Criminal do Distrito Federal, e onde aquêle magistrado solicitava licença para processar o deputado Aluisio Alves, denunciado por crime culposo e incurso no § 6.º do art. 129 do Código Penal. O representante gaúcho propôs o arquivamento do ofício — no que concordou a Comissão — uma vez que nenhuma prova foi apresentada em relação ao fato, à autoria e às circunstâncias de que se revestiu. Na sua justificação, disse o sr. Freitas e Castro o seguinte: "Não é a Câmara que deve julgar da culpa ou inocência do seu membro, mas é dever seu examinar a seriedade ou lealdade da imputação, para evitar que a pretexto de suposto crime, estejam as autoridades policiais, ou mesmo judiciárias armadas de poderes bastantes para afastar do seio do Congresso os representantes do povo. A imunidade concedida aos parlamentares não é privilégio concedido a sua pessoa; é uma prerrogativa inerente à natureza das funções. E' a garantia da independência necessária a quem exerce a função parlamentar e da integridade do próprio Poder Legislativo. A suspensão da imunidade é concedida quando se verifica a existência de crime e de provas que autorizem a instauração do processo. A Câmara examina essas circunstâncias sem decidir do mérito e deve conceder licença quando não ficar demonstrado que o processo é simples pretexto para afastar do seio do Congresso o parlamentar incômodo ao govêrno ou vítima da malquerença de autoridade ou mesmo de particulares. Por tudo isso é de se concluir que o pedido de licença deve vir acompanhado de inquérito na polícia e até da denúncia apresentada pelo representante do Ministério Público."

EXPLORAÇÃO DAS LOTERIAS PELO ESTADO

O sr. Samuel Duarte apresentou parecer favorável — que foi aceito — ao projeto, da autoria do sr. Rui de Almeida, que inclui os marítimos diaristas do Ministério da Marinha no Quadro Permanente do mesmo Ministério.

Em seguida foi posto em votação e aprovado o parecer favorável do sr. Hermes Lima ao projeto, da autoria do sr. Raul Pilla, que estabelece sejam as loterias exploradas pela União e pelos Estados em benefício de instituições de assistência social, educação e cultura, e vedando ainda a sua concessão a particulares.

Por fim, a Comissão manteve mais uma vez o seu ponto de vista, rejeitando por inconstitucional um projeto que determinava a instalação de postos agropecuárias.

CRIAÇÃO DE CATEDRAS NAS FACULDADES DE MEDICINA

A Comissão de Saúde Pública coube ontem examinar o projeto que cria vários cargos no Quadro Permanente do Ministério da Educação, para assegurar o funcionamento das cadeiras de Tisiologia nas Faculdades federais. O projeto foi aprovado, salvo na parte em que determinava a não obrigatoriedade da frequência na referida carreira. O sr. Moreira da Rocha ficou encarregado de redigir o vencido.

EXALTAÇÃO AO BRIGADEIRO NO COMÍCIO DE HOJE NO LARGO DO MACHADO

Amanhã, em Bangu, realizarão outro grande comício — Na próxima semana excursionarão pelo interior fluminense — A U.D.N. de Jacuí adere à campanha Pró-Eduardo Gomes

Há calmaria no clichê político nacional em se tratando da sucessão presidencial. A moita, para usar expressão popular, está abrigando os delegados do conclave interpartidário. Ninguém os vê mais. Mas o povo continua esperando pelo candidato tipo "balão cativo", cheio de amarras, cheio de gás... O povo espera, apenas por curiosidade, repetimos. Quer conhecer o candidato que emergirá dos conclaves interpartidários, para verificar o quanto regredimos. O povo, o homem que pensa, já tem de há muito o seu candidato — o Brigadeiro Eduardo Gomes. Os estudante já o consagraram. Hoje é o nome que farpeia os politicos interessados apenas na sua simples enumeração. Êsse movimento estudantil, brilhantemente desenvolvido, com tronco em tôdas as Faculdades e ramos por tôdas as classes, tem raizes na própria democracia.

Nos nossos contatos com os jovens brigadeiristas temos observado que ascendem a milhares os estudantes, espontâneos, ardorosos e independentes, espíritos avêssos aos grupos, que aceitaram a candidatura de Eduardo Gomes e vão promovendo excelente trabalho para a causa. Os adeptos são milhões. "Hoje 18 — amanhã milhões!", era o slogan-programa. Os moços estão indubitàvelmente vencendo.

De qualquer modo, os estudantes congregados no Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, e os que preferem a ação livre e entusiasta têm um candidato: o candidato que o povo patrocina, Brigadeiro Eduardo Gomes.

Hoje no Largo do Machado

Durante algum tempo os estudantes deixaram o asfalto da cidade e se deslocaram para várias cidades do interior fluminense e do interior do país. Organizaram os trabalhos internos da campanha e procuraram aumentar a remessa de material de propaganda para os seus colegas, que em todo o Brasil, vêm desenvolvendo iguais atividades. O comício realizado no Barreto marcou o ponto mais alto dêsses deslocamentos dos jovens, que em Nova Iguaçú repetiram o êxito da anterior manifestação.

Voltam agora os moços a ativar sua ação pelos bairros da cidade e os últimos comícios realizados marcam o início dessas operações. Na noite de hoje os dirigentes da sede central do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, incorporados aos membros do comitê local, estarão no Largo do Machado, no Catete, onde efetuarão mais um comício Pró-Brigadeiro.

Há vários dias vêm os jovens tratando dos preparativos para esta reunião, e os seus constantes contatos com os companheiros do Catete tem sido bastante proveitosos, no que diz respeito ao incentivo dos trabalhos de propaganda.

As providências iniciais já foram tomadas e à Prefeitura foi dirigido

Os moços que se agrupam diariamente em tôrno da mesa de adesões colocada na Galeria Cruzeiro, comunicam ao povo o seu entusiasmo em prol da candidatura de Eduardo Gomes e o local em que se reúnem nunca está vazio. A qualquer hora do dia populares procuram os estudantes, e as adesões ao M. N. P. vão aumentando, refletindo o louvável interêsse do cidadão aos trabalhos desenvolvidos pelos jovens brigadeiristas

um pedido no sentido de que faça instalar no local um palanque, que virá facilitar os trabalhos dos manifestantes. Em anterior comício, efetuado naquele mesmo local, os moços contaram com essa colaboração que foi aliás bastante apreciada, e esperam agora que o fato se repita.

O trabalho dos jovens brigadeiristas é realizado em conjunto e sob um clima do mais acendrado entusiasmo. Constantemente os moços se apresentam nas ruas, constituindo grupos animados, e é feita uma larga distribuição de prospectos de propaganda. Ainda na tarde de ontem percorreram de automóvel todo o bairro e convidavam o povo a assistir a manifestação em pról do seu candidato. Por todo o dia estiveram entregues às tarefas de propaganda e durante o dia de hoje intensificarão os trabalhos tendo em vista assegurar o sucesso do seu "meeting".

Além dos membros do comitê do Catete, discursarão vários colaboradores e estudantes componentes da sede central do M.N.P., entre os quais os jovens Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P., Domingos Marques, Camerino Marques, Stênio Moura Lima, Heder Martins, do comitê do Méier, Nyldo Barros, secretário de comunicações, José Santiago, Geraldo Ferraz, do comitê do Rio Comprido e o professor Joel de Menezes Moura. Vários parlamentares, que vêm participando das atividades dos estudantes, ocuparão também o microfone, são êles: o senador Hamilton Nogueira, deputados Euclides de Figueiredo e Helvécio Coelho Rodrigues e o vereador carioca Xavier de Araujo.

Amanhã realizarão um comício em Bangu

Na noite de ontem vários estudantes da sede central dirigiram-se para Bangu onde, reunindo-se aos companheiros que integram a unidade do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes sediada naquele subúrbio, prosseguiram nos trabalhos de colocação de faixas e cartazes no local onde realizarão o comício de amanhã. E' o segundo comício desta semana, e os oradores da véspera voltarão a se apresentar.

Pela primeira vez os moços visitam aquêle subúrbio desde que iniciaram a atual campanha, mas de há muito pretendiam falar à população banguense que aguarda ansiosa a chegada da caravana estudantil acompanhada de próceres udenistas e de colaboradores no seu movimento. Com a realização dêsse comício os estudantes riscarão da sua lista mais um subúrbio a ser visitado e são poucos os que ainda não o foram. Com a continuidade de suas operações os jovens têm se deslocado para os pontos mais distantes, levando sempre um pouco do seu entusiasmo, da sua vibração pelo nome daquele que já elegeram e em tôdas essas ocasiões verificado a maior receptividade aos objetivos da sua campanha.

O trabalho não cessa. No decorrer desta semana as atividades de sede transcorreram animadas. A preparação dos cartazes e das faixas que deverão servir para ambas as reuniões levou boa parte do tempo dos estudantes. Prosseguiram sempre, revezando-se aos grupos, dirigindo-se aos seus colegas de Bangu e do Catete e inteirando-se do que havia sido feito. Aguardam agora o momento em que se dirigirão ao povo do Catete e ultimam os preparativos para o comício de domingo, e esperam obter mais dois grandes sucessos para a sua campanha com essas duas manifestações.

Excursionarão pelo Interior Fluminense

À tarde de ontem os estudantes voltaram a se reunir na sede do seu movimento, à rua da Quitanda, 3, 9º andar, a fim de tratarem de novos planos para os seus trabalhos. As 17 horas, quando devia ser iniciada a reunião, já era bem grande o número de moços, componentes dos diversos comitês e membros da diretoria, que se encontravam ali, prontos a aduzirem seus argumentos tendentes a imprimir um maior vulto às atividade do M.N.P.

Anteriormente foi efetuada igual reunião, que resultou bastante produtiva, e tendo os assuntos sido tratados num ambiente de ordem e animação. A preocupação dominante no meio é dar sempre um maior vulto à campanha, e nesse particular os jovens têm se mostrado incansáveis.

As atividades de propaganda voltaram a ocupar lugar de destaque entre os vários assuntos que foram discutidos. A caixa do movimento não deixou de merecer especial atenção, e repetidas vêzes os moços referiram-se às dificuldades financeiras que vem atravessando e que impedem a aquisição de maior quantidade de material de propaganda. Outro ponto importante, e que foi também largamente discutido, refere-se às próximas manifestações que realizarão pelo interior fluminense. Dispondo de um automóvel, pertencente a um brigadeirista colaborador na campanha ,os estudantes resolveram visitar várias cidades do Estado do Rio, onde organizarão "meetings" Pró-Eduardo Gomes. Na tarde de sábado próximo uma comitiva da sede central dará início a essa "tournée" e naquele dia visitarão as cidades de Tarietá, Paulo de Frontin, Mendes e Vassouras. No domingo prosseguirão nesses trabalhos e visitarão Rio das Flores, Valença e Barra do Piraí.

Êsses constantes deslocamentos dos estudantes dizem bem da sua disposição e da fôrça do seu ideal que não se detêm diante de maiores sacrifícios. Voltarão a levar ao povo fluminense o nome do seu candidato, e sempre que possível conduzirão sua bandeira a todos os pontos do país.

Adere ao Movimento Pró-Brigadeiro o Diretório da U D N de Jacuí

Belo Horizonte, 3 (Da Sucursal) — O Movimento pró-candidatura Eduardo Gomes recebeu ontem mais uma adesão ao seu objetivo, subscrito pelos principais diretores da U. D. N. de Jacuí. Em ofício dirigido à sede do Movimento, os srs. Américo Bueno da Fonseca, presidente do diretório; José Cirilo de Queiroz, vice-presidente e Nicolau Jorge, secretário, deram a sua solidariedade e o apoio do partido ao Brigadeiro Eduardo Gomes, como candidato à presidência da República.

POLÍCIA DA ONU PARA PROTEGER A ÁSIA

Washington, 3 (R.) — O senador Paul Douglas, democrata, sugeriu hoje a formação de uma fôrça policial da ONU como uma das medidas para impedir que um bilhão de almas do continente asiático sejam arrastadas para trás da cortina de ferro.

Pediu Douglas à Subcomissão de Relações Exteriores do Senado que aprove uma resolução pela qual o Congresso se comprometa a apoiar a formação de uma fôrça policial da ONU para enfrentar os agressores. De acôrdo com o plano, os Estados Unidos forneceriam fôrças terrestres, navais e aéreas para a proteção de qualquer país atacado.

Os petebistas mineiros querem o sr. Getúlio Vargas

Belo Horizonte, 3 (da sucursal) — Milhares de boletins foram espalhados ontem nas ruas e nos centros fabris como início de uma campanha pelo lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas. Nêsse folheto, os cabeças do movimento encarecem a necessidade da volta do ex-ditador e aconselham — caso o sr. Getúlio não aceite o apelo — que os seus correligionários e admiradores votem em branco, nas futuras eleições.

Ao sr. Getúlio Vargas vai ser enviado a seguinte mensagem, ao que se diz inscrita em pergaminho: "Os signatários, eleitores de todo o Estado de Minas Gerais, correligionários e admiradores de V. Exa., reconhecendo em sua pessoa a figura exponencial dos quadros politicos nacionais, e sentindo a premente necessidade da volta de V. Exa. à suprema magistratura do país não para satisfação pessoal, mas para a urgente solução dos problemas nacionais, que sòmente a larga visão e patriotismo de V. Exa. poderiam descortinar, coletivamente, lhe dirigem o mais veemente apêlo para aceitar a indicação de sua candidatura à presidência da República, no pleito de 1950.

Sabedores de que o apoio dos parlamentares e dos poderes executivos estaduais e municipais, no regime democrático, se torna imprescindível a que o govêrno possa levar a bom têrmo realizações em benefício do povo, comprometem-se a trabalhar, não só para a sua candidatura, por todos os meios ao seu alcance, mas também para sufragar os nomes dos candidatos a senadores, deputados, governadores, prefeitos e vereadores indicados pelo Partido Trabalhista Brasileiro, do qual V. Exa. é presidente efetivo, por compreenderem a necessidade dos maiorais parlamentares na colaboração com o patriótico govêrno que V. Exa. empreenderá em pról do povo brasileiro e, especialmente, das massas trabalhadoras, que, de coração, o reconhecem como expoente máximo da nacionalidade. Associando-se ao anseio de todo o Brasil, rogam a V. Exa. aceitar a suprema magistratura brasileira, para cuja consecução todos os trabalhistas mineiros empregarão o máximo de esforços, mesmo que a jornada lhes custe os maiores sacrifícios".

Êsse documento é divulgado, nesta Capital, justamente na vespera da chegada do sr. Salgado Filho, de quem se diz, aliás, que só vem a Belo Horizonte para dar instruções sôbre o mesmo assunto.

NO MUNDO POLÍTICO

Foi ontem apresentado um projeto, no Senado, modificando o artigo 22 da Lei Orgânica do Distrito Federal, no sentido de permitir que os ministros do Tribunal de Contas Municipal possam exercer cargos eletivos. O cônego Olimpio de Melo espera ser candidato a vereador pelo P. T. B. no próximo pleito, e, se eleito, presidente da Câmara local. Projetos..

*

Comissão parlamentar em Teixeira

Telegrama da Paraiba informa que o deputado Otacilio Queiroz solicitou à Assembléia Estadual a designação de uma comissão parlamentar a fim de apurar os acontecimentos ocorridos em Teixeira, município onde se verificaram últimamente conflitos e violências, nas quais tomou parte o tenente Barros. A Assembléia designou uma comissão de cinco membros, que deverá partir imediatamente para aquela região

*

Negada, por unanimidade, permissão para processar o deputado

Maceió, 3 (Asp.) — Despertou o máximo interesse a sessão da Assembléia que deliberou sôbre o pedido para processar o deputado Oséas Cardoso, que participou do drama da "Farmácia Pasteur".

As galerias, as escadas e corredores da Câmara ficaram completamente lotados, bem como a praça fronteira ao edifício em que funciona a Assembléia. Dois deputados, doentes, compareceram transportados em cadeiras, a fim de que houvesse número para deliberar.

A sessão foi iniciada com o depoimento do deputado Aurelio Viana que assistiu à agressão dos irmãos Pinho ao deputado Oséas Cardoso.

Por unanimidade, foi negada permissão para processar o deputado, verificando-se que, sòmente, os deputados governistas não compareceram à sessão. O deputado Edson Porto, apesar de pertencer a bancada governista, assistiu à sessão e votou contra a permissão para processar o deputado.

Os deputados Melo Mota e João Teixeira congratularam-se com o seu colega pelo resultado da votação e agradeceram o depoimento do deputado Aurélio Viana e o comparecimento do sr. Edson Pôrto.

No mesmo dia, o deputado que se encontrava detido foi pôsto em liberdade.

Teme-se que a questão tenha desfecho mais grave, pois afirma-se que o sobrevivente dos irmãos Pinho pretenda vingar a morte do irmão, já tendo mesmo sido visto acompanhado de vários guardas a perambular pelas ruas.

Comparação

As declarações do Ministério da Agricultura sôbre a produção agrícola de 1949, completadas por outros elementos de ordem financeira, nos levam à conclusão de que jamais estêve tão grave a situação econômica do país.

A produção industrial ficou estacionária, e a agrícola apenas cresceu 1,4%! Tomando-se a safra de cada produto isoladamente, percebemos melhor quanto estamos caminhando ràpidamente para uma era de fome. Quase metade da safra agrícola, no total de 62.049.059 toneladas, refere-se à cana de açucar cuja produção sofreu um recuo de 2,7%, mas em valor um salto de 137 milhões de cruzeiros, ou seja de 5%, relativamente ao ano anterior. Produziu-se menos cana de açucar, mas recebeu-se mais papel-moeda desvalorizado pela quantidade produzida. Por conta dêsse pequeno recuo de 2,7% — corre a formidável alta do açucar, no segundo semestre do ano passado.

O segundo produto agricola, em quantidade, é a mandioca, cuja safra atingiu 13.150.951 toneladas, ou seja, um aumento de cêrca de 6% relativamente ao ano anterior. E como se comportaram os preços da mandioca? O próprio Ministério da Agricultura esclarece que o valor da safra subiu 6,6%, isto é, mais 10% do que o acréscimo de produção.

Outro produto importante é o milho. A safra de 1949 foi quase a mesma do ano anterior, mas em valor passou de 5,2 bilhões para 6,2 ou seja, uma alta de 20%!

A produção de trigo aumentou de 16,5%. Mas teria valido a pena ao preço de 2.500 cruzeiros por tonelada, incomparàvelmente superior ao do mercado mundial?

A safra de arroz, de 2.554 mil toneladas, passou para 2.648 mil. Aumentou, pois, 3,7%. Mas em valor subiu 21%, isto é, o aumento em valor foi de quase seis vêzes o da produção.

Felizmente, um produto não subiu de preço: o feijão. A safra de 1949 superou a do ano anterior, em 6,5%, mas o seu valor baixou e, portanto, também o preço.

Dos produtos de exportação, foi o algodão o que maior rendimento proporcionou ao agricultor. Mais do que o próprio café, cuja alta de preço foi espetacular. A safra de algodão foi superior em 26% à do ano anterior. Embora o preço permanecesse pràticamente estável, graças ao acréscimo de produção, o valor da safra subiu 28%.

O café, entretanto, rendeu pouco, aos cafeicultores, isto é, os que o produziram, pois já havia sido vendido quase tôda a safra ao preço de 428 cruzeiros por saca de 60 quilos quando sobrevelo a alta superior a 1.000 cruzeiros.

Temos aí um resumo das declarações do Ministério da Agricultura. Poderiam ampliá-las abrangendo tôda a produção nacional, porque, como já se disse, a produção industrial permaneceu estável. Assim sendo, deve-se concluir que a produção nacional cresceu menos de 1,4%, pois somente a parte agrícola aumentou. Entretanto, a produção nacional de papel-moeda, do fabricante sr. Guilherme da Silveira, bateu o recorde: cresceu 3 bilhões 235 milhões de cruzeiros, ou sejam 15% sôbre o meio circulante do ano anterior. Dez vêzes mais do que o aumento da produção das mercadorias e serviços!

PROTESTAM OS MONARQUISTAS ESPANHÓIS

Madrid, 3 — (R.) — As fôrças monarquistas da Espanha manifestaram-se publicamente depois de mais de ano e meio de silêncio, para protestar junto ao Secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, contra uma frase que empregou em carta ao senador Tom Connally, dizendo que os EE. UU. apoiaria uma medida, no seio da ONU, para por termo ao boicote diplomático da Espanha. A frase que insultou os monarquistas é a seguinte: "Não existe sintoma algum de que haja alternativa senão aceitar o atual govêrno".

Circulos monarquistas adiantaram que o texto da mensagem de protesto a Acheson não seria dado à publicidade antes de segunda feira próxima, a fim de que haja tempo de chegar ás mãos do Secretário de Estado. O documento foi entregue ao encarregado de negocios dos EE. UU. em Madrid e reflete o ponto de vista dos monarquistas que desejam a restauração do trono, na pessoa de D. Juan de Bourbon. Não tem ligação alguma com uma mensagem enviada recentemente ao presidente Truman, sôbre o mesmo assunto, por outros monarquistas.

Após uma entrevista entre D. Juan e o gal. Franco, no verão de 1948, o pretendente ordenou a seus adeptos na Espanha que cessassem a oposição ativa ao regime falangista. Durante 1949 as relações esfriaram, tendo sido desprezada por D. Juan a oportunidade de se avistar novamente com Franco durante a visita deste á capital portuguêsa, no último outono. Disseram ao pretendente que Franco, embora houvesse declarado que teria satisfação em vêr o principe, não estava disposto a discutir com êle qualquer questão política.

Em consequência disso, D. Juan, descontente, ordenou a seus seguidores que retomassem a oposição ativa ao regime franquista. Os monarquistas espanhois colaboram com as fôrças direitistas do líder católico Gil Robles, presentemente exilado em Portugal, com os socialistas da direita que obedecem ás ordens de Indalecio Prieto, e com alguns anarquistas.